BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
7/45 M.

PRESENÇA DA ESPANHA

numa festa de graça e beleza

Fotos de HELIO PONTES


Senhora Celso Kelly e outras amigas


Ao centro a senhorita Beatriz Larragoite

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS — GERENTE -- ALVARO GONÇALVES

ANO VII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1948 — N.º 2.111




O «tamborineiro de Bilbao»

REUNINDO em sua sede, à Avenida Vieira Souto personagens de nosso mundo social, corpo diplomático, politicos, artistas e jornalistas, a Embaixada de Espanha, em nosso país, apresentou o conjunto folclórico de «Coros e Danças de Espanha» que durante 10 dias aqui permaneceu trazendo-nos a graça e beleza, música e ritmos de 11 provincias com seus bailes populares, suas indumentárias típicas e regionais, mostrando-nos a frescura silvestre da «Muiñeira», e a doçura da velha Andaluzia.

Durante horas sentimo-nos percorrendo Aragon, com suas terras sêcas, de frutas, de polvo, dançando o «Bolero de Tauste», às margens do Ebro; por Caceres, com suas danças de sabor cândido, grave e sensivel em todos os seus ritmos; revivendo as «muchachas» que servem a sidra e vendem à cabeça suas prateadas sardinhas de Vizcaya; vendo Coruña em festas dançando a «muiñeira»; lembrando as célebres quadrilhas do século XVIII, a «Jota Riojana» de Lerida: ouvindo as badaladas das campanulas de Logroño, anunciando as festas de S. Mateus, com suas sequelas de regosijos populares, impregnadas de canções e danças como a «de los pañelos» a «Jota Riojana»; por Malaga, a cantora, bailadora e marinha, com seus «japegotes» dedicados à pesca; vivendo e sonhando com as ilhas maravilhosas de Tenerife, com seu tipo de mulher dos mais lindos de Espanha; e por fim em Sevilha, com sua indumentária que simbolizam e representam todos os trajes de Espanha, que está em todos os guias de viagem através do mundo, encontrados até, muitos anos antes da Era Cristã nos vasos de Knosos, capital de Creta. Conduziu-nos através terras desta lendária e milenária Espanha, de Cortez à Franco, em narrativas ora sentimentais, ora heróicas, um seu digno filho, Garcia Viñola, adido cultural da Embaixada Espanhola em nosso país.

Foi deveras uma noite encantadora, uma noite que deixou gravados em nossas retinas e em nossos ouvidos, o amor, a poesia, a música, a graça, a beleza, enfim a Espanha em nossos corações. Foi deveras uma noite encantadora...


Sras. Olindo, a harpista Lea Bach, acadêmico Levi Carneiro, Srs. Beauchine e Cuquejo


Representantes de Malaga, quando bailavam o «Fandango»

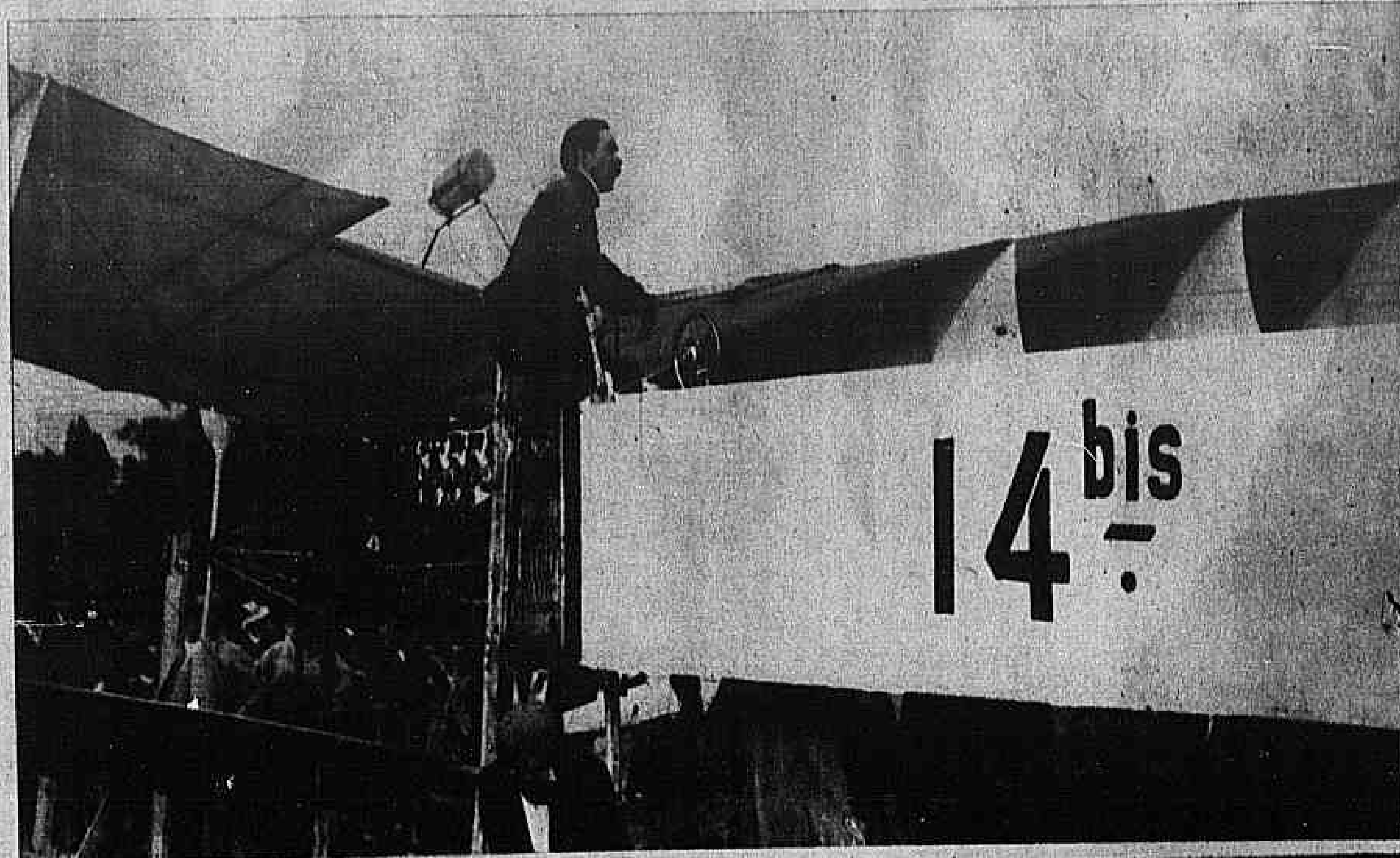

Um grupo de garotas do Conjunto de Coros de Espanha, em sua maioria constituido por representantes de Logroño, vendo-se ao centro, de chapéu, a senhorita Natividad Domingues, que na dança de «El Touto», fez o papel de «borracho»

Ministro de Espanha, Sra. Vlademir Alves Souza, Sra. de Caceres, encarregado dos Negócios do Perú; Sr. e Sra. Dias Alegria e pintora Licete Laribe


Ministro de Espanha, Sr. Carcer, senhora Dias Alegria e senhoritas Sanpelayo e Ridruejo, diretoras do conjunto folclórico


Os músicos de Galícia tocam Para que dansem o «Pandeiro»


Senhoras de nossa sociedade, vendo-se ao fundo o senador Filinto Muller



Nesta foto se vê Santos-Dumont no seu 14-Bis (1906)



Agora, só resta o pedestal do monumento que glorifica Santos-Dumont. Os brasileiros vão reconstruí-lo, perpetuando, assim, o nome do inventor que não pode ser esquecido

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

DOXA

suiço

. . . E' FACIL !

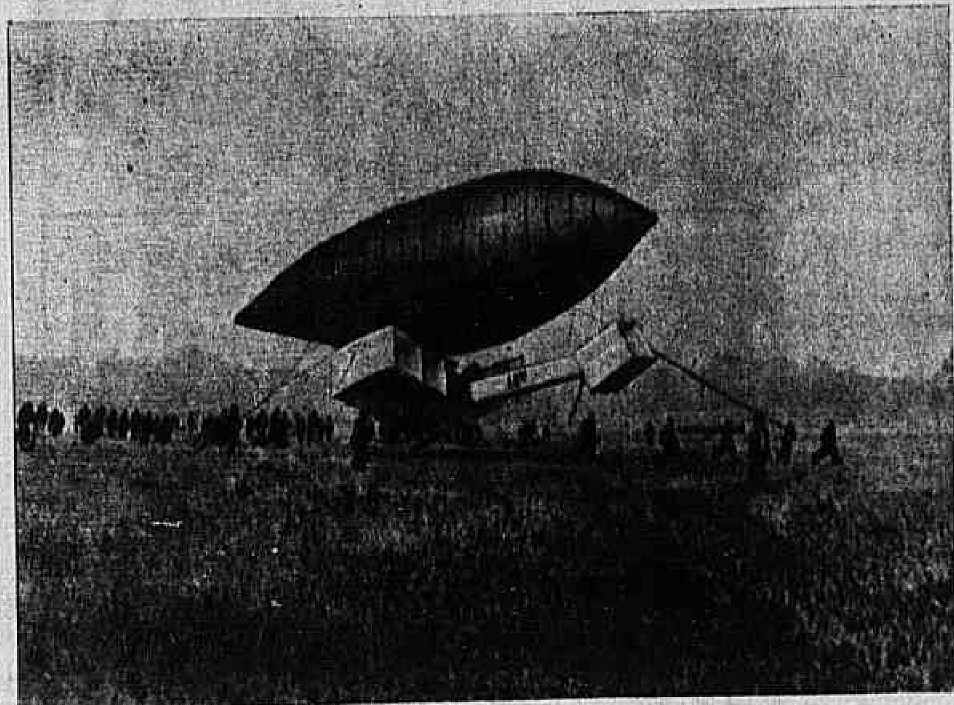


A venda em todos os bons armazens e lojas de ferragens

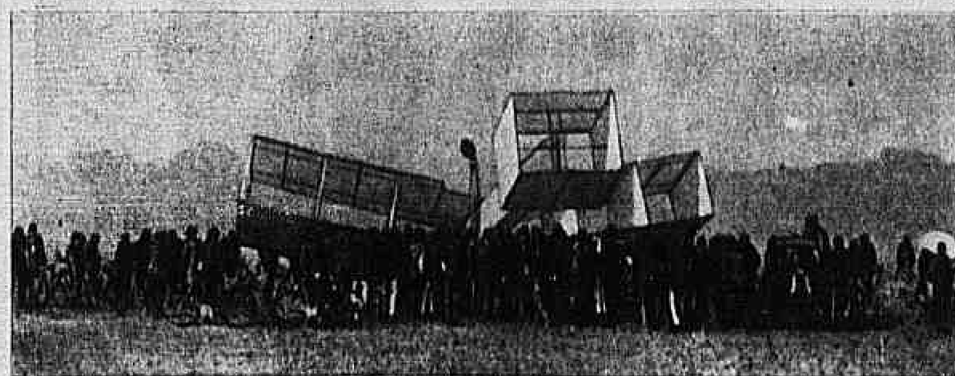
PASTA EXTRA FINA ROYAL

O BRASIL VAI RECONSTRUIR O MONUMENTO DE SANTOS-DUMONT EM PARIS

Erigido para perpetuar a gloria do imortal inventor brasileiro, foi mutilado pelos alemães, na última guerra



A primeira experiência de Santos-Dumont em Bagatelle



O primeiro vôo se encerrou com um acidente, que esta gravura registrou



Esta foto foi feita quando o grande aviador já voava a 2 metros acima do solo



Era assim o magnifico monumento a Santos-Dumont, em Saint-Cloud, antes da mutilação feita pelos alemães. Dele existe uma réplica no cemitério de S. João Batista desta capital, mandado erigir pelo próprio inventor para ser o mausoléu da familia, onde se acham os seus pais e onde ele mesmo foi sepultado, em 23-7-1932. Em Saint-Cloud o monumento foi erguido no mesmo local de onde o imortal inventor alçou vôo, em 21 de setembro de 1901, para a sua primeira proeza e onde aterrou depois de ter contornado a Torre Eiffel

DENTRO de poucos meses, isto é, precisamente a 18 de setembro de 1948, passará o cinquentenário do primeiro vôo em balão, realizado por Santos-Dumont em Paris! Esse balão, que ele chamou de "Brasil", foi construido pelo inventor do aeroplano e iniciado em julho de 1898. A data deveria ser festejada pelo nosso país com a inauguração de um novo monumento de Santos-Dumont, em Saint-Cloud, a 11 km. de Paris, em substituição ao que ali foi erigido em 1913 e que os alemães mutilaram durante a última guerra, aproveitando o bronze na fabricação de material bélico.

Reunindo nesta página um documentário fotográfico em tôrno da figura impar de Santos-Dumont e dos fatos gloriosos relativos à sua invenção, A MANHÃ quer contribuir ara o movimento que se inicia entre nós em favor da reconstrução do monumento do nosso grande e inesquecivel patricio. Esse movimento tem um dedicado animador na pessoa de Alexandre Brigole, professor do Colégio Pedro II e que há pouco regressou da França, onde perdura o carinho do povo e do govêrno por Santos-Dumont; em novembro último, o professor Brigole entrevistou-se com o presidente Eurico Dutra, que, informado da mutilação sofrida pelo monumento do inventor do avião, assentou logo com o ministro da Aeronáutica as medidas necessárias à reconstrução e, participando desse patriótico movimento, o deputado Decelecio Duarte apresentou à Câmara um projeto de lei, abrindo o crédito especial de duzentos mil cruzeiros para o custeio daquela reconstrução Deve-se esperar que o Congresso dará andamento rápido ao projeto, de modo que seja possivel a inauguração do novo monumento em 18 de setembro próximo.

RECORDANDO AS PRIMEIRAS EXPERIENCIAS DE SANTOS-DUMONT

O professor Alexandre Brigole é um cultor apaixonado e incansavel dos feitos de Santos-Dumont e está sempre vigilante na preservação da glória incomparavel que o imortal brasileiro alcançou; de sua autoria é o livro "Santos-Dumont, o pioneiro do ar", editado em português, inglês e esperanto e foi ele quem, conversando com o reporter de A MANHÃ, que o procurara, nos deu uma tradução do discurso do venerando Ernest Archdeacon, um nome também famoso nos anais da aviação, discurso esse pronunciado pelo presidente do Aero Club de França no grande jantar em que se festejou o primeiro vôo não oficial de Santos-Dumont, realizado em 23 de outubro de 1906, no 14-Bis, no gramado de Bagatelle. Todos se recordam que esse aeroplano vôou a 2 metros acima do solo e numa distância de 60 metros; agora essa prova nos parece insignificante, à vista dos inacreditaveis progressos alcançados em nossos dias pela aviação, mas foi essa prova que demonstrou a viabilidade do invento de Santos-Dumont, foi ela o ponto de partida para o luminoso caminho percorrido pelos sucessores do nosso patricio. Archdeacon, no seu discurso, diz que esse vôo foi "a primeira experiência, realmente decisiva, da ciência da aviação" e que ele acabara de realizar, "não em segrêdo, nem diante de testemunhas hipotéticas e complacentes, mas à plena luz do sol e perante uma multidão"... isso constituindo "um fato decisivo na história da aviação".

Ernest Archdeacon ainda é vivo e nos seus bem vividos 84 anos não se lembra de Santos-Dumont sem se emocionar profundamente; no seu citado discurso disse mais: "Depois da experiência do "Bagatelle", tendo visto o que vi, eu vos predigo que a questão vai desenvolver-se a passos de gigante, mais depressa até do que eu esperara nos meus sonhos mais otimistas. Santos-Dumont percorreu 60 metros em 23 de outubro, mas são esses 60 metros os mais dificeis..." O vôo do "Bagatelle", este oficial, em 12-XI-1906, foi assinalado para a posteridade pelos franceses por um marco perto do Bois de Boulougne, em que se lê: "Ici, le 12 novembre — 1906 sous le controle de L'Aero-Club de France Santos-Dumont a etabli les premiers records d'aviation du monde. Durée 21 s. 1/5 — Distance 220 m.".

O local em que se acha tal marco precisaria ser mais bem tratado, ter um jardim em volta, embelezando um local de tanta significação para o progresso da aviação e o bem estar da humanidade.



Marco em Bagatelle assinalando o primeiro vôo oficial de Santos-Dumont, realizado em 12-XI-1906, sob o controle do Aero-Club de França

NOIVAS

Comprem enxovais no rigor da moda na

A NOBREZA

95 - URUGUAIANA - 95

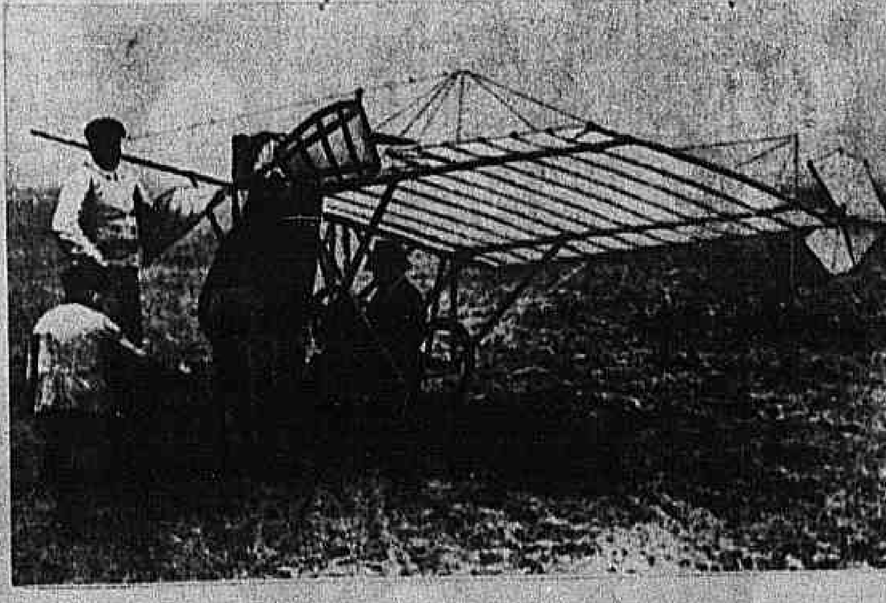
PASTA DENTIFRICIA

S. S. WHITE

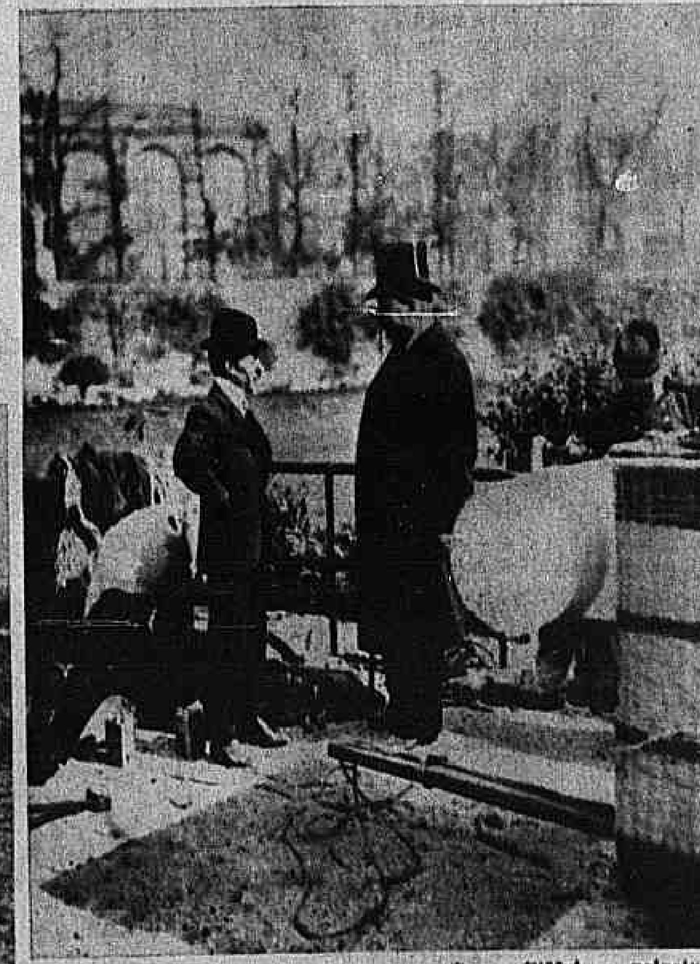
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



Um aspecto dos Campos Eliseos e do Arco do Triunfo, por ocasião das históricas e decisivas experiências de Santos-Dumont



Santos-Dumont preparando o "Demoiselle" para voar



Quando Santos-Dumont contornou a Torre Eiffel, o principe Roland Bonaparte, presidente da Comissão Cientifica do Aero-Club de França e que se vê na foto ao lado do nosso patricio, se bateu para que ele recebesse o prêmio de 100.000 francos

Viva mais Dormindo melhor!..

Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos

NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 43-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-0206

A SENSAÇÃO HÁ CEM ANOS...

2 DE DEZEMBRO DE 1847 — O Sr. Boquillon chamara de covarde o Sr. Casure, professor de sports. Os dois então se desafiaram para duelo numa jaula de leões. O dono dos leões, Sr. Bidel, mantinha as feras num canto da jaula enquanto os dois batalhavam. A luta acabou no entanto apenas com uma arranhadura do professor

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações.

Um assassinio de primeira classe, o roubo de um segrêdo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interêsse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro. Estamos oferecendo à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de se espantar.



8 DE JULHO DE 1847 — No jardim Zoológico de Surrey, Inglaterra, comemorava-se o cêrco de Gibraltar queimando fogos de artificio. A representação foi tão realista, com a explosão de um navio inteiro, que houve diversos feridos e o pânico se espalhou. A policia teve de agir e abriu-se inquérito para punição dos culpados



Os «noivos» de um dos casamentos realizados, na ocasião em que passavam pelo coreto da Comissão Organizadora



Aspecto da massa popular que compareceu à festa do SESI realizada, dia 23 último, no bairro de Maria da Graça

A FESTA JUNINA DE MARIA DA GRACA

PATROCINADA PELO S.E.S.I. E ORGANIZADA PELOS MORADORES LOCAIS — FOGOS, CASAMENTOS DA ROÇA, PROVAS ESPORTIVAS, BAILES CAIPIRAS, ETC., O PROGRAMA QUE DUROU ATÉ UMA HORA DO DIA 24

FOTOS DE FERNANDO REIS

Organizada pelos moradores do bairro de Maria da Graça e patrocinada pelo Serviço Social da Indústria, foi realizada dia 23 último, na rua Conde de Azambuja, uma festa à moda caipira que resultou num sucesso realmente notavel.

Tendo em vista que êsse bairro, um dos mais populares da capital da República, é essencialmente industrial, o SESI, patrocinando a festividade, ofereceu oportunidade aos trabalhadores na indústria e suas famílias de assistirem a uma autêntica festa de roça, com todas as características dos nossos sertões, não faltando nem a tradicional fogueira, nem os casamentos caipiras, o padre, o sacristão, a água benta, a marcha nupcial, balões, fogos de artifícios, etc.

Grande massa popular compareceu, em sua maioria moças e crianças, trajados a carater, dando, dessa maneira, excepcional relêvo ao espetáculo.

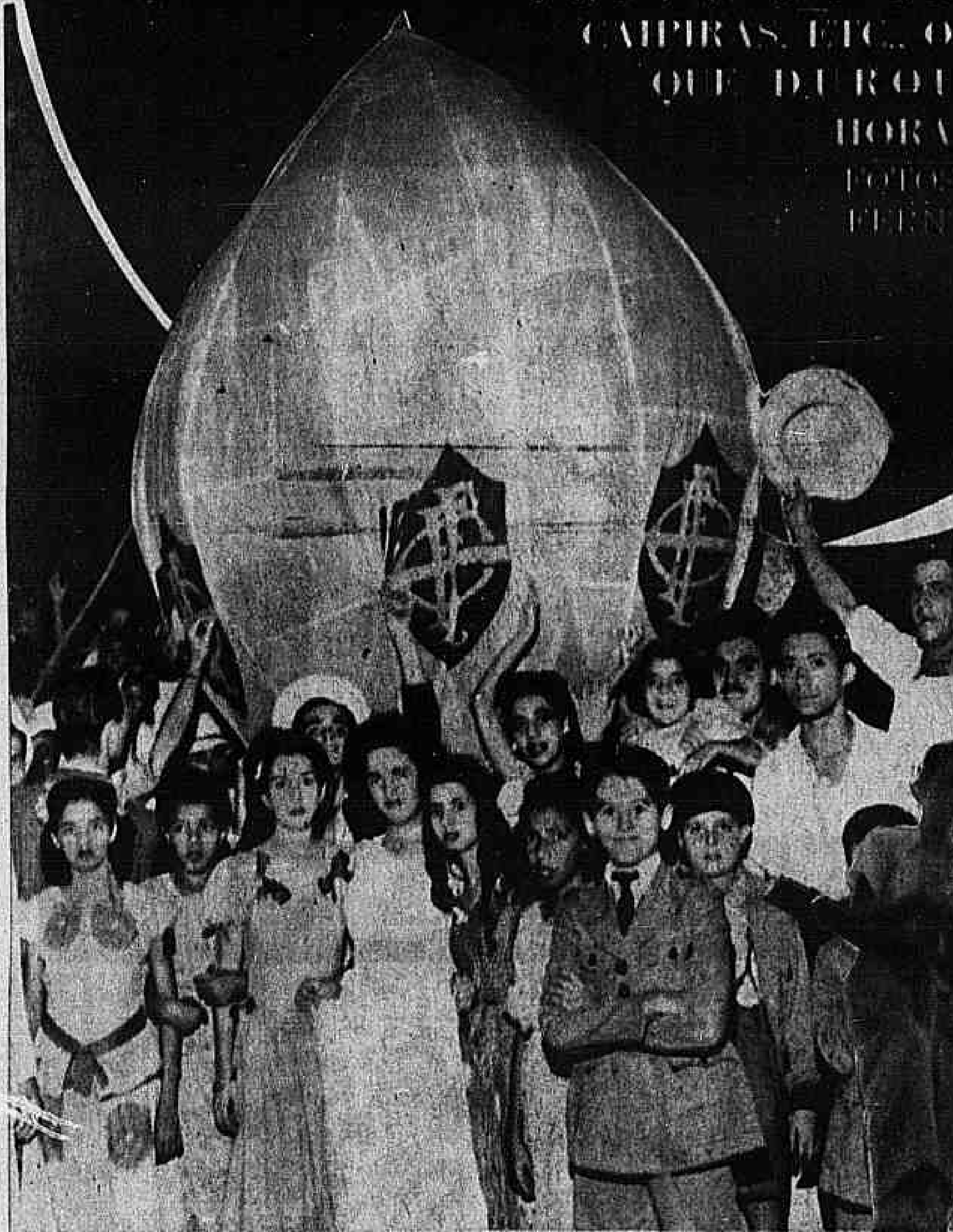
Provas e competições atléticas foram efetuadas com valiosos prêmios aos vencedores, constituindo sucesso absoluto a «Hora do Calouro» que se realisou no cinema do bairro.

Farta distribuição da revista educativa infantil SESINHO foi feita por moças do Serviço Social da Indústria.

Com esta festa assinalou o SESI mais uma parte do seu vasto programa social em prol dos que trabalham na indústria e semelhados.



Os «nóivos», o «padre», o «sacristão» e alguns convivas do segundo «consórcio»



Um dos balões soltados, homenagem a um clube de futebol da cidade



Um grupo de moradores, em trajos caipira, que contribuiu para o sucesso da festa



Um dos conjuntos regionais que animaram as danças



A garotada lendo o SESINHO

Até a brincadeira de «roda» para as meninas foi realizada em Maria da Graça. O instantâneo acima é um flagrante tirado no momento em que mais animada estava a brincadeira





Flagrante do momento em que um componente da Comissão Organizadora dos festejos discursava, homenageando o Serviço Social da Indústria, representado na pessoa do Dr. Ismael José Cordovil, chefe do Serviço de Recreação e Esportes, e seus auxiliares imediatos

Este menino conseguiu subir, até ao alto, no pau de sebo. Também... foi o único



O segundo «casório». Este estava realmente interessante. Como estavam satisfeitos os «nubentes»...



ABRAÇO SIGNIFICATIVO — Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 48, recebe de Floripes Gonçalves Monção, madrinha do Esporte Amador de 47, um amplexo de felicitações.



A PROCLAMAÇÃO OFICIAL! — O Dr. Ernani Reis, diretor de A MANHÃ, quando ali a proclamação oficial de Ivanita Bóboda, madrinha do esporte amador de 48!

IVANITA BOBODA



PREMIANDO — O Dr. João Machado entregando a Ivan Moura, [illegible] o diploma a que fez jus no nosso tradicional concurso.

"MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 1948!" — FESTA DE ELEGANCIA E ESPLENDOR — MOMENTOS INESQUECIVEIS VIVIDOS NO ARISTOCRATICO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO.

(Fotos de Zezé e De los Rios)

Um ambiente de requintada elegância caracterizou a festa magna do Esporte Amador, realizada sábado último nos salões do Clube de São Cristovão. Ivanita Bóboda, eleita num brilhante pleito "Madrinha do Esporte Amador de 1948", foi consagrada nessa festividade, recebendo a faixa simbólica de sua antecessora, senhorita Floripes Monção. As mais representativas figuras do Esporte Amador metropolitano se fizeram representar, além das numerosas Madrinhas de clubes amadoristas e um grande número de senhoritas, que deram um belo colorido às solenidades.

O diretor de A MANHÃ leu a proclamação oficial da Madrinha do Esporte Amador e fez entrega dos prêmios que couberam à Ivanita Bóboda. Também as demais vencedoras do concurso foram homenageadas e receberam os prêmios e diplomas a que fizeram jús. Os vereadores João Machado e Gama Filho compareceram à sede do Clube de São Cristovão, mostrando-se entusiasmados com o brilho do espetáculo. A festa contou ainda com um "show" de consagrados artistas do microfone e um grandioso baile, que se prolongou até às primeiras horas de domingo. São da magnifica festa os flagrantes que damos nesta página, pelos quais se pode avaliar quão soberba foi a "Festa do Esporte Amador".



NELSON GONÇALVES, acompanhado [illegible], apresentou [illegible] de seu repertório [illegible] aplausos.



COPA "A MANHÃ" — Ivanita Boboda recebe das mãos de Osmar Fernandes [illegible], grande incentivador dos desportos amadores, a "Copa A MANHÃ", vencida pelo seu querido grêmio, o Moura F. C., vendo-se também, no primeiro plano, o nosso companheiro [illegible] Agnelles.



[illegible]



FLORES E ELEGANCIA — Eis um aspecto sugestivo colhido pouco depois de Ivanita Boboda ser consagrada "Madrinha do Esporte Amador de 1948".



[illegible]



[illegible]



HONRA AO MÉRITO — [illegible]



UNIDOS — [illegible]

SENSACIONAL!
MEIAS
NYLON
MALHA DUPONT 51
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
DESDE
CR$ 25,00
36, CONSTITUIÇÃO, 36
PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

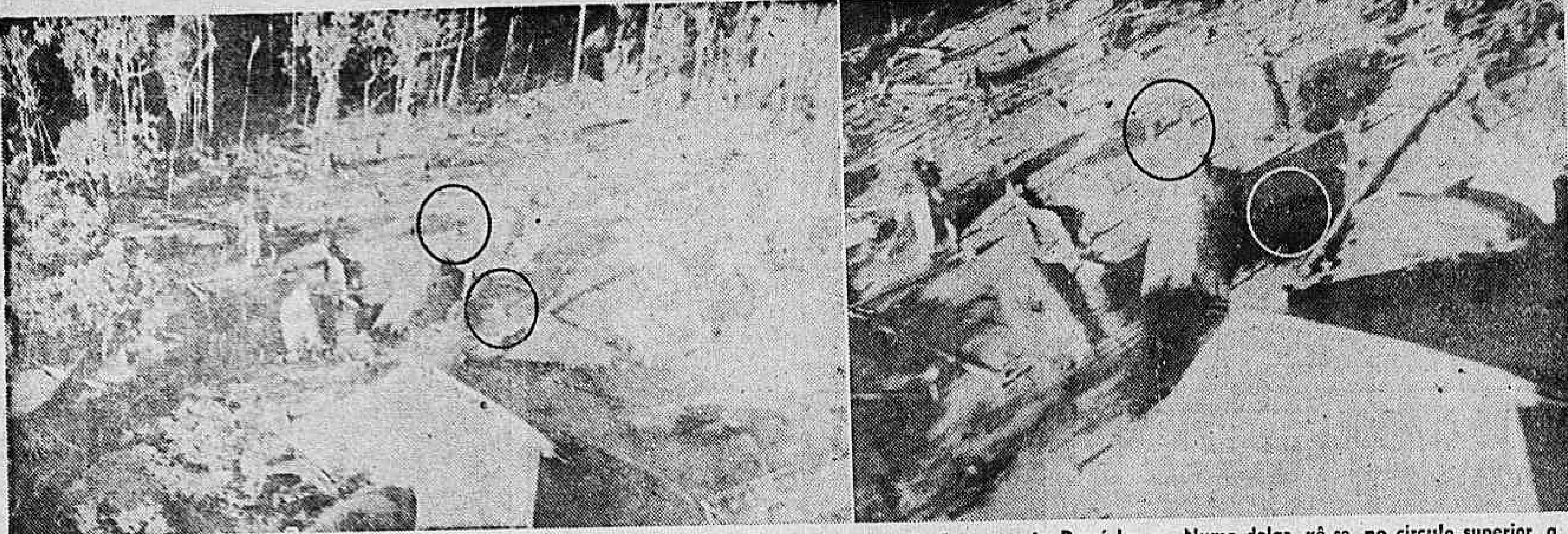
Cutelaria Fina
[illegible]
PRAÇA TIRADENTES

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
Sofá Cama
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 — Estácio — Tel.: 48-4676

TELEFOTO DA VITORIA DE JOE LOUIS

LOCALISADO

NAS FOTOS O HOMEM BRANCO!



Duas das fotografias que documentam a sensacional descoberta feita pelo técnico em foto-interpretação, sargento Darci Lessa. Numa delas, vê-se, no circulo superior, a figura que o especialista considera o homem branco: na circulo inferior, uma zona em que nada há de notável. Na segunda foto, a figura que se encontrava na zona abrangida pelo circulo superior já não aparece ali; surge, porém, na zona compreendida pelo circulo inferior. E' possivel que os leitores de A MANHÃ não tenham do fato uma percepção nítida, dadas as falhas e imperfeições verificadas num cliché de jornal. Examinando-se, porém, os originais das fotografias, que se encontram em nossa redação à disposição de quem as deseje examinar, é muito dificil não concordar com a explanação da sargento Darci Lessa.

A SENSACIONAL CONCLUSÃO A QUE CHEGOU UM CONHECIDO ESPECIALISTA EM FOTO-INTERPRETAÇÃO — MOMENTOS DE INTENSA EMOÇÃO NA RESIDÊNCIA DO CAPITÃO GERSON GOMES DE OLIVEIRA — A FIGURA QUE MUDOU DE LUGAR — O ESTUDO COMPARATIVO DAS FOTOGRAFIAS CONDUZIU AO EMOCIONANTE RESULTADO

A MANHÃ, num grande esforço de reportagem, que constituiu um furo sensacional, divulgou já as fotografias feitas sôbre as malocas dos indios "Bocas Negras" pelo avião em que o capitão Gerson Gomes de Oliveira sobrevoava a selva amazônica em busca do vestígios do seu irmão, tenente Fernando Gomes de Oliveira, misteriosamente desaparecido naquela região há cerca de três anos.

Durante dois dias, essas fotografias constituiram o assunto da cidade, sendo enorme o interesse público em torno do que conteriam elas, isto é, se confirmariam o depoimento do capitão Gerson e demais tripulantes do avião de que haviam visto um homem branco na maloca, o qual, ao invés de fugir à aproximação do aparelho, como o fizeram os indios, mantivera-se, pelo contrário, em campo aberto, fazendo sinais com os braços.

Até ontem à noite, essas fotografias se revelaram tão misteriosas como a selva surpreendida num de seus recessos mais intimos. Ne-

(Conclui na 2.ª pág.)

O VALE DO SÃO FRANCISCO DEBATIDO EM IMPORTANTE REUNIÃO

Os trabalhos realizaram-se no Catete, secretariados pelo professor Pereira Lira

Teve lugar ontem, às 11 horas, no Palácio do Catete, uma reunião presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, chefe da Nação, secretariada pelo professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, a fim de tratar de assuntos atinentes ao Vale do São Francisco.

Estiveram presentes a essa reunião o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura; sr. Clemente Mariani, ministro da Educação; os consultores juridicos do Ministério da Agricultura, sr. Luciano Pereira da Silva e o da Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco, sr. Afrânio de Carvalho; os diretores da Divisão de Terras e Colonização, da Divisão de Aguas, do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura e

(Conclui na 2.ª pág.)

SEVERA ADVERTENCIA DE CHURCHILL

SEMELHANTE À DE MUNICH A ATUAL CRISE ENTRE OS ALIADOS OCIDENTAIS E A RÚSSIA — O GOVÊRNO TRABALHISTA TIRA O APOIO DO PARTIDO CONSERVADOR SE RESOLVER FICAR EM BERLIM

LUTON, (Inglaterra) 26 (A.P.) — Winston Churchill [illegible] que a crise em Berlim prova uma questão "tão grave como as que estiveram em jogo em Munich, há dez anos". Ao mesmo tempo, o ex-premier fez um vigoroso apelo no sentido de que a Grã-Bretanha adote uma atitude firme contra as ditaduras. Churchill prometeu o apoio do Partido Conservador ao govêrno trabalhista, se este agir de acôrdo com a resolução de "ficar em Berlim".

"Estamos naturalmente preocupados com o que está acontecendo em Berlim", declarou Churchill. "No mês passado, a 4 de maio, nosso secretário do Exterior, o sr. Bevin, declarou no Parlamento: "Estamos em Berlim por nosso direito. Temos a intenção de permanecer ali". É

(Conclui na 2.ª pág.)

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.111

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

Kanguru — A MEIA DE CLASSE — Nas principais casas de artigos para homem

TRAVESSEIROS VENTILADOS
Miami
Produto de qualidade a partir de CR$ 90,00
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - FONE 48-4676

VIGOROSO PROTESTO DA INGLATERRA

CONTRA O BLOQUEIO RUSSO EM BERLIM — CONCLAMANDO OS EE. UU. E A FRANÇA A ENFRENTAREM AS MANOBRAS SOVIÉTICAS — PROTESTO DO COMANDANTE BRITÂNICO

LONDRES, 26 (De ALEX SINGLETON, da Associated Press) — A Grã-Bretanha denunciou vigorosamente o bloqueio russo de Berlim como uma "impiedosa tentativa" de esfomear o povo da capital alemã, a fim de obter vantagens politicas, e pediu um plano das potencias ocidentais para enfrentar a situação. Pela segunda vez em 24 horas, o secretário Bevin e o sr. Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos, conferenciaram sôbre as consequencias da ação soviética. E durante todo o dia as linhas telefônicas entre Berlim, Londres, Paris e Washington estiveram ocupadas, enquanto as potencias ocidentais procuravam combinar um plano para a solução pacifica. Bevin desmentiu a noticia do "Tagliche Rundschau", da zona soviética em Berlim, segundo a qual, circulos londrinos teriam afirmado que a Grã-Bretanha pretende abandonar a capital alemã e está procurando um método para isto.

Bevin convocou sir William Strang, secretário permanente do Foreign Office, e juntamente redigiram o desmentido, que contem a linguagem oficial mais violenta até agora usada pelo Foreign Office na disputa com a Russia.

A nota foi lida à imprensa por um porta-voz do Foreign Office, o qual salientou que a mesma representa o ponto de vista oficial de Bevin. O mesmo porta-voz declarou que a nota foi redigida independentemente das outras potencias ocidentais, embora continuem as constantes consultas".

(Conclui na 2.ª pág.)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

ANDAMENTO RAPIDO PARA O AUMENTO

ESTARÁ AMANHÃ EM PLENÁRIO PARA EMENDAS, DEVENDO NA QUARTA OU QUINTA-FEIRA ENTRAR EM VOTAÇÃO

Consoante noticiamos, parece desentravada a marcha do aumento do vencimento do funcionalismo. A Comissão de Finanças aceitou o trabalho das sub-comissões organizadas para o estudo da matéria. Ao mesmo tempo, segundo colhemos nas rodas parlamentares, toda a Câmara mostra-se inclinada a favorecer o rápido andamento da iniciativa. De acôr-

(Conclui na 2.ª pág.)

ATIROU NO PADRASTO EM PLENA PRAÇA MAUÁ

Amigos da vítima tentaram linchar o criminoso — Pânico entre os passageiros do "Jerusalém" — O agressor preso — O ferido em estado grave no H. P. S.

Seriam duas horas da tarde. Enorme quantidade de populares estacionava defronte do Touring Club, na Praça Mauá. Dentro de alguns minutos o "Jerusalem" deixaria as aguas brasileiras com destino a Portugal, levando a bordo numerosos passageiros, que iam em visita à boa terra. Os que iam partir já se despediam risonhos dos parentes e amigos. E, quanto mais se aproximava a hora do "levantar ferros", maior se tornava o borborinho da massa humana. Em dado momento ouviu-se o estampido de uma arma de fogo. Um homem cai fulminado pelo projetil, enquanto outro que aparentava muito menos idade tentava fugir. Houvera sem duvida nenhuma, uma tentativa de homicidio. Os amigos e parentes da vítima se revoltaram contra o agressor tentando linchá-lo. Por pouco não conseguiram o seu intento. Houve a intervenção da policia, que no chegar já encontrou o rapaz caido à rua com várias equimoses pelo rosto.

Os personagens da cena

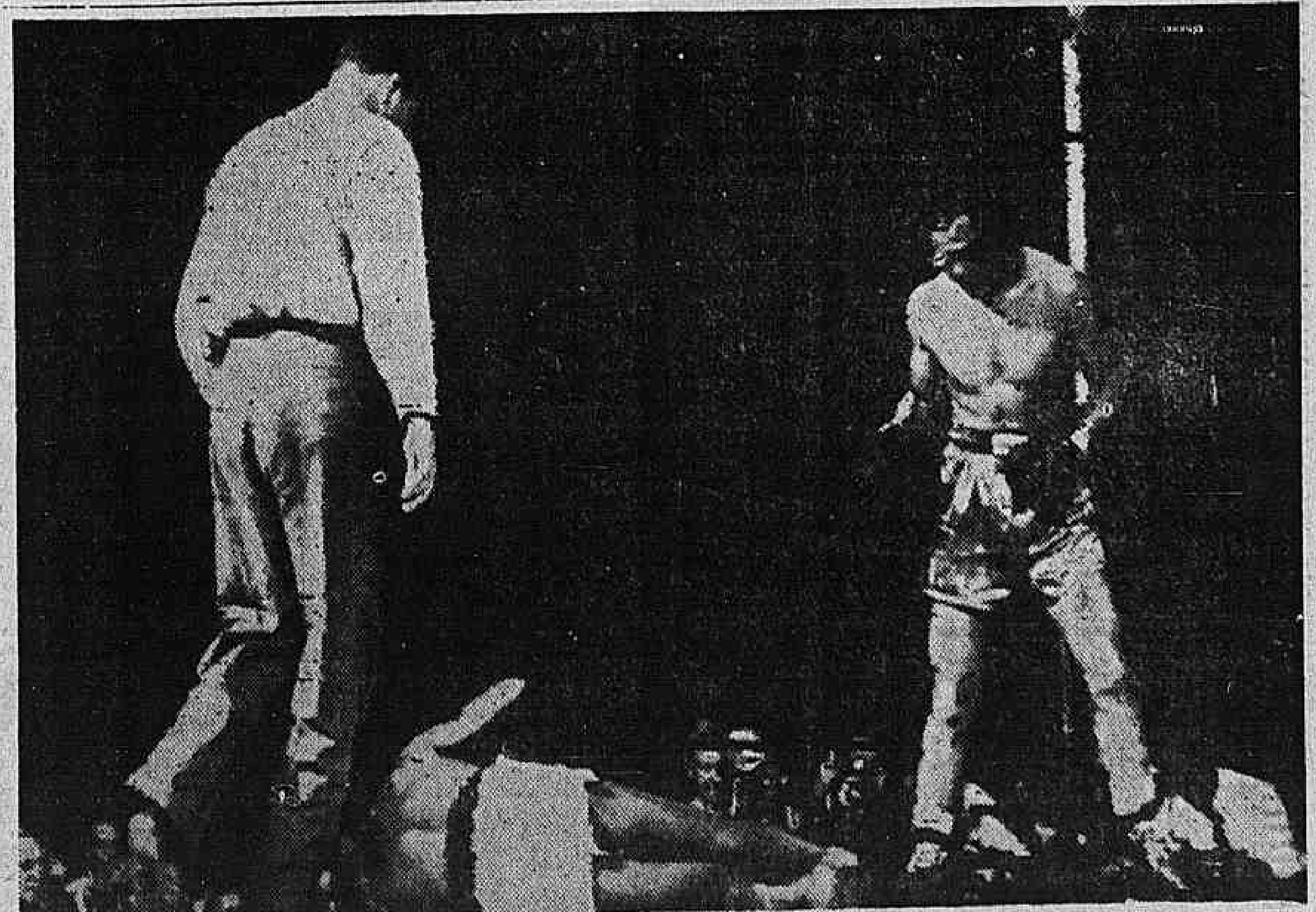
Imediatamente os policiais su-

(Conclui na 2.ª pág.)

O GOLPE DE ESTADO NA TCHECOSLOVAQUIA

Sob êsse título A MANHÃ começará a publicar, no próximo dia 30, simultaneamente com vários outros grandes jornais do mundo, **e com exclusividade no Distrito Federal**, o sensacional depoimento de **Ivo Duchacek, ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores do parlamento da Tchecoslováquia**, sôbre os recentes acontecimentos políticos naquele país, dos quais resultou a tomada do poder pelo Partido Comunista.

A MANHÃ
Edição de hoje:
40 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO, CIENCIA PARA TODOS e ROTOGRAVURA
Nenhuma secção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO 50 centavos



A VITORIA DE JOE LOUIS — O principio do fim. Walcott cai no tablado, sob as vistas de Louis e do juiz que logo iniciou a contagem fatal que deu a Joe Louis mais uma espetacular vitória por "K. O." e a possibilidade de sair do palco coberto de glória. (RADIOFOTO I. N. S.)

RELAÇÃO NOMINAL DOS OFICIAIS DE TODAS AS ARMAS PROMOVIDOS A 25 DO CORRENTE

(Texto na "Vida Militar")

CHEGAM A ACÔRDO BANQUEIROS E BANCARIOS

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

EPILEPSIA

Faça o que muitos outros já fizeram!

-LIBERTE-SE DOS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS, TOMANDO O CONHECIDO MEDICAMENTO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

FELIZ ASSOCIAÇÃO DE AGENTES TERAPEUTICOS, CONSAGRADOS PELA EXPERIÊNCIA DE LONGOS ANOS, COMO OS MAIS ATIVOS E EFICIENTES NO TRATAMENTO DA EPILEPSIA.

ATENTADO CONTRA UM SENADOR CHILENO

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Às 4 horas e 30 minutos de hoje explodiu uma bomba à porta da casa do senador Cruz Cooke, conservador, que na quinta-feira ultima votou contra o projeto anti-comulsta.

A explosão destroçou a porta de entrada e a galeria do segundo andar. Também causou danos à porta da garage da residência do senador.

Não houve vitimas, porém a explosão causou grande alarme.

Na fachada da residencia do senador foi escrita a seguinte frase: "Aqui vive o comunista máximo".

VIGOROSO PROTESTO DA INGLATERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Entrementes, o embaixador Douglas conferenciou novamente com Bevin e Strang, durante mais de uma hora. Ignora-se se chegaram a algum acôrdo. A embaixada norte-americana apenas informou que houve "uma completa troca de pontos de vista". A nota de Bevin, no entanto, reafirma a intenção britânica de permanecer em Berlim.

O secretario Marshall, em ocasiões anteriores adotou uma atitude similar.

Isto — pelo menos na superficie —exclue qualquer compromisso envolvendo a evacuação de Berlim. As sugestões no sentido de uma troca territorial com os russos foram também rejeitadas nos circulos diplomáticos como um preço demasiado elevado, e diante da perda de prestigio ocidental essencial para a manutenção de sua influencia nos paises que ainda combatem fortes grupos comunistas internamente.

Primeira reclamação formal

BERLIM, 26 (De Walter Rundle correspondente da U. P.) — o governador militar britânico, tenente-general sir Brian Robertson, protestou oficialmente perante o marechal Vassily Sokolovsky contra o bloqueio soviético de Berlim e pediu-lhe que restabeleça sem tardança o tráfego normal. Esse protesto foi a primeira reclamação formal feita por um representante aliado ocidental aos soviéticos aqui, desde que as autoridades russas suspenderam, terça-feira passada, a circulação de todos os meios de transporte para a capital alemã.

Em nota redigida em termos corteses, porém categóricos, e entregue a Sokolovsky esta manhã, Robertson diz: "Solicito que o governo militar soviético tome disposições para restabelecer imediatamente o tráfego para e de Berlim." Os aviões norte americanos começaram o transporte de leite e medicamentos para Berlim, a fim de aliviar as penurias de dois e meio milhões de alemães afetados pela tentativa russa de obrigar os aliados a retirar-se da cidade.

O chefe do comunismo alemão, Wilhelm Pieck, declarou que a crise poder-se-á resolver somente quando os aliados ocidentais abandonarem Berlim. Acrescentou que ninguem pode dizer se isso poderá ser resolvido ou não por meios pacificos.

A nota do general Robertson diz o seguinte:

"Até agora me abstive de protestar a respeito de varias restrições impostas recentemente pelas autoridades soviéticas às comunicações entre Berlim e a zona britânica, porque me parecia justo supor, segundo informação do govêrno militar soviético que essas restrições eram temporárias e destinadas a proteger a moeda na zona soviética, à espera da implantação por V. S. da conversão monetária. Não obstante, acabo de saber agora, por intermédio da imprensa, que o govêrno militar soviético anunciou que foi suspenso por motivos técnicos todo o transito por via ferrea entre Helmsted e Berlim, e que não se proporcionará rota alguma em substituição àquela.

"Simultaneamente, foi detido o transito de barcaças pelos canais. Conforme os ajustes em vigor entre os paises ocupantes as autoridades britânicas têm responsabilidade de contribuir para o abastecimento da população de Berlim. Posso e estou disposto a continuar cumprindo com essa responsabilidade, sempre que meus trens de carga e barcaças tenham liberdade de transitar entre as zonas ocidentais e Berlim.

A interrupção do serviço essencial de cargas não pode ser alegada como medida para proteger a posição da moeda na zona soviética. Portanto, solicito que o governo militar soviético tome disposições para restabelecer imediatamente o tráfico para Berlim. Desejo deixar assentado que, se não for restabelecido, e com isso se impõem penúrias indevidas e evitaveis à população alemã, será porque fomos privados por V. S. dos meios para mantê-la".

Também o comandante norte-americano

Por sua vez, o governador militar norte-americano, general Lucius Clay, enviou uma breve nota a Sokolovsky, acompanhada das últimas leis para a aplicação da reforma monetario na Alemanha ocidental. Clay diz em sua nota que há um "assemalhado" saliento nosso desejo de continuar as relações comerciais entre nossa zona de ocupação e a zona soviética e nossa disposição de nos entrevistarmos com V. S. para considerar os ajustes que sejam necessarios para dar cumprimento a esse proposito. Desejo assinalar que continuamos dispostos a entrevistarnos com V. S. com êsse fim."

SEVERA ADVERTENCIA DE CHURCHILL

(Conclusão da 1.ª pág.)

certo que ele não diria isto sem ter a convicção de que os Estados Unidos estão igualmente decididos. Por outro lado, não há duvida de que o govêrno comunista da Russia decidiu expulsar-nos, a França e os outros aliados e transformar a zona russa da Alemanha em outro estado satelite sob um terrorismo totalitário. Isto levanta questões tão graves como as que tivemos de enfrentar em Munich, há dez anos. E nosso profundo desejo que a paz possa ser preservada, mas já devemos ter aprendido que não existe segurança em ceder aos ditadores, sejam nazistas ou comunistas.

"A única esperança de paz é sermos fortes para agir com as outras grandes nações amantes da liberdade, de deixar claro ao agressor, enquanto ainda há tempo, que arrastaremos o mundo contra ele e nos defenderemos e à nossa causa por todos os meios, caso ele desfira o primeiro golpe. Não posso garantir que mesmo um caminho firme e resoluto possa afastar os perigos que nos ameaçam, mas a única possibilidade de impedir a Terceira Guerra Mundial, na qual os mais terriveis meios de destruição já conhecidos pelo homem serão usados na sua máxima extensão".

Calcula-se que cerca de cem mil pessoas encheram o parque de Luton, a fim de ouvir e aplaudir Winston Churchill.

"Muitas vezes se tem dito", afirmou o ex-premier, "que as horas de fraqueza da Grã-Bretanha são horas de perigo para a Europa. É nosso dever demonstrar que, sejam quais forem as nossas divergências partidárias, na resistência à tirania estrangeira, somos uma nação unida. Ainda acredito que por este meio a paz possa ser preservada."

Voltando a se referir à politica externa, Churchill lembrou que esta semana o rei renunciou ao titulo de Imperador da India declarando que este foi um "acontecimento melancolico". Lembrou Churchill que há um ano prognosticou "a calamidade que ameaça a India" e podeis julgar por vós próprios como essa previsão foi justificada. "Quase meio milhão de indianos já pagou com a vida por esse ato", declarou Churchill, embora afirmando que o govêrno trabalhista não é o responsável exclusivo pelos erros da politica britânica no Oriente. Insistiu, no entanto, que o governo britânico foi quem "precipitadamente" colocou o poder nas mãos dos partidos politicos da India, "que de maneira alguma representam os sentimentos dos 400.000.000 de pessoas, que viveram tão longo tempo sob a proteção da Corôa e do Parlamento. Assistimos a violenta ação do governo Nehru contra Kashmir, cujos 4% da população se constituem de muçulmanos. E muito possivel que dentro em breve esse mesmo governo, usando as armas modernas que lá deixamos, ataque o antigo estado de Hyderadab, com seus 17 milhões de habitantes".

...O COMPLETO ALCANÇOU ONTEM A PRIMEIRA FESTA JUNINA DA CIDADE — *Como estava programado, realizou-se na noite de ontem, no Campo de Santana, no Rio de Janeiro, perante cêrca de quinze mil pessoas, a primeira Festa Junina da Cidade, organizada pela Prefeitura do Distrito Federal. Sob o tema "Casamento na roça", foi interpretado um bem organizado programa tipico-regional, com o desempenho de destacados artistas do teatro e do rádio, mobilizados pela Associação Brasileira de Rádio, pela Casa dos Artistas e pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal. A primeira Festa Junina da Cidade, prevista pelo Calendário Turistico do Rio de Janeiro, estiveram presentes o prefeito Mendes de Morais, seu secretariado, politicos e demais personalidades de projeção no mundo carioca. O local maravilhoso, decorado à caráter, viveu momentos de indescritivel encantamento. O estantâneo que encima êste texto dá-nos uma idéia dessas comemorações tão ao sabor de nosso povo. A MANHÃ, em sua secção em rotogravura, de domingo próximo, publicará ampla reportagem sôbre essa primeira Festa Juina da Cidade do Rio de Janeiro*

OLHOS Dr. HEREDIA — Método Moderno e eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires. 202 — Tel 23-1482

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. NEWTON ANTUNES
Insc. na Ordem dos Adv. do Brasil, sob n. 6.428
Tel. 42-1528 — Rua Senador Dantas, 35 — 2.º

TELEPHONE
— BRANCO OU TINTO —
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

Dr. Julio Macedo — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida — Quitanda n.º 20 2.º andar.
DAS 9 A'S 12 E DAS 14 A'S 19 HORAS — TELEFONE: 22-3051.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias Hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social, cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referências aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Fórm. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembôlso Postal, Cr$ 35.00 o vidro. Produtos Panvital Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

LOCALISADO NAS FOTOS O HOMEM BRANCO!

(Conclusão da 1.ª pág.)

nhum sinal do homem branco que, entretanto, fôra nitidamente visto pelos tripulantes do avião, inclusive pelo operador fotográfico que batera as chapas. Sôbre as fotos debruçaram-se horas inteiras criaturas ansiosas. Suas sombras e relevos foram examinados por olhos aflitos e esperançosos. Também laigos e técnicos, atraidos pelo interesse romanesco do caso e pela solidariedade à aflição de uma familia, tentaram decifrar o enigma da clareira da mata, sem resultado, porém.

Cabe agora a A MANHÃ, em outro furo igualmente sensacional divulgar uma noticia do mais palpitante interesse: acaba de ser localizado, nas fotografias o homem branco divisado pelo capitão Gerson e seus companheiros. A descoberta, pois, se trata de uma autêntica descoberta, foi feita por um dos mais abalisados técnicos brasileiros em foto-interpretação, o sargento Darci Lessa, recentemente classificado em primeiro lugar num curso especializado feito nos Estados Unidos, em que figurou à frente de 24 colegas. Sabedora do alto grau de especialização do sargento Lessa, a reportagem de A MANHÃ o procurou e o conduziu à residência do capitão Gerson. O sargento levou consigo modernissima aparelhagem, consistindo, sobretudo, em poderosas lentes. A sua volta agruparam-se os parentes do capitão Gerson, tomados de profundo interesse. Após algum tempo de minuciosa observação em que teve oportunidade de comparar cuidadosamente diferentes fotografias, o sargento Lessa exclamou:

— Acabei de localisar o homem!

Foi um instante de intensa comoção, principalmente para o capitão Gerson, que acompanhava com vivo interesse os trabalhos do sargento. A seguir, restabelecida a calma, o sargento explicou, apontando para uma fotografia:

— Vejam bem. Aparece aqui neste ponto, uma figura diferente dos acidentes que se notam em derredor, paus, pedras, etc. Nesta outra foto — e apontou para uma segunda — nota-se que a mesma figura aparece tremida, o que indica que estava em movimento. E nesta terceira fotografia — concluiu o sargento — a mesma figura já não aparece no local onde se encontrava, como se pode observar nitidamente. Aparece, porém mais em baixo, quase na sombra desta palhoça.

Os presentes tiveram que render-se à fôrça conclusiva da explanação. O sargento Lessa, após uma mais acurada observação das fotos, concluiu inclusivamente:

— Não tenho a menor dúvida em afirmar que se trata de um homem, que se movimentou de um ponto para o outro enquanto o avião fazia evoluções batendo as fotografias.

Ligando-se esse trabalho de foto-interpretação às declarações do capitão Gerson e dos demais tripulantes do avião, impõe-se a conclusão de que, afinal, as fotografias confirmaram a presença de um homem branco na maloca dos Docas Negras. Será o tenente Fernando? Eis a interrogação que ainda desafia o zelo das autoridades e o arrojo dos reporteres.

Atirou no padrasto em plena Praça Mauá

(Conclusão da 1.ª pág.)

licitaram o comparecimento de uma ambulância da Assistência, para onde foram conduzidos, vitima e agressor. O primeiro em estado gravisimo e o segundo com contusões e escoriações na face produzidas pela tentativa de linchamento. Naquele hospital as vitimas foram devidamente identificadas. Tratava-se de Luiz de Sá Pereira português, de 63 anos, viuvo, comerciante, residente à rua do Bispo, 317, casa 3. Tinha ferimento penetrante na região lombar e após a operação foi internado no H.P.S. Seu agressor fôra o tenente reformado do Exército Henrique Uchôa da Silva, de 38 anos, casado, residente à rua Santa Filomena, 12, que depois de receber os devidos curativos foi conduzido à delegacia do 9.º distrito policial, à presença do comissário Agenor que o autuou em flagrante.

Motivos de familia

Segundo conseguimos apurar, Henrique Uchôa da Silva é enteado do velho Luiz de Sá Pereira. Os motivos que levaram o rapaz a tão estúpida agressão à pessoa de seu padrasto ainda não foram devidamente esclarecidos. Tudo parece entretanto prender-se a questões de familia. Henrique Uchôa da Silva negou-se a fazer qualquer declaração na delegacia, todavia, ali compareceu um dos sócios da vitima, o sr. Manoel Sales que disse ter ocasionado a agressão uma questão de dinheiro. Há dias atrás já houvera algo entre padrasto e enteado. Talvez um documento assinado pela mãe do agressor, foram o motivo da lamentável cena da Praça Mauá. Como o velho português fosse embarcar no "Jerusalem" em visita a parentes em Portugal o tenente Henrique precipitou os acontecimentos.

Dr. VASCO AZAMBUJA — Clinica Médica — Rua Debret, 23 — Salas 201 e 202 (Castelo) — Tel 42-6480

O Vale do S. Francisco Debatido em Importante reunião

(Conclusão da 1.ª pág.)

do Departamento Nacional de Saúde, sr. Heitor Fraga Frois e ainda o deputado Manoel Novais, presidente da Comissão especial do Vale do São Francisco, na Câmara e os engenheiros Alves de Souza, Otavio Marcondes Ferraz e Adozino Magalhães.

Na importante reunião foram examinadas as questões referentes à saúde e alimentação dos trabalhadores que serão aproveitados na construção da grande usina, bem como à desapropriação das áreas de terras necessárias a instalação do Parque Nacional de Paulo Afonso e as obras que serão realizadas naquele local.

Na mesma ocasião foram estudadas as diversas plantas das unidades mistas que serão construidas e que se compõem de hospital, ambulatório e do hotel que servirá ao Parque Nacional de Paulo Afonso.

Após serem examinados, minuciosamente, os problemas acima enumerados, foi constituida uma comissão que funcionará na sede da Companhia Hidro-Elétrica e que terá como objetivo promover o rápido andamento das desapropriações, escolher a localização do hospital do aeroporto, do hotel e do Grupo Escolar e ainda tratar do entrosamento da vida do núcleo da população existente nas proximidades.

Essa comissão, que será presidida pelo prof. Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, constituir-se-á do Presidente da Companhia HidroElétrica e dos chefes de todos os órgãos do Govêrno que participam dos trabalhos ali em andamento.

Depois de debatidos outros assuntos de interesse geral, a reunião foi encerrada às 12.30 horas.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DE ACORDO BANQUEIROS E BANCARIOS

A reunião de ontem no Ministério do Trabalho — Espera-se para amanhã uma solução definitiva sôbre a questão do aumento de salário — Como repercutiu a contra-proposta de 5.ª feira em São Paulo

De acôrdo com o que anunciamos, realizou-se às 11.30 horas de ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidencia do titular da pasta respectiva, a nova mesa redonda de banqueiros e bancários, para um estudo de conjunto sôbre a questão do aumento de salário. Nessa reunião, a que compareceram o presidente e o tesoureiro do Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e representantes dos bancários do Distrito Federal e de diversos Estados, após pequenas divergencias, foi sugerido, pelo ministro Morvan Figueiredo, que, numa nova assembléia a realizar-se amanhã, 28, fossem encaminhadas as pequenas modificações ao acôrdo já estudado, pleiteadas pelos bancários, prontificando-se a comparecer a essa assembléia, para procurar aplainar as dificuldades existentes.

AMPLITUDE DA MEDIDA

O ministro do Trabalho, consultado pelos bancários, se o acôrdo a ser feito para o Distrito Federal seria estendido a todos os Estados, respondeu que, diante da boa vontade encontrada, quer por parte de empregados, quer por parte de empregadores, iria sugerir que acôrdos semelhantes fossem feitos em todos os Estados, com as modificações necessárias, atinentes ao custo da vida e situação de cada cidade, de modo que, atendidos os interesses de ambas as classes, fosses resguardados os legitimos interesses do país, e a boa harmonia hoje reinante entre os interessados.

OS BANCARIOS PAULISTAS

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Os bancários paulistas estão irredutiveis no seu propósito. A contra-proposta apresentada pelos bancários do Rio de Janeiro não corresponde às necessidades da classe em São Paulo.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Presidente da Republica assinou decretos: concedendo reconhecimento aos cursos de fisica, letras anglo-germanicas e didáticas, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Manuel da Nóbrega, do Recife; aprovando cláusulas para a revisão dos contratos de arrendamento da Rêde Mineira de Viação ao Governo do Estado de Minas Gerais; aprovou o Plano de obras do Território do Acre, para o exercicio corrente; outorgando à Companhia Sul Mineira de Eletricidade de concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica da cachoeira Mandouba, situada no rio Lambari, municipio de Cristina, Estado de Minas Gerais; autorizando a Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais a construir uma linha de transmissão e dando outras providências; autorizando a Companhia Eletricidade Muqui do Sul a ampliar suas instalações; nomeando o general de Brigada Silvio Raulino de Oliveira para exercer o cargo de presidente da Companhia Siderurgica Nacional, sem prejuizo das funções que exerce no Ministério da Guerra.

Em nome do sr. Presidente da Republica o sr Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do S. Excia., visitou ontem o sr. Samuel Duarte, presidente da Camara dos Deputados, que se acha ligeiramente enfermo em sua residência.

Consêrtos e transformações de rádio em vitrolas
IRAC. RÁDIO
RUA RIACHUELO, 194 — 1.º e 2.º andares
Tel. 32-3101

Andamento rápido para o aumento

(Conclusão da 1.ª pág.)

do com o requerimento apresentado na ultima sessão, a Comissão de Segurança prepara seu parecer. Enquanto isso, as outras comissões poderão prosseguir seus próprios estudos.

Amanhã, no plenário, para emendas

De positivo, podemos informar que o projeto estará amanhã em plenário para receber emendas, após o que voltará à Comissão de Finanças que dará parecer final. As outras comissões — de Segurança e Serviço Publico — se pronunciarão a seguir, sendo certo que nenhuma delas excederá o prazo de 24 horas.

Desse modo espera-se que na próxima quarta-feira ou quinta-feira o projeto entre em votação

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira, os funcionários tabelados no 4.º dia util:

APOSENTADOS

MINISTÉRIO DA GUERRA

Fôlha		Guichet
4.201	A	134
4.202	B — F	135
4.203	F — J	136
4.204	J — M	137
4.205	M — Z	138
4.206	A — Z	139

MINISTÉRIO DA MARINHA

Fôlha		Guichet
4.301	A	140
4.302	A — F	141
4.303	F — J	142
4.304	J — M	143
4.305	M — Z	144
4.306	A — Z	145

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Titulados e mensalistas)

Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.

Laboratório da Produção Mineral.

Divisão de Geologia e Mineralogia.

Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Divisão de Aguas.

Serviço de Administração do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Serviço Médico do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Biblioteca do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Superintendência de Edificios e Parques do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas.

Universidade Rural do C. N. E. P. A.

Reitoria do C.N.E.P.A.

Escola Nacional de Agronomia do C.N.E.P.A.

Escola Nacional de Veterinária do C.N.E.P.A.

Serviço Escolar do C.N.E.P.A.

Serviços de Desportos do C. N. E. P. A.

Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização.

Serviço Escolar da Universidade Rural.

Reitoria da Universidade Rural.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Nacional de Surdos Mudos.

Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

Instituto Fernandes Figueira.

Conselho Nacional de Canto Orfeônico.

Instituto Benjamim Constant.

Serviço Nacional de Doenças Mentais.

Instituto de Psiquiatria.

Faculdade Nacional de Medicina.

Faculdade Nacional de Odontologia.

Escola Nacional de Quimica.

Escola de Farmácia.

Instituto de Biofisica.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Escola Agricola Artur Bernardes.

Escola Venceslau Brás.

Procuradoria Geral do Trabalho.

Procuradoria Regional do Trabalho.

Procuradoria da Previdência Social.

MINISTÉRIO DO TRABALHO (Diaristas e tarefeiros)

Gabinete do Ministro do Trabalho.

Departamento de Administração.

Divisão do Pessoal.

Divisão do Material.

Serviço de Comunicações.

Administração Nacional da Previdência Social.

Departamento Nacional de Imigração.

Departamento Nacional de Industria e Comércio.

Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Departamento Nacional do Trabalho.

Diretoria Geral.

Divisão de Fiscalização.

Divisão de Organização e Assistência Sindical.

Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.

Serviço de Identificação Profissional.

Instituto Nacional de Tecnologia.

Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.

Serviço de Documentação.

Delegacia do Trabalho Maritimo.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

Segunda ... ... e soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento, nos dias acima indicados, somente serão atendidos nos dias 7 e 8 de julho, das 11 às 16 horas.

Serão pagos hoje, os integrantes do lote n.º 6.

... O PAGAMENTO NA AERONAUTICA

O pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronautica relativo ao corrente mês, que será efetuado na Divisão de Finanças, obedecerá a seguinte ordem:

Dia 28 — Oficiais superiores da ativa e da reserva, das 11 às 12 horas; capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas. Serão pagos nos seus gabinetes os exmos. srs. brigadeiros da ativa, e no gabinete do chefe da Divisão de Finanças, os da Reserva Remunerada.

Dia 29 — Diaristas e tarefeiros, das 11 às 12 horas; praças inativas, das 12 às 14 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas.

Dia 30 — Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, de 10 às 11,30 horas.

Dia 5 — Manutenção de familia e aluguel de casa, das 11 às 14 horas

TELEFONES UTE'S

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11	22-3033
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-1242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangu — Bangu	345
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604	38-1620
Posto da rua Goiás número 404	49-4564
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Avenida Mem de Sá n. 46	22-2868
FALTA DAGUA	
Rua Riachuelo n. 287	42-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1800
Zona suburbana	29-0000
FALTA DE GÁS	
De dia:	
Agência Catete	32-7537
Agência Centro	23-5806
Agência P. Bandeira	27-0378
Agência Méier	29-4567
À noite:	
Domingos e feriados	29-9590
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6-66
Vasp	22-8583
Nab	42-6171
Natal	32-7770
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Praça Mauá	43-0183

FEIRAS LIVRES

HOJE:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.

GAVEA — Rua Lopes Quintas.

BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos.

S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.

IRAJÁ — Praça Caraguatá.

CAMPO DE S. CRISTOVÃO.

CACHAMBI — Rua Coração de Maria.

PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.

URCA — Av. João Luiz Alves.

INHAUMA — Av. Automovel Clube.

TIJUCA — Rua Itapira.

AV. SUBURBANA — Rua Leite Vale.

JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara.

MARECHAL HERMES — Estação do Realengo.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo

LARGO DE CATUMBI.

BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.

MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.

MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.

IPANEMA — Av. Henrique Dumont

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.

TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.

QUINTINO — Praça Quintino.

LEME — Rua Araujo Gondim.

O EXPEDIENTE NOS BANCOS NOS DIAS 29 DO CORRENTE E 1.º DE JULHO

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"No dia 29 do corrente, 3.ª feira, dia Santificado o Banco adotará o horário dos sábados, para o publico, das 9,10 às 11 horas. No dia 1.º de julho, quinta-feira, feriado bancário, o Banco funcionará somente para o serviço de cobranças, das 9,10 às 11 horas". Os demais bancos como é de praxe observarão os expedientes acima.

FESTA JOANINA EM PLAZALANDIA

Original festa joanina está animando, desde ontem, à noite, a cidade-veraneio de Plazalândia Situado à margem da estrada Rio-São Paulo, em excelente local, aquele centro de repouso conta com ótimos sitios e chácaras. Grande número de pessoas participa, assim, dos festejos, tendo o sr. João Plaza Gonzalez organizado um programa que atrai muitos excursionistas que ainda não conheciam Plazalândia.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Dr. Paiva de Farias da Assistencia Municipal — Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 3.as., 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

FLECHA EM OS PIRATAS DE HAWAII

De volta do Oriente, Flecha viaja no navio Manua-Loa, que faz o serviço entre Mindanao, nas Filipinas, e a ilha de Guam

O SITIO DO FORTIM
História de Emilio Salgari

Musica

JACQUES THIBAUD

ARTISTA digno de admiração e respeito, o violinista francês Jacques Thibaud é um mestre a quem se deve aplaudir pelas altas e espontâneas qualidades que possui. Sua arte tem admiravel equilibrio, grande sensibilidade e colorido de requintada finura.

Foi grandiosa e penetrante a interpretação dada à "Sonata Primavera" de Beethoven. O "Concerto" de Mozart, "Sonata", de Debussy, "Habanera" de Saint-Saens, "O Cisne Negro", de Villa-Lobos, e "La Vida Breve" de Falla encontraram em Thibaud um incomparavel intérprete, cheio de encantadora expressividade elegante dono de natural e sutil delicadeza.

Artistas como Thibaud devem ser ouvidos atentamente pela nossa juventude musicista para se guiar na pureza clássica de suas interpretações. A serenidade que Thibaud sabe impor às mais belas páginas de seu repertório é impregnada da mais pura emoção, vinda do coração e que dá imensa grandeza à sua arte.

Seu último concerto, ante-ontem, no Municipal, foi mais uma apoteose ao seu belo talento, tendo partilhado dos aplausos o excelente pianista Marinus Flipe, que ainda o acompanhou em numerosos extras.

DYLA JOSETTI

AQUI e ALI

NOSSO CORRESPONDENTE NOS ESTADOS UNIDOS INFORMA:

NA Temporada Sinfônica de 1948, foram executadas, em primeira audição, em New York, 28 obras sinfônicas, incluindo cinco execuções levadas a efeito pela 1.ª vez nos Estados Unidos. Destas, 16 foram introduzidas pela Filarmônica 5 pela Boston Symphony Orquestra, duas pela Orquestra de Filadélfia, 3 pela City Center Symphony, e as demais pela Associação Orquestral Nacional.

EUGENE Ormandy — diretor da Orquestra Sinfônica de Filadélfia — regerá a maior parte dos 105 concertos que compoem a Temporada sinfônica a iniciar-se a 1.º de outubro.

A "HOUSTON Symphony Orchestra" instituiu 250 prêmios destinados a compositores do Texas que apresentem trabalhos sinfônicos não inferiores a 12 minutos de duração. Esses trabalhos serão apresentados durante a temporada de 1948-1949.

ANDRES Segovia, famoso com sua guitarra, acaba de celebrar a vigésima excursão pela América do Norte, com um recital no Town Hall, que foi pequeno para receber a grande multidão que foi aplaudir e festejado violonista.

A PIANISTA Florence Mercur foi informada de que o filme em tecnicolor, no qual apareceu no "Duchesne College", de Omaha (ordem das "Irmãs do Sagrado Coração"), será enviado ao Papa Pio XII, em Roma no próximo mês, para que seja apreciado por Sua Santidade.

O. S. B.

Hoje, às 10 horas, no Rex, concerto para a juventude.

Programa:

SCHUBERT, Sinfonia Inacabada.

BRAGA. Variações sôbre um Tema Brasileiro — NEPOMUCENO, Serenata — WAGNER, Lohengrin (Preludio do I e III atos).

Amanhã, no Municipal, às 21 horas, concerto para os sócios.

Programa:

BRAHMS. Sinfonia nº 1.

MIGNONE — 6 Preludios — CESAR FRANCK, Psyché et Eros (Poema Sinfônico) — RIMSKY KORSAKOW, Le Coq d'Or (Suite).

Ballet a preços populares

O Grande Ballet de Monte Carlo, que tanto sucesso alcançou na recente temporada levada a efeito no Municipal, dará mais três vesperais no mesmo Teatro, nos dias 1, 2 e 3 de julho, às 17 horas, a preços populares.

Participarão dêsses espetáculos, que terão programas diversos, os mesmos artistas da temporada.

Concerto popular no Municipal

Realizar-se-á hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal um concerto do setor Recreação Popular, organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da P.D.F.

Mais uma vez apresenta-se ao publico carioca o Trio Bandeirante, que executará o seguinte programa: Trio op. 70 nº 2 de Beethoven, e Trio op. 50, de Tchaikowski.

O Trio Bandeirante é formado pelas seguintes artistas:

Iracema Barbosa — pianista; Herta Kahan — violinista e Cecilia Zwarg — violoncelista.

Entrada franca.

Cultura Artistica de Petrópolis

Essa Associação realizará um concerto, hoje, às 10 horas, com o pianista francês Charlie Lilamand.

Piano e canto na A.B.I.

Amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., a pianista Elisa Brarilla Valls e a cantora Maria Sylvia Moreira darão um recital de piano e canto, da série "Valores Novos".

Eleazar de Carvalho

Noticia chegada dos Estados Unidos, comunica que um grupo de amigos do maestro Eleazar de Carvalho, festejará amanhã o seu aniversário com um grande jantar.

Walter Gieseking

A 2 de julho, no Teatro Municipal, a Associação Brasileira de Concertos (A. B. C.) apresentará o pianista Walter Gieseking, com o seguinte programa: MOZART — Sonata em Lá Maior, BEETHOVEN — Sonata em Mi maior op. 109; SCHUMANN — Estudos Sinfônicos op. 13; ALFREDO CASELLA — Sonatina (composta em 1916); DEBUSSY — Imagens (1.º livro); RAVEL — Ondine.

Quarteto Lener

O Quarteto Lener, que a 7 de julho dará no Municipal o primeiro de dois recitais na presente temporada, foi fundado em 1920, representando atualmente um dos dois ou três organismos camerísticos mais qualificados do mundo.

Embora refundido há alguns anos, o famoso Quarteto mantém-se no mesmo nivel de prestigio que lhe assegurou, entre outros empreendimentos, a interpretação do ciclo Beethoven e de outras obras primas, como os quatuors de Cesar Franck, Debussy e Ravel. Atualmente, é constituido dos seguintes elementos:

JENO LENER, primeiro violino, fundador do conjunto, e autor da famosa obra intitulada "A técnica do quarteto de cordas".

ALFRED INDING, segundo violino, fundador do Quarteto de Budapest.

MIKLOS HARSANYI, viola, um dos mais notáveis solistas do seu instrumento.

LASZLO VARGA, celo, ex-solista da Filarmônica de Budapest.

Recital de Eric Landerer, amanhã, na A.B.I.

Patrocinado pela Legação da Tchecoslováquia, nesta capital, realiza-se, amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I., o recital do conhecido pianista tcheco Eric Landerer, que executará o seguinte e interessante programa:

I — BACH — 2 Preludios e Fugas; BACH-BUSONI — Coral-preludio; ENRIQUE SOLARES — Sonatina; MOZART — Sonata em dó maior — K.330.

II — MOUSSORGSKY — Quadros em uma Exposição.

III — J. B. Foerster — Preludio; SMETANA — Polca; VILLA-LOBOS — Moreninha; BUSONI — Fantasia da Câmera, sôbre "Carmen"; SCHUBERT-BACKHAUS — Marcha Militar.

O motorista após atropelar o aeroviário, abandonou o auto, evadindo-se

Foi atropelado, ontem, na Avenida Rio Branco, esquina da Avenida Presidente Wilson, o aeroviário Ribamar Machado de Gusmão Logo, brasileiro, de 25 anos de idade, casado, residente no Aeropôrto Santos Dumont.

Em consequência foi socorrido por uma ambulância do Pôsto Central de Assitência e transportado para o Hospital de Pronto Socôrro, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Depois de medicado retirou-se.

Tomou conhecimento do fato o comissário Aguinaldo Amado, de dia na delegacia do 5.º distrito policial, tendo o motorista culpado se evadido depois de abandonar o veiculo no local.

Foi aberto inquérito a respeito, tendo o carro atropelador sido removido para o "emplacamento".

Regressa o presidente do C. N. P.

É esperado nesta Capital terça-feira próxima, de regresso dos Estados Unidos, onde foi representar o nosso país na Exposição Internacional de Petróleo, o general João Carlos Barreto.

Viaja o presidente do Conselho Nacional do Petróleo pelo vapor "Uruguai" que deverá atracar na parte da tarde

V. S. USA DENTADURA ?
Então substitua-a por uma prática e moderna «L'arc en ciel». Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3516 às 3as. 5as. e sábados

História do Chapéu

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Quando o homem pré-histórico aprendeu a se vestir, logo êle sentiu que era preciso dar à sua cabeça uma proteção maior, contra o Sol e o frio, do que a proporcionada pelo cabelo. No antigo Egito uma fita ao redor da cabeça, para manter os cabelos em seu lugar, parecia o bastante. Mas, no clima bem mais frio da Grécia, já se usava um grande chapéu de couro, que era amarrado em baixo do queixo por meio de cordões. Os romanos, embora geralmente andassem de cabeça nua, costumavam puxar sôbre ela uma parte da toga com o feitio de um largo capuz semi-circular. A touca e o véu do tempo dos saxões e dos normandos reapareceram constantemente através dos séculos e ainda hoje se encontram nos vestuários monásticos e acadêmicos. Na Idade Média, que foi a era de ouro dos chapéus, as mulheres se desvelavam na ornamentação da cabeça. E os próprios homens tinham uma complicada coleção de modêlos: copas altas e copas baixas, abas largas e abas estreitas, fôrmas cônicas, turbantes, pães de açucar, tipos à Robin Hood, etc. Nas universidades inglesas os doutores ainda usam atualmente o gôrro "tudor" de Henrique VIII. As mulheres criaram o chapéu triangular e Ana de Cléves, quarta mulher de Henrique VIII, introduziu na Inglaterra a touca francesa. As mulheres do tempo da rainha Elizabeth copiaram o modêlo das cartolinhas ridiculamente pequenas que seus maridos usavam. Muito conhecido é o grande chapéu Stuart, com suas abas largas, a copa chata e suas plumas ondulantes ao gôsto espanhol. Mas, com o puritanismo na Inglaterra, as plumas foram postas de lado, a copa se elevou e a aba se tornou mais estreita. Com a restauração da monarquia, a copa achatou-se de novo e também as plumas voltaram a aparecer. No principio do século XVIII, as plumas desapareceram novamente e o chapéu passou a ter três lados: nascera o "tricórnio". Pelo fim do mesmo século o "tricórnio" se transformou em "bicórnio" (dois lados apenas). Ainda hoje êste modêlo é usado em certos uniformes de gala, especialmente navais. Mas e as mulheres? Desde a época dos Stuarts até cêrca de 1790 predominaram as toucas e os gorros presos em baixo do queixo. Por volta do fim do século XVIII, porém, elas criaram o largo chapéu de palha Gainsborough e o modêlo Dolly Varden que tinha um dos lados abaixados e era enfeitado de flores.

TOSSE GRIPE BRONQUITE
CESSATOSSE
É O SEU REMÉDIO
JOVA

OBRIGATORIA A APRESENTAÇÃO DAS CARTAS-DIPLOMAS

Os oficiais de náutica terão que exibir êsse documento na ocasião dos despachos na Capitania dos Portos — Apreendida uma carta falsa de um Comissário

A Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro endereçou uma circular às empresas de navegação mercante, determinando que, por ocasião dos despachos naquela repartição seja apresentada pelos oficiais de náutica a carta-diploma.

Ao que sabemos essa decisão do comandante Waldemar de Araujo Motta, atual Capitão do Porto, prende-se no fato de ter sido apreendida, recentemente, a carta de um 2.º comissário, a qual de acôrdo com exame realizado na Capitania e pelo diretor da Marinha Mercante bem como pela D.M. M. do Ministério da Marinha, continha a assinatura falsa do Almirante diretor da Marinha Mercante e de um dos diretores de divisão da referida repartição.

APREENDIDA A CARTA FALSA

Em face do exposto foi apreendida a carta falsa e a caderneta de matricula do Comissário culpado, tendo o falso oficial sido desembarcado.

Ao que soubemos o Ministro da Marinha mandou abrir inquérito sobre o caso.

COMEÇOU O EXAME DE CARTAS

Desde anteontem em cumprimento das determinações do Capitão dos Portos, começou a ser feito o exame das cartas-diploma.

Está encarregado desse serviço o tenente Alcino Oliveira, chefe de gabinete do Capitão dos Portos e encarregado dos despachos.

A medida se estenderá tambem aos navios nacionais em trânsito pelo Rio.

CERA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

MAIS UMA EMISSÃO DE APOLICES

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Foi apresentado na Camara Municipal desta cidade um projeto autorizando a Prefeitura a emitir quatro milhões de cruzeiros, em apólices ao portador, no valor nominal de mil cruzeiros cada, ao juro de 7% ao ano, resgataveis no prazo de 20 anos a partir de 1958. O montante da emissão destina-se a pagar despesas realizadas em exercicios passados.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

"DIA DOS MARITIMOS"

Um banquete em honra do presidente Dutra

Os trabalhadores do mar, através de suas entidades representativas, entre as quais a Federação Nacional dos Maritimos e os sindicatos filiados, comemorarão no próximo dia 29, terça-feira, o "Dia dos Maritimos", festejando inclusive o aniversário de fundação do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos.

Nesse dia, será inaugurado pelo Presidente da Republica, no Meier, mais um conjunto residencial para os elementos da classe. Outra inauguração deverá ser procedida, a da sede própria da Federação Nacional dos Maritimos.

As referidas comemorações serão culminadas com o grande banquete que os maritimos oferecerão em honra do presidente Eurico Gaspar Dutra.

Uma sala para os comandantes na sede do Loide

SERÁ INAUGURADA DENTRO DE BREVES DIAS

Dentro de poucos dias deverá ser inaugurada, na sede do Loide Brasileiro, uma sala destinada aos comandantes de navios da nossa principal emprêsa de navegação mercante. Essa iniciativa louvável partiu do comandante Honorio Luiz de Vargas, atual chefe da Divisão de Navegação do Loide, que sentiu a necessidade de terem os capitães de navios um lugar onde trocar idéias e permanecer na ocasião dos despachos, tendo tão justa e acertada medida sido recebida com satisfação nos meios maritimos, por verem que se procura prestigiar os comandantes de nossos barcos mercantes. Idêntica iniciativa foi tomada pelo Capitão dos Portos, Comandante Waldemar Mota, o qual, reservou, no novo edificio da Capitania dos Portos, a ser inaugurado em breve, à avenida Rodrigues Alves, uma sala destinada aos comandantes de navios, e onde êstes possam permanecer na ocasião dos despachos.

50º ANIVERSARIO
INICIO AMANHÃ
DA
VENDA COMEMORATIVA
DO
Meio Século
DA
Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4
Ouçam os seguintes programas:
PRG-3 - RADIO TUPI
As "4 Estrelinhas Volantes" aos sabados, às 21 hs.
PRE-3 - RADIO GLOBO
As "4 Estrelinhas Volantes" às 3as. feiras, às 21 hs
Programa Casé, domingos, às 13 hs.
PRA-9 - RADIO MAYRINK VEIGA
Aquarelas Portuguesas aos domingos, às 13,30 hs
Ouça os seguintes programas:
PRE 8 RADIO NACIONAL
Show com Elsa Miranda as 3as. e 6as. feiras, as 12 hs
as 5as. feiras, as 20 hs.
Show, com Roberto Paiva aos domingos, as 11,30 hs
Programa, Cesar de Alencar aos sabados
PRD-2 - RADIO CRUZEIRO DO SUL
diariamente, às 21 hs
Hora do Broadway diariamente, às 17 hs

Teve a perna varada pelo projetil

A ARMA DO FISCAL DA GUARDA CIVIL CAIU E DETONANDO ATINGIU-LHE A PERNA ESQUERDA

O 2.º fiscal da Guarda Civil, Panfilo de Carvalho, brasileiro, branco, casado, de 58 anos de idade domiciliado à rua Domingos Torres, 93, na manhã de hoje feriu-se acidentalmente com sua arma, no Café Sul América, sito à rua Uruguaiana, 103, tendo em consequência sofrido ferimento transfixiante na perna esquerda.

O fiscal da Guarda Civil foi medicado no Hospital Pronto Socorro, sendo mais tarde, transferido para a Enfermaria Felinto Muller.

Tomou conhecimento do fato o comissário Ceribeli, de dia no 8.º distrito policial.

Pôs fim à vida tomando formicida com cerveja

O OPERARIO NÃO DEIXOU DECLARAÇÕES

Em sua residência, sita à rua Cel. Vieira, 331, o operário Ademar Precioso, de 25 anos de idade, brasileiro, pardo, solteiro, na noite de ontem, por motivos que não foram apurados, pôs têrmo à vida ingerindo uma certa quantidade de formicida diluida em cerveja.

O comissário Antenor Freire, de dia na delegacia do 21º distrito policial, compareceu ao local e, após o exame, fez remover o corpo do tresloucado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi aberto inquérito a respeito para apurar o motivo do seu gesto.

Atropelada a doméstica

Ontem, pela manhã, um auto de número ignorado atropelou a doméstica Cremilda Silva, brasileira, branca, de 19 anos de idade, domiciliada à Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 195, apartamento 11.

Tomou conhecimento do fato o comissário Osvaldo, de serviço na delegacia do 1.º distrito policial, tendo o atropelamento se verificado em frente à residência da vitima que com contusões pelo corpo, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, retirou-se.

II ASSEMBLEIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO INTERAMERICANA DE RADIODIFUSÃO

Escolhida a representação da Associação Brasileira de Rádio — Terça-feira o embarque da delegação para Buenos Aires

A Associação Brasileira de Rádio vai enviar à Buenos Aires, uma delegação que representará o rádio brasileiro na II Assembléia Geral da Associação Interamericana de Rádiodifusão.

Esse conclave, vai reunir o que há de mais representativo no rádio das Americas, para resolver assuntos da mais alta importância, constantes da agenda dos trabalhos.

A A.B.R., como órgão lidimo do rádio brasileiro, é filiada à Associação Interamericana e vem trabalhando conjuntamente com os rádialistas panamericanos pelos ideais de confraternização que aquela organização defende e ampara, procurando imprimir ao "broadcasting" de todos os paises americanos um principio de concordia, de união e de trabalho pelos ideais de paz para o mundo conturbado.

Uma das teses mais interessantes que a A.B.R. irá defender através da atuação de seus delegados é justamente a de que o rádio, que ajudou a ganhar a guerra, deve ser, na hora angustiosa porque o mundo atravessa, um fator de paz e de tranquilidade para os homens. E, se ao rádio deve caber essa areia tão humana, é natural que todos os interessados por ela se reunam para atingir o objetivo colimado.

Outras teses constituirão os fundamenos da delegação brasileira que irá à capital portenha para o conclave interamericano que se realizará de 30 deste mês a 10 de julho p. v., tais como a questão das concessões às emissoras, o principio da liberdade de informação e de pensamento, o intercâmbio artistico e cultural entre as estações radiofônicas da América, etc.

A Associação Brasileira de Rádio vai devidamente credenciada pela maioria das emissoras do país e sua delegação está assim constituida: Saint-Clair Lopes, Silvio Monteiro Leão, Aurelio Andrade, do Rio de Janeiro, e Enéas Machado de Assis, Paulo Carvalho Nestor Macedo e Alceu Fonseca, de São Paulo.

Os representantes brasileiros seguirão 3.ª feira pelo Constelation da Panair do Brasil e partirão do Aeroporto Santos Dumon às onze e quinze da manhã.

Eram da "Polícia"...

E, ASSIM, LUDIBRIAM MUITOS INCAUTOS

Dizendo-se policiais dois individuos compareceram ontem à noite na residência do sr. Antônio da Silva, à rua Lúcio de Oliveira, número 575 e, depois de vasculharem a casa onde se realizava uma festa intima, resolveram multar aquele senhor por estar soltando balões. Entretanto, não souberam estabelecer o montante da multa. Para evitar maiores aborrecimentos, o sr. Antônio resolveu dar aos "policiais" a importância de trezentos cruzeiros. Após terem dali se retirado o lesado procurou a delegacia local relatando o fato, ocasião em que verificou que não fôra êle somente que havia caido no conto.

A policia está diligenciando para identificar e prender os chantagistas.

Ingeriu grande quantidade de formicida

O comissário Antenor Freire, de dia na delegacia do 21º distrito policial, na tarde de ontem, foi cientificado por um telefonema, que no prédio numero 289, da rua Itacambira, u'a mulher pusera termo à vida.

Rumando imediatamente para o local, aquela autoridade constatou a veracidade da informação e, apurou tratar-se do cadaver de Corina Bandeira Nava, brasileira, branca, de 46 anos de idade, doméstica, casada, ali residente, que, deitada sôbre uma cama empunhava um copo contendo ainda restos de formicida diluida em água.

Apurou ainda aquela autoridade que a mesma é inquilina do comunicante, sr. Désio Rodrigues de Carvalho, e que ocupa há cerca de um ano um quarto ali existente e, era separada do marido. Dada a busca de praxe nas vestes e nos pertences da tresloucada, não foi encontrada qualquer declaração que explicasse os motivos de seu trágico gesto.

Com a guia nº 112, daquela delegacia, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Preso o falso dentista

Por se encontrar exercendo a profissão de dentista sem estar devidamente habilitado, foi ontem prêso por uma turma da Delegacia de Costumes, na rua Barão de Mesquita, o individuo Luiz de Souza Cruz, auxiliar de protése e residente à rua Viana Drumond, n. 27. O acusado foi devidamente atuado em flagrante pelo delegado Dulcidio Gonçalves.

BICICLETAS
PHILLIPS aro 28 .... Cr$ 1.550,00
MONARK .... Cr$ 1.790,00
PHILLIPS tôda equipada.. Cr$ 1.750,00
CASA MAIA
174 — RUA BUENOS AIRES — 174

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

EXCLUSIVIDADE PARA "A MANHÃ" — PUBLICAÇÃO DIARIA



17 — No principio do século XIX os homens elegantes preferiam a cartola de pêlo de castor e as mulheres os chapéus de palha de abas largas ou com a forma de vasos cônicos.

18 — Mais tarde, pelos tempos da rainha Victoria, os homens raramente eram vistos sem cartola. Mas os gorros de pano e os chapéus de palha eram de bom gôsto no campo e da praia.

19 — A época das crinolinas trouxe para as mulheres, o chapéu de palha de Livorno e a touca em forma de capuz; para os homens chapéu-côco.

20 — Pelo fim do século XIX, as mulheres, adotando a silhuêta de ampulheta, esforçaram-se para ser atraentes com os pequeninos chapéus enfeitados de plumas e as touquinhas de fitas.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; Secretário 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramal 87; Depois das 22 horas 43-6968 — 23-1090 — 23-109. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade e portaria 43-6067 Gerente 23-1910 Ramal 27; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74 (Depois das 22 horas 23-1355) Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 53,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

EM DEFESA DA LINGUAGEM

UM dos mais expressivos sintomas da tão apregoada como lastimável decadência do ensino secundário é o notório desapreço a que foram lançados progressivamente os estudos humanísticos e, do mesmo passo, o cultivo do idioma pátrio. Já não falamos no apuro de linguagem ou nas galas do estilo, privilégio de alguns eleitos pelas musas. Não encaramos o assunto do ponto de vista estético, mas somente o aspecto utilitário do vernáculo, sua condição de instrumento para a compreensão entre os indivíduos. O conhecimento suficiente das normas gramaticais e do valor intrínseco das palavras, a aptidão para organizar logicamente a frase, são requisitos elementares para que os homens se entendam uns aos outros, isto é, para que possa cada qual transmitir seu pensamento com a indispensável clareza. E são requisitos que, por via de regra, faltam quase completamente ao capital adquirido nos bancos dos ginásios.

Nas provas das universidades e nos concursos para os cargos publicos, essa ignorância das bases da linguagem transparece de maneira a que não há exagero em denominar clamorosa. Frequentemente, não é sequer possível ter-se uma vaga idéia do que procura dizer quem escreve. O mesmo defeito não raro se encontra em textos redigidos por pessoas que se adornam com vistosos diplomas de cursos superiores.

A titulo de compensação — estranha compensação! — surgem os que, sem a base necessária, se limitam a aprender um rebarbativo conjunto de "receitas", de que fazem grande cabedal. Entre os próprios mestres ou professores: oficiais de linguagem não é difícil apontar sinais dessa terrível estado de coisas. De um deles, que tem presentemente uma cadeira na Câmara dos Deputados, ouvimos que não lograva perceber a significação do termo "cripto-comunista". Aquele "cripto" constituia, para o deputado-professor, um obstáculo que suas fôrças em matéria de etimologia não eram capazes de remover. Se há mestres assim, é fácil imaginar a qualidade das lições e o ganho intelectual dos alunos.

Está agora em trânsito no Congresso um projeto de lei que, de certo modo, representa uma reação contra essa decadência. Sôbre êle deu parecer favorável a Comissão de Educação e Cultura, apresentando substitutivo que não lhe altera as linhas fundamentais. Manda que seja realizado em duas fases o concurso de habilitação para matricula nos estabelecimentos de ensino superior: na primeira haverá somente prova escrita e oral de linguagem. Tal prova seria eliminatória, mas a nota que nela obtivesse o candidato entraria no cômputo da média final. A lei se aplicaria tanto às escolas civis, quanto às militares.

Sem dúvida, o projeto, uma vez convertido em lei, não resolveria todo o problema, cujas raizes mergulham na insuficiência do ensino secundário, na formação insatisfatória de uma larga parte do magistério e na impressionante difusão do erro e do mau gosto que se realiza através da literatura de má qualidade, especialmente de péssimas traduções. Mas é provável que a barreira da linguagem à porta das escolas superiores viesse a exercer, afinal, uma influência salutar sôbre o ensino secundário.

Não desejamos, aqui, acentuar a alta importância que tem a defesa do vernáculo para a conservação dos caracteres nacionais. Limitamo-nos a apreciar-lhe o valor de meio para a aproximação das inteligências e dos homens. Se continuar o processo de alarmante deterioração desse instrumento, chegaremos dentro em curto prazo à triste situação de ninguém se entender neste país: cada qual falará uma linguagem que somente êle compreenderá. O que é o mesmo que dizer: perderemos o que é talvez o mais alto predicado da espécie humana — a capacidade para exprimir o pensamento. E o recesso desta capacidade será a morte da própria aptidão para pensar.

Façamos votos finalmente por que, nas provas que o projeto adiciona ao vestibular, haja numero suficiente de examinadores em condições de julgar; do contrário, estaremos apenas em presença de mais uma complicação inutil, ou de uma despesa supérflua. Quem sabe daria bom resultado a experiência de uma provazinha de português até nos concursos de magistério?

Aí fica um lembrete para emenda.

NOTA CIENTIFICA

OS SAPOS REVELAM A GRAVIDEZ

E' BEM conhecido nos meios médicos e até entre leigos, o método de diagnóstico precoce da gravidez, que se executa injetando urina da mulher em exame em coelha virgem. No dia seguinte opera-se o animal para exame dos ovários; a presença de manchas escuras nesses orgãos revelando foliculos hemorrágicos, é indicação de gravidez. A alteração dos ovários do animal é provocada pela grande quantidade de hormônios da hipófise existente na urina da mulher gravida. Este método, introduzido por Ascheim e Zondek, que usavam ratas como animais sensiveis, foi aperfeiçoado por Friedman, que substituiu as ratas pela coelha, e por Tales Martins, endocrinologista do Instituto Osvaldo Cruz.

Uma nova substituição do animal sensivel foi realizada, com grande vantagem, no ano passado, por Mainini, que mostrou que os sapos expulsavam espermatozoides sob a ação da urina de mulher grávida. O trabalho deste autor foi uma aplicação das pesquisas de Houssay e outros, que demonstraram que os sapos machos expulsam espermatozoides quando injetados com hormônios de hipófise. Vimos, aliás na Nota Cientifica de 8 do corrente, que a hipofização foi aplicada por Rodolfo von Ihering para provocar a desova e a emissão de esperma de peixes, possibilitando assim a criação, em laboratório, de várias espécies dos nossos rios.

Os hormônios secretados abundantemente pela hipófise durante a gravidez têm ação sôbre os orgãos de reprodução de diversos animais (ratas, coelhas, peixes, sapos), o que torna possivel diagnosticar uma gravidez incipiente, antes que qualquer sinal clínico a possa revelar.

F. C. de Vasconcelos, da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Paulo e A. T. Leão, do Instituto Butantan, apresentam, no número de abril da Revista Brasileira de Biologia, os resultados das experiências que fizeram para verificar se o metodo de Mainini dava bons resultados práticos com o sapo comum no Brasil, o Bufo marinus L.

Este batráquio é abundantissimo em Teresópolis (Alto) onde, à noite pode ser caçado às dezenas nas ruas.

Concluem êsses autores que o Bufo marinus macho elimina espermatozoides poucas horas depois de receber a injeção de urina de mulher grávida, e não elimina quando se injeta nele urina de mulher não grávida, de homem ou de criança. As injeções são feitas debaixo da pele do ventre, e os espermatozoides procurados ao microscopio numa gota de urina retirada com uma pipeta da cloaca do animal.

A Bufo-reação para a gravidez, como a denominam Vasconcelos e Leão, é muito mais fácil de realizar-se e dá resultados muito mais rápidos do que a de Friedmann-Martins, embora pareça um pouco menos sensivel. Já está sendo executada em varios laboratórios clinicos do Rio.

O. F. — P.

11 milhões de sacas de café

S. PAULO, 26 (Asapress) — Estima-se que a exportação de café pelo porto de Santos no ano comercial prestes a findar, em 30 de junho, alcançará cerca de 11 milhões de sacas, contra 10 milhões e 400 mil em igual periodo do ano passado.

O TENENTINHO CABEÇUDO

CYRO DOS ANJOS

PARA juiz de Direito de remota comarca de Minas, o govêrno estadual nomeou, tempos atrás, um bacharel já entrado em anos, que, pelas suas disposições de espírito, antes procurava sossêgo, do que pleitos e demandas.

Assim, nenhuma inclinação mostrava para sair, pelos termos de sua jurisdição, a desfazer agravos, reprimir inquistiças, endireitar semrazões ou melhorar abusos, como se propunha o valoroso fidalgo manchego, ao montar o seu Rocim, acompanhado do fiel Sancho.

Sua nomeação fôra simples pretexto para lhe assegurar uma aposentadoria de melhores proventos, pois era pessoa de consideração, e até ali ocupara cargo mal rumunerado. Deveria, pois, permanecer na comarca apenas o tempo suficiente para que completasse os trinta anos de serviço público.

Por certo, não taria aceito o cargo, se assim não fôsse. Nem o seduzia o ofício da judicatura, nem o convidavam os ares da região, que, sôbre serem pestíferos, não se mostravam nada benignos a quem buscava dias pacíficos. Os comarcãos, gente irrequieta e turbulenta, punham brio em trazer sempre agitada a cidadezinha, cabeça da comarca.

Ora, sucedeu que, pouco tempo depois de empossado o juiz nas suas funções, houve, no lugar, um crime envolvido em mistério. Não se tratava de qualquer funesta contequência de rixas entre moços de família, habituados a trocar tiros de "parabellum", alta madrugada, em seguida a planturosas ceias na casa de uma mulher da vida, que, no ocaso, se transformara em dona de pensão. Tais rixas eram coisas de rotina. Um rapaz da boa sociedade devia, até, obrigatoriamente, passar por êsses exercícios d'armas. Se, de tempos a tempos, morria algum, mal-ferido nas correrias noturnas, por certo a Câmara Municipal lhe fazia o necrológio, deplorando aquela vida ceifada em plena flor, e clamando contra a negligência das autoridades. Mas um secreto orgulho enchia o peito dos comarcãos: fôra um bravo, morrera em combate. A nova geração não desmerecia, pois, a antiga. Mantinha-se viva a separação entre "chimangos" e "cascudos", que vinha desde o tempo do Império.

Mas, diziamos, o crime que abalara a cidade não se catalogava entre os delitos comuns. Certo fazendeiro, ao que se dizia, matara o filhinho recem-nascido, por haver descoberto que a mulher lhe fôra infiel, e que a criança tinha outro pai.

A mulher morrera, ao dar à luz o menino, e, revolvendo papéis, o marido descobrira um bilhete que constituia veemente indicio contra ela.

Desesperado, vingou-se no recem-nascido, estrangulando-o e enterrando-o, clandestinamente, na fazenda.

Era o que se dizia, à boca pequena. Entretanto, de acôrdo com a versão oficial, divulgada pelo partido situacionista, a que pertencia o rico fazendeiro, tudo isto não passava de infâmia. O menino nascera morto, conforme podiam atestar várias pessoas, inclusive a parteira. Mas, o murmúrio foi tamanho, que obrigou as autoridades a realizarem um inquérito. Êsse inquérito que, segundo o "Clarim" — órgão da oposição —, não passou de simulacro, nada apurou.

O delegado do município, o velho Major Simpliciano, da Guarda Nacional, achara desnecessário proceder à exumação do corpo, visto que tantas testemunhas idôneas haviam corroborado o depoimento do fazendeiro.

E o crime caiu logo no esquecimento público, desviada a atenção dos comarcãos para sucessos mais importantes ocorridos depois.

Se a opinião volúvel das massas tem a memória fraca, o mesmo não aconteca, porém, a certos personagens irritantes que militam nas fileiras da oposição. O radator do "Clarim", manteve o caso em fôco, enviando, metodicamente, telegramas às autoridades da Capital do Estado. E a consequência foi a vinda de um delegado especial, para abrir novo inquérito.

Naturalmente, o delegado recebeu a visita do Coronel Pesqueira, presidente do Diretório Municipal, que tratou de elucidá-lo, a respeito, patenteando a injustiça e a infâmia da acusação que se levantava contra o fazendeiro, homem de passado irrepreensível, e sua falecida esposa, mulher de virtudes romanas. Que não se admirasse o jovem tenente da Fôrça Policial, a oposição, naquele município, era useira e veseira em tais processos e não recuava nem mesmo diante do túmulo de uma honrada matrona, ao qual se queria enxovalhar, com tão miserável calúnia.

Outro visitante, amigo da situação, indagou do tenente se já tinha tempo para ser promovido, e se julgava oportuno que o Presidente do Diretorio pedisse por êle.

E, por último, o carcereiro da cadeia, com ar de quem não queria nada, contou ao Tenente a história dum cheque de dez contos com que, certa ocasião, se presenteara um promotor que se mostrara amigo do Presidente do Diretorio, recusando-se a servir de instrumento aos inimigos de Sua Senhoria.

Êsse tenentinho da Fôrça Policial era, porém, um rapaz cabeçudo e inconveniente. Mostrou-se insensível às carícias e às promessas da política dominante, que, por fim, passou ao terreno das ameaças. Mas, o obstinado rapaz não se abalou. Viera para fazer um inquérito, e havia de fazê-lo. E toca a escarafunchar as coisas.

Certo dia, achava-se o juiz de Direito em sua casa, a almoçar, quando o Tenente, sem se fazer anunciado, nela entrou, gritando:

— "Veja, Senhor Juiz, veja o corpo de delito!"

E segurava, pelos dedinhos do pé, a perna do anjinho, cujo cadáver conseguira exumar.

O velho juiz ficou estarrecido, suspendendo a garfada de comida que levava às suas judicatórias mandíbulas. Depois, meditando um pouco, exclamou:

— Tenente, por favor, vá enterrar essa perninha de anjo, outra vez. Você é um rapaz novo, não tem experiência da vida. Não mexa nisto não, que vai dar embrulho. Olhe, são capazes de descobrir, mesmo, alguma coisa...

Quem me contou o caso não relatou o epílogo. Assim, fiquei até hoje sem saber se o Tenente enterrou, ou não, a perninha do anjinho. Presumo que não, porque dias depois foi chamado, com urgência, para outra comarca, onde os seus serviços eram reputados mais necessários ao govêrno.

E o velho Major Simpliciano, certamente, sepultou o caso, como convinha à tranquilidade da familia municipal.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

J. PRUNEL, Rio. — 1) *Tissular* é palavra que não existe em português. Até em francês, *tissulaire* é neologismo, derivado de *tissu*, tecido. Não devemos, pois, dizer "lesões tissulares", mas "lesões dos tecidos". O vocábulo tem aparecido muito em escritos de biologistas. Quem sabe se amanhã se instalará na língua? Por enquanto, porém, pau nêle!

2) "O com que não concordo" está certo; "com o que não concordo está também certo e é mais simples, mais natural. Em ambos os casos êsse *que* é pronunciado tônico (*quê*), embora não se lhe ponha acento gráfico.

3) Em *subsídio* é absoluta extravagância a prosódia *subzídio*, não caia nessa.

ALVARO CASTELAR, Rio. — 1) O forninho a que o senhor se refere denomina-se *mufla*; parece que recebemos do castelhano *mufla* a palavra, a qual passou também para o francês, *moufle*, com a mesmissima acepção.

2) Em Araribó'a (ou Arariböia) é indiferente usar ou não o *g* e proferi-lo ou não. Essa letra foi introduzida pelos que primeiro transcreveram palavras das linguas dos indígenas, a fim de representar um fonema gutural, de difícil transcrição em português, castelhano, etc, tal como o *h*, que foi introduzido para indicar também um som todo especial. Hoje, êsses sons estão perdidos, mas na transcrição moderna uns proferem o *g* e outros não.

J. FONSECA, Rio. — 1) A palavra *sujeito* não é fina, elegante, como não é *indivíduo* também. Insulto não contém, mas é preferivel não usá-la, por menos respeitosa.

2) "Está pegando fogo *a casa*" ou "na casa", ambas as maneiras se usam.

3) "Mais" em lugar de "com", é perfeitamente lícito: "João *mais* a Maria".

4) "Que nem" para substituir como é legitimo: "Matreiro que nem lagartixa".

5) "Pagar o bonde", em vez de "pagar a passagem do bonde" é legítimo: a lingua está referta de exemplos dêsse fenômeno.

6) "Vou *para casa*", quando vai em definitivo, para repouso. "Vou *a casa*" se vai para voltar em breve, de passagem.

7) "Fiz a barba" é a forma usual e legitima, embora a faça o barbeiro. A linguagem não tem sempre a precisão lógica das coisas artificiais.

8) *Pro* ou em *prol de*, indiferentemente.

9) "Foi acidentado o motorista da Viação Norte, *o qual*, por isso... Esse "o qual" é necessário, em lugar do simples *que*, a fim de estabelecer a referência com a palavra "motorista", que está afastada. *Que* só se escreve junto do substantivo ao qual se refere.

10) "Morreu no ano passado", "o ano passado", ou apenas "ano passado". Tudo isso está bem.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

VIAJARAM PARA MINAS

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o sr. Gabriel Passos, deputado pela UDN de Minas Gerais.

Para a mesma cidade, viajou o deputado João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia e Tratados da Câmara Federal, onde representa o PSD daquele Estado.

Café da Manhã

OS POBRES DE ESPIRITO E O REINO DA TERRA

ESCANDALISOU-SE um amigo com meu artigo de domingo, em que eu me referia aos sete milhões formados de doentes e debeis mentais na Inglaterra. Acha que eu cometi um imperdoavel "exagero". Se exagero houve — êsse foi cometido por dois grandes mestres inglêses de psicologia, que errariam em suas investigações! Penso, que o que moveu meu amigo em sua indignação — foi o errado conceito sobre o débil mental. E, como hoje estou de mangas arregaçadas, e avental branco, com um ar de quem se supõe parente próxima da gente do suplemento científico de A MANHÃ — puxo por uma citação de Afranio Peixoto: "Existe uma gradação, que pode ser bem extensa, e ir desde os inconfundiveis tipos dos hospicios, até os imperceptivelmente inferiores.

É regra que não só o reino dos céus, mas as posições sociais caibam em partilha a muito pobre de espirito; não é de estranhar, pois, vê-los bem situados na magistratura, na igreja, na administração, na politica, e o que é mais às vezes, nas letras. Nestas contingências, vale o mimetismo que lhes permite graças aos processos veneraveis da rotina, atravessar a vida sem os imprevistos de uma ação original, e até na consideração beata dos conservadores".

E temos citações provando que débeis mentais chegam a altissimas dignidades, e fazem direitinho seus cursos — mesmo um doutorado, por exemplo, de filosofia. E mestre Afranio, com aquela juvenil malicia, que sempre o acompanhou, declara:

"Aqui eles abundam e prosperam, raros no hospicio, o maior número no jornalismo, nas profissões liberais nas classes armadas, e até nos estabelecimentos cientificos!"

E, realmente, fica-se com pena de se não dispor de espaço para transcrever todo aquele mundo brilhante onde o débil mental — de acôrdo com Afranio Peixoto, está presente — mundo de mulheres que se vendem por um casaco de peles, por uma joia e os homens por um título, ou uma rodinha na janela.

Não sou eu quem está chamando de débeis mentais a tantas pessoas. Apenas me louvo no grande Afranio Peixoto. E então, quando se refere êle a um elegantissimo que se gaba de resolver a "muque" as discussões em que se empenha sua cabeça fraca, eu vejo uma côrte infindavel de imbecis, que brilham com suas fanfarronadas, desde a Favela — aos bailes de mocinhas granfinas.

Quanto ao fraco de luzes, que tambem abunda na altiva Ilha, tem êle sobre o verdadeiramente inteligente as suas vantagens, se toma determinada profissão.

Que se não zanguem os médicos, mas sempre tive um medo estranho do doutor "demasiadamente inteligente..." Oh, não sorria o leitor. Imaginação, em medicina, leva quase sempre ao incomum e é muito dificil bom senso ao lado de excesso de inteligência. Um médico de grandes luzes, pode tomar uma simples indigestão por uma coisa complicadíssima! O débil mental, que sabe exatamente o que lhe ensinaram — e não pode especular por conta própria — trata pelo comum... e cura a indigestão, se é que ela se não resolve por si mesma.

Um dia destes, fui a um médico. Batia-me o pulso como num S. O. S., com um estranho e metódico jeito de falhar. Então, o doutor ilustre, quando souber que sua paciente era escritora, deu dois passos atrás, e com sua sala de espera apinhada de desgraçados e angustiados entes, principiou uma aula magistral sobre o meu caso...

Saí dali como uma náufraga. Não mandei aviar a receita. E declarei, quase chorando, diante daquela desregrada fantasia do médico:

— "Agora só me trato com doutor burro".

Verá por esta crônica, o amigo tão chocado com o "café" de domingo, que os subnormais, em inteligência, não são apenas os bocós que dão gargalhadas sem propósito e babam, de bôca aberta, mas muitas excelências. Nos sete milhões de pessôas "ou mentalmente doentes ou francamente débeis mentais que os professores ingleses viram em sua terra — há, decerto, desde o caixeiro esforçado, que cumpre as obrigações, e se espanta por tudo, até o Lord que ri meia hora depois da piada.

Eu, por mim, nada tenho contra os débeis mentais, quando me lembro que todos os flagelos do mundo — guerra, revoluções planos politicos, desmoronamentos deste ou daquele conceito moral... vêm pela mão da inteligência, o que explica por que os pobres de espirito são tão estimados nos céus.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

A exposição da Prefeitura

VALE a pena fazer uma visita à exposição que hoje se encerra na A. B. I.

Trata-se de um documentário muito interessante e bem organizado sôbre as realizações de administração municipal em um ano de exercício.

Através de fotografias e gráficos altamente expressivos, o que se percebe é um esfôrço tenaz e vigoroso para servir da melhor maneira à população da cidade, apesar dos obstáculos de tôda ordem que se têm levantado, e em particular da atitude hostil que tomou em face do Prefeito a maioria da Camara dos Vereadores.

Enquanto essa maioria planeja "impeachmentes" e recusa a colaboração legislativa, as obras uteis se vão concluindo ou se iniciam, erguem-se escolas rurais, melhoramentos de natureza variada se empreendem: em suma, o Distrito Federal é governado a contento.

Destarte, a exposição da A. B. I. não é somente uma espécie de prestação de contas da Prefeitura aos contribuintes e ao publico em geral: é, também, uma lição que deve ser meditada pelos que adotaram a linha da oposição sistemática...

Concursos sem Concorrentes

A Faculdade Nacional de Filosofia acaba de realizar mais um concurso para preenchimento efetivo de catedra. O processo de investidura em cargo publico por meio de provas de capacidade ainda é o mais recomendável, nas condições de nosso meio, e devemos louvar por isso o empenho que teve aquela Faculdade em exigir essa demonstração de cultura por parte dos que desejam fazer parte da sua congregação. No entanto, os concursos não têm despertado o interesse costumeiro entre nossa intelectualidade, e isso em virtude da maneira como vêm sendo organizados os editais de inscrição. Os editais, apoiados, aliás, em novo regimento interno, praticamente só permitem concorra um candidato: o próprio catedrático interino. Foi o que aconteceu nas provas de Antropologia, História da América, Latim, Geografia, Literatura Brasileira, Grego, Fisica e outras. Basta lembrar que nem sequer os licenciados pela Faculdade são admitidos à inscrição. O resultado é que praticamente desaparece o caráter de concurso. A não ser que sobrevenha um acidente, o que ainda não se deu, o interino tem sua efetivação garantida. Isso, positivamente impressiona mal e não contribui em nada para aumentar o prestigio de que necessita uma faculdade em crescimento.

Ressaltamos aqui não ser nosso intuito discutir o mérito dos candidatos aprovados. Alguns interinos da Faculdade são, de fato, hors concours. O que se estranha é o processo posto em prática, é a falta de sinceridade na definição do método de escolha.

A Batalha de Berlim

PERSISTEM os russos no propósito de expulsar de Berlim os seus ex-aliados na guerra contra o Eixo. Com êsse objetivo vêm pondo sistematicamente em execução um plano maquiavélico que consiste em tornar insuportável, para os ingleses, franceses e americanos, a vida na outrora capital do Reich. Os incidentes se repetem com frequência, todos êles provocados pelas autoridades soviéticas. Ora é interrompido o tráfego ferroviário, ora se perturba êsse mesmo tráfego, com intempestivas revistas de passageiros, ora se corta a energia elétrica para a zona ocidental, ora — como está acontecendo — é o próprio suprimento de água que fica sob a ameaça de extinção. As provocações se agravam, dia a dia, e os soviéticos já não escondem o desejo de pôr fora de Berlim as autoridades democráticas. O órgão oficial comunista pede abertamente a retirada dos ingleses, americanos e franceses, a pretexto de que os antigos aliados violaram todos os acordos e, por isso, juridicamente, já teria deixado de existir a administração quadripartida. O argumento inverte cinicamente os têrmos do problema, pois ninguém desconhece que os russos é que têm sabotado todos os esforços de conciliação.

Está, portanto, em pleno desenvolvimento a batalha de Berlim. Os russos têm tôdas as vantagens estratégicas, dado que Berlim se acha no interior da zona soviética. Este é outro argumento dos comunistas para se arrogarem o direito de ocupar tôda a cidade, que teria sido conquistada pelas armas soviéticas. Todavia é notório que os aliados, é que concordaram em que os russos se encaminhassem para Berlim, tão pronto o desembarque anglo americano tivesse aliviado a pressão das tropas nazistas sôbre o exército vermelho. Berlim foi, como Praga, apenas "cedida" aos russos; todos ainda se lembram muito bem da pausa que as fôrças ocidentais fizeram em presença dessas duas cidades para dar aos russos o tempo de capturá-las.

A decisão das democracias, porém, já está tomada. Traduziu-a o general Clay, comandante da zona americana, ao declarar: "Os russos não nos expulsarão de Berlim, porque isso desencadearia a guerra".

Ora, cada vez se torna mais evidente que os russos não desejam, agora, uma guerra de verdade: por enquanto a "guerra fria" os satisfaz. Resta saber quanto durará esta satisfação.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XL

PERULEIROS ILUSTRES

JAIME CORTESÃO

TRES causas favoreceram, singularmente, a formação e disseminação do tipo social do peruleiro (português ou luso-brasileiro, que faria o Perú) no ultimo quartel do século XVI e na centúria seguinte: duas de origem intima e espanhola; a outra, exterior e portuguesa. Em primeiro lugar, a carência duma classe burguesa e comercial espanhola, capaz de assumir, só por si, o encargo de fornecer os produtos de importação ao grande e rico Vice-Reinato hispânico; e, em segundo, as insuficiências do sistema de monopolio e de porto único, que reservava o comércio do Perú aos mercadores de Sevilha, obrigados por sua vez a carregar exclusivamente para Portobelo, no istmo do Panamá. Finalmente, a perda da independência portuguêsa, durante os sessenta anos do regime filipino, deu à mobilidade portuguesa, por falta duma disciplina e finalidade nacional, o caráter duma expansão de tipo individualista, mercenaria e dispersiva.

O cosmopolitismo dos portugueses equivaleu para muitos, por essa época, a desnacionalização. Mais do que nunca, a expansão lusa extravasou. O declinio das actividades guerreiras, a que a nobreza se entregara no periodo da conquista da India, fizera renascer, nos mesmos fidalgos, a sua velha tendência para o comércio e, em particular, para o comércio maritimo.

O português reaburguesou-se. E, quer se fixasse ou não no pais de destino, a sua contribuição foi muito notavel na formação economica, social, cultural e até politica do Perú.

Pode, em contraposição, afirmar-se que não houve nada de semelhante no Brasil, ou seja, um tipo de hispano-brasileiro, circulando e ativando, sob múltiplos aspectos, a vida de todo o território, fixando-se para sempre ou regressando à pátria de origem, como o luso-peruleiro, que durante os dois primeiros séculos enxameou e foi elemento orgânico nas cidades andinas.

Enriquecido por uma vasta experiência colonizadora, plástico, assimilador e assimilavel, o português deslocou-se no território e na escala social, variando de modo de vida com rapidez pasmosa.

Os processos da Inquisição, estudados por Toribio de Medina, estão cheios de casos dêsses. Para melhor compreender a importância que teve, em relação ao Peru e ao Brasil, essa torrente de expansão, que o dominio filipino desviou do leito natural e fazermos uma idéia, ainda que pálida da contribuição portuguesa para a criação da Pan-Ibéria clandestina, relanceemos uma breve galeria de personalidades mais típicas, que se assinalaram nêsse esfôrço.

Seja em primeiro lugar o bispo de Tucuman (1580-1587) D. Francisco Vitoria, que iniciou o intercâmbio comercial por mar com o Brasil, incluindo a importação dos escravos negros, e que introduziu no Prata e no Perú os primeiros jesuitas da provincia do Brasil. Mau grado os êrros de que tem sido acusado, não se pode negar a êsse luso-peruleiro, quer a primazia, quer a utilidade duma iniciativa que tão fecundamente iria influir no desenvolvimento das Provincias do Prata e, em especial, de Buenos Aires. Raro exemplo da mobilidade e plasticidade portuguesa. Dêle se afirmava que entrara muito novo, como grumete, no Peru; que tratara cavalos em Trujillo; fôra môço de tenda em Lima. Mais tarde ingressou no convento de Rosario desta cidade, onde completou com êxito estudos eclesiásticos. Eleito procurador nas Côrtes de Madrid e Roma, começou o periodo mais brilhante da sua carreira, até que, enriquecido pelos negocios em Potosí, ascendeu ao episcopado. Em suas últimas andanças comerciais, foi auxiliado, por outro português, o deão Francisco de Salcedo natural de Faro (V. Medina, "El Tribunal del Santo Oficio em las Provincias del Plata", pg. LXVI; Alice Canabrava "O comércio português no Rio da Prata", 60).

Daquela primeira missão jesuitica, que exerceu a catequese na provincia mais tarde chamada do Paraguai fazia parte o jesuita português padre Manuel de Ortega, um dos mais célebres, abnegados e ativos jesuitas que missionaram, em fins do século XVI e primeiro quartel do seguinte, na América espanhola. Assim o consideram, desde o padre Nicolau del Techo, todos os historiadores da Companhia de Jesus. Discipulo do padre Anchieta e conhecedor da lingua guarani, cujo ensino introduziu no Prata, foi o primeiro missionário a catequizar, por êsse motivo, os indios do Guairá, os do Itatim e os chiriguanos dos Andes. A sua presença assinala-se por isso em Ciudad Real do Guairá, sôbre o Paraná, em Vila Rica do Espirito Santo, sôbre o Ivaí, e em Santiago de Xerez sôbre o Aquidauana, no rumo dos Andes, refazendo assim o caminho da expansão dos guaranis e antecipando-se aos paulistas. Residiu também em Lima, onde chegou a estar preso, nos cárceres da Inquisição por motivos que reputamos futeis mas sempre disfarçados pelos historiadores da Companhia.

Cêrca de 1594, entrava pelo porto de Buenos Aires, para depois ai viver durante mais de vinte anos, e logo em Potosí e na cidade de La Plata, Diogo Lopes de Lisboa, que mercadejava com o Brasil, Portugal e Flandres, em negócios multiplos. Em 1605, chegou de Portugal a Buenos Aires sua mulher, Catarina Esperança, e com ela dois filhos, um dos quais o que veio a ser insigne jurista, estadista, historiador e bibliografo, Antonio Leon Pinelo. Tendo enviuvado cêrca de 1616, Diogo Lopes passou a Potosí e a La Plata, onde se ordenou sacerdote e ganhou a amizade do arcebispo de Charcas, que logo passou ao arcebispado de Lima, D. Fernando Arias de Ugarte. Rico dos bens adquiridos em Buenos Aires e em Potosí, feito mordomo e escolhido para confessor do arcebispo Ugarte, de quem se tornou valido, Diogo Lopes conseguiu educar e dar aos filhos situação à altura dos seus méritos. Dois dêles pertencem à história das letras hispânicas: Antonio Leon Pinelo, não só filho de portuguêsa como nascido em Portugal, que se notabilizou em Lima, Buenos Aires e na Espanha, e Diógo Leon Pinelo, professor da Universidade de Lima e um dos mais notáveis literatos peruanos do periodo colonial. Perseguido pela Inquisição por motivos irrisorios, Diogo Lopes salvou-se graças a proteção intransigente do arcebispo. (1)

Outro luso-peruleiro foi Manuel de Sousa Coutinho, mais tarde de Frei Luiz de Sousa, e um dos maiores escritores portugueses do século XVII, em cuja primeira década negociou também em Lima. Tendo entrado por Portobelo, no Panamá, veio sair por Buenos Aires, onde negociou ainda na exportação de cavalos para Angola. Deu-lhe esta viagem o tema para um poema em latim, "Navegação Antartica, quase todo perdido. (V. prefácio de Rodrigues Lapa nos "Anais de Dom João III" ed. Sá da Costa). O fidalgo e o cavaleiro português, cujos amores foram idealizados por Cervantes e Garret, também mercadejava no Peru. Daí viria a sua compreensão econômica da história, tão rara no seu tempo, mas que dá solidez a uma das suas obras mais notáveis: "Anais de D. João III".

Em Lima, por três vezes residiu Pero Fernandez de Queiroz, o ultimo dos grandes descobridores portugueses, o qual, depois de haver sido piloto-mór da frota descobridora de Mendanha, encerra, em 1605, o ciclo das grandes navegações ibéricas, comandando uma frota que, tendo partido do Callao, descobriu sucessivamente o arquipélago de Paumutu, a ilha de Tahiti e as Novas Hébridas, e depois de fazer um largo circulo no Pacifico até às Filipinas, regressou às costas ocidentais da América. Voltando de Espanha a Lima, em 1615, com o Vice-Rei Principe de Esquilache, aí morreu, e aí deixou um filho, Lucas de Queiroz, cosmógrafo e cartógrafo notável. (V. Justo Zaragoza, Historia del descubrimiento de las regiones australes hecho por el General Pedro Fernandez de Queiroz, Madrid, 1876).

Com o Principe de Esquilache veio para o Peru o português Francisco Barreto de Menezes, que deveu a seus méritos pessoais e ao parentesco com o Vice-Rei ser nomeado capitão da praça e porto do Callao. Aí, em 1616, nascia seu filho e homônimo, uma das mais notáveis figuras da história militar do Brasil, vencedor das duas batalhas de Guararapes, restaurador de Pernambuco, e, mais tarde, ilustre governador do Estado.

Talvez que com o Principe de Esquilache, mecenas e êle próprio homem de letras, houvesse entrado igualmente o arquiteto português Constantino de Vasconcelos. O certo é que se lhe deve uma das mais belas relíquias da arquitetura religiosa de Lima, que escaparam a série de tormentos destruidores da cidade — o claustro principal de S. Francisco. Misto, de plateresco e mudejar, como diz Riva Aguere, estilos que em Portugal correspondiam ao manuelino e ao moçarabe, ali tantas vezes finamente combinados, não lhe faltam ainda os alisares de azulejos, decoração tão caracteristicamente portuguesa (J. Riva Aguere, "El Peru histórico y artistico", Santander, 1911, pág. 91).

A par destes e doutros que deixaram seu nome ligado à história das letras, das artes e da ciência, no Peru colonial, formaram legião os sacerdotes, os licenciados, os médicos, os militares, os ourives e lapidários. Dentre os primeiros relembremos ainda o clérico português Braz Galvão, residente no Tucuman e a seguir em Lima. Tinha estudado latim, artes e teologia, assim, como o hebreu, o grego, o árabe, quer na universidade de Coimbra, quer em Roma, onde conviveu com o cardeal Belarmino e o arcebispo de Sidonia, também grandes poliglotas. Ensinava êle essas linguas no Peru, quando, por volta de 1608, foi pela Inquisição proibido de lecionar, sob a acusação de espalhar proposições errôneas e em parte heréticas. (Medina, "História de la Inquisicion, de Lima", I, 143).

Perseguidos acintosamente pelos Inquisidores e as autoridades espanholas, mas contraindo, com frequência, matrimônio com espanholas ou hispano-descendentes, primeiro passo para a naturalização legal, os portugueses uniram-se aos creoulos peruanos contra o inimigo comum. E é maneira dos castelhanos e seus descendentes em São Paulo, também êles, como certo Padre Matos, figura proeminente do partido creoulo, se evidenciaram nalguns movimentos, que já no século XVII denunciam a existência dum forte nativismo em Lima (R. Palma, "Tradiciones peruanas", III 71).

Falamos até aqui de peruleiros, sob o ponto de vista da qualidade. Convira acrescentar ainda algumas palavras que nos elucidem tambem sobre a quantidade.

Foi, ao que supomos, em Lima e nas cidades mineiras do Perú por motivos fáceis de explicar que os portugueses se concentraram em maior número. Pelo que respeita à grande metrópole peruana, possuimos um testemunho valioso, que nos elucida juntamente sôbre o grande número de portugueses que ali viviam, suas atividades preferidas e as verdadeiras causas da tormenta sôbre eles desencadeada pelo Tribunal do Santo Oficio, entre os anos de 1634 e 1638.

Eis o que, a 18 de março de 1636, informavam os Inquisidores de Lima ao Conselho da Inquisição em Espanha. "De seis a oito anos a esta parte é muito grande a quantidade de portugueses, que entraram nêste reino do Perú (onde já antes havia muitos) por Buenos Aires, Brasil, Nova Espanha, Novo Reino de Granada e Portobelo. Estava esta cidade coalhada dêles, muitos casados e os mais solteiros; haviam-se tornado senhores do comércio; a rua a que chamam dos mercadores era quase sua; o "callejon todo"; a los "cajones" pela maior parte. Ferviam pelas ruas, vendendo com baús, ao modo dos fanqueiros nessa côrte (Madrid). Todos os mais lucros da praça eram seus; e de tal sorte se haviam assenhoreado do comércio que desde o brocado até o saial, de diamante ao cominho, tudo corria por suas mãos. Ao castelhano, que não conseguia por companheiro de tenda um português, já se afigurava que não podia lograr êxito. Empregavam toda uma frota de comércio, com créditos que uns aos outros fazem, sem capital e repartiam por todo o reino do Perú os artigos, por intermédio dos seus feitores, todos compatriotas... Por esta forma eram senhores da terra, gastando triunfando e pagando com pontualidade os juros da prata, que em abundância lhe emprestavam os ricaços da cidade, é que enviavam os seus correspondentes dilatando a divida principal de pé. Faziam ostentação de riqueza. E acreditavam-se uns aos outros com tal astúcia e manha, que enganavam o mais pintado. Cresceu tanto o seu valimento com toda a espécie de gentes, que no ano de 1634, trataram de arrendar o almoxarifado real" (Medina, obra cit. pg. 48).

Embora entre êsses mercadores não faltassem cristãos novos, toda esta página, que respira mal disfarçado ciume e nacionalismo ofendido nos põe no segredo dos verdadeiros motivos que levaram a Inquisição apoiada pelo Vice-Rei, Conde de Chinchon, a perseguição atroz que terminou com o auto de fé de 23 de janeiro de 1639, em que foi queimado, entre outros, Manuel Ba-

(Conclue na 7.ª pág.)

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Gosto inconfundivel

Sucessora de MAPPIN RIO

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 E 364

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

Senhoras:
Maria Angelina Cury
Silvia Silva
Elgi.a Torres Bandeira

Senhoritas:
Adelaida Mesquita Pires

Senhores:
Jorge Gouvea, médico
Waldemar Berardinelli
Afranio de Melo Franco Filho
Claudionor Souza Lemos
Décio Souza Rocha
Am rico Nascimento médico
Jo • Emilio Nogueira
Edmundo Pimentel
José Xavier Feveta
Ten Antonio Pereira Castro Pinto
Carlos Frederico Jovin

FAZEM ANOS AMANHà

Senhoras:
Argemira Barros Coimbra

Senhoritas:
Dagm-r Catão
Alfredina Dain
Dulce Gomes Pinto

Senhores:
Maes ro Eleazar de Carvalho
Magalhães Pinto, politico mineiro
Julio Lopes Oliveira
Carlos Seniz Bandeira Stange
Vitor Midosi Chemont
Paulo Maranhão
Adolfo Perez
Argemiro Costa e Silva
Iz'dro Costa
Pedro Bevilaqua
Aley Carvalho Leal

Faz anos hoje o menino Sergio Morais Lobão.

Transcorre hoje, o aniversário natalicio do nosso confrade Severino Lopes Guimarães, diretor de publicidade do "Eu Sei Tudo" e da emprêsa de publicidade A.P.A. Várias homenagens serão prestadas ao aniversariante promovidas pelos seus amigos e colegas.

— Está em festas o lar do Sr. e Sra. Julio da Silva Bastos funcionário da E.F.C.B., com o primeiro aniversario de Irineu Julio, o mais novo da familia.

— Festejando amanhã o seu aniversário natalicio a sra. Isabel Braga, esposa do sr. José Pereira Braga funcionário do Entreposto da Pesca, oferecerá em sua residência uma linda festa junina, as pessoas de sua amizade.

— PEDRO ANTONIO — Passa amanhã o primeiro aniversário natalicio do menino Pedro Antonio, filho do sr. Helvecio Carlos da Silva Gusmão e de sua esposa Ni za Chaves Gusmão.

— Completa hoje o 1º aniversário o galante Jorginho filhinho do sr. Jorge Gomes e sua esposa d. Leda Gomes Fontenelle, que ofereceu uma mesa de doces aos seus amiguinhos

Casamentos

— Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Frois de Abreu com o senhor Elpio Mathias de Faria. A cerimonia religiosa foi realizada às 16,30 horas no altar-mor da Catedral de São João Batista em Niterói.

Na Igreja de Santo Antonio dos Pobres realizou-se ontem o enlace matrimonial da prendada senhorita Celia Maria, filha da viuva Clotilde Ferreira de Araujo, com o sr. Daniel do Rêgo Barros conceituado comerciante nesta cidade.

Nascimentos

Esta em festas o lar do casal Carlos Antonio da Rocha — D. Neuza Mirandela da Rocha com o nascimento de uma interessante menina que, na pia batismal, receberá o nome de Elizabeth

Batizados

Será hoje, dia de seu primeiro aniversário natalicio, levada à pia batismal a interessante Petrina Maria, filhinha do sr. Paulo Franco funcionário do Banco do Brasil, ora servindo na Superintendencia da Moeda e do Crédito e de sua esposa D. Petrina Paes Franco. Serão padrinhos o dr. Paulo Lyra e Exma. esposa.

Clubes e Festas

— FLUMINENSE F. C. — Hoje, o grêmio tricolor oferecerá uma vesperal dansante e uma excursão ao Hotel Quitandinha.

— A. A. CARIOCA — Hoje, das 13,30 às 19 horas matinée-infantil em comemoração aos festejos juninos. A noite, das 20 às 22 horas, reunião dançante. Traje de Passeio.

Conferências

— MARIETA ALVES — Amanhã, às 17 horas na ABI, a sra. Marieta Alves, a convite do Instituto Brasileiro de História da Arte realizará uma conferência sôbre a Historia da Veneravel Ordem Terceira da Bahia, com a revelação das obras de arte dessa igreja edificada no primeiro parte do século XIX inclusive os contratos celebrados com o pintor Antonio Joaquim Franco Velasco e o escultor M. Ignacio da Costa.

Em beneficio

— CASA DO ENFERMEIRO — Amanhã, a Casa do Enfermeiro Municipal, fará realizar no campo do Esporte Clube Oposição à rua Silva Xavier, Abolição, uma festa caipira em benefício da Colônia de Férias da Casa do Enfermeiro Municipal.

Comemorações

— A Fundação Pátria do Evangelho comemora hoje o seu 4º aniversário de fundação, com um festival, das 15 às 23 horas, em sua sede, à rua cap. Couto Menezes, em Campinho.

A Fundação tem em funcionamento um Preventorio Infantil e um Ambulatorio.

Posses

Perante o Reitor da Universidade do Brasil e da Congregação reunida, tomou posse do cargo de diretor da Faculdade Nacional de Odontologia o professor José Ferreira Pires, catedratico da 2ª cadeira de clinica, escolhido por maioria de votos para aquela alta função. Estiveram presentes a solenidade inumeros amigos e admiradores que foram levar cumprimentos ao Professor José Pires.

Reuniões

A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 11 horas, reunião dos funcionarios do Teatro Municipal; na sala do Conselho: às 17 horas, reunião do Instituto Brasileiro de Historia da Arte; às 20 horas, reunião da Comissão Pro Estadio Municipal; no Auditório: às 21 horas, recital da serie "Valores Novos"; terça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião da Liga pela Infancia; quarta-feira, na sala da diretoria: às 17 horas reunião do Conselho Nacional de Mulheres; às 20 horas, na sala do Conselho reunião da Federação Metropolitana de Foot-ball; no Auditorio: às 17,30 horas cinema A.B.I.; às 20,30 horas, conferencia Egidio Squeff; quinta-feira, no Auditorio: às 20,30 horas, exibição de filmes promovida pela Associação Sueca do Rio de Janeiro; sexta-feira, no auditorio: às 20 horas, recital Heloisa Ramos; sábado, no Auditorio: às 16 horas sessão de cinema promovida pela A MANHÃ; às 20,30 horas, concerto promovido pela Associação Matogrossense de Estudantes; domingo no Auditorio: às 16 horas exibição filme, particular; às 20,30 horas, exibição filme, particular.

Religiosas

PADRE RIQUET — Antes de regressar definitivamente à Europa e após o sucesso que alcançou com suas conferências nos Auditorios da A.B.I. e do Ministério da Educação e Saude, o padre Michael Riquet, pregador da Notre Dame de Paris, far-se-á ouvir em mais duas pequenas palestras, na Igreja de Santo Ignacio a primeira hoje, domingo na missa das 11 horas e a outra amanhã, segunda-feira, na missa das 8 horas.

Cinema Infantil

Terá lugar hoje, às 14,30 horas, no Auditorio da A.B.I. a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados com a apresentação de vários filmes de curta matragem próprios para criança. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social

In memoriam

VISITA AO TUMULO DE TEIXEIRA MENDES

Como vem sucedendo, desde o falecimento desse apóstolo da Humanidade os membros da Igreja Positivista, no lunedia amanhã, às 9,30 hs., visitarão seu tumulo, onde um deles lerá o "Hino do Amor". São convidadas a comparecer as pessoas que se queiram associar a êsse preito de gratidão e de saudade. O ponto de encontro será no portão central do Cemitério São João Batista

Missa em ação de graças

GENERAL SILVA JUNIOR — Pelo restabelecimento do general Francisco José Silva Junior Presidente do Superior Tribunal Militar, os Ministros e funcionários daquela Côrte de Justiça mandam celebrar depois de amanhã às 10 horas no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares, missa em ação de graças.

Viajantes

— Pelo "Andes" acompanhado de sua familia partirá amanhã, em viagem de recreio para Buenos Aires e lagos andinos o dr. Arnoldo Balleste, conhecido ginecologista em nossa capital.

Missas

— Realiza-se amanhã na matriz de Bonsucesso missa de 7º dia por alma de João Simões de Carvalho.

CONFRONTO NECESSARIO

Examine e compare uma lata de cêra Royal com um artigo similar para se certificar da diferença. A cêra Royal tem a massa uniforme, compacta e tem o aroma próprio da terebentina, sendo por isso a mais econômica. Experimente a cêra Royal uma vez, e verá que grande economia fez.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose

A festa junina da Escola "Cursino Amarante"

Teve lugar na tarde de ontem na Escola "Cursino Amarante", em Realengo, uma brilhante festa junina, promovida pela sua diretora, contando com a colaboração de tôdas professoras daquele estabelecimento de ensino. Entre os numeros apresentados destacou-se o "Casamento do Zé" realizado sob aplausos dos presentes, no "altar" improvizado daquele "arraiá".

Finalizando a bela festa com a "Pesca de Brinquedos", foi servido doces e refrescos aos convidados.

FOGOS UNIVERSAL
OS PREFERIDOS
LOJAS:
R. Senador Dantas, 75
R. S. Luiz Gonzaga, 40
e outros pontos de venda

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas 20-9.º tel. 22-8865

FLAGRANTE DA INAUGURAÇÃO DA CASA MENDES

R[illegible]zou-se no dia 7 do corrente, com a presença de numerosa assistência a inauguração da "CASA MENDES" situada à rua Pedro I, 21 [illegible] A firma J. O. Mendes está aparelhada para bem servir o público com os variadissimos estoques de peças e acessórios para automóveis e material elétrico em geral.
RUA PEDRO I — 21 (esq. de Silva Jardim) — TELEFONE: 22-1719.

Panmedica-S.A.
AV. RIO BRANCO, 277 - 15.º and.
Tel.: 42-1010

RECEBEMOS:
— Aparelhos de RAIOS X de 20 M.A. modelos novos.
— Incubadoras Davidson.
— Tendas para oxigênio.
— Filmes para Raios X; 30 x 40.

CONFRONTE PREÇOS E QUALIDADE

Teatro

COMPANHIA FRANCESA DE COMÉDIAS

MISTIGRI

(AUTOR: MARCEL ACHARD — TEATRO MUNICIPAL)

Nenhuma novidade nos trouxe esta peça com que a Companhia Francesa de Comédias se apresentou entre nós em sua terceira récita de assinatura. Estruturado nos moldes dêsse teatro ligeiro a que os nossos intérpretes nos habituaram, anos a fio, através das obras de nossos próprios autores ou das traduções de teatrólogos da linhagem de Verneuil e Bernstein, o trabalho de Marcel Achard, quer pelo assunto, quer pelo tratamento, pretende apenas fazer-nos passar umas duas horas de bom humor, alinhando-se dessa forma ao extenso e fácil repertório especialmente dedicado aos atores de possibilidades medianas e a um público não muito difícil de contentar. Seu enrêdo, o que há de mais corriqueiro no gênero é entretanto salvo por Julien Bertheau, Hélène Bellanger, Francine Bessy e Lucien Laurenson, os quais se esmeram em nos oferecer, sôbre um arcabouço banal e de espírito por momentos assás suspeito, uma representação bastante precisa e consciençiosa, encantando-nos mais uma vez com a riqueza de inflexões, a graça das atitudes e a absoluta homogeneidade que os vêm distinguindo desde o primeiro espetáculo. O público, de há muito habituado a peças dessa natureza, feitas para suscitar mais o riso que a meditação, reagiu favoravelmente após o término de cada ato, o que se não nos pareceu de muito bom gôsto quanto à peça propriamente dita, consideramos, entretanto, de inteira justiça, no tocante à atuação do conjunto. Este, sem desmentir um só momento o bom conceito em que o tinhamos desde a noite de estréia, conseguiu transformar em um apreciavel espetáculo o que Marcel Achard destinara apenas a uma simples diversão para espectadores menos exigentes. E isto, dentro do profundo superficialismo do texto, foi quase um milagre — milagre em que o talento e a probidade artística puderam demonstrar tudo quanto podem fazer, reunidos e assimilados, em prol da absorvente, complexa e dignificadora arte teatral. Os nossos agradecimentos, pois, à Companhia Francesa de Comédias pela proveitosa lição a todos nós ministrada

J.

NOTICIARIO

REGINA — "Dona do Mundo", com Dulcina e Odilon. Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

SERRADOR — "Frutos da Época", com Bibi Ferreira. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Carlota Joaquina", com Jayme Costa. Vesperais às quintas, sábados e domingos.

FENIX — "Tobacco Road" com Maria Della Costa. Às 21 horas.

RIVAL — "Beijo .. com Molho", com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO DO LEME — "Ele, Ela e o Outro", com Aimée. Diariamente às 21 horas. Duas sessões aos sábados e domingos.

GINASTICO — "Uma Rua Chamada Pecado", com Henriette Morineau. Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Legião de Garotas". — Às 20 e 22 horas.

CARLOTA JOAQUINA

Continuará ainda hoje em cartaz no Glória a magnífica peça de Magalhães Jr. "Carlota Joaquina". Trata-se das ultimas oportunidades para o publico ver ou rever com agrado uma das legitimas obras primas do nosso teatro.

MUNICIPAL — Companhia Francesa de Comédias — Vesperal de assinatura, às 16 horas, com "La Double Insconstance" e "Huis-Clos". Para a sua quarta recita de assinatura teremos amanhã, segunda-feira, no Municipal a célebre peça de Paul Reynal "Napoleon Unique" que tanta celeuma levantou em Paris quando da sua criação. Justamente o criador da peça, Henri Rollan, será também o seu intérprete no Rio, dando-nos um Napoleão que a critica francesa reputou do mais perfeito até hoje apresentado, em permanente conflito com Fouché, Tayllerand, Josefine e Mme. Mere. Assim teremos mais um excelente espetáculo pela Companhia Francesa no Municipal.

Joalheria OK
ANIVERSÁRIO
Grandes remarcações de tôda a mercadoria
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 43-C
Telefone: 47-3700

JOÃO SIMÕES DE CARVALHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Irene da Conceição, filhos e parentes, agradecem profundamente sensibilizados à todos que compareceram e enviaram condolências pelo falecimento do seu inesquecivel espôso e pai, João Simões de Carvalho, e, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, que será celebrada hoje, na Matriz de Bonsucesso, às 6 horas.

MELANIE' GROS

(Diretora do Colégio Gros)

FALECIDA EM 1914

Suas netas Celina, Carmelita, Lucia e Sylvia, reunidas aos antigos alunos do colégio Gros, fazem celebrar missa por sua alma, terça-feira 29, data do seu nascimento, no altar-mór da Igreja São Paulo Apóstolo (Rua Barão Ipanema) em Copacabana, às 9 horas, convidando para êste fim, todos os amigos e demais parentes da falecida.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Expediente nos dias 29 de junho, terça-feira, e 1.º de julho, quinta-feira

Tendo sido modificado o horário bancário para os dias já anunciados, o expediente da Caixa Econômica passará a ser o seguinte:

DIA 29 — Terça-feira — todas as dependências funcionarão no horário de sábado.

DIA 1.º — Quinta-feira — não haverá expediente nos diversos departamentos, funcionando, entretanto, as agências:

AGÊNCIA CENTRAL DE PENHORES — das 9 às 12 horas.

AGÊNCIA CENTRAL DE DEPÓSITOS — das 9 às 12 horas.

AGÊNCIA BANDEIRA — PENHORES — das 9 às 12 horas.

AGÊNCIA CANDELÁRIA — das 9 às 13 horas, somente para venda de estampilhas federais, de Vendas e Consignações.

As agências RIO BRANCO e CANDELÁRIA (CHEQUES), terão no dia 30 de junho o seu expediente encerrado às 17,30 horas e abrirão no dia 2 de julho, às 12 horas.

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

TEATRINHO INTIMO
Avenida Atlântica, 24 (Leme) — Tel. 37-2989
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS.
À NOITE ÀS 20 E 22 HORAS
"ELE, ELA E O OUTRO"
Notável comédia francesa de LOUIS VERNEUIL
Traduzida por DANIEL ROCHA, com
Manoel Pera — AIMÉE e Mario Sallaberry
UM SUCESSO ABSOLUTO EMBORA IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
Amanhã: Descanso Semanal

CINEMINHA DO LEME
O PRIMEIRO CINEMA DO RIO EXCLUSIVAMENTE PARA CRIANÇAS
DESENHOS, COMÉDIAS E FILMES EDUCATIVOS
A partir das 13 horas aos domingos desde às 10 horas.
PREÇO ÚNICO CR$ 3,30 (Sêlo incluso)
FUNCIONA NO MESMO LOCAL DO TEATRINHO INTIMO

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

Exposição da pintora Zélia Salgado

No próximo dia primeiro de julho, às 17 horas, terá lugar no Palace Hotel a exposição dos trabalhos da pintora brasileira sra. Zélia Salgado, constante de variados e interessantes aspectos da paisagem de nosso país.

JOÃO CAETANO
43-8477
TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HS.
VESPERAIS SÁBADOS ÀS 16 HS.
DOMINGOS ÀS 15 HS.
COLÉ ★ VIRGINIA ★ ALBERTO RIBEIRO ★ HORACINA
CHIANCA DE GARCIA APRESENTA
LEILÃO DE GAROTAS
Um delirio de ritmos e gargalhadar na quarta semana de triunfo!
MATILDE BRODERS ★ RIPOLIM ★ CELESTE AIDA ★ BILINHA
ALBERTO RIBEIRO
O MAIOR CANTOR DE PORTUGAL
com um program de sucessos Recital de desp[illegible]

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 : 6140
METRO COPACABANA — TEL. 47-2770
METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
HOJE
A RUA DO DELFIM VERDE
LANA TURNER
VAN HEFLIN · DONNA REED · RICHARD HART
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS
Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus canetas, seu remédio, sua caneta, etc, ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:
ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.° andar — Sala 1306

HOJE Estréia!
A VOLTA DO ARACUÁ
O NOVO ASTRO de Disney com O PATO DONALD
AFINAL QUANDO SE CASAM
CHEMP HOWARD
MUSICA DAS AMERICAS
BRINQUEDOS SOBRE O GELO
FARRA NO ZOOLOGICO
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
COROS E DANÇAS DA ESPANHA
CINEAC

no Estudio e na Tela

CORTES DE CAMARA

Tendo regressado de Parati, onde foram filmados cêrca de 10% dos exteriores de "Estrela da Manhã", filme da Pró-Arte, dirigido por Jonald e produzido por Affonso Campiglia, partiram técnicos e atores para a pitoresca região de Itacurussá, onde continuarão a ser rodadas as partes de ar livre constantes da película. "Estrela da Manhã", como se sabe, obedece a um argumento de Jorge Amado e tem no seu "cast" os nomes de Dora Duranti, experimentada atriz do cinema italiano; Dulce Bressane, que faz neste filme a sua estréia; Paulo Gracindo, conhecida figura do teatro e do rádio, alem de Dorival Caymmi — ator e responsavel pelas músicas — Ferreira Leite, Nelson Vaz, João Pericles e Nelly Brasil, Ruy Santos, premiado como o melhor fotógrafo brasileiro de 1947, está encarregado das imagens.

"MÃE"

Será dentro em breve o lançamento em vários cinemas da cidade do filme intitulado "Mãe" da Pró-Arte, produção de Afonso Campiglio e direção de Teófilo de Barros. O filme é interpretado por Alma Flora, Bené Nunes, Cesar Ladeira, Delorges Caminha, etc., devendo constituir o primeiro de uma série de filmes de classe destinados a elevar entre nós e no exterior o nome do cinema nacional.

Os filmes de hoje:

PALACIO, RIAN e AMÉRICA — "Recordações", com Susan Hayward e Robert Cummings. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA e CARIOCA — "Estranha Fascinação", com Burt Lancaster e Lizabeth Scott. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Rua do Delfim Verde", com Lana Turner. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Rua do Delfim Verde", com Lana Turner. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, RITZ, COLONIAL, REPÚBLICA e PRIMOR — "Musica Maestro", em técnicolor, de Walt Disney, com Nelson Eddy, Dircinha Batista, Silvio Caldas e outros. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Ramona", com Esther Fernandez. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "O Bandido", com Amadeo Nazzari. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Uma noite trágica", com Jane Wymen e "Sombras de uma mulher", com Helmut Dantine. — Sessões a partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "Cais das sombras", "Bancando os Gangsters" e "Uma noite no Follies de Los Angeles". — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "A mulher perdida". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROXY — "Estranha Fascinação", com Burt Lancaster. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Deliciosa Mentira". — A partir das 14 horas.

ASTÓRIA e OLINDA — "King Kong. — Das 14 horas em diante.

STAR — "Tarzan e a Mulher Leopardo". — A partir das 14 horas.

"UM TIGRE DOMESTICADO"!

Somente Danny Kaye possui o dom de superar-se de filme para filme! Tendo caido na estima do público desde "Sonhando de olhos abertos", passando por "Um rapaz do outro mundo!", Danny está de volta num filme ainda melhor do que os anteriores, por mais incrível que possa parecer! O estupendo comediante está mais engraçado do que nunca em "UM TIGRE DOMESTICADO" (The Kid from Brooklyn), produção de Samuel Goldwyn em belíssimo tecnicolor, que foi dirigido por Norman Z. McLeod. Desta vez, Danny é um modesto leiteiro que se vê, da noite para o dia, aclamado como o terrível pugilista "Tigre", que põe "knock-out" todos os rivais... Como vocês podem vêr, é um esplêndido material para o "Homem-espetáculo", e êle tira todo o partido possivel do seu papel; entre os seus números, êle faz uma sátira ao "ballet" clássico, com todas as mímicas e gestos típicos, o que resulta um momento de irresistível comicidade! Outro momento notável é quando êle luta ao som do "Danúbio Azul", em pleno "ring"! Como êsse, o filme está repleto de momentos super-engraçados, que manterão o público em constante bom-humor! Além de Danny Kaye, temos a loura e linda Virginia Mayo, fornecendo o imprescindível encanto feminino, a dançarina Vera-Ellen, a notável Eve Arden, Fay Bainter, Steve Cochran, Walter Abel e as Goldwyn Girls! "UM TIGRE DOMESTICADO" será o grande lançamento da RKO Radio amanhã nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — Colonial — República e Mascote.

"TERRA DE PAIXÕES", poderoso "thriller" do livre Oeste americano, que a Columbia fotografou em um novo e belíssimo processo de colorido — o Cinecolor. Ao lado de Barbara Britton veremos o veterano Randolph Scott e Dorothy Hart uma nova e fascinante "estrêla". "TERRA DE PAIXÕES" será exibido a partir de amanhã, nos cinemas S. Luiz, Vitória, América, Roxy e Floriano, simultaneamente.

"A RUA DO DELFIM VERDE"

Os 3 cines Metro estão exibindo um dos super-filmes da temporada, uma realização Metro-Goldwyn-Mayer de grande vulto e sedutor elenco: "A RUA DO DELFIM VERDE" (Green Dolphin Street), com LANA TURNER, Van Heflin, Donna Reed, Richard Hart, Gladys Cooper, Frank Morgan, Edmund Gwenn e Dame May Whitty. O enrêdo de "A RUA DO DELFIM VERDE" conquistou o primeiro prêmio de um Concurso Literário instituído pela Metro-Goldwyn-Mayer há dois anos...

OSSEO-TÔNICO Calcificante dos ossos

O CINEMA BRASILEIRO NO RUMO CERTO...

No "atelier" acima o cinegrafista Hélio Barroso Neto assina o contrato com a Capital Filmes assistido por um dos diretores da novel produtora, sr. Reynaldo Pimentel Lima

Produzir filmes no Brasil não é mais a "sublime loucura" de alguns abnegados. É uma industria como outra qualquer assentada em bases sólidas tendo em vista as possibilidades do mercado e a capacidade de consumo do publico. Isso em nada impede que a Arte e a Técnica, assim mesmo com maiusculas, presidam à confecção de peliculas cujo custo deva ser necessariamente compensado pelo movimento das bilheterias. É êsse o critério seguido pela Capital Filmes. Fazer do cinema brasileiro uma industria bem organizada sem perda do padrão de qualidade que o publico exige de um filme. Aí está o exemplo de "Caminhos do Sul". Antes de se cuidar da filmagem, tratou-se primeiramete do plano de produção estudado nos seus mínimos detalhes. Foi escolhido um tema exclusivemente brasileiro no Romance de Ivan Pedro de Martins: "Caminhos do Sul". Ao autor do romance caberá a tarefa de preparar os diálogos do filme. Ninguém melhor o poderia fazer. Contratou-se Fernando de Barros para extrair do livro o argumento e dirigir o filme. Escolha acertada porque Fernando de Barros tem experiência bastante no cinema europeu para dar boa conta do recado. Além disso é um dos maiores "experts" em maquillage que temos ao nosso alcance. Em Sylvio Jannuzzi Fernandes encontrou-se o decorador mais indicado para dar aos interiores o "clima" que a camera deve fixar. A Hélio Barroso Neto, jovem cinegrafista do publico através das suas notáveis reportagens para a tela, coube a direção fotográfica de "Caminhos do Sul". E assim, contratando elementos de valor, ajustando uma equipe perfeita que entende do riscado e reunindo artistas como: Maria Della Costa, Cláudio Nonelli, Manoel Vieira e outros, dá a Capital Filmes uma prova concreta de que fazer cinema no Brasil não é mais improvização e aventura e, sim: organização, eficiência e perfeito senso de responsabilidade.

LASSIE EM OUTRO FILME PARA TODOS: — "A CORAGEM DE LASSIE"

Tal como "A Fôrça do Coração" — "A CORAGEM DE LASSIE", a próxima estréia Metro-Goldwyn-Mayer nos 3 cines Metro, será um filme para todos, grandes e pequenos. "A Fôrça do Coração", lembram-se todos, foi o filme que revelou a figura impressionante de Lassie, a maravilha canina, o exemplar soberbo de "collie". Agora, em "A CORAGEM DE LASSIE", em enrêdo inteiramente novo, em novas, grandes e eletrizantes aventuras Lassie torna a triunfar e a proporcionar divertimento completo para todos, sem especializar idades. Elizabeth Taylor, Frank Morgan, Tom Drake, Selena Royle e Harry Davenport acompanham Lassie em "A CORAGEM DE LASSIE", que foi filmado, em lindos cenários naturais, em tecnicolor, sob a direção de Fred M. Wilcox.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SÃO-LUIZ VITORIA ROXY AMERICA FLORIANO
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS
RANDOLPH SCOTT BARBARA BRITTON
DOROTHY HART
TERRA DE PAIXÕES
EM CINECOLOR!
COLUMBIA PICTURES
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

"SINFONIA DO PASSADO"

JUNE HAVER, a beleza loura da 20th Century-Fox, nunca apareceu tão deslumbrantemente linda como em "SINFONIA DO PASSADO", o maravilhoso musical que veremos amanhã nos cinemas Palácio, Rian e Carioca. Dançarina cheia de vivacidade e graça, cantora expressiva, JUNE HAVER encontra nessa encantadora "fôrte", momentos onde tôda a sua personalidade pode se expandir, em completa plenitude — quer como a trôfega Duberry de opereta, quer como a pitoresca Catarina da Rússia, quer como a "partenaire" do admirável Gene Nelson em bailados difíceis e eminentemente decorativos, quer como a endiabrada "Katie", apaixonada por MARK STEVENS ela é sempre um turbilhão de beleza e graciosidade, levando de vencida toda a platéia com seu "charme" inegualável.

NOTICIARIO

Comunicam-nos: "A partir de amanhã, às 23 horas, a Rádio Mauá transmitirá, diariamente, o programa das Emissoras dos Estados Unidos. Essas emissões são feitas em ondas curtas por um grupo de cinco estações de muita eficiência técnica, sendo captadas e postas na onda da PRH-5, em benefício de seus ouvintes.

Os programas obedecerão à seguinte escala: 2as. feiras — Notícias e Momento Familiar; 3as. — Notícias; Programa de Eileen Farrel e Revista Cine-teatral; 4as. — Compositores norte-americanos; Topico do dia; Noticias e Conjunto los Panchos, com Maria del Rey (neste dia o programa, excepcionalmente, será iniciado às 20,45;; 5as. — Noticias; Meia hora de música de Percy Fait e "A mulher de hoje; 6as. — Noticias; André Kostelanetz o Ciência popular; sabados: Notícias; Orquestra de danças e O que diz a imprensa: domingos — Noticias e música.

O noticiário é em lingua portuguesa.

Tina Vita, ex-rádio-atriz da Globo, e Augusto Vampré, ex-novelista da Rádio Mayrink Veiga, assinaram contrato com a Rádio Nacional. Tina estreará na próxima terça-feira, na série da "Novela policial, de Alziro Zarur, no drama "O mistério da morte do gaiá" no ar, às 13,30.

—

Rodolfo Mayer e sua esposa Lourdes Mayer, bem como o produtor Mario Lago, todos ex-integrantes do elenco da Rádio Nacional, fecharam contrato com a Rádio Mayrink Veiga.

Rodolfo dirigirá o departamento rádio-teatral da PRA-9, alem de representar.

—

Fomos informados de que até princípios de Agosto a Rádio Nacional inaugurará o seu novo transmissor de 50 quilowatts e que grandes festas serão realizadas, em regozijo pelo magno evento sem dúvida de suma importância para a dita emissora e para o sem-fio brasileiro.

—

Após o êxito e brilhantismo do "Primeiro Baile Carnavalesco do Rádio" e da "Primeira Festa Junina do Rádio", ambos patrocinados pela Associação Brasileira de Rádio, é de se crer que o presidente desta entidade, sr. Victor Costa, realize tambem a "Primeira Festa da Primavera do Rádio", valendo se, para tanto, do apôio que tais iniciativas vêm encontrando por parte do público e das autoridades municipais.

Aqui fica a sugestão, lançada com o mesmo entusiasmo com que lançamos a da "Primeira Festa Junina".

—

Cesar Ladeira está prestes a embarcar para os Estados Unidos, onde vai cuidar de interesses de uma firma que pretende implantar a televisão no Brasil.

—

Circulam rumores de que Paulo Gracindo está em negociações com a Rádio Globo. Será?

AMANHÃ, GRANDE HOTEL

Às 21,30 horas, na Rádio Nacional

"Grande Hotel", desde a sua primeira apresentação, conquistou inteiramente os ouvintes. Original, oferecendo tudo em sua meia hora, firmou-se logo como um dos primeiros programas do rádio brasileiro, já pela parte do desempenho de seus artistas, já pelo "script" que traz a assinatura de Haroldo Barbosa, um dos maiores redatores do rádio brasileiro. Na sua fantástica estrutura, que o "Grande Hotel" é grande mesmo, o programa é comandado por Barbosa Junior, que vem servindo aos seus pensionistas pouca comida, realmente, que a época é das vacas magras, mas muita, muita alegria, criando situações verdadeiramente inacreditáveis de comicidade. Além de outros personagens fixos do programa, Mr. Bibelot, encarnado por Oswaldo Elias, é outro tipo que conquista de início, casando-se admiravelmente à figura singular do velho Barbosa.

Barbosa Junior

Assim, amanhã, teremos mais uma vez "Grande Hotel". Não queremos revelar o seu roteiro para não roubar dos ouvintes o prato melhor que hoje será servido: a surprêsa. Podemos, no entanto, adiantar que coisas mirabolantes estão por acontecer, e coisas tais e de tal maneira articuladas que "Grande Hotel" tremerá em seus alicerces, não devido a um terremoto, mas às explosivas gargalhadas de seus hóspedes e todos nós, seus ouvintes.

Não percam, pois, amanhã, às 21,30 horas mais uma audição de "Grande Hotel", que tem o patrocínio da Casa Nunes, a tradicional casa do comércio de móveis do Rio de Janeiro.

RADIO

BAILE DAS DEBUTANTES

ANTE-ONTEM, Aurelio de Andrade transmitiu, pela Rádio Nacional, logo após o término da luta entre Joe Louis e Joe Walcott, às 0,35 horas, o "Baile das Debutantes de 1948", diretamente do "Golden-Room do Copacabana Palace". A audição prolongou-se até as três horas da madrugada e não enfarou, apesar da monotonia de tais festas, quando são irradiadas. Ouvimos as músicas executadas pela Orquestra de Zacarias e o andamento do sorteio dos prêmios oferecidos às debutantes por casas comerciais desta cidade.

Coadjuvado pelo cronista social Jacinto de Thormes, Aurelio, se tivesse levado alguem que entendesse de modas e tecidos, teria imprimido maior vida à reportagem, que, por sua natureza, se presta melhor ao serviço da imprensa e do cinema. Jacinto de Thormes bem que podia, neste particular, ter ajudado Aurelio. Convenhamos que descrever vestidos, modelos, fazendas e adereços não é lá tarefa muito facil, inda mais quando se tem pela frente os ouvidos ultra-sensiveis do microfone. Mas, como quer que seja, a festividade encerrava seus encantos e revestia-se de graça. Aliás, os acontecimentos que se verificam nas altas rodas, na "haut gomme" e que envolvem os "derniers cris" da moda ou da elegância, das "maneiras de ser", dos movimentos culturais ou filosóficos como em França, presentemente — constituem fascinante motivo de interesse das camadas populares. Bem visto, esses eventos de rara promoção e outros que, por sua composição e peculiaridades não são bastante familiares às camadas menos afortunadas — guardam magnificos elementos de curiosidade geral e, se analisados convenientemente, isto é, se expostos com a leveza e objetividade das reportagens escritas, transformar-se-ão em audições muito ouvidas. A Rádio Nacional mostrou-nos um caminho e guia ótimo que o percorresse, de vez em vez. Ora dentro de uma "boite", contando como se passam as horas ali, ou os trajes, mormente femininos, e como se estabelece um ambiente de franca cordialidade, sem aquilo que a maioria imagina, de poses, gestos e palavras estudadas. Ora na residência de alta personalidade, numa noite de "garden-party" e por aí afora.

Tudo isso nos aflorou ao cérebro, num lampejo, ao pisar neurótico da máquina, inspirados no "Baile das Debutantes de 1948", no qual 24 senhoritas foram apresentadas, oficialmente, à nossa sociedade. Quem deve estar contente é Denusa Leão, ganhando a viagem aérea, ida e volta, a Paris.

MIGUEL CURI.

ALBERTO RIREIRO CANTA "A CARTA DO EXPEDICIONARIO"

Hoje, às 13 horas, ao microfone da Rádio Nacional



Alberto Ribeiro

No seu recital de hoje, às 13 horas, ao microfone da Rádio Nacional, Alberto Ribeiro, o cantor máximo de Portugal, reserva uma agradável surprêsa a todos os seus patrícios. O cantor luso vai interpretar, pela primeira vez, o fado "A Carta do Expedicionário", uma obra-prima de Frederico de Brito, cujo tema poético se refere aos soldados portuguêses que, durante a guerra, fizeram parte da guarnição militar dos Açôres. Esses soldados levaram saudades e deixaram saudades. Frederico de Brito compôs inspirados versos para o bonito recitativo que antecede a parte musical. As imprescindiveis guitarras dão a "A Carta do Expedicionário" o necessário fundo de nostalgia e de fatalismo, tão característicos no fado. Alberto Ribeiro estréia assim no Brasil um dos números que justamente o consagraram em Portugal como um dos maiores intérpretes da musica popular lusitana.

"Granada", de Agustin Lara, o samba-marcha "Balão, balão" e a bela romanza portuguesa "Espero por ti", fazem parte, também, do recital Distinsan de hoje. Alberto Ribeiro oferece também, aos seus patrícios um fado admirável: a "Rainha Santa", história de uma lenda de Coimbra. E, em colaboração com a cantora Heleninha Costa, o grande cantor português cantará o duo romântico "Amôr, minha paixão", uma das mais felizes melodias de Fernando Carvalho.

Gentileza de Distinsan, a escôva de dentes tecnicamente perfeita.

O primeiro aniversário de "Rádio-Revista"

Domingo 27, às 18,30 horas, na Rádio Nacional

A Rádio Nacional estará em festas domingo próximo, pela passagem do primeiro aniversário do programa "Rádio-Revista". Constituindo um acontecimento à parte no rádio, devido à sua originalidade no gênero, "Rádio-Revista" vem-se impondo ao gôsto e à preferência dos ouvintes pelo modo todo especial com que é apresentado. José Vasconcelos tem tido, no programa, as maiores oportunidades de se revelar um artista completo, criando tipos ou realizando imitações perfeitas de outros existentes no rádio brasileiro.

José Vasconcellos

Há um ano, portanto, que vem a Rádio Nacional oferecendo, todos os domingos, às 13,30, as atrações de "Rádio-Revista" que de tal modo se impôs no conceito do público, que se tornou uma das suas mais conhecidas e populares programações da PRE-8.

Hoje, portanto, às 13,30 hs. a Rádio Nacional vai festejar o primeiro aniversário de "Rádio-Revista", com um excelente programa, proporcionando aos ouvintes momentos alegres e descontraídos, de bom-humor e de arte. Vale aqui ressaltar, também que as audições de "Rádio-Revista" vêm sendo patrocinadas pela Hepatina Nossa Senhora da Penha — a vida do fígado.

PLAZA ASTORIA OLINDA
PARISIENSE RITZ · STAR REPUBLICA
COLONIAL PRIMOR MASCOTE
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
Um mundo de belezas e Gargalhadas!
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Danny Kaye
em Um Tigre Domesticado
"The Kid from Brooklyn"
com VIRGINIA MAYO
e as GOLDWYN GIRLS
RKO RADIO FILMES
EM TECHNICOLOR
Acompanham Complementos Nacionais

DENTADURAS
consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade. DR SOUZA RIBEIRO. Av. Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à av. Rio Branco) — Tel.: 43-3137

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66 (ant. Otaviano Hudson, 1)
TELS 27-7195 — 47-0386

DESVENDA VOCÊ MESMO O MISTÉRIO DO "CRIME EM PARIS"!

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.° and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

CLINICA GERAL
MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. PEREIRA VALLE
Carmo, 6 — S. 603 — 2as. 4as 6as. de 15 às 17 horas — Fone: 42-4547

PARTOS em domicilio ou em maternidade.
Clinica especializada de Senhoras. Doenças dos ovários, útero. Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MEXICO 41 — 3.° Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 28-8294

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23, 18.° — Sala 1.836 Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

ODEON amanhã
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
ART-FILMS apresenta
Gino BECHI Adriana BENETTI
O TORNA SORRENTO
UM FILME ITALIANO
NACIONAL FILME JORNAL
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE NO SÃO-LUIZ

Agrava-se a situação em Alagoas

A MAIORIA DA ASSEMBLEIA INCLINADA AO "IMPEACHMENT" — DISPOSTO A REAGIR O GOVERNADOR SILVESTRE PERICLES — CONFERÊNCIA DO SR. NEREU RAMOS COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PARA EXAMINAR A SITUAÇÃO NO ESTADO — DISCURSARÁ NO SENADO O GENERAL GÓIS MONTEIRO

A crise na politica d. Alagoas está em plena evolução e, se revestindo de crescente gravidade. Até agora, de conformidade com as informações procedentes de Maceió, ainda não lograram resultados satisfatórios os esforços dos diversos elementos pacificadores, que têm procurado repôr o Estado num clima de tranquilidade. É assim que a despeito do brigadeiro Guedes Muniz haver declarado à reportagem que considerava bem encaminhada a sua gestão no sentido de encontrar uma formula capaz de harmonizar os blocos partidários em choque, as ultimas noticias oriundas daquela capital revelam que os animos, ali, estão se tornando cada vez mais tensos. E a prova disto é o telegrama enviado ao presidente da Republica e assinado por deputados da UDN e do PSD com assento na Assembléia Legislativa. Nesse telegrama, a oposição solicita a presença de um observador do governo Federal na sessão da Assembléia em que serão denunciados os atos do governador Silvestre Pericles. No caso da Assembléia tomar conhecimento de tal denuncia, terá inicio o processo de "impeachment" contra o chefe do executivo local. E como a oposição está em maioria tem-se por certo que a medida extrema entrará em curso. Contudo, o governador reafirma os seus propósitos de empregar todos os meios que se tornarem necessários para a sua manutenção nas funções a que foi elevado pela vontade do eleitorado. Uma cópia do telegrama a que aludimos foi enviado ao padre Medeiros Neto que leu o seu texto na ultima sessão da Câmara.

A nossa reportagem apurou que amanhã, segunda-feira, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do diretório nacional do PSD deverá avistar-se com o general Eurico Dutra a fim de examinar com o chefe da Nação os ultimos acontecimentos relacionados com a situação em Alagoas. De seu lado, o general Gois Monteiro já anunciou que fará, na sessão de amanhã no Senado, sensacionais revelações sôbre a crise no seu Estado, apontando os nomes dos "responsáveis" e dos "irresponsáveis".

Apêlo ao senador Ismar de Góis

MACEIÓ, 26 (D.B.) — A noticia sôbre a renuncia do senador Ismar de Gois Monteiro, ainda tem o cunho da atualidade, não obstante os rumôres de que o politico alagoano teria voltado atrás em seu propósito de desligar-se da politica. O que se observa agora é um redobrado esforço dos pessedistas de Alagoas para que o senador Ismar não abandone a cadeira do Senado, o que deixaria seus correligionarios em uma situação indefensável. Pode-se adiantar que o senador Ismar mostra-se irredutivel em seu propósito. O apelo de seus correligionários poderá, no máximo, adiar apenas o pedido de renuncia, não se crendo que influa na decisão do sr. Ismar. Deste, porém, nada se póde colher de positivo, pois conserva-se ultimamente o mais isoladamente possivel dos reporteres. Fala-se agora que o governador Silvestre Pericles, que por sinal se mostra indiferente quanto aos rumores de renúncia de seu irmão, teria recebido uma carta do general Gois Monteiro, anunciando que em breve o ex-ministro da Guerra viria a esta capital, logo que se fizesse necessário.

Ambiente de ebulição

MACEIÓ, 26 (D. B.) — Continuam paralisadas as atividades parlamentares da Assembléia Legislativa do Estado, porque os elementos da oposição não se acham suficientemente garantidos, receiando novas violencias do governador Silvestre Pericles. Causou profunda repercussão no seio do governo a leitura na Câmara Federal, pelo padre Medeiros Neto, do telegrama que lhe enviou a maioria dos representantes estaduais do povo alagoano. Acredita-se que o chefe do executivo haja se irritado com a atitude do PSD e da UDN, não escondendo agora seu propósito de enrigidecer ainda mais a "politica forte" que vem aplicando em relação a seus adversários. Ha um ambiente de intranquilidade em todo o Estado, principalmente na capital. O "impeachement" contra o governador Silvestre Pericles parece iminente. Os vinte deputados da oposição mantêm-se nestes últimos dias em contacto permanente, estudando as consequências que adviriam desta medida extrema. Os elementos ligados diretamente ao Palácio do Governo evitam sempre que podem a reportagem. Nos circulos pessedistas, entretanto, os trabalhos dos jornalistas encontram sempre terreno fácil. Fala-se agora que o padre Medeiros Neto deverá chegar a esta capital no principio da próxima semana, para coordenar os movimentos dos próceres oposicionistas. O ambiente politico assumiu um aspecto grave, tornando-se ainda mais confuso.

O parecer sobre o caso de São Paulo

Espera-se que o sr. Atilio Vivacqua apresente seu relatório na próxima reunião da Comissão de Justiça — Manifestar-se-á pelo arquivamento da matéria, em face da falta de elementos que justifiquem maior exame — Seu voto, entretanto, poderá ser modificado pela maioria da Comissão

É provável que ao término da semana entrante seja divulgado o parecer do sr. Atilio Vivacqua sôbre a matéria relativa à situação econômico-financeira de São Paulo. Admite-se mesmo que seja lido na próxima reunião da Comissão de Justiça do Senado, na terça-feira. Circulos que se presumem bem informados dizem que o sr. Vivacqua, em suas conclusões, se manifestará pelo arquivamento da matéria enviada ao Senado, uma vez que não encontrou elementos suficientes para justificar o maior exame do assunto por aquela casa do Congresso. Seu voto, entretanto, poderá ser modificado pela maioria da Comissão. Esta, afirma-se, opinará pela restituição da matéria ao Presidente da Republica

Aguarda novos elementos

Nossa reportagem ouviu o senador Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Justiça do Senado e que avocou o exame do caso de São Paulo. Disse-nos o representante capixaba que ainda não concluiu seu parecer sôbre o assunto e que está aguardando novos elementos que lhe serão fornecidos a pedido do senador Euclides Vieira. Só depois de ter em mãos toda a documentação das duas partes é que apresentará o seu parecer à Comissão de Justiça.

Recomposição do panorama politico

Por outro lado, elementos chegados aos Campos Eliseos fazem constar que se processam demarches no sentido de uma recomposição no panorama politico de São Paulo. E isso seria feito na base de uma reaproximação entre o governador e a corrente pessedista a que se aliou o sr. Ademar no ultimo pleito eleitoral naquele Estado. Tais versões, entretanto, estão sendo encaradas com reservas pela maioria dos observadores.

Declarações do sr. Henrique Bayma

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Tem surgido as mais desencontradas noticias em torno da posição da UDN paulista, diante da propalada intervenção no Estado.

Esclarecendo a situação, o sr. Henrique Bayma declarou que não passa de intriga, o falado rompimento da UDN paulista com o diretório nacional. Acrescentou que a UDN tem obrigação de se ocupar dos problemas fundamentais da vida publica paulista e discuti-los. Isso, entretanto, não significa qualquer divergencia com o diretorio nacional.

Exigida a declaração de bens

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — A Camara Municipal decidiu por unanimidade de votos solicitar ao prefeito que apresente a sua declaração de bens.

CRISE NA UDN DO DISTRITO

Não renunciou ainda o sr Ari Barroso — Abandonou o partido o presidente do diretório udenista de Piedade

Conforme noticiamos, o sr. Ari Barroso, vereador pela UDN, em discurso proferido na Câmara Municipal, declarou que dentro de 48 horas renunciaria sua cadeira no Legislativo carioca. O representante udenista, depois de criticar a administração municipal, fez severas criticas à Câmara, que teria perdido suas finalidades. Entretanto, ao que apuramos, o sr. Ari Barroso ainda não efetivou sua renuncia. Apenas deu conhecimento de suas intenções à UDN e está agora aguardando que seus correligionários da Executiva deliberem a respeito.

Soubemos também, que o vereador carioca já redigiu a carta de renuncia, que encaminhará à mesa da Câmara na sessão de segunda-feira. Por enquanto, ha apenas o desejo de renuncia, tudo dependendo do que deliberar hoje o diretorio udenista local.

Diretório da UDN da Tijuca

Segundo comunicação que recebemos, o diretorio udenista da Tijuca reunir-se-á no proximo dia 6 de julho, em sua sede à rua General Roca, a fim de tratar de interesses da agremiação.

Renunciou o presidente do diretório udenista de Piedade

Em carta dirigida ao senador Hamilton Nogueira, presidente da UDN do Distrito, o sr. Oriando José de Souza, presidente do diretorio udenista da Piedade renunciou ao seu posto. Alegou que chegara à conclusão de que "a UDN está divorciada da massa popular, tornando-se assim um partido de "cupula", e qualificou de ridicula a oposição que a bancada udenista na Câmara Municipal faz o prefeito Mendes de Morais.

TOMADA DE POSIÇÕES

Significado das convenções nacionais do P. S. D. e da U. D. N. — A expectativa em tôrno da reunião do P. T. B. no dia 30

As atenções gerais estão voltadas para três importantes reuniões politicas: as convenções do PSD e da UDN, respectivamente a 17 de julho e 11 de agosto próximos, e a reunião do Diretório Nacional do PTB, a 30 do corrente.

Revisão de rumos

A Convenção do PSD reveste-se de especial significação. Nela serão fixadas as diretrizes politicas do partido em face de importantes problemas. Os Estatutos serão reformados, a fim de melhor atender aos anseios do eleitorado e melhor estruturar os quadros dirigentes do partido, no plano estadual. Assunto de relêvo, a ser debatido, é o problema das dissidências. A unificação do partido é um desejo geral, mas não está fora de propósito uma consideração mais objetiva do projeto relativo à Lei Orgânica dos Partidos.

Na UDN

De grande importância será também, a Convenção da UDN. Fixada inicialmente para 14 de julho foi depois transferida para 11 de agosto. Entre os assuntos comuns a conclaves de tal natureza, há, ainda, o caso da presidência do partido, que deverá caber ao sr. Prado Kelly. Certas divergências de grupos, em diferentes Estados, deverão ser apreciadas na Convenção. Como o PSD, a UDN tentará estabelecer normas capazes de solidificar a coesão do partido. Em outros setores, afirma-se que a questão do parlamentarismo será também focalizada.

Mistério no PTB

De tôdas, é a reunião do PTB a 30 do corrente, a que oferece maiores perspectivas de sensacionalismo. E isso em face das lutas intestinas que minam aquela organização.

Estarão em luta dois grupos: um, que apoia o sr. Baeta Neves; outro, contrário, que deseja seja recomposto o órgão diretor do partido. Ambas as correntes, porém, estão acordes num ponto: que o sr. Getulio Vargas deve assumir a efetiva direção do partido.

Por outro lado, em fontes autorizadas, afirma-se que o senador gaucho nem virá à reunião nem pretende agora assumir a presidência de fato do PTB.

O PSP examina a politica do Norte do país

A reunião de ontem do Diretorio Nacional do partido do sr. Ademar de Barros

Conforme noticiamos, realizou-se, ontem, a reunião do Diretório Nacional do PSP, que segue a orientação do governador Ademar de Barros. Os trabalhos foram presididos pelo senador Olavo de Oliveira, do PSP do Ceará, com a presença de vários parlamentares e próceres do partido.

Inicialmente, o deputado Paulo Nogueira Filho fez uma exposição sôbre assuntos de interêsse partidário, focalizando a criação de novos diretórios no Distrito.

O deputado Deodoro de Mendonça, do PSP do Pará, falou sôbre a situação politica no norte do país e o deputado Campos Vergal, do PSP de São Paulo, sôbre o ambiente politico em Minas.

Por último, o sr. Ernesto Sepe, um dos dirigentes do PSP paulista, referiu-se ao falecimento do deputado Valentim Gentil, ex-presidente da Assembléia de São Paulo, sugerindo que se telegrafasse enviando pésames ao legislativo paulista e à familia do extinto.

Pleiteiam a volta da Rede Mineira ao controle da União

Segundo fomos informados, politicos mineiros de diversos partidos estão agindo junto ao Ministério da Viação, no sentido de conseguir volte a Rede Mineira de Viação, arrendada ao Estado de Minas, ao controle da União.

Ao que apuramos, os funcionarios da Rêde desejam a reincampação.

A situação geral da Estrada pelo que soubemos, não é das melhores.

PROLAR

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA COM SORTEIOS MENSAIS

RESULTADOS DOS SORTEIOS

REALIZADOS EM JUNHO DE 1948

SÉRIE "A" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "B" PREMIOS	VALOR EM CR$	SÉRIE "C" PREMIOS	VALOR EM CR$
1.º HIY	10.000,00	1.º ZRH	15.000,00	1.º PYG	20.000,00
2.º OUM	500,00	2.º HXR	1.500,00	2.º LJJ	4.000,00
3.º JZC	500,00	3.º PMY	1.500,00	3.º REM	4.000,00
4.º KBR	500,00	4.º LSU	1.500,00	4.º IGC	4.000,00
5.º PTK	500,00	5.º IQT	1.500,00	5.º IMY	4.000,00

Prêmios no valor de Cr$ 200,00					Prêmios no valor de Cr$ 500,00					Prêmios no valor de Cr$ 800,00				
HYI	OMU	JCZ	KRB	PKT	ZHR	HRX	PYM	LUS	ITQ	PGY	JJL	RME	ICG	IYM
IYH	UMO	ZCJ	BRK	TKP	RHZ	XRH	MYP	SUL	QTI	YGP	JLJ	EMR	GCI	MYI
IHY	UOM	ZJC	BKR	TPK	RZH	XHR	MPY	SLU	QIT	YPG	—	ERM	GIC	MIY
YHI	MOU	CJZ	RKB	KPT	HZR	RHX	YPM	ULS	TIQ	GPY	—	MRE	CIG	YIM
YIH	MUO	CZJ	RBK	KTP	HRZ	RXH	YMP	USL	IQI	GYP	—	MER	CGI	YMI

Os próximos sorteios serão realizados às 11,30, do dia 24, e às 15 horas, do dia 26 de julho no auditório da Emprêsa à Av. Almirante Barroso, 2 — 10.º andar, ficando desde já, convidados para assisti-los, o público em geral e, em particular os nossos prestamistas.

Inspetor-Federal — DR. R. P. PAMALHO

Somente o SÊLO DE QUITAÇÃO torna válido o pagamento da mensalidade Convidamos os prestamistas contemplados e que estejam em dia com suas mensalidades a receberem seus prêmios Na falta de cobrador em domicilio, o pagamento deverá ser efetuado à RUA 7 DE SETEMBRO, 99 — Telefone: 42-3523 ou na AGÊNCIA D. PEDRO II — Telefone: 43-2284

Matriz.
RIO DE JANEIRO

CHEGOU

A esperada BULL BOCK

A ESPECIAL CERVEJA DE INVERNO DA BRAHMA!

Tão esperada... tão desejada, Bull-Bock
é encontrada agora em tôda a parte!
Mais rica... mais concentrada,
Bull-Bock é a especial cerveja
preta de inverno da Brahma!
Aproveite, pois, os dias frios
para beber Bull-Bock.
É gostosa!... É acalentadora!

Brahma BULL BOCK COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

BULL BOCK

UMA DAS BÔAS COMPENSAÇÕES DO INVERNO

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S.A. B — RIO DE JANEIRO - S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

Record 77'3

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

AS CONVENÇOES DO P. S. D. E DA U. D. N. SÃO OS ASSUNTOS DO MOMENTO — SÃO PAULO, O GRANDE CASO — AUMENTOU A TENSÃO EM ALAGOAS — TAMBÉM NO RIO GRANDE DO NORTE A SITUAÇÃO NÃO É BOA — VOLTA A AGITAR-SE O PIAUÍ — INALTERADA A SITUAÇÃO NOS DEMAIS ESTADOS

De modo geral, permanece inalterada a situação politica na maioria dos Estados, e em todos êles o PSD e a UDN estão escolhendo seus representantes às respectivas convenções nacionais. A do PSD está marcada para 17 de julho e a da UDN foi adiada para 11 de agôsto.

Recomeça a agitação no Piauí

No Piauí, porém, recomeçou a agitação. Os pessedistas se queixam de perseguições e violências por parte das autoridades estaduais. Em defesa do sr. Rocha Furtado, dizem os udenistas que o governador é incapaz de arbitrariedades e que as queixas dos pessedistas foram encomendadas em circular da direção do PSD local.

Como frizamos, a Assembléia Estadual está nas mãos do PSD. E isto, para os udenistas, significa uma ameaça permanente de "impeachment", que estaria nos planos do PSD, ao que se diz.

No Rio Grande do Norte

Piorou a situação. O sr. Dioclécio Duarte fez graves acusações aos oposicionistas coligados relativamente às eleições de Ceará-Mirim e Santa Cruz. O senador Ferreira de Souza defendendo seu partido, alega que a UDN apenas tem recorrido de pleitos que considera ilegais e que isso não pode, como querem os pessedistas, ser qualificado de depuração.

O certo é que o julgamento dos recursos daqueles municipios está apaixonando os circulos politicos locais. E as coisas chegaram a tal ponto que o Tribunal Regional suspendeu suas sessões sob a alegação de falta de garantias, o que está para ser esclarecido.

Além disso, pende de julgamento o recurso da Coligação contra a diplomação do governador José Varela. Isto tem concorrido para aumentar a excitação, embora os pessedistas julguem fora de dúvida que o TSE negará provimento ao recurso da Coligação.

Pernambuco e a visita do presidente

Foram atribuidas ao deputado estadual Pio Guerra, declarações admitindo o "impeachment" do governador. O deputado não desmentiu nem confirmou o que se disse. Mas a verdade é que o fato serviu para mostrar a solidêz da posição do sr. Barbosa Lima, tantas foram, no caso, as definições a seu favor.

O assunto do momento, naquele Estado, é a visita do presidente Dutra, que será ali homenageado por todos os partidos.

Piorou a situação em Alagoas

Conforme noticiamos em outro local, aumentou a tensão politica em Alagôas. O deputado Medeiros Neto, do PSD, leu da tribuna da Câmara o telegrama que os deputados estaduais pessedistas e udenistas enviaram ao presidente da República sôbre a situação naquele Estado. Dizem que a Assembléia deixou de se reunir desde o dia 4, devido à perspectiva de desacato por parte das autoridades estaduais. E, embora convencidos de que as ocorrências que ali se verificaram justificam a necessidade da intervenção, preferem a ida àquele Estado, com a possivel urgência, de um observador da confiança do Govêrno Federal, "para que assista à sessão em que a Assembléia tomará conhecimento dos ditos crimes". Nos circulos politicos admite-se, em face do teor dêsse despacho, que a Assembléia dará inicio ao processo do "impeachment" do governador, não sendo outro o significado da sessão para a qual solicita a presença de um representante do presidente.

A situação no Estado do Rio e no Distrito Federal

No Estado do Rio, o senador Pereira Pinto conferenciou com o sr. Macedo Soares. Para muitos, isto teria importado em aliança do senador campista com o governador, em detrimento do sr. Amaral Peixoto. Estamos, porém, informados de que o sr. Pereira Pinto continua fiel à orientação do sr. Amaral Peixoto. Os pessedistas insistem em que são ótimas as relações do partido com o governador e que tudo que se propala não passa de intriga de oposição.

No Distrito perdura a crise na Câmara Municipal, ocasionada pela atitude da maioria dos vereadores, que leva a efeito uma campanha de oposição sistemática à administração municipal.

O PSD estaria disposto a tomar, em face da atitude da UDN em relação aos projetos do prefeito, medidas de represália, negando-se a dar número para votação dos projetos udenistas. Isso [illegible] paralisação dos trabalhos da Câmara.

Resolvido o caso do preenchimento das vagas dos comunistas, tudo deverá ser modificado. É que o PTB, então, ficará senhor da situação, se, como se admite, os votos dados aos comunistas forem considerados em branco, isto é, se as vagas forem atribuidas ao partido majoritário.

Minas, o PSD e as eleições suplementares

Em Minas, o que houve de importante foi o seguinte: o PSD venceu amplamente as eleições suplementares. Em certos circulos udenistas afirma-se que o culpado por estar a UDN perdendo terreno é o sr. Pedro Aleixo. Permanece, como se vê, o clima de divergências entre os udenistas, com o sr. Melo Franco liderando a ala contrária à orientação do sr. Milton Campos.

São Paulo, o grande caso

O grande caso ainda é o de São Paulo. Os ademaristas encetaram uma campanha vigorosa contra a intervenção. Mas os pessedistas e os udenistas insistem em afastar do govêrno o sr. Ademar de Barros, pelos motivos conhecidos. Por enquanto, o governador está em minoria na Assembléia. Apregoa-se, porém, que a bancada petebista deixará a coligação oposicionista, com o que se modificará a composição das forças politicas no legislativo estadual, que poderá favorecer a posição do governador. Enquanto isso, caminha no Senado a matéria sôbre a situação econômico-financeira daquele Estado, aguardando-se o parecer do sr. Vivacqua.

Seguiu para Santa Catarina o Sr. Nereu Ramos

Em avião da FAB, pilotado pelo tenente aviador Pedro Melo seguiu ontem para Florianópolis o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do P. S. D.

Seu embarque se verificou às 8 horas, no aeroporto Santos Dumont tendo ali comparecido numerosos parlamentares do P. S. D.

O sr. Nereu Ramos regressará amanhã.

COLABORAÇÃO DO EXERCITO NA "BATALHA DO RIO DE JANEIRO" PARA EXTINÇÃO DAS FAVELAS

A direção da Fábrica de Juiz de fora do Ministério da Guerra, sob a orientação de seu diretor coronel José dos Santos Calheiros, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal, vai instalar em praça publica, nesta capital, um equipamento de fabricação daquele Estabelecimento industrial Militar, para manufatura de telhas de cimento e areia, destinadas a coberturas das casas que serão edificadas pela Prefeitura do Distrito Federal, em substituição aos barracões existentes nas Favelas do Rio de Janeiro.

A campanha inicial de 1.000.000 de telhas, promovida pelo Exercito através de suas fábricas militares, terá além da cooperação da Prefeitura do Distrito Federal a colaboração prestimosa do vereador Luiz Gama Filho, do comércio e do povo desta capital, altruisticamente irmanados em socorro das classes menos favorecidas.

Além da instalação da Fábrica de Telhas em praça publica, será construida em vinte e quatro horas de trabalho efetivo, uma casa de tipo popular em esteios de cimento armado e blocos de cimento perfurados, também de fabricação daquele estabelecimento industrial militar, à vista do publico, tal como foi feita experimentalmente em presença do exmo. sr. Ministro da Guerra, durante recente visita à Fábrica de Juiz de Fora.

Segunda-feira prxima, a Direção da Fábrica de Juiz de Fora, receberá a visita de jornalistas que acompanharão o vereador Gama Filho a fim de assistirem naquele Estabelecimento Militar, a construção em vinte e quatro horas de outra casa de mesmo tipo como comprovação do sistema rápido e econômico o qual será adotado pela Prefeitura do Distrito Federal.

Assim, dentro em breve, teremos com a colaboração do Exército iniciada a solução concreta deste grave problema social, que tanto vem preocupando os poderes publicos de nossa Pátria.

Introdução à História das Bandeiras — XL

(Conclusão da 4.ª pág.)

tista Peres, o mais rico comerciante português, que havia então em Lima, e, seguramente, por este único crime.

Esse valiosissimo depoimento permite-nos compreender, em confirmação do que dissemos, no artigo anterior, como o comércio português se extendia a todo o Peru, em cujo território se enlaçava por meio de agentes numerosos, que recebiam por mar, e muitas vezes clandestinamente, os artigos do seu tráfico.

Quais as relações dêstes fenômenos e tipos sociais com a expansão bandeirante? Não teria sido o Perú para muitos portugueses e luso-brasileiros uma escola de economia rica, alvo a atingir e, como tal, fermento de criação politica?

De propósito eliminamos desta série de peruleiros, cujas figuras esboçamos, reservando-os para estudo posterior, aquêles que mais estreitamente se prendem com o Brasil. Técnicos da mineração, alargadores da fronteira no sentido do Prata: realizadores que buscaram tornar legal o que fôra clandestino até então. E, acima de todos, Salvador Correia de Sá e Benevides, verdadeiro padrão de quantos se esforçaram por levar a cabo no Brasil uma politica peruleira.

(1) V. T. Medina, "El Tribunal del Santo Oficio de la Inquisicion em las Provincias del Plata", Santiago do Chile, 1900, pg. 1667. Vejam-se, especialmente, "in fine", os autos, dos quais se conclui a naturalidade portuguesa de Leon Pinelo, que se tem julgado nascido em Lima.

"Dentinho" é de briga

"Dentinho" é um indivíduo que por suas façanhas criminosas já se tornou bastante conhecido das autoridades policiais. Perigoso elemento apesar de atualmente estar sendo procurado pela Delegacia de Vigilância, e por força de hábito, não gosta de ficar no esquecimento. Tanto assim é que na noite de São João, "Dentinho" foi dar um veraneio. Depois de andar por vários lugares, dirigiu-se para o morro de São Carlos. Ali de comum acordo com os companheiros de aventuras, resolveu acabar com um baile. Houve muita pancadaria e em meio a esta, "Dentinho" anavalhou várias pessoas, entre as quais Joo Bento, morador na rua Major Freitas, numero 115, José Sabino dos Santos, residente no morro do Querozene e Joaquim Mei Neto, domiciliado àquele morro, barracão 316, que foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro. A policia registrou o fato.

WALCOTT ACUSA O JUIZ

"Era-me impossivel derrotar a Louis e ao árbitro também" — declara o derrotado adversário do campeão mundial de box

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Joe Walcott, o derrotado aspirante ao titulo mundial de campeão peso-pesado de box, lançou a culpa ao árbitro da peleja, Frankie Fullam, por ter o campeão Joe Louis lhe aplicado o golpe de graça no undecimo assalto, pois que "êle me amargurou a vida e levou-me a mudar meu plano de batalha". "O juiz não me deixou tranquilo um momento — assegurou Walcott — e continuamente me dizia: "Vamos, Walcott, luta, Walcott". Eu procurava lutar à minha maneira e estive vencendo a peleja por pontos, porém era-me impossivel derrotar a Louis e ao árbitro também". Em troca, o famoso campeão mundial sorria hoje e dizia, ao mesmo tempo que acariciava seus poderoso punho direito, que "sabia que me bastava aplicar quatro bons golpes. Sei que dizem que já sou um velho, mas eu sabia que se o atingisse com firmeza êle não se levantaria". Foi uma luta má até ao principio do undécimo round — continuou dizendo Joe Louis — e eu não sabia se a estava perdendo ou ganhando. Somente sei que Mannie Seamon me disse que seria conveniente acabar com ela e ou o fiz". Joe Louis desmentiu que Walcott lhe tenha causado verdadeiro dano durante a luta, nem sequer no terceiro assalto, quando foi à lona em virude de um golpe de direita do seu contendor. O invicto campeão reiterou sua decisão de abandonar o ring, dizendo: — "Esta foi minha ultima luta. O "velho Joe" retira-se".

AS BOLSAS

NOVA YORK, 26 (INS) — De acôrdo com cifras extra-oficiais, a luta de ontem à noite entre Joe Louis e Joe Walcott, rendeu ao campeão 206 000 dólares, aproximadamente 6 milhões de cruzeiros. Walcott receberá 153.000 dólares, ou cerca de três milhões de cruzeiros. A soma total dos ingressos atingiu 841.000 dólares ou cerca de 16 e meio milhões de cruzeiros.

PROCURANDO O SUCESSOR DE LOUIS

NOVA YORK, 26 (De Jack Cuddy, da U.P.) — Os empresários de lutas de box começarão agora a procurar o sucessor de Joe Louis, em vista de que o atual campeão mundial dos pesos pesados decidiu, definitivamente, abandonar o "ring" após o espetacular nocaute que impôs à noite passada a Joe Walcott. Joe Louis retira-se do "ring" aos 34 anos de idade, tendo sido o campeão mundial que por mais tempo deteve o titulo. Joe Louis é também o segundo campeão mundial que se retira do "ring" ainda de posse do titulo, sendo o primeiro, como se recorda, Gene Tunney, que venceu Dempsey, por pontos, em duas memoraveis lutas. Louis lutou 25 vezes em defesa de seu titulo, tendo perdido uma unica vez, para o alemão Max Schmelling, ao qual arrebatou o cinturão de ouro em condições espetaculares. Louis obteve o titulo mundial ao derrotar James Braddock, em Chicago, há onze anos e 4 dias.

UM ESPETACULO ATRAENTE A RECONSTITUIÇÃO DE "BUMBA-MEU-BOI"

A demonstração do festejo genuinamente nordestino, promovido pelo SAPS, causou a melhor impressão — Cerca de quarenta empregados dessa organização, com trajes e canticos rigorosamente caracteristicos, exibiram-se com muita habilidade — Presentes o diretor e outras pessoas gradas — Numerosa assistência

Tivemos ensêjo de anunciar, em nossa edição anterior a festa de sabor tão nacional e tipicamente nordestina, — o "Bumba-Meu-Boi" — promovida e levada a efeito, ontem com absoluto êxito pela direção e pessoal do Serviço de Alimentação e Previdência Social (S.A.P.S.). Tal como previramos, a demonstração ou reconstituição desse folguedo tão apreciado por nossos patricios nordestinos, constituiu, deveras um espetáculo atraente. Foi de tal modo representada, que a cada passo eram arrancadas da numerosa assistencia as maiores manifestações de aplausos. É que em meio à massa que afluiu à praça da Bandeira, uns ciosos por conhecer o tradicional festejo junino do povo do nordeste, outros relembrando com entusiasmo os costumes e hábitos da terra natal, revivendo, enfim, o cantico do canoelo do Norte, com a nostalgia de suas noites enluaradas, todos vibravam numa manifestação de incontido contentamento.

Aspecto da festa

A praça da Bandeira, na parte fronteiriça, à sede do S.A.P.S., onde deveria realizar-se a demonstração de "Bumba-Meu-Boi", trabalho e reconstituição do dr. Francisco Manoel Brandão, chefe de gabinete daquel Serviço, apresentava um aspecto festivo a par de feérica iluminação e ornamentação caracteristica.

Chega "Bumba-Meu-Boi"

Precisamente às 21 horas — onde estava a reportagem de A MANHÃ — deu entrada no recinto, ao ar livre, se assim se pode dizer, "Bumba-Meu-Boi", com cerca de quarenta figuras, todas empregadas do S.A.P.S., e envergando trajes caracteristicos, sobressaindo o elemento feminino que a tudo dava uma graça brejeira.

E não se fez esperar, a função teve início sob vigoroso aplauso da assistência. Todos, constituindo duas filas, tendo ao centro o "Boi", que sapateava magistralmente, e mais dois "burricos", passaram a cantar e a rebolear a dança típica do "Bumba-Meu-Boi". Foi um espetaculo na verdade, atraente.

Presentes o diretor do S.A.P.S. e outras pessoas gradas

Podemos anotar em plano destacado na assistência a presença do major Humberto Peregrino, diretor do S.A.P.S., senador Melo Viana, professor Peregrino Junior, acadêmico Origines Lessa, jornalistas e outras pessoas gradas.

Dia 29, haverá outra demonstração na Escola de Aeronáutica

Quando já deixavamos o local, fomos informados de que no próximo dia 29, o pessoal do S. A. P. S., organizador do "Bumba-Meu-Boi", fará uma demonstração da festa tipica do Nordeste, na Escola de Aeronautica.

Assim é a vida...

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta, como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saude.

VIRILASE é um tônico cientifico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento fisico.

VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidor: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A Rio.

Rolou da pedreira o operário

Conforme noticiamos em nossa edição de ontem, o comissário Olavo, de dia na delegacia do 9º distrito policial, foi informado pelo investigador de serviço no Hospital de Pronto Socorro que, dera entrada naquele nosocomio apresentando fratura do cranio, um homem de 35 anos presumiveis, de cor branca, de residencia ignorada, que momentos antes, havia caido de uma pedreira no Morro da Conceição, fronteiriça à rua do Camerino.

Em diligencias, aquela autoridade, na manhã de ontem, apurou tratar-se a vitima da pessoa de Wilton Cerejo, ser de nacionalidade brasileira, de côr branca, com 34 anos de idade, domiciliado à rua Leopoldina Bastos, 36, casa 6.

Em estado de shock, resultante da violenta queda, Wilton acha-se internado naquele nosocomio, sendo que o seu estado inspira cuidados.

Liberação total do comércio de farinha de trigo

S. PAULO, 26 (Asapress) — Informa-se que o Serviço de Controle da distribuição da Farinha de Trigo proporá brevemente a liberação total desse produto a partir do dia 8 próximo.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30.00

Como se tivessem vindo de uma batalha

Várias pessoas feridas no Campo de Santana durante uma festa junina — Uma das vitimas apresentava fratura exposta — Um dos explosivos atingiu o pai, ferindo a filha que ia no colo — Todos no H.P.S.

O sr. Ulisses Batista Magalhães, depois de medicado, vendo-se ... da sua filha Norma com o olho esquerdo atingido, em companhia de sua espôsa d. Marina da Silva Magalhães e o filho de nome Sérgio

Apesar da proibição feita pela policia que, naturalmente, sem a devida fiscalização não tem nenhuma finalidade prática, o que aliás se confirma com o epilogo do presente caso, os soltadores de bombas continuam sem nenhuma punição, bem assim como os fabricantes e os vendedores. E por fim, como de resto se repete, o povo é que sofre as consequencias. Isto aconteceu ontem numa festa de caráter junino, que se realizava à noite no Campo de Santana, na qual foi atingido por uma das fortes bombas o sr. Ulisses Batista Magalhães de 32 anos, funcionário público, residente na rua Gonçalves Ledo n. 221, 1.º andar que ficou com o rosto queimado, assim como sua filhinha Norma, de apenas 2 anos, ferida na vista esquerda.

Os demais socorridos no H. P. S., em que se encontra um com a perna esquerda fraturada são os seguintes:

Artur Bento da Silva de 14 anos, estudante, morador na rua Frei Caneca, 401, casa 16, com queimaduras de 2.º grau na perna direita; Carlos Alberto Morais Moreira, de 19 anos, estudante, morador na Avenida do Exército, 105, que teve queimaduras no braço esquerdo; Alvaro Pinto de Azevedo, de 19 anos, comerciário, residente na rua Assis Carneiro, 595; João Eudocio, de 16 anos, residente na rua Amelina Rocha, 101; Roberto Franco Lois de 24 anos, residente na praça S. João, 569, em Nova Iguaçú, com queimaduras na perna direita; José Jacinto, de 27 anos, morador na Avenida Presidente Vargas ..., fratura exposta da perna direita; Elisa Vieira Dias, de 19 anos, solteira, moradora à rua Rosa Saião 9, contusões na perna direita; João Barbosa de Souza, de 17 anos, morador na rua Santa Alexandria, 489, com ferimento no braço esquerdo.

CONTRA A CASPA
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFFICACIA

Presos e expulsos do Exército

AINDA O CASO DO ASSALTO EM NITEROI

Segundo foi noticiado, em primeira mão pela reportagem de A MANHÃ, fato ocorrido na rua ... ro 236, no Estado do Rio, foram ... por um grupo de soldados do exército, pertencentes ao 1.º G.M. de Artilharia de Costa, Waldir Paulino, José dos Santos, Ivan Cesar, Waldir da Silva e um de identidade desconhecida, um casal que por ali transitava; Nicéa Teixeira Martins e seu noivo, o farmaceutico Renato dos Reis, acompanhados da genitora da jovem, dona Adelaide Teixeira Martins. A Policia, entrando em diligência, conseguiu apurar o paradeiro dos mesmos que depois de expulsos do exército, foram apresentados ao comissário Adilar Teixeira, de plantão à delegacia de Segurança.

Em seguida foram recambiados para a delegacia do 21.º distrito, para darem o "serviço", isto é, o nome do desconhecido que continua evadido.

CONTINUA E MESTADO GRAVE

Nicéa, que foi internada no Pronto Socorro daquela capital, continua a inspirar cuidados.

MALES DO FIGADO?
FIGACOL
TRATAMENTO
RAPIDO-SEGURO-EFICAZ
NÃO SOFRA DO FIGADO!
TOME
FIGACOL
UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA
EMAGRINA
ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO
CAIXA POSTAL 2335 - RIO

O lavrador foi colhido pelo auto

EM CONSEQUENCIA DOS GRAVES FERIMENTOS RECEBIDOS VEIO A FALECER QUANDO ERA MEDICADO

Deu entrada na tarde de ontem no Hospital do Pronto Socorro, apresentando contusões e escoriações de natureza grave, o lavrador Antonio Furtado de Mendonça, de nacionalidade portuguesa, de 67 anos de idade, estado civil ignorado e morador no Realengo, vitima que fora de um atropelamento por auto de número que se ignora e que se pôs em fuga imediata, quando procurava atravessar a avenida Presidente Vargas, no trecho compreendido pela praça da República, em frente ao Campo de Santana.

O fato foi comunicado ao comissario Esteves, de dia na delegacia do 10º distrito policial pelo guarda civil n. 1771.

Não resistindo porém à gravidade dos ferimentos recebidos, veio o pobre lavrador a falecer horas mais tarde, sendo seu corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi aberto inquérito a respeito.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 93 — de 13 às 19 horas.

Oficina de Consêrto de Rádio
RÁDIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 1.093 Sala 1 — Sob.
Telefone 43-7613

MAIS ONIBUS PARA OS CARIOCAS

Um dos onibus franceses que se encontram à disposição do carioca.

Acabam de chegar ao Rio, para entrar em circulação na linha Li... do - Estrada de Ferro, dez ônibus franceses, com capacidade para 27 passageiros, bancos forrados a couro, carrosseria de estrutura metálica, dispositivo especial de molas, proporcionando a maior suavidade em qualquer calçamento, de linhas aero-dinâmicas. Êsses carros estão prontos para entrar em tráfego, faltando apenas a necessária autorização do Departamento de Concessões da Prefeitura que, empenhado em servir ao ... não deverá retardar êsse expediente.

Se o seu FIGADO não funciona bem...
HEPATINA
N.S. DA PENHA
E' O SEU REMÉDIO!
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVER PARA A CAIXA POSTAL 3061-RIO

Agredido a bala pelo soldado do Exército

A VITIMA DEPOIS DE MEDICADA FICOU INTERNADA EM ESTADO GRAVE

Deu entrada no Pôsto de Assistência do Meier, sendo removido em seguida para o Hospital de Pronto Socôrro, apresentando ferida penetrante na região inguinal, produzida por projetil de arma de fôgo, o condutor da Light José Cerqueira dos Santos, brasileiro, de 21 anos de idade, domiciliado à travessa Esperança, 50, no Morro do Jacarezinho, vitima que fôra de uma agressão a ..., na rua Viuva Cláudio, em frente ao número 408, naquele morro.

Tomaram conhecimento do fato as autoridades da delegacia do 19.º distrito policial, tendo o comissário ali de serviço apurado que o mesmo fôra agredido pelo soldado do Exército João de tal, que portava uma ...

A agressão foi motivada por ter a vitima zombado do agressor.

Foi aberto inquérito a respeito, tendo aquela autoridade iniciado diligências no sentido de deter o culpado. O estado da vitima é grave.

Colhido e morto pelo coletor de lixo da P.D.F.

O MENOR IMPRUDENTEMENTE TOMAVA CARONA — MORREU NO LOCAL — APÓS O DESASTRE O MOTORISTA EVADIU-SE — DILIGÊNCIAS

A rua Leite Leal, na tarde de ontem, foi palco de um doloroso acidente, em que um menor perdeu a vida por sua própria imprudência.

TOMAVA CARONA

O fato ocorreu, quando naquela via pública, em frente ao número 23, um caminhão coletor de lixo, pertencente à Prefeitura do Distrito Federal, de número ignorado, fazia manobra.

O menor ia tomando carona quando, numa manobra brusca, perdendo o equilibrio caiu, sendo colhido pela roda traseira aquele pesado veiculo. O motorista, logo após ao desastre, imprimiu maior velocidade ao veiculo, desaparecendo.

AS AUTORIDADES NO LOCAL

Tomou conhecimento do fato o comissário Raul Faria, de serviço na delegacia do 4.º distrito policial que, indo ao local, soube chamar-se o infortunado menor Osmar Felizardo de Souza, brasileiro, pardo, de 6 anos de idade, e ser filho da viuva Julia Felizardo de Souza, residente à rua Sebastião Lacerda, 41, casa 1.

DILIGÊNCIAS

Após solicitar o comparecimento dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais, aquela autoridade, com guia distrital, fez remover o cadáver da infeliz vitima, para o necrotério do Instituto Médico Legal, iniciando diligências para apurar o nome do motorista que evadiu-se.

Casa Calma
Rádios, Material elétrico Lustres, Louças, Filtros Fogões, Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano, N. 4

Centenas de familias ao desamparo

RECIFE — 26 — (Asapress) — Noticias chegadas de Catende e Maraial dizem que devido às chuvas, houve grandes enchentes nos rios Piraugi e Penelas, sendo devastadas numerosas localidades, principalmente Iraci e Maraial. Em virtude do desabamento de dezenas de casas, centenas de familias ficaram ao desamparo.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID
3as. 5as e Sábados — Das 16 às 18 hora
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

ULTIMA HORA ESPORTIVA

PROSSEGUIU O TORNEIO MUNDIAL DE LUTA LIVRE

Baronti derrotou Farrel no 2.º "round" — Resultado das outras lutas

Com o brilhantismo de sempre, prosseguiu na noite de ontem o Torneio Mundial de Luta Livre, tendo como palco o Palácio Metropolitano dos Esportes. Vários foram os "pegas" da noitada, destacando-se entre tôdas, a luta final, que foi travada entre o nosso maior estilista, Alfio Baronti e o valoroso lutador argentino Farrel. A vitória coube a Baronti no 2.º "round", por chave de pernas no pescoço com extensão do braço esquerdo. Como complemento da rodada, foram travadas outras lutas, cujos resultados foram os seguintes:

AMADORES

Paulistinha X Passarito, venceu Passarito no 3.º "round".

Az de Ouro X Leopardo, vencedor Az de Ouro no 2.º "round".

PROFISSIONAIS

Barbeta X Tanque Herrera, saiu vitorioso Barbeta no 3.º "round".

Gorila X Gatone, empate, apos violentissima luta.

Nowina X Anjo, venceu Nowina no 2.º "round".

Alfio Baronti X Farrel, venceu Baronti no 2.º "round" aplicando uma chave de pernas no pescoço com extensão do braço esquerdo que obrigou ao simpático e leal lutador Farrel desistir.

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
23-5155
23-5232
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º — RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS
Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.
ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

Rádios, Geladeiras, Bicicletas, Ventiladores, Aquecedores, Cofres, Arquivos, Motocicletas, Chuveiros Elétricos, Máquinas de Lavar Roupa, Fotograficas, Costura, Somar, Escrever, Calcular e
— — — Vários Artigos — — —
REPRESENTAÇÕES
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
À VISTA E A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 136 - 1.º andar

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue urina fezes, escarro pús etc. — Rua da Assembléia 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

PROFESSOR WAGNER ESTELITA CAMPOS — No restaurante da ABI, teve lugar, ontem, o almôço que os amigos e admiradores do professor Wagner Estelita Campos lhe ofereceram por motivo de sua investidura no alto cargo de diretor do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura. Ao almôço compareceram o dr. Santana e Silva, representando o ministro Daniel de Carvalho, diretores de departamentos e repartições de vários ministérios, além da representação de Goiás na Câmara e no Senado Federal. Oferecendo a homenagem, falou o senador Alfredo Nasser que disse da brilhante carreira do homenageado. Além de outros oradores falaram ainda o deputado Godoy, sr. Santana e Silva, chefe do Gabinete do ministro da Agricultura, dr. Arizio de Viana e escritor J. M. Cavalcanti, pelos técnicos do DASP tendo ao final o sr. Vitor Rodrigues levantado um brinde à sra. Estelita Campos. Em palavras comovidas o homenageado agradeceu a todos. Na fotografia acima, um grupo de convidados

Consultas Cr$ 10,00 Popular: Cr$ 30 00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho Cr$ 20 00 Doenças internas utero, ovarios. Inflamações hemorragias estômago Intestinos, colites, figado, anus-reto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Everisto da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

ESTOMAGO Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr. A. Rodrigues Nogueira. R. Senador Dantas, 113 — C — 4.º. S. 416. Tel: 22-3629 2.ªs 4.ªs e 6.ªs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo, 6. — 6.º. Sala 606. Tel: 42-4547. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das 9 às 11 e 3.ªs, 5.ªs e sábados das 13 às 15 R da Carioca 6 — 1.º Tel. 42-2062 3.ªs, 5.ªs e sábados das 9 às 11
CONSULTA POPULAR — CR$ 30,00 DAS 9 ÀS 11 HS.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X Cons de 10 às 12 e das 15 às 17 horas QUITANDA, 26 - 1.º

TRUMAN, O PROVAVEL CANDIDATO DO PARTIDO DEMOCRATA

O atual presidente já conta com 52 votos a mais no quociente necessário — A 12 de julho próximo a convenção para a escolha do competidor de Dewey

WASHINGTON, 26 (De Harold Oliver, da "Associated Press") — Na próxima semana os democratas elegerão os últimos delegados à sua convenção nacional, em meio aos indicios de que a oposição à indicação do presidente Truman está enfraquecendo. A convenção democrática se reunirá em Filadelfia, a 12 de julho, com 1 234 delegados com direito a voto. São necessários 618 votos para a eleição do candidato e Truman já dispõe de 670. Os sulistas e um grupo "Americanos pela Ação Democrática" põem em dúvida o total de votos alegados por Truman. Na próxima semana, o Distrito de Columbia e a Virginia elegerão os seus delegados à Convenção, que assim ficará completa. No Distrito de Columbia, todos os delegados são favoráveis a Truman. Na Virginia, entretanto, os delegados, embora sem instruções especiais, são anti-Truman. Robert Whitehead, delegado da Virginia, declarou: "Se a Convenção Estadual não está disposta a apoiar o candidato eleito na Convenção Nacional, então será tolice elegermos nossos delegados". Ao deixar a Casa Branca, ontem, o representante Battle, democrata de Alabama, opinou que Truman terá melhores possibilidades no sul, agora que Dewey foi escolhido pelos republicanos. Tal não se observaria, acentuou, se o candidato republicano fôsse Vandenberg.

Declarações de Dewey

FILADELFIA, 26 (A. P.) — O candidato presidencial republicano, Thomas Dewey, falou ao Comité Nacional do Partido Republicano. Predisse a vitória dos republicanos nas eleições de novembro e declarou que essa vitória "trará novas esperanças, a unidade e novo sentido de fé para o mundo". Acrescentou Dewey que as perspectivas dos republicanos nas eleições de novembro são "grandes". Em nome de "todos os membros do Partido Republicano, bem assim como em nome de todos os democratas que se juntarão a nós", Thomas Dewey agradeceu ao partido pelo seu trabalho, e acrescentou: — "Não confiamos apenas no sucesso, senão também em nossa capacidade para determinarmos a longa sêca de 16 anos, durante a qual os republicanos permaneceram fora do Poder". Earl Warren, candidato republicano à vice-presidência, falou em seguida, dizendo que os republicanos "estão no limiar de uma vitória completa .. Será nosso o privilégio de dar a êste país o melhor govêrno". Referindo-se jocosamente à palestra "sêca" mencionada por Dewey, Warren declarou: "Penso que isso foi mais uma fome".

Não apoiará Dewey

WASHINGTON, 26 (A. P.) — William Green, presidente da Federação Americana do Trabalho, disse que essa organização "nunca" apoiará a chapa republicana Dewey-Warren. A declaração de Green foi feita após sua entrevista com o presidente Truman, tendo êle ao mesmo tempo acrescentado que havia sugerido ao presidente que a vaga aberta na Secretaria do Trabalho, com o falecimento de Lewis Schwellenbach, seja preenchida com a escolha do ex-governador do Estado de Kentucky, Kean Johnson, o qual considera como o melhor ou o único capaz de restabelecer o prestigio daquele Departamento.

DR. ASTROGILDO BORGES DE ARAUJO
Ass. da Facuid. Ciências Médicas SERV PROF O AYRES
CLÍNICA GERAL
Senador Dantas, n 118 - 7.º Sala 712 2as. 4as. e 6as., das 17 às 19 horas. Cons. 42-1159 Res 27-1474

Atirado à distância pelo veículo

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura da base do crânio, o menor Fabio Estanislau, brasileiro de 10 anos de idade, filho do dr. Fabio de Oliveira Camargo e de d. Leila de Oliveira Camargo, residente à rua Alexandre Ferreira, 52.

O menor quando tentava atravessar a rua Jardim Botânico, em direção à rua Martiux, foi colhido pelo auto de praça chapa número 4-60-94, que por ali corria velozmente.

O seu motorista, Domingos Coelho, foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 1º distrito policial pelo comissario Ademaro Muller, sendo a vitima internada em estado grave naquele nosocomio.

FALECEU

Segundo apuramos, cêrca das 22 horas a inditosa criança, a despeito dos esforços feitos para salva-la, à noite, veio a falecer naquele nosocomio.

Páscoa dos comerciários no Conjunto Residencial de Olaria

Promovida pelo Conjunto Residencial de Olaria, em cooperação com o Serviço de Assitencia Social do I. A. P. C., realiza-se amanhã, a Pascoa dos comerciários ali residentes. Trazendo-nos atencioso convite para o referido ato religioso esteve em nossa redação uma comissão composta dos srs. Orsini Varges de Melo, Alfredo Farias Couceiro e Gilberto Nigro, respectivamente presidente, 1.º secretário e sócio de Sociedade do Conjunto Residencial de Olaria, os quais nos pediram destacar a colaboração de d. Nair Cruz, assistente social do I. A. P. C., para realização da Pascoa dos Comerciários.

Vida Militar

Ministério da Guerra

Relação nominal dos oficiais de todos os quadros promovidos a 25 do corrente — Aquisição de casa própria — A páscoa na Vila e Deodoro — Terminados os exercicios da Escola de Sargentos das Armas — Oficiais à disposição da Prefeitura do D. F. — Um convite da União Católica dos Militares — Outras notas.

PROMOVIDOS OFICIAIS DE TODOS OS QUADROS, PELO CRITERIO DE ANTIGUIDADE E MERECIMENTO

O Gabinete do ministro da Guerra forneceu-nos ontem, às ultimas horas do expediente, a seguinte relação de todos os oficiais promovidos por antiguidade e merecimento, de acordo com o decreto assinado pelo presidente da República, n dia 25-6-48.

POR ANTIGUIDADE — NA INFANTARIA

A tenente-coronel, os majores Coaracy de Olinda Campelo, Valentim Azeredo Coutinho "BA", João Lindolpho da Camara Filho "BA", Nilton Siqueira "A", Gentil João Barbato, Francisco Torquato Paes Barreto Filho "A", Aristides Leite Penteado "B", Manoel Stoll Nogueira, José Durval de Figueiredo "B", Celso Lobo de Oliveira, Alvaro de Sá Nogueira "A", Clerinde de Campos Valadares, Roberval Osório, Armando Manoel de Lima Carvalho "A", Eduardo Reis de Freitas, Alberto Zamith "A", Evilasio Gonçalves Vila Nova "B", Guilherme de Lara Tupper "A" Custódio Spolidoro dos Santos, João do Lago Diniz Junqueira, Antonio da Rocha Almeida "A", Carmelo Batista da Silva "B", Thendureto Camargo do Nascimento, Diderot Torriecili Ayres de Miranda "A", Guilherme Barcellos Borges, Magio da Silva Machado, Anibal Tiradentes de Araujo Doria "A", Lucio Felix de Souza, Sebastião Agra Lacarda de Almeida "A", Milton Pio Borges da Cunha, José Livio Leste "Ag", Nilo Santiago "A", Orlando de Car... Freitas, Amarillo Campos de Matos "A", Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa "B", José Moacyr da Saivo Castro, Riograndino da Costa e Silva "A", Lineu dos Santos Lourival, Carlos Marciano de Medeiros "Ag", Jo... Sam... Simão "B" e Luiz Maia ... "A";

A major, os capitães Gastão Nunes da Cunha "B", Aluizo Brigido Borba, Ivo Martins de Souza, Rivaldo Jardim de Brito, Otavio Mendes de Oliveira "B", Nathaniel Augusto Ferreira da Cunha "B", Afonso da Cunha Mesquita, Haroldo Antunes Pereira "B", Anibal Carneiro Thomaz Alves, José Freire do Prado, Julio Sergio Machado de Oliveira, Sebastião Conceição, Alexandre Sá Collares Moreira, Crescencio Monteiro da Silva "B", Luiz de França Oliveira, Paulo Pinto de Barros, Mario Libório Pereira, Raymundo Lins ... Vasconcelos Chaves "B", Hermes Vieira Chaves ..., Eurico Pacheco ...s Guimarães, Luiz Gonzaga Cardoso de ..., Candido Nunes da Silva "B", Augusto Pais Barreto, Antonio Godinho Fleury Curado, Oscar Virlato Thomé de Saboya, Clovis Andrade de Magalhães Gomes "B", Iba Mesquita Ilha Moreira, Izidro Joviniano de Medeiros "B", Renato Costa Mendes "D", José Pompeu de Saboya, Waldemar Alexandrino Chaves, José Bretas Cupertino, Francisco Mariani Guariba, João Batista Peixoto "B", Ary Silveira de Souza "B", Francisco Cavalcanti Filho, Moacyr Alves "B", Aratus Alves do Nascimento "B", Renato Pires Ferreira, Osvaldo Pereira de Brito, Moacyr Rodrigues dos Santos "B", José Macedo "B", Ivo Augusto de Macedo, Olmir Borba Saraiva.

A Capitão, os 1.º tenentes Ademar da Costa Machado, Mauro Bolivar de Moura Carijo, Wilson Rocha da Silva.

A 2.º tenente, os aspirantes a oficial Harry de Freitas Barcelos, Aécio José do Rego Maia, Luiz Gonzaga Gameiro Saraiba, Luis Armando Gondim Guimarães, Raul Gastão Hocksher, Hélio Pires de Morais, Dalton Pereira, Jorge Conway Machado, Mario Franco de Castro, Celso de Pontes Medeiros, Fábio de Moura e Silva Lins, Pericles Augusto Machado Neves, Wenceslau Braga dos Santos, Hélio Bahia Corradine, Antonio Cursio Neto, Gustavo Lisboa Braga, Newton de Braga Guimarães, Manoel de Jesus e Silva, Luiz Barros Magno, Ivan Jejuhy Afonso da Costa, Hugo Kunz, Enio Konrad, João Carlos Lisboa Besouchet, Léo Braga e Silva, Potiguara Cordeiro, Alberto dos Santos Lima Fajardo, Nelson Passos Pereira de Castro, Hiran Jacques Ferreira, Hugo Alves Ferreira, Eides da Souza Guedes, Nelson Feskel, Dylson Mario dos Santos Lima Torreca, Lauri Canistrano da Silva, Urassy Pinho e Benevides, Agostinho Moura de Almeida, Brummel Couto, Edval Alvares Pimenta, Joel Peres de Vasconcelos, Reynaldo de Oliveira, Helder Benevides Alencar Teixeira, Renato Raposo dos Santos, Wandyr Rocha Sales, Renato Macário de Brito, Milton Pedro Weiss, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, Duarte de Souza Rosa, Aluizio de Abreu Coutinho, Claudio Caldas Kruel, Carlos Alberto Galdino Souto de Oliveira, Miraldino Dias, Orvandino Puglia, Fernando Antonio Nogueira Martins, Osny Pereira, Jairo Salgado Ramos, Nelson Luis Bellegard, Osvaldo Paiva, Renato Adnet Counaho, Benjamim Soares de Azevedo Filho, Cid Noll, Noll Mauro Marques Melo, Ivan Ribeiro Barbosa, Hely de Andrade Pires, Paulo Cezar Chaves de Amarante Jairo Nogueira Guimarães, Luiz Adão Beck José Antão de Carvalho, Ivan Madeira Coelho, Darly Alfredo Mattei, Antenor Canguçu Taulois de Mesquita, Walter Moreira Lima, Clovis José Batista Filho, Bernardo Schonmann, José Lanter Peret Antunes, José Figueiredo de Albuquerque, Fernando Augusto Camara de Almeida, José da Silveira Guimarães, Paulo Sylvio Prates, Geraldo Monteiro Antunes, Alcides Nazário Guerreiro Brito, Sérgio Leoncio de Medeiros, Antonio dos Santos Pereira, Criseu Mauricio Chaves, Benedito Waldir Navarro de Souza, Venicio Alves da Cunha, Geraldo Levasseur França, Carlos Alberto Pamplona de Moura, Osvaldo Albuquerque, Renato Horta Lopes, Francisco Pinheiro Franco, Washington Flores, Abelardo Lobo Brum, Aurélio Gonçalves, Francisco Jorge Ganen, Aristides Bogado de Oliveira, Carlos de Amorim Rocha, Jorge Luiz Senra Pessoa, Jardel da Fonseca Walker, Uhirajara Maribondo Vinagre, Francisco Cardoso de Medeiros, Hélio Canongia, Giacomo Januzzi Neto, Amaury Barbosa de Queiroz, Rubens de Abreu Pinheiro, Armando Regis, Nelson Strauss, Flamarion Garcia de Freitas Almir de Casetro Miranda, Josias Soares Fernandes Rubem Barbosa Rosadas, Pedro da Silva Rondon, Placido Soares de Lima Verde, Elmano Fernandes Silva Macome, Evandro Edson Autran, José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro, Jorge Edgardo de Oliveira Neves, Elias Lima Barros, Hélio de Andrade, Milton Luciano Cavalcante Gomes, Danilo do Couto Camino, Juracy Demócrito Tabado, Guilherme de Souza Stiebler, Murilo Fernando Alexander, Afiz de Almeida Gerude, José Murilo Beurem Ramalho, Edson Seabra, José Aluisio Marques de Oliveira, Mario Vilá Pitaluga, Amilcar dos Santos Grass, Francisco Afonso de Assis Figueiredo, André Luiz Cardoso Golin, Gentil da Rosa Pires, Jonquim Carlos de Freitas Honorino, Jairo Lery dos Santos, Alcio de Alencar Antunes, Abner Coelho Conrado, Manoel Alves da Costa, Rodolpho Luiz Bitencourt, Célio Pinto Vale, Alberto de Queiroz Guimarães, ...ajano Augusto Coelho de Azevedo, José Augusto da Escossia, Léo de Souza Nogueira da Gama, Luiz Carlos Mena Barreto, Noé Zavagna Montezuma, Nélio de Almeida Pitta e Gil de Oliveira Albuquerque.

NA CAVALARIA

A tenente-coronel, os majores Gashypo Chagas Pereira "A", Jonathas Cunha, Odeval de Menezes Dias "A", João Alves Correa Neto, Aguinaldo Dias Uruguay "A", Léo Nascimento, Ary Machado Alves "A", Luis Roma de Abreu Lima, Julio de Miranda, José da Trindade Jardim "B", André Puccini, Paulo de Melo Morais, Hermenegildo de Oliveira Carneiro, Hércio Martins Lemos e Emigdio da Costa Miranda;

A major, os capitães Luiz Carlos de Medeiros Pontes "B", Amadeu Anastacio, Solon Estilliac Leal, Claudino Nunes Pereira Filho, Manoel Luiz Palmeiro, Claudionor do Amaral Vasconcelos "B", Aramis Pompeu de Barros "B", Cid Pinheiro Barroso, Plinio Luiz Lehmann de Figueiredo e Sylvio Couto Coelho da Frota;

A capitão, os 1.ºs tenentes Mario de Menezes Doria, Geraldo Velho Barreto.

A 2.º tenente, os Asp. a Of. Antenor de Santa Cruz Abreu, Paulo Ariosto Anastacio, Sérgio de Morais Rego Reis, José Ramos de Alencar, Rodolpho da Cruz Rolão, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, Alberto Carlos Furtado Mazeron, Jeronimo Machado da Fonseca, Luiz Osório Penteado Teixeira, Waltencir dos Santos Costa, Carlos Alberto Ponzi, Hans Gerd Haltenburg, Newton Pibernat Jacques, Pedro Theophilo Gaspar de Oliveira, Renato Guimarães, Dejalma Thomaz da Silva, Hélio Peixoto Primo, Carlos Lotuffo, Osvaldo de Azevedo, Lario Lopes Serrano, Paulo Guimarães Pantoja, Iris Lustosa de Oliveira, Paulo Clovis Barbosa de Menezes, Ramiro Monteiro de Castro, Milton Basilides Calvoso, Sérgio de Morais Machado, Alaor Assunção Valente, Clovis Zorron Marques, Ruy Alexandre Brasil, Maurity Coelho Carbonell, Neicy Rocha Pires, Luiz Santos Martins, Saul Alves da Cunha, Carlos Moutinho, Antonio de Aguiar, Paulo Emilio Silva Garcia, Gilberto Momero de Barros, Felipe Carlos Ferreira da Camara, Enio Basto Godinho, Sylvio Pimentel Pinto, Dalmo Roson, Roberto Vargas, Dezidal Mena Barreto Fialho, Osmar Olinto Moller, Luiz Armando Franco de Azambuja, Emmanuel de Souza Pereira, Raul Amélio Costa dos Reis Cleto, Jorge Orlando Xavier de Brito, Gilberto Guimarães Cardoso Machado, Paulo Barroso Pinto, João Luiz Kramer de Quadros, Carlos de Mesquita Sobral Filho, Joffre Coelho Chagas, Rodolpho Machado Martins, José Carlos de Avellar, Odilton Medrado Sobral Castello Branco, José Novais Braga, Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Almeida, Lauro Pia, Garrone Romão Veloso, Manoel Calheiros Mafra Gomes, Otavio Acosta Alvares, Homero Rangel, Bonfim Pedro Armando Cezar da Silva, José Amaral Caldeira, Aluizio José de Vasconcelos Alvarenga, Adail de Oliveira e Cruz, Carlos Amado, Almir Teixeira Cintra, Ayrton Schaffer, Otavio Odillo de Oliveira Bittencourt, Homero de Oliveira Ribeiro, Waldir Pereira de Almeida, Daniel Cordeiro Campos, Armindo Pinheiro Barroso, ...oberto de Oliveira Morais, Ayres Felix Gonçalves, Nildo Nogueira, Geraldo de Oliveira Fonseca, José Monteiro Bentin, Lauro Pinheiro Nogueira, Guilherme Cesar Storino, Jaime Hermano de Macedo Soares, Fay de Melo Matos, Francisco Torres Nogueira da Cruz, Alarcon Lopes Barbosa, Aluizio Lopes Ferreira, Juvenal de Guedes Santos, Fernando de Castro Nogueira da Gama, Durval Alves Duarte Lomba, Sebastião Nagib Arbex.

NA ARTILHARIA

A coronel, o tenente-coronel Ormyr Vieira;

A tenente-coronel, o major Erico Mi... Erickson "T";

A major, o capitão Abraham Ramiro Bentes;

A capitão, os 1.ºs tenentes José Ribamar Teixeira de Miranda, Orlando Dias da Costa e Rubem Folly;

A 2.º tenente, os Asp a Of. Samuel de Tarso Teixeira Primo, Jorge da Costa Braga, Paulo de Saraiva, Waldir Vieira Cademartori, Horácio Antunes Ferreira Junior, Antonio Henrique Osório de Noronha, Alvaro Alfredo Alvarenga Ely, Augusto Cesar de Sá da Rocha Maia, Nelson Lucas, Henry Schnoor, Paulo de Almeida Ribeiro, Francisco da Costa e Silva, Gilberto ...as Pereira, Geraldo Gomes de Matos, Waldemar Osvaldo Blanco, Moacyr Coelho, Sebastião de Assis Silva, Oscarino Salgado da Silva, Egmon Bastos Gonçalves, João Batista de Aguiar, Angelo Barata Filho, Orlando ... da Silva, Sergio Oscar Lopes, Luiz Helvecio da Silveira Leite, Walter de Souza, Pericles Vieira, Edilson de Freitas Guimarães, Pery O'Reilly ..., Jorge Ernesto de Godoy, Haroldo Sanford Barros, Jayme Rodrigues Garcia, Silvio Conti Filho, Hélio José da Costa Lana, Dalmo Bernardes Pinheiro, Aristides Tinoco Barreto, Jorge Teixeira de Oliveira, Geraldo Jardim Fernandes Almédio José Ferreira Diniz, Elido Gomes Martins, Manoel Soares Pereira Tavares, Sergio Caldara, Luiz Guilherme de Noronha, Nelson Pinto, Joel Maciel de Moura, Warcir Pinheiro Alves, José Gouvêa, Clarício Mendes Dódis, Anisio Leite Campos, Paulo Cesar de Souza Basto, Francisco Gomes da Silva, Carlos Assar, Alberto Horácio de Paula Hage, Alberico Barbosa de Moura Filho, Ari... Godoy Moreira, Carlos René de Aguiar Silveira, ... Bessa Cirino, Milton Fragoso, Ary Falcão Macedo, Venicio Doreste dos Santos, Leonardo ...ecker e Jayme Corrêa de Matos.

NA ENGENHARIA

A capitão, os 1.ºs tenentes Abilio Carlos Carneiro de Souza, Paulo Maranhão Aires, Ednasio Fragoso de Albuquerque, Sérgio Augusto Ribeiro, Luis Francisco Ferreira, José Roberto Ferreira dos Santos, Wilson de Santa Cruz Caldas, Hyguio Caetano Cornetti, Haroldo Corrêa de Matos, Antonio Dias Guimarães, Maronio de Menezes, Alberto Arruda Valença, Abelardo Gonçalves Torres Filho, Leandro Patronilho Gomes Coelho, Artur Greenhalgh, Itagibe de Cerqueira Novais, Asdrubal Esteves, Waldo Russo, José Teixeira de Carvalho Filho, Hugo José Ligneul, Ary Pinho, Dalmo Lemos Pragana, Delpho Pereira de Almeida, Domicio Falcão Moreira e Silva, Gernes da Silva Costa, Paulo Alves Lourenço Ramos, Ivan de Souza Mendes, Rubens Pinho de Castro Silva, Alvarino de Araujo Pereira, Carlos Vital Bandeira de Melo, Rubens Mario Brum Negreiros, Mauro de Faria Becker, Aluisio de Castro e Silva, Sérgio Schmidt Neves, Mario Marques, Jaime Miranda Mariath, Antonio Carlos Soqueira, Gastão Américo dos Reis Junior, Rosbery Barroso Seccadio, Walter Rollin Pinheiro, Acer Cortines Peixoto, Walter Mesquita de Siqueira, Hélio Tavares Bordeaux Rego, Humberto Cesar Tavares Gonçalves, Mario Afonso Athayde de Oliveira, Lauro Cunha Campos e Paulo Ernesto Huss Veloso.

A 2.º tenente, os As. a Of. Carlos Otavio Pavel, Enio de Magalhaes, Francisco José Stanzione Madruga, Carlos Aboim Costa, Amadeu Casal Caminha, Edgar de Abreu, Hugo Floriano Magalhães Mota, Ivan da Costa e Silva, Francisco Luiz Simoes Corrêa, Ataíde Duarte Sampaio, Advaldo Cardoso Boto de Barros, Adauto Gomes Barbosa, Rubens Pedro Bom, Fernando Cartola..., Ney de Oliveira Aquino, Aldo Muniz de Souza, Eduardo da Silva Miranda, Waldo Sete de Albuquerque, Adalberto Vieira de Souza, Nelson Bruno Canini, Raul Nunes dos Santos, Mauricio Tavares Gonçalves, Armili Ramacciotti, Hélio Creder, Hélio Mota, José Goulart Câmara, Paulo Ferreira e Silva, Segismundo Garcia de Freitas, André Lopes Neto, Norman de Paula Arruda, Raul Rufino Freire, Carlos Silva O'Reilly de Souza, Henrique Dalvaux de Oliveira, José Frederico Muler Gomes, Eddie Carlos Castor de Noronha, Floriano José Pacheco, Pedro Paulo Wandeck de Leoni Ramosk, Laerte de Holanda Sales, Breno de Castro, Murilo Borges de Medeiros, João Gambiom Tenorio, José Martins Souza Brasil, Felix Gomes do Rego Filho, Ivo Lopes Ferreira e Jorge Antonio Jaber.

NO CORPO DE SAUDE

Médicos

A major, os capitães Donato Gonçalves da Luz e Raymundo Costa de Sousa, com antiguidade de 25-12-1944;

A capitão, os 1.ºs tenentes Rubem de Azevedo Costa, Waldemar Barcelos Borges e Raul Piloto;

Farmacêuticos

A contagem de antiguidade do capitão farmacêutico Magela de Oliveira e de 25-6.48, com a qual é incluido nesta data no respectivo Quadro.

Veterinário

A capitão, de acordo com o art. 1.º da Lei 193, de 24-12-47, o 1.º tenente Lino Barbosa, que agrega de acordo com o art. 2.º da referida Lei.

INTENDENTES DO EXÉRCITO

Incluir no Quadro de capitães, com antiguidade de 25-6.48, o capitão agre... de acordo com o art. 2.º da Lei n.º 193, de 24-12-48, Greenhalgh Henrique Faria Braga.

A 2.º tenente, os Asp. a Of. Sinval Senra Martins, João Ribeiro Sarmento, Wilson Lucas dos Santos, José Sebastião Lopes de Resende, Bernardino Antonio da Cruz, João Mancini, Mauri Mariante Silva, João Nanito Adams, Sylvio Fausto Gil, Carlos Lemos ... Campos, Levy Rabello, José de Souza Bastos, Niaze Almeida Gerude, Silvio Vieira Machado, Jaime Ramos Caolo, Aloysio Coelho Marins, José Manoel Reis, José Carlos Florio Ortis, Bayard do Leme Brizola, Isidoro Desiderio da Silva, Cesário Guilherme da Silva, Ayrton Corrêa Bezerra, José Francisco Pompeu de Arruda, Milton Alves Damizato, Aloysio Cirne, Evaristo Kisoa da Silva Bezerra, Antonio Lucio Silva Ramos, Hugo da Cunha Alves, Jason Simoes, Abilio de Calado Castro, Edson Carvalho, Carlos Alberto Ferreira e Hélio Cardoso Veras.

MAGISTÉRIO MILITAR

A coronel, os tenentes-coroneis "R" Arnaldo Morgado da Hora e Carlos de Oliveira.

POR MERECIMENTO: NA INFANTARIA

A tenente-coronel, os majores José Domingues dos Santos, Antonio Pires de Castro Filho, Diogo de Figueiredo Moreira Junior "A", Nelson Demaria Boiteux, Mario da Costa Lopes, Francisco Roberto de Figueiredo Barreto "A", Vasco Kropf de Carvalho, João Carlos Gross "B", Alvaro Alves da Silva Braga, Osmar Pacheco Dillon, Jayma Ribeiro da Graça, Hélio Pares Braga, Miguel Archanjo de Souza Aguiar "A", Wolmar Carneiro da Cunha, Osvaldo Soares Lopes, João Felix da Silva, Abilio da Cunha Pontes "B", Serapinim Miguels, Francisco Ernesto Paes Leme, Paulo Francisco Torres "A", Manoel Mendes Pereira, José Carlos de Freitas "B", Eurypie de Jesus Zerbine "B", Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Braulio Rodrigues Guimarães, Osmar Fonseca "T", Décio Cesar "T", Frederico Josetti Nunes Dias "T";

A major, os capitães Antonio Augusto Gomes Tinôco, Walter de Menezes Paes, Orlando de Carvalho, Osvaldo Ferreira de Carvalho, Antonio Pacheco Pimenta, Eduardo Confucio da ...nha Bastos "B", Américo de Alvarenga Gualter, Francisco Estolano Bastos de Aguiar, Hiran Serejo Pinto "B", Clovis de Figueiredo Raposo, Dello Lobo Viana, Conceição Nunes de Miranda "B", Sylvio Pinto da Luz, Artur Carlos Trita "B", João Manoel de Faria Filho, Petronio Brilhante de Albuquerque, Nestor Cuyabano "B", Sylvio de Melo Caú "B", Vasco Curvo "B", Récio Vassimon Siqueira, Gerardo Lemos do Amaral, Tancredo Vieira da Cunha, Araldo Lopes Fontenele Bezerril, Godofredo Rocha, Murilo Borges Moreira e João Febronio de Oliveira Junior "T".

NA CAVALARIA

A coronel, o tenente-coronel Descalço Cunha;

A tenente-coronel, os majores Homero Figueiredo Silveira, Milton Barbosa Guimarães, João Franco Pontes, Enio da Cunha Garcia, Walter Dutra da Silveira, Manoel Alves Pires de Azambuja, Alfredo Américo da Silva, Alvaro Tavares do Carmo, Anaurelino Santos de Vergas, Augusto Cesar de Castro Muniz Aragão, Joaquim Batista Tubino, Nelly Silveira Jatahy e Emilio Garrastazu Médice, Rubens Rosa Teixeira "T", Lino Carneiro da Fontoura "T".

A major, os capitães Dario da Silva Azambuja, Ary de Abreu Barreto, Milton Barbosa, Antonio Jorge Corrêa, Oscar Luis da Silva e Alvaro Cardoso.

NA ARTILHARIA

A coronel, o tenente-coronel Ademar de Queiroz e Luis Antonio Bittencourt "T".

A tenente-coronel, os majores Cid Maciel Monteiro de Oliveira "T", Antonio de Mendonça Molina, Ernesto Geisel, Pety de Albuquerque Souto Maior e Edmundo Orlandini "T".

A major, o capitão Raphael Tobias Pio dos Santos.

NA ENGENHARIA

A major, o capitão Dilermando Allan Carlos Porto Carreiro Ramirez "T".

SERVIÇO DE SAUDE

Médico

A coronel, o tenente-coronel dr. Bonifácio Antonio Borba.

A tenente-coronel, os majores drs. José Carlos de Araujo Gertun e Aiceu de França Navarro.

AINDA NA INFANTARIA

A 1.º tenente, em ressarcimento de preterição, o 2.º tenente Hermogenes Azevedo Encarnação, que deverá contar antiguidade a partir de 25-12-47.

AINDA NA ARTILHARIA

A 1.º tenente, o 2.º dito Luis de Freitas Novais.

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS — NA INFANTARIA

A 1.º tenente, os 2.ºs tenentes Antonio Joaquim dos Santos, Pedro Climaco Ribeiro, Abelardo da Silva Nunes, Hermenegildo Nicéa Borges, José Alfredo da Silva, Arquelau da Costa Silveira, Luiz Gonzaga Fortella, Joaquim Rodrigues, José Paes Pinto, Mario Monteiro, Antonio de Araujo, José Gonçalves Pinheiro, Optaciano Ferreira de Bolelho, Francisco Olyntho de Lima e Souza Kronger Poubel, Palemon Martins do Vale, Artur Tores, Manoel Miquelino Coutinho, Altamiro Benedito de Abreu, Nelson de Auncida Pontes, Antonio de Brito Cunha, Lauro Pinheiro Jamuccri, José Gomes Moreira, José Cavalcanti de Almeida, Raymundo Mendes Carneiro, Evaristo Raymundo da Silva, José de Carvalho Barbosa Lima, Leopoldo Miranda, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-2-48;

A 2.ºs tenente, os Subtenentes Sady Bollick Angelo, Washington Camara do Carmo, Mário Pedro de Figueiredo, Waldemar Martins, Dolcino dos Santos Henrique, José Guimarães Ferreira, Luciano Monteiro de Figueiredo, Artur Leonardo Muller, Pedro Floteria, Otavio Varella, Arlindo Henrique de Matos Faria, Benedito Francisco Pereira, Dario Rufino dos Santos, Jasé Cerqueira Mano Filho, Joaquim Pedro Pereira das Neves Hermandorena, Raymundo Barros do Nascimento, Francisco de Araujo Pinto, Benedito Saverino de Souza, Polydoro Albuquerque Costa, Gerson Pereira da Rocha, Antonio Trindade Mendes, Felibesto ... Paula Andrade, Raymundo Correa ...pindula, Carlos Edson de Lima, ...milio Carlos Brenol, Walter Alvim do ...maral; os 1.ºs Sargentos Hermes Castelo Branco, Benedito Francisco dos ...njos, José Antonio Marques, Wilfrido Schmaltz e Gervasio Esteves da Lima.

NA CAVALIA

A 1.º tenente, os 2.ºs tenentes Waldemar Bastos, Francisco Aristoteles Balbuena, Gratulino Lemes de Deus, Manoel Osorio Arrué Bacedo, João Francisco Vieira e Omar Castro Alves, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 26-6-48, Gustavo Adolpho Schmidt e Ruy Bala;

A 2.º tenente, os Sub-tenentes Otacilio Machado Esteves, Adão de Oliveira Morbach, Inácio Martins de Araujo, Miguel Pinheiro da Camara, Adauto da Cruz Piegas, Miguel Teixeira da ...lata Bacelar, José Aderson Lima e José de Souza Rosa Martins; os 1.ºs Sargentos Orlando Alves Bourguignon ... João de Oliveira.

NA ARTILHARIA

A 1.º tenente, os 2.ºs. tenentes José Fernandes Bezerra, Salustiano Alves da Silva, Osvaldo Carminio Necchi, Mario Maranhão, João Alves Pizarro, Cassiano Mauricio da Silva, Nelson ...nto Monteiro, Lisbelo Nunes, Juvencio Augusto Rodrigues e Eduardo Barbani;

A 2.º tenente, os Subtenentes Artur Frederico Guilherme Kemp, Djalma Braga, João Vitor de Lima, Alcides Sarmento, José Assunção Silveira, Dorvelino Alves da Silva, Antonio de Abreu Pompeu, Pedro Melo, Diniz Rodrigues Cecilio e Saturnino Xavier Barreira; os 1.ºs. Sargentos Antonio Maria Maçana e Cirilo Mariano de Carvalho.

NA ENGENHARIA

A 1.º tenente, os 2.s. tenentes Heitor Miranda Colman, Laudemiro da Luz Marques;

A 2.º tenente, os Subtenentes Mário ...as, Francisco Cassiano Sobrinho e José Pires.

AQUISIÇÃO DE CASA PRO'PRIA

Os oficiais interessados na aquisição da casa própria reunir-se-ão, no próximo dia 29, às 18 horas, no 3º pavimento do Clube Militar. Nessa reunião será debatido o projeto regulamentando a Carteira Hipotecária Imobiliária a ser criada no Clube Militar. Já tendo sido entregue ao general Cesar Obino, presidente dessa entidade, subscrito por mais de uma centena de oficiais, um longo memorial solicitando a convocação da Assembléia Geral dessa prestigiosa associação das classes armadas, para o fim especial de deliberar sôbre o assunto.

As inscrições, que estão a cargo do capitão Porto Alegre, estão sendo recebidas todos os dias das 18 às 19 horas no 7º andar do Clube Militar.

A PASCOA NA VILA E EM DEODORO

— Realizou-se ontem pela manhã, a Pascoa dos militares da ...rnição da Vila e Deodoro, ... contou com a presença das autoridades. O ministro Canrobert Pereira da Costa foi representado pelo major Jaul Pires de Castro, oficial de seu gabinete. O ato que foi celebrado pelo cardeal D. Jaime Camara contou com a presença dos generais Zenobio da Costa, Odilio Denis Saldanha Mazza e Paulo Figueiredo e outros oficiais superiores.

EXERCICIOS DE TERRENOS DA E.S.A.

— Terminou ontem os seus exercicios regulamentares de terreno, a Escola de Sargentos das Armas, que há dias se achava empenhada no Km. 47, da Estrada Rio-São Paulo. Funcionaram todas as armas, tendo os trabalhos ...do aos responsaveis pelos mesmos.

UM CONVITE DA UNIÃO CATO'LICA DOS MILITARES

— A União Católica dos Militares, convida os funcionários dos Ministérios da Guerra, Aeronáutica e Marinha, Policia Militar e Corpo de Bombeiros bem como ...mas, familias para a Pascoa que será celebrada hoje, às 8 horas, na matriz de Santana.

VAI COMANDAR A 2ª R.M.

— Procedente do Recife chegou ontem a esta Capital o general Francisco Gil de Castelo Branco que vem de ser nomeado do comandante da 2ª Região Militar e guarnição do Estado do Rio Grande do Sul. O cap. Rodolfo de Paixão, ajudante de ordens do ministro da Guerra representou ... no desembarque do general Castelo Branco.

COMEMORAÇÕES NO EXERCITO

Em comemoração a mais um aniversário do nascimento do marechal Floriano foi estabelecido, de ordem do ministro da Guerra, o seguinte programa para a sua comemoração: 1) — formatura de alvorada por uma banda de clarins junto à estatua a cargo da 1ª R.M. — 2) — A partir das 15 horas do referido dia, uma banda de música junto à estátua citada, a cargo da 1ª R. M., executará hinos patrioticos devendo o mestre da mesma entender-se com o dr. Bezerra Filho, presidente do Grêmio Marechal Floriano Peixoto. — 3) — Romaria ao Cemitério — 4) — Sessão magna no Clube Militar, às 21 horas.

O general Canrobert Pereira da Costa convida os oficiais para participarem da romaria ao Cemitério e comparecerem à sessão magna no Clube Militar.

OFICIAIS A' DISPOSIÇÃO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

— Para integrarem a comissão central que tratará do problema das favelas foram postos à disposição da Prefeitura do Distrito Federal sem prejuizo de suas funções no Exército os seguintes oficiais: coronel Sebastião Claudino de Oliveira Cruz, tenente-coronel José Adolfo Pavel e capitão Ciro Caetano da Silva Por...

PAPEIS DESPACHADOS PELO D.G.A.

— Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Alousio Odemar Lopes Eduardo Tavares de Matos Filho Dirceu Fernandes Machado, Paulo Ferreira Macedo e indeferidos os de Oscar Ribeiro Saldanha Kedagas Romulo da Silveira Mário Menezes, Henrique Rodrigues Ilumerindo Gonçalves Tavares Göebel Gomes Leal Joaquim Fernandes de Faria, Samuel Ribeiro Cardoso e Otavio Alberto ...

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

— Assumiu as funções de chefe da Divisão de Intendencia e Fundos da D.T.P.E. o major João Batista Brauner.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

BOLETIM INTERNO Nº 144

— Publico, de ordem do Exmº. Sr. General de Exército Chefe do Departamento Geral de Administração para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSIÇÃO DO EXÉRCITO

— Matricula de Oficial — Arma de Infantaria:

— E' matriculado na Esc. Trans., 2º turno do corrente ano o 1º tenente Diamantino Fial de Carvalho ultimamente transferido do 13º Regimento de Infantaria para o 9º Regimento de Infantaria em substituição ao 2º Te...

(Conclui na 10.ª pág.)

ESTRONDOSA VENDA do 14º ANIVERSÁRIO

ULTIMOS DIAS!

ATENÇÃO, CENTRAL DO BRASIL! O "ARCO-IRIS" ESTA EM FESTA, COMEMORANDO O SEU 14.º ANIVERSARIO, AGORA NOS SEUS ÚLTIMOS DIAS! TUDO REMARCADO — PREÇOS POPULARES!

ALGUMAS OFERTAS:

Cobertores aveludados – Grandes	Cr$	21,80
Cobertores para casal, desde	Cr$	52,30
"Sweater" para homem, desde	Cr$	28,50
Blusões de lã com fecho eclair	Cr$	158,00
Camisas modernas de lã – manga comprida	Cr$	91,80

VENHA VER PARA CRER

Camisaria ARCO-IRIS

RUA SENADOR POMPEU, 255 e MARCILIO DIAS 60 (JUNTO AO QUARTEL GENERAL)

Oh...! FESTAS FELIZES!

Os filhos de D. Ermengarda "atacam".

—"Mamãi ... e os fogos deste ano para a noite de S. Pedro! Quando vai comprar? —"

D. Ermengarda faz o balanço caseiro, e...

...mais uma vez recorre à sorte do Café Cruzeiro Extra. — "Oh!... isto é demais..." Mais um cheque de 50 cruzeiros ela encontrou num pacote de ½ quilo e...

Cr$50,00

Correu a avisar a garotada!

—"Vamos comprar fogos... ...Vamos já, porque é quasi noite" e..

...Aqui estão eles felizes com as rodinhas, pistolas e estrelinhas, enquanto D. Ermengarda e "seu" Acácio saboreiam o gostoso até sem açucar, dizendo — Beber o melhor café e distrair a familia é muita coisa... só mesmo o Cruzeiro Extra faz esse milagre

CAFÉ CRUZEIRO "GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR" EXTRA

Café Cruzeiro

EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

POVO DE MADUREIRA!

A "CASA NILZA" está fechada para balanço e grandes remarcações! Aguardem sua reabertura no dia 29, às 10 horas!

SALDOS DO BALANÇO

CASA NILZA

A PRINCEZA DE MADUREIRA

SAPATARIA E CHAPELARIA

ESTRADA MAL. RANGEL, 9 E 11 MADUREIRA

TUDO POR MENOS DO CUSTO!

VIDA MILITAR

Boletim da Diretoria do Pessoal

(Conclusão da 9.ª página)

nente do Q.A.O. Alvaro Francisco da Silva Junior, do 15º R.I., por motivo de desistência.

— Anulação de matricula — Arma de Engenharia:

— Torno sem efeito a matricula do 1º tenente Mario Perez Sal... na Escola de Transmissões (2º grupo do corrente ano), — publicado no B... de 12 do corrente desta Diretoria.

CURSO DE ORIENTAÇÃO

— Oficiais à disposição:

— De acôrdo com a determinação do Exmº Sr. Ministro da Guerra, passam à disposição do E.M.E. para frequentarem o Curso de Orientação, em funcionamento nesta capital os seguintes Oficiais:

— MAJORES — João Francisco Moreira Couto e Tácito Livio Reis de Freitas, da Escola de Estado Maior;

— CAPITÃES João Lanes da Silva Leal — Fernandes Montanha Meireles — Livio de Macedo Galdo e Altair Toledo Cabral, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais;

— CAPITÃO Paulo Prado Pereira e 1º TENENTE Sizenando Leite de Mendonça, da Escola de Motomecanização;

— 1º TENENTE Bento David Gomes, da Escola de Educação Fisica;

— 1ºs. TENENTES Hyran Ribeiro Arnt e Luiz José Torres Marques, da Escola Militar de Rezende.

— Os referidos oficiais, para os demais fins continuarão vinculados às suas Repartições e estabelecimentos de origem.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

— Designo o capitão da Arma de Cavalaria Adair Teixeira de Almeida, que ontem se apresentou a esta Diretoria, para exercer as funções de Chefe da S/5-D/2.

DISPENSA E ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

— Em consequencia do item acima, ficam dispensado e assumam:

— de exercer as funções de Chefe da S/5-D/2, o 1º tenente do Q.A.O., Moacyr Reis, que assume as de Chefe da S/4-D/2;

— de Chefe da S/4-D/2, o 1º tenente do Q.A.O. Joaquim Hanequim Dantas, que assume as de Chefe da S/1-D/1 e,

— das funções de Chefe da S/1-D/1, o 1º tenente do Q.A.O. José de Azevedo Maia Neto, que assume as de auxiliar da S/5-D/2.

PERMISSÕES

— Concedidas por esta Diretoria

— A Oficial:

— para ir, durante o transito em que se encontra:

— à Cidade de São Paulo (São Paulo) o Major da Arma de Cavalaria Ary Machado Alves, ultimamente transferido do O.G. da 3ª R.M., para a Escola Militar de Rezende.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Os oficiais da Fôrça Aérea Brasileira tendo à frente o ministro, tenente brigadeiro Armando Trompowski e sua esposa, sra. Sephora Trompowski oferecem, dia 29, das 19 às 24 horas, nos salões do Clube Piraquê, uma festa regional ao major general Gordon P. Saville e sua esposa que estão de regresso aos Estados Unidos, numa demonstração de gratidão pelos extraordinários serviços que essê ilustre oficial americano prestou como presidente da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

Ao redor de uma enorme fogueira, destinada à preparação dos alimentos poderão dançar os que se apresentarem com trajes à caipira. Foram convidados para essa festa, que está fadada a maior sucesso, os oficiais americanos que servem no Brasil. Os oficiais da FAB não necessitam de convites especiais, que foram distribuidos por intermédio do brigadeiro Raimundo de Vasconcelos Aboim a um circulo restrito de autoridades. Uma surpresa está reservada ao major general Gordon Saville. As danças serão animadas por conjuntos regionais.

"ARTIGO DO DIA" NO REEMBOLSAVEL

Conforme tivemos oportunidade de antecipar o Reembolsável Central de Intendência que funciona no sub-solo do Aeroporto Santos Dumont, recentemente inaugurado, constitui mais uma grande iniciativa do ministro Armando Trompowski, empenhado em proporcionar aos oficiais da FAB e servidores civis gêneros alimenticios de boa qualidade e baratos.

A direção desse estabelecimento tem procurado dotá-lo também de objétos de maior necessidade. E como incentivo à grande concorrencia, acaba de instituir o "artigo do dia". Iniciando essa inovação, foi estabelecido que o azeite "Rodrigal", português, legitimo, como "artigo do dia", seja vendido amanhã somente amanhã, ao preço de Cr$ 45,00 a lata.

COMEÇA AMANHÃ O PAGAMENTO

A Divisão de Finanças do Ministério da Aeronáutica inicia, amanhã, o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de junho corrente. Das 11 às 12 horas serão pagos os oficiais superiores da ativa e da reserva; das 12 às 13 horas, os capitães da ativa e da reserva; das 13 às 14 horas, os tenentes e aspirantes da ativa e da reserva e das 14 às 16 horas os funcionários e mensalistas. Os brigadeiros da ativa serão pagos em seus gabinetes e os da reserva no do chefe da Divisão, coronel intendente Manoel Narciso Castelo Branco.

Na terça-feira serão pagos os diaristas e tarefeiros das 11 às 12 horas; as praças inativas das 12 às 14 horas e os pensionistas das 14 às 16 horas. Com essa providencia, no fim do mês estará pago todo o pessoal da Aeronáutica.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior para os dias de hoje e amanhã é o 6º (cáqui)

PASCOA NA AERONAUTICA — Na Igreja da Cruz dos Militares realizou-se, ontem, a Páscoa do pessoal civil do Ministério da Aeronáutica. A cerimônia religiosa foi muito concorrida. Celebrou o ofício monsenhor Elvánio Cot... Na gravura aparecem dois flagrantes colhidos no templo, vendo-se no plano superior o coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do gabinete ministerial e representante do tenente-brigadeiro Armando Trompowski

CONDECORADOS OS AVIADORES BRASILEIROS ABATIDOS NA GUERRA

Honrosas citações — Os prisioneiros portaram-se com bravura

O marechal Alexander de Tunis, governador geral do Canadá, em nome de S.M. o Rei Jorge VI, condecorou vários oficiais brasileiros por atos de bravura revelados no teatro de operações, na Itália.

Aos oficiais em aprêço foram entregues as medalhas "Distinguished Flying Cross". Agora tivemos conhecimento de que a respeito dos mesmos foram feitas as seguintes honrosas citações:

CAPITÃO AVIADOR JOEL MIRANDA — a 4-2-945, quando comandando uma esquadrilha de 4 aviões P-47 foi abatido durante um ataque a metralhadora contra locomotivas em uma junção ferroviaria fortemente defendida. Permanecendo em território inimigo até o fim das hostilidades sem ter sido capturado. Duas vezes foi corajosamente a um hospital inimigo para tratamento. Major Joel pela maneira brilhante com que se conduziu em território inimigo granjeou grande mérito não só para seu próprio crédito, como também para as Fôrças Armadas das Nações Aliadas.

CAPITÃO AVIADOR THEOBALDO ANTONIO KOPP — a 7-3-945 quando comandando uma esquadrilha de 4 aviões P-47 foi abatido durante um ataque a depósito de munições fortemente defendido por anti-aérea. Abandonando seu avião permaneceu em território inimigo até o fim da guerra, em contato com os partisans italianos. Durante o avanço das tropas aliadas tomou parte na ofensiva contra o inimigo demonstrando grande coragem e sacrifício. Capitão Kopp mereceu grande crédito para si e para as Fôrças Armadas das Nações Aliadas.

CAPITÃO AVIADOR JOSINO MAIA DE ASSIS — a 29-1-945 como comandante de uma esquadrilha de 4 aviões P-47 foi abatido pela anti-aérea inimiga quando voltava de uma varredura em território inimigo. Foi conservado prisioneiro até o fim da guerra, sofrendo privações mas demonstrando grande lealdade à seu país. Capitão Assis pela sua conduta e atitude militar subiu às mais altas tradições das Fôrças Armadas das Nações Aliadas.

CAPITÃO AVIADOR ISMAEL DA MOTTA PAES — a 23-12-945 voando em um esquadrilha de 4 aviões P-47 foi abatido pela anti-aérea inimiga durante um ataque a uma estação ferroviária, e foi mantido prisioneiro até o fim da guerra. Demonstrou grande fôrça de vontade espirito de sacrificio, lealdade e devoção ao Brasil. Apesar de incontáveis privações, o capitão Motta Paes provou ser capaz de suportá-las com dignidade e grande devoção ao dever. Sua conduta foi honrosa para si e para as fôrças Armadas das Nações Aliadas.

CAPITÃO AVIADOR OTTO CORRÊA NETTO — a 26-3-945 comandando uma formação de 8 aviões P-47, em um ataque de foguetes contra uma rêde ferroviária foi abatido pela metralha anti-aérea e feito prisioneiro. Demonstrou espirito de sacrifício e grande lealdade ao Brasil e apesar das muitas privações sofridas conservou sua dignidade e uma atitude militar perfeita. Capitão Othon aumentou seus próprios méritos e os das Fôrças Armadas das Nações Aliadas.

CAPITÃO AVIADOR ROBERTO BRANDINI — a 10-2-945 durante um ataque por 4 aviões P-47 foi atingido por estilhaço inimigo, tendo sido ferido e forçado a abandonar seu avião. Feito prisioneiro pelo inimigo submeteu-se a melindrosas operações em território inimigo. O capitão Brandini manteve uma impecável atitude militar, apesar dos sofrimentos e privações experimentadas em campos de concentração. Constantemente demonstrou coragem e valôr acreditando a si e às Fôrças Armadas das Nações Aliadas.

Ministério da Marinha

MATRICULAS DE OFICIAIS NOS CURSOS SUPERIORES FUNDAMENTAL E ESPECIAL DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

Foram matriculados no Curso Superior da Escola de Guerra Naval os seguintes capitães de fragata: Waldemar de Sá Earp e Bertino Dutra da Silva; No Curso Fundamental o coronel Hugo Silva e os capitães de fragata: Fernando Carlos de Matos — Augusto Lopes da Cruz — Silvio Heck — Lucio Martins Meira e Angelo Nolasco de Almeida e ainda os capitães de corveta: Carlos das Chagas Diniz — Zilmar Campos de Araripe Macedo — Luiz Clovis de Oliveira — Merman Baena — Alberot Salvador D'Orsi — Milton de Siqueira Lopes — João Arthenio Marques — Moacyr Duham — Luiz Gonzaga Pimentel — Ernesto de Melo Baptista — Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues e João Francisco de Castro Junior; no Curso Especial: o capitão de fragata fuzileiro naval Décio Santos de Bustamante e os capitães de corveta Candido da Costa Aragão e Antonio Fernandes Lopes.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foi concedido ao capitão de fragata F... Fraterno Lopes Penna, seis meses de licença para tratamento de saude e para identico fim foi concedido noventa dias ao capitão tenente Dalmir da Costa Muller de Campos.

OBRIGATORIEDADE DE INSPEÇÃO DE SAUDE PARA OS QUE REVERTEREM AO SERVIÇO ATIVO

O almirante Sylvio de Noronha em despacho de ontem determinou que sejam submetido a inspeção de saude os oficiais, suboficiais, sargentos e praças beneficiados pela lei nº 171 de 15 de dezembro de 1947, imediatamente após o ato de reversão a fim de ser verificada a aptidão fisica e mental desses militares para o serviço da Armada na paz e na guerra.

RECOLHIMENTO DE PISTOLAS

O almirante Carlos Penna Boto, Diretor do Armamento da Marinha, comunica aos senhores oficiais que estiverem de posse das pistolas "Walther" calibre 7,65 mm, numeros 909 019 e 961 9.3, que pertenceram a extinta Escola "Almirante Wandenkolk" deverão com ... Diretoria com a máxima urgência.

MATRICULADOS NO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE HIDROGRAFIA

Foram matriculados no Curso de Especialização de Hidrografia, os capitães tenentes: Rubem José Rodrigues de Matos — André Leon Fleury Nazareth — Paulo Gitahy de Alencastro — Paulo Rineu Roxo Freitas — Alvaro Soares Rodrigues de Vasconcelos — José Ferreira Guarita — Adhaury da Costa e Rocha — Maximiano Eduardo da Silva Fonseca — Paulo Pedro Pragan — Arnaldo da Costa Varela e Fernando Luiz da Cunha.

MUNIÇÕES DE BOCA

Estão abertas as concorrencias publicas para aquisição de munição de boca, durante o 2º semestre nas seguintes unidades navais: Comando do 2º Distrito Naval, Comando do 3º Distrito Naval, do 4º e do 5º Distritos Navais, pela Escola "Almirante Batista das Neves e Sanatorio Naval de Nova Friburgo."

NOVO COMANDANTE DA BASE "ALMIRANTE CASTRO E SILVA"

Por decreto recente do Presidente da República foi nomeado comandante da Base Naval "Almirante Castro e Silva" o capitão de fragata Edgard Serra do Vale Pereira, em substituição ao dito Luiz Fernandes Barata.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O titular da pasta da Armada autorizou as seguintes designações de oficiais: o capitão de corveta Jurandir Chagas, para exercer as funções de instrutor de navegação e manobra no Curso de Hidrografia e Navegação para oficial — o capitão de corveta Fairo Bacellar da Costa Fernandes para as funções de instrutor de Magnetismo e Agulhas Magnéticas do Curso de Hidrografia e Navegação — o capitão de corveta Alberto dos Santos Franco para as funções de instrutor de astronomia e marés daquele Curso — o capitão tenente Vitor ... de Morais para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante da Fôrça de Contra-torpedeiros e foram feitas as seguintes dispensas: o capitão de corveta João Antonio Marques das funções de encarregado escolar da Escola Naval e o capitão de corveta Ruy Guillon Pereira de Melo das funções de encarregado do ensino da turma de guardas-marinha, a bordo do NE "Almirante Saldanha".

VAI REPRESENTAR A MARINHA

Foi designado pelo almirante Sylvio de Noronha para representar a Marinha, na comissão que se incumbirá de rever o ante-projeto do Código de Contabilidade da União, o capitão de corveta contador naval Anibal Lobo.

IRÁ CURSAR O "ORDENANCE ENGINEERING"

Por portaria de ontem o titular da Marinha designou o capitão tenente Ary Marques Jones, para fazer o Curso de "Ordenance Engineering", em Escola da Marinha dos Estados Unidos em Anapolis.

OS FOLGUEDOS JUNINOS NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Como acontece todos os anos nesta época, o Corpo de Fuzileiros Navais comemorou ontem com brilho invulgar seus tradicionais festejos juninos. Na noite de ontem foram destribuidas várias prendas às familias dos soldados. Como parte principal da festa de confraternização houve demonstrações de conjuntos regionais e musicas do nosso folclore. Em seguida teve lugar animados bailes nos salões dos oficiais, sargentos e praças, os quais se prolongaram até a madrugada.

Estiveram presentes além do Comandante do C.F.N. almirante Sylvio de Camargo, toda a oficialidade do Corpo, outras autoridades da Marinha e grande numero de parentes dos soldados.

TRAGÉDIA EM CAMPINAS

APÓS ASSASSINAR A ESPOSA DESFECHOU O RESTANTE DA CARGA DO REVOLVER CONTRA O AMANTE DESTA — O ADVOGADO ENCONTRA-SE EM ESTADO GRAVISSIMO

SÃO PAULO, 26 (Do correspondente) — No predio n. 67 da rua Joaquim Novaes, em Campinas, há muito que reside o cirurgião-dentista Alaor Corrêa Teles e a sua esposa Edith Junqueira Corrêa Teles.

De algum tempo para cá, Alaor vinha suspeitando das relações de Edith com o advogado Rufino Magalhães e atual diretor da Diretoria de Ensino e Difusão Cultural da Prefeitura Municipal.

Ontem, regressando inesperadamente à residência, o dentista deparou a sua esposa em palestra intima com o referido advogado. Alaor não vacilou. Sacando de um revolver que trazia à cinta, desfechou contra Edith três tiros, matando-a instantaneamente. O dr. Magalhães quando procurava fugir, foi tambem alvejado com a carga restante da arma empunhada pelo criminoso. Apresentando graves ferimentos, foi a vitima removida para o Hospital da Cruz Vermelha, onde ali ficou internada. Segundo os comentários tecidos em tôrno da tragédia, Alaor teria sido procurado dias antes, pelo advogado Magalhães, ocasião em que este manifestava disposição de residir em companhia de Edith. Diante disso, o cirurgião procurara o pai de sua esposa e após ter lhe comunicado o procedimento de Edith, fora pelo sogro aconselhado a agir em defesa do lar. O criminoso encontra-se foragido, estando a policia em sua pista.

APRENDA DATILOGRAFIA AO SOM DA MUSICA NA ROYAL

ROYAL TYPEWRITER COMPANY INC — A MAQUINA N. 1 DO MUNDO

CASA EDISON

Fred Figner & Cia. Ltda.

Rua Sete de Setembro, 90 - 2.º — Telefone 22-7780 — Rio de Janeiro

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm. Barroso, 97, 9º and. Fones 32-7949; Res. 38-9441

SANA TONICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

A garotinha de 2 anos bebeu água-raz

Ontem à tarde, deu entrada no H. P. S., em estado desesperador a menina Suely, de 2 anos, filha de José Garibaldi, residente à rua José Vicente, 83, casa 1. A garotinha havia aproveitando um momento de distração do seus pais, ingerindo água-raz, que se encontrava numa lata, no chão, onde a haviam deixado operários que trabalhavam no serviço de pintura da casa. Apesar dos esforços médicos a criança faleceu. O cadaver foi removido para o necrotério. A policia do 18º distrito tomou conhecimento

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldador — Material elétrico — Lâmpadas de ... e ferragens

Aos Três Braços, Ltda.

RUA 7 DE SETEMBRO, 161

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR

341.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 26 DE JULHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e laranja, e numeração preta na frente, com a inscrição

EXTRAÇÃO EM 26 DE JUNHO DE 1948, ÀS 14 HORAS

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

Prêmio	Cr$
29866	2.000.000,00 — Erechim
7681	400.000,00 — Rio
2495	200.000,00 — S. Paulo
21189	100.000,00 — Passo Fundo
220	80.000,00 — Rio
16248	60.000,00 — S. Paulo
29865	Aproximação 50.000,00
29867	Aproximação 50.000,00
[illegible]	[illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados durante os primeiros 6 meses da respectiva extração ao seu portador e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes

No caso do prêmio maior caber ao número 1 serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

341.ª EXTRAÇÃO — Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais — DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES — O Fiscal do Govêrno: ODILON DA SILVA CONRADO — 341.ª EXTRAÇÃO

RECREAÇÃO E ESPORTE PARA RETEMPERAR O CORPO E O ESPIRITO

(Conclusão da 6ª pág. do 2º cad.)

sido os resultados obtidos com os serviços de biometria médica que estão sendo instalados outros gabinetes, onde pretendem atender também não só aos serviços da Seção de Reempregos do SESI, como às próprias pequenas industrias que não podem dispôr de

de 500 atletas, devidamente fichados, também ao Ministério do Trabalho foi prestada a colaboração.

Conselho Técnico — Todas as atividades esportivas do SESI são movimentadas e fiscalizadas por um Conselho constituido pelos grêmios fabris concorrentes.

SÉSI — CARTEIRA N.º — PESSOAL E INTRANSFERIVEL — Nº DA INSCRIÇÃO 194 — Roberto Carvalho — Assinatura do Atleta

SÉSI — NOME DO ATLETA Roberto Carvalho — CLUB Givulso — EXAME MÉDICO VALIDO DE 3/6 a 19/6 1948 — CATEGORIA Natação — VISTO

"Fac-simile" da carteira fornecida pelo SESI a todos os que praticam as diversas modalidades de esportes. Observe-se o prazo de validez do exame médico, o que é rigorosamente observado

serviços idênticos não obstante a obrigação que, por lei, têm de exigir ficha médica de seus empregados.

ATIVIDADES DO S. E. R. E. F.

Nos sete mêses de existência do S. E. R. E. F., fôram realizadas as seguintes atividades:

INTERCAMBIO — Os monitores trabalharam 174 fábricas e emprêsas, das quais 110 mantêm com o serviço intensa e permanente atividade.

FESTAS E EXCURSOES — Além da festa de Natal, realizada na Quinta da Bôa Vista, durante a qual fôram distribuidos fartamente leite, biscoitos, balas e brinquedos aos filhos dos trabalhadores, brindando-os ainda com diversões no Parque Shangai e com fogos de artificio e do banho de mar à fantasia, realizado na praia de Ramos, promoveram várias excursões às florestas da Tijuca, à Paquetá, ao Saco de São Francisco, etc., sendo que à de Paquetá, com os operários da Fiat Lux, de São Gonçalo, levaram 450 excursionistas aos quais foram oferecidas diversões esportivas, danças, etc....

COMPETIÇÕES ESPORTIVAS — Além da Corrida Rústica e da Corrida Ciclística, foram realizados dois empolgantes Campeonatos de Voleibol, masculino e feminino, com a concorrência de 36 teams de emprêsas. Isso depois de dois Torneios Inicio que alcançaram grande sucesso. Os campeonatos de Tenis de Mesa, Natação, Basquetebol, Malha, Box e outros, estão uns em plena disputa e outros em vesperas de serem disputados.

EDUCAÇÃO FISICA — Dispondo de duas piscinas — a do SENAI e do Club Botafogo de Foot-ball e Regatas estão em pleno trabalho com 550 meninos e meninas. Os exercicios de natação são precedidos dos respectivos trabalhos de ginástica.

Olimpiadas Operárias — Alem tem instalado ou reparado diversas praças de esportes destinadas aos trabalhadores, devendo ser citadas a da fábrica Confiança Industrial Otis S. A., fábrica de Calçados Aliança, Cerâmica Brasileira, etc. Além disto foi oferecido material esportivo aos seguintes grêmios: Otis A. C. Clube Musical Recreativo Carioca, Standard F. C., CIBA A. C. Confiança A. C., Sesi A. C., E. C. Metalúrgico, Aurora E. C. A. A. Cruzeiro, Associação Desportiva da Cia. Fundição Federal, Fábrica de Calçados Aliança E. C. Krinos, Orgel F. F. E. C. Cerâmica, Vidreira A. C. A. A. Nova América, A. A. Leopoldina Railway Aurora F. C. etc.

Assistência Técnica — Alem dos monitores que treinam os quadros de operários, o SESI ainda fornece gratuitamente a todos os interessados a Revista Brasileira de Educação Fisica, com farto material técnico e educativo.

Cinema — A seção de Educação Social está passando nas fábricas os filmes esportivos, de atividades do S.E.R.E.F.

Auxilio à Asa — Alem do auxilio financeiro, mantêm para os serviços esportivos da Asa, um dos seus médicos.

Biometria Médica — Passaram pelo gabinete médico mais de mil atletas, assim distribuidos:

Natação, 525, sendo 447 do sexo masculino; Volley, 899, sendo 286 do sexo masculino; Basquete 176, sendo 172 do sexo masculino; Atletismo, 51, sendo 44 do sexo masculino; Foot-ball 207; Corrida de Fundo, 61; Ciclismo 80; Box, 13; Luta Livre, 3; Tenis, 4. Levantamento de peso, Jiu Jitsú, Malha, Bailados, 1 cada.

Resultados Práticos — São satisfatórios os resultados que quanto à compreensão dos superiores designios do SESI. Hoje graças às suas atividades, orgulha-se o SESI de haver conquistado centenas e centenas de trabalhadores, atraindo-os para o seu convivio fraternal.

VIAS URINARIAS — Doenças de Senhoras — DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av. Rio Branco, 128, 10.º andar. Fone: 42-0242

VOLEIBOL

Fluminense 2 x Tijuca 0 — Resultado da rodada de ontem em prosseguimento ao Torneio Feminino da Cidade do Rio de Janeiro

Na quadra do Tijuca, realizou-se ontem à tarde aliás, um pouco atrasado o encontro entre as equipes do Fluminense e a local, levando a melhor a primeira pela contagem de 2 x 0, nos 1.º e 2.º teams.

Jogo com boa assistencia onde predominou a dos locais, aliás, com pouca elegancia esportiva, talvez para intimidar o adversario que levava a melhor. Ressaltamos este gesto deselegante por parte da torcida tijucana, por não os acharmos muito esportivos. Toda a torcida é interessante quando não passa dos limites da ética, e no Tijuca ontem aconteceu o contrario.

O 1.º team jogou assim constituido:

FLUMINENSE: — Marlene — Efigenia — Dulce — Anita — Hilda e Helena.

Destacaram-se Marlene e Helena.

TIJUCA: — Zilda — Carmen — Ionir — Adelaide — Norma e Enide.

As melhores foram Enide e Onir.

1.º SET — Tijuca 15 x 5
2.º SET — Tijuca 15 x 7

No 2.º team o resultado foi Tijuca 15 x 11 e no 2.º set 15 x 9.

Atuou como Juiz Zolo, Rabelo, como fiscal Manuel Rodrigues Santos e como apontador José Chaves.

Casa de Mil Artigos
VELUDO -- VELUDO -- VELUDO
Em seda e algodão, em grande quantidade e variedade de cores. Preços de ocasião
Casemiras inglesas e gabardine em cortes: Cr$ 600,00, Cr$ 700,00, Cr$ 750,00 — — — e Cr$ 800,00 — — —
Voil suiço para cortinas, com 1,15 de largura, Cr$ 40,00
CONTINUA A GRANDE VENDA DE COBERTORES E DEMAIS ARTIGOS A PREÇOS DA
CASA DE MIL ARTIGOS
VISITEM E VERIFIQUEM OS PREÇOS,
Av. Presidente Vargas, 1.209 - Telefone: 43-670
ESQUINA AV. TOMÉ DE SOUZA

Coloque uma pedra nos alicerces do
ESTÁDIO DA
E.N.S.A.
MENS SANA IN CORPORE SANO

Seja um dos "operários de bôa vontade" que estão cooperando para a construção do Estádio da E. N. S. A. — uma iniciativa que, em breve, transformará em grandiosa realidade o sonho dourado dos esportistas brasileiros! A E. N. S. A. construirá uma das maiores Vilas Olimpicas do mundo, com capacidade para 100.000 espectadores assistirem, sentados, uma partida de futebol! Apoiar essa obra arrojada, subscrevendo ações da E. N. S. A., é, além de contribuir para a elevação do nosso esporte, assegurar um bom emprego de capital — pois todos os portadores de ações serão proprietários do Estádio! 35 por cento das ações foram subscritas, inicialmente, por nomes prestigiosos que constam de Manifesto publicado. Capital: Cr$ 100.000.000,00 em ações de mil cruzeiros, pagáveis à vista ou em déz prestações. Informações na séde da E. N. S. A.

Constituirão A Vila Olímpica:

Estádio de futebol (100.000 espectadores) — Estádio de basquetebol (10.000 espectadores) — Estádio para natação e saltos (2 piscinas, 10.000 espectadores) — Estádio para tênis (4 quadras, 10.000 espectadores) — Estádio para pugilismo (200.00 espectadores)—Estádio para atletismo—Velódromo para ciclismo — Rink de gêlo para *hokey* e patinação — Frontão para pelota (5.000 espectadores) — *Stand* de tiro — Play-grounds — Local para estacionamento de 5.000 automóveis — Hospedaria, restaurantes, bars, auditório, escritórios, postos telefônicos e radiofônicos, etc., etc., etc.

Uma ação da E. N. S. A. representa: Uma grande realização — Uma perfeita garantia do capital empregado — A vitoria do atleta esportivo brasileiro.

ISTO SERÁ UMA REALIDADE

HERMES
ROCHA MIRANDA
MADUREIRA
MEIER
MAGNO
TERRA NOVA
XAVIER
TRIAGEM
IRAJÁ
DEL CASTILHO
CENTRAL
LEOPOLDINA
BONSUCESSO
PENHA
BRAS DE PINA
LUCAS
AV. DAS BANDEIRAS
ATUAL RIO-PETROPOLIS
VIGARIO GERAL
PETROPOLIS
AV. DAS MISSÕES
RADIO NACIONAL
A NOITE
PARA PRAÇA MAUÁ
AV. BRASIL
PRAÇA MAUÁ

E.N.S.A.
ESTÁDIO NACIONAL SOCIEDADE ANÔNIMA
RUA 7 DE SETEMBRO 65 - 3.º — FONE: 43-9033
Incorporador: FAUSTO MATARAZZO

CONTACTO DIRETO DO PRESIDENTE DA A. D. E. M. COM O CONSELHO ARBITRAL

Não se justifica a campanha que se faz graciosamente contra o "Estádio Municipal"

A campanha que maus desportistas vêm desenvolvendo contra a construção do Estádio Municipal em nada tem arrefecido o entusiasmo dos que trabalham em favor desta grande obra, que para muitos representa um sonho e que, em futuro muito breve, se transformará em autentica realidade, graças ao espirito energico do administrador que é o prefeito Mendes de Morais, e da valiosa cooperação do srs. João Lira Filho, presidente do C. N. D. e Secretario Geral de Finanças e do cel. Herculano Gomes, presidente da A. D. E. M. Enquanto os derrotistas agem de maneira impatriótica, os que se batem pela construção do Estádio permanecem em suas atividades e assim ainda, ontem, esteve reunida a Comissão dos 30, sob a presidencia do cel. Herculano Gomes, assentando medidas que facilitem a colocação das subscrições das cadeiras cativas.

CONTATO COM O CONSELHO ARBITRAL DA F. M. F.

Providência que bem demonstra o espirito de ação da autarquia é aquela que se prende ao contato de imediato com os presidentes dos clubes da F. M. F. e que, constituem o Conselho Arbitral. Neste encontro, pretendo o cel. Herculano Gomes assentar medidas de interesse dos gremios cariocas, a fim de que seus direitos fiquem desde já ressalvados no regulamento.

FACILIDADES

Outro assunto de interesse publico foi aquele que se tratou do sistema de pagamento de quotas das cadeiras cativas, pois, em principio ficou deliberado que aos funcionários municipais fossem permitido a dilatação do pagamento, em desconto em folha. Esta medida que foi objeto de estudos atendendo a um pedido apresentado por vários funcionários, vai ser encaminhada ao prefeito Mendes de Moraes para deliberação em definitivo.

A 900 METROS DE ALTITUDE
NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS O
HOTEL OGAPORÃ
E' O LUGAR IDEAL PARA SEU RECREIO...
APARTAMENTOS — Condução própria
RUA PROFESSOR STROELLE, 249
Telefones: 2230 e 2400
Informações do centro da cidade:
RUA PAULO BARBOSA, 159 — PETRÓPOLIS

CANCELADA A EXCURSÃO DO BANGU

OS BAIANOS QUERIAM JOGOS ATÉ O DIA 11 DE JULHO

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o São Cristóvão da Bahia, convidara o Bangú para uma série de jogos na "Boa Terra". Estabeleceu o clube nortista as condições, que foram prontamente aceitas pelo grêmio alvi-rubro. O sr. Eugênio Palsão, presidente em exercicio do Bangú, deixou ao critério dos promotores da excursão a escolha das datas, inclusive o dia 30 do corrente. Poderia, assim o Bangú apresentar o esquadrão que está preparando para o Campeonato e retornar ao Rio antes do dia 4, data em que teria inicio o certame oficial. O clube baiano custou a fixar as datas e, incompreensivelmente escolheu as de 4, 7 e 11 de julho. Quando essa resposta surpreendente chegou, respondeu prontamente o Bangú ser impossivel aceitar as datas, visto como as condições eram no sentido de dispôr até 30 do corrente. Mas o grêmio suburbano adiantou que, com a transferência do inicio do Campeonato de 4 para 11 de julho, seria possivel saldar compromissos até o dia 7, já que o seu esquadrão principal deveria chegar ao Rio a tempo de disputar o primeiro jôgo do Campeonato. Os baianos ficaram irredutiveis no ponto de vista de que a estréia deveria ser no domingo 4, em vez do dia 2, feriado na "Boa Terra". E voltaram a insistir nas referidas datas de 4, 7 e 11. Diante disso, considerou o Bangú cancelada a excursão à Bahia. O sr. Nelson Straliman, correspondente do jornal "A Tarde", da Bahia no Rio, e que estava articulando essa excursão, já foi notificado da resolução do grêmio alvi rubro, para transmitir ao sr. Roschild Moreira.

DR. RUBENS M. CABRAL
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — ESÔFAGO — TRAQUEIA E BRONQUIOS
Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0209.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo combatendo as diarrêias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

AS RESERVAS OURO DO BRASIL

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Informação atribuida ao boletim do "Federal Reserve System", dos Estados Unidos, revelam que as reservas-ouro do Brasil elevam-se presentemente a 20.000.000.000 de cruzeiros.

PROBLEMA ECONÔMICO-SOCIAL, A TUBERCULOSE NO BRASIL

Fala A MANHÃ o professor Folke Hemschen, presidente do Comitê que confere o premio Nobel de Medicina — Na Suécia, o problema é apenas clinico — Cinco conferências no Rio — A vacina BCG

Encontra-se no Rio o professor Folke Hemschen, catedrático de Patologia da Escola de Medicina da Universidade de Stokolmo e destacada figura do mundo científico. Durante muitos anos o professor Hemschen foi Presidente do Comitê Nobel, para o prêmio de medicina e fisiologia, estando hoje jubilado.

Em viagem de objetivos culturais, aquele homem de ciência está realizando uma "tournée" pela América Latina, fazendo conferências nas cidades universitárias do Novo Continente. Na sua etapa final, o professor Hemschen visitou São Paulo e ora se encontra no Rio, onde partirá amanhã para sua cidade natal.

Convidado pelos govêrnos e instituições científicas de vários países sul americanos, entre os quais o Brasil, o professor Hemschen gastou quatro semanas percorrendo essa parte do continente, tendo realizado quarenta conferências.

Conferência no Rio

Nesta capital, aquele homem de ciência está realizando um plano de cinco conferências, a última das quais, realizou-se na sede da Associação Brasileira de Ciência ... versou sôbre o tema: "Problemas das secreções das glândulas internas — Alterações da hipófise". As outras ... versaram os seguintes temas: Problemas da tuberculose na Suécia, arterioesclerose na Escandinavia, Patogenia e profilaxia do câncer do estômago e enfermidade das veias e artérias.

Antigos conhecimentos com o Brasil

Na tarde de ontem, o professor Folke Hemschen reuniu alguns jornalistas da Imprensa carioca, com os quais palestrou longamente sôbre os objetivos de sua viagem e impressões dos países visitados. Embora seja esta sua primeira visita ao nosso país, o ilustre visitante não desconhecia inteiramente o Brasil, já tendo, até, noções do português, através das recordações de seu pai o botânico Salomon Hemschen, que aqui esteve há muitos anos e escreveu uma monografia sôbre a flora brasileira em 1868.

Problema de carater social

Durante sua palestra com os jornalistas cariocas, o professor Hemschen, teve ensejo de se referir aos diversos aspectos das várias enfermidades que avassalam o mundo, fazendo interessantes comparações da maneira pela qual essas enfermidades se apresentam em nosso país e nos que êle teve oportunidade de visitar.

A tuberculose, por exemplo, — disse-nos aquele professor — se apresenta no Brasil com aspecto completamente diferente da que possui a Suécia. E explica:

— "Enquanto na Suécia a tuberculose é um problema clínico, isto é, onde os cientistas e médicos lutam pela extinção da enfermidade; no Brasil, a tuberculose é um problema de caráter econômico-social, dependendo não somente de recursos econômicos mas sobretudo de uma ação social que permita a melhoria das condições de vida das classes menos favorecidas pela sorte. Na Europa central, a tuberculose se apresenta com o aspecto idêntico ao do Brasil em um ... país: a Alemanha".

Emprego da BCG

Externando-se ainda sôbre o problema da tuberculose no Brasil, o professor Folke Hemschen disse que a defesa empregada contra a tuberculose, pelos médicos brasileiros, é assás interessante do ponto de vista científico, diferindo, inteiramente, da que se realiza na Suécia. E exemplificou:

— "Causou-me surpresa a grande quantidade de BCG empregada por via oral e com bons resultados. Na Suécia essa defesa é empregada por meio de injeções sub-cutaneas".

Experiências na Europa

Um dos jornalistas presentes, perguntou ao nosso visitante se era do seu conhecimento as experiências que estão sendo realizadas no Brasil com o agrião, para tratamento da tuberculose e se na Europa também êsse tratamento era conhecido.

Declarou o interrogado que êsse assunto era conhecido superficialmente e que na Europa está em experiência um preparado químico do grupo "Fio-semi-carbozon" cujos resultados têm sido muito animadores na tuberculose cutanea e pulmonar.

Finalizando as suas declarações, o professor Folke Hemschen afirmou a sua ótima impressão colhida no meio científico brasileiro que acompanha em nivel de perfeita igualdade na luta pelo progresso científico, com os da Europa e do resto do mundo.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, das 10 às 17 horas no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone: 32-2280

HOJE A FESTA DOS PESCADORES

Peregrinação com a imagem de São Pedro e outras comemorações — Fala à imprensa sôbre a industria da pesca o comandante Armando Pina — "O peixe deve ser alimento barato, pois ninguém o planta, o alimenta ou dele toma conta. É só pescá-lo".

O Comandante Armando Pina falando à reportagem

Sôbre o "Dia do Pescador" que vai ser comemorado hoje, o comandante Armando Pina, professor do Curso de Oceanografia ... falando à imprensa disse o seguinte:

"Como nos anos anteriores, vão ser prestadas numerosas homenagens a São Pedro, padroeiro dos pescadores, portanto dos homens do mar. Essas homenagens constarão de uma procissão, constituída por todos os barcos de pesca do Distrito Federal, levando a imagem de São Pedro, do Entreposto de Pesca até a Igreja de N. S. do Brasil na Urca, onde será rezada u'a missa campal oficiada pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, d. Jorge Marcos de Oliveira, seguida da benção.

Adiantou-nos ainda, que essa cerimônia, que será levada a efeito sob os auspicios do prefeito general Angelo Mendes de Morais, vem se realizando periodicamente desde 1920, tendo havido uma interrupção, apenas devido a circunstancias fortuitas".

Depois de tecer considerações em tôrno do trabalho do pescador e das dificuldades com que luta, o comandante Pina, assim se expressou:

— "Muitos dos peixes pescados na nossa costa são os mesmos da costa americana e como os americanos estão organizados modernamente, dispondo de 9 mil barcos na costa do Atlantico, conseguem retirar dos mares 3 bilhões de libras de peixe por ano, enquanto nós, muito pouco realizamos em relação a êles, pois nossa frota pesqueira não vai além de 180 barcos.

DEVER DAS AUTORIDADES

E continuando diz-nos o comandante Pina:

É mais do que justo êsse movimento que exalta o nosso pescador, pois como sabemos, o pescador é heróico trabalhador do mar, com bom ou máu tempo, êle colhe o pescado que serve de alimento às nossas populações. O estimulo a essa gente é um dever de todos nós, e muito principalmente das autoridades, visto que o mar é uma inesgotável fonte de riqueza a que o Estado tem o dever de explorar em beneficio do povo, por se tratar de comida — comida essa que pode e deve ser barata porque ninguém planta peixe, dá de comer e dêle toma conta. É só pescá-lo."

— 28 MILHOES DE QUILOS DE PEIXE PARA O CARIOCA —

Adiantou-nos o entrevistado que, entre nós, a pesca está atrazada, pois os pescadores lutam com a falta de material moderno. As colheitas aqui desembarcadas no Distrito Federal atingem a 28 milhões de quilos por ano, e não vem mais porque não dispomos ainda de frota numerosa e completamente aparelhada, pois, em 1919, quando iniciamos a campanha do navio "Bonifácio", as colheitas atingiam a 9 milhões de quilos, por falta justamente de barcos e estudos relativos aos nossos pesqueiros.

DR. ORLANDINO FONSECA

do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Consultório: Av. Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18.30 horas Tel : 22-8757 Res.: 37-1531

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das afecções e doenças dos ossos e articulacões

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.111

Novo plano de empréstimos imobiliários

AUMENTARÃO O VALOR DAS IMPORTÂNCIAS PARA A COMPRA DE MORADIAS — PODERÃO NEGOCIAR A COMPRA DE CASAS ATÉ CR$ 300.000,00 — CRIAÇÃO DE CARTEIRAS REGIONAIS EM TODO O PAÍS — OS ESTUDOS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO NO SETOR DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

O Ministério do Trabalho elaborou um projeto em que estão consubstanciadas as normas para uma reforma no plano de empréstimos imobiliários das autarquias e caixas de previdência social.

Pelo referido plano o limite ... imoveis ficará atingido quando o associado solicitar importancias no valor de Cr$ 300.000,00. Estabelecendo, ainda, que o limite para as consignações pode chegar até 45% da remuneração dos contribuintes que tenham outras fontes de renda. Sendo, porém sócios os conjuges, o cálculo realizar-se-á sôbre o maior vencimento, acrescido de 30%.

Estuda, também, o projeto, a criação de carteiras imobiliárias regionais com o fim de beneficiar tôdas as regiões do pais em que algumas autarquias não desejam operar.

E, com o objetivo de consolidar os preceitos ditados pela prática frequente das transações imobiliárias, o plano institui a gradação de juros para tôdas as operações desse sentido nos institutos de previdência social a exemplo do que foi feito pelo I. A. P. I., ou seja, 6%, 7% e 8%, conforme o montante do negócio, tudo de acôrdo com as seguintes bases: até Cr$ 75.000,00; de Cr$ 75.000,00 até Cr$ .... 150.000,00 e de mais de Cr$ .. 150.000,00.

Fixou o limite de idade dos beneficiados para tais categorias de empréstimo, estipulando que nas ... conjunto, apenas um quinto das unidades poderá ser reservada aos próprios servidores das autarquias.

Essas normas, de emergência, deverão ser colocadas em vigor até que seja promulgada a Lei Organica da Previdência Social.

VIOLENTO INCENDIO EM BENTO RIBEIRO

Na madrugada de hoje, no momento em que encerravamos a presente edição, ocorria violento incendio na serraria União, situada na rua Divisória nº 21, em frente a estação de Bento Ribeiro. Do fato foram avisados os Bombeiros do Meier e do Posto Central, comparecendo com as suas composições. Em virtude da falta de água, o fogo se alastra com grande rapidez, atingindo uma carvoaria que fica ao lado.

Apesar dos esforços dos Bombeiros, êstes lutam com as dificuldades decorrentes do motivo acima exposto. No entanto, os bravos soldados do fogo lançam mão de todos os recursos no sentido de evitarem maiores proporções do sinistro.

Dez milhões de cruzeiros para aquisição de máquinas agricolas

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — A Secretaria de Agricultura do Estado, está ultimando negociações para a compra de tratores, arados, grades, semeadeiras, ceifadeiras, ... ceifas-trilhas, que serão destinadas aos agrônomos regionais, que os emprestarão aos lavradores. A despesa com essa compra está calculada em dez milhões de cruzeiros, já tendo sido aberta concorrência púoblica nesse sentido.

O CHARLATÃO FOI PRESO E AUTUADO EM FLAGRANTE

Dizendo-se o "novo Messias", catequizava uma multidão de adeptos.

João Gonçalves Ferreira cercado de policiais

SÃO PAULO, 26 (Do correspondente) — Apesar do vasto noticiário que a imprensa diariamente vem divulgando em torno das atividades de determinados indivíduos, que, dizendo-se possuidos de um poder sobre-natural, vem explorando a boa fé pública, a policia em proveitosa diligencia realizada ontem, que teve como orientador direto o proprio delegado de Costumes, conseguiu surpreender em flagrante, num sitio existente no suburbio Ribeiro de Pires, mais um falso profeta... Trata-se de José Gonçalves Ferreira que, contrariado com a vida que tinha, de uma hora para outra, resolveu tornar-se o "novo messias". Valendo-se de sua inteligencia e capacidade de mistificar, em pouco tempo João Gonçalves Ferreira se tornou muito conhecido. Ontem quando o malandro atendia a uma multidão de adeptos, no seu "consultório" improvisado, foi preso pela policia e conduzido ao Departamento de Investigações onde foi devidamente autuado em flagrante.

Pelas autoridades policiais foi apreendido grande quantidade de material e remédios utilizado pelo charlatão.

UM MONSTRUOSO BALÃO PEGOU FOGO... CAUSANDO ESPANTOSO!...

NÃO SOLTEM BALÕES!... é um apêlo constante dos fazendeiros... Porém, o carioca seguindo a velha tradição dos festejos juninos, neca de atender ao apêlo, enquanto isso sobem e caem balões até nas caixas d'água, causando os mais sérios inconvenientes. Ainda ontem, um monstruoso balão de uns 30 metros de altura (altura prá xuxú!...) ao chegar nas imediações de Quintino, pegou fogo. Uma enorme bucha se desprendeu do mesmo, e como se fôsse uma fogueira aérea veio cair na CASA DAHER, à Avenida Suburbana, 9.460, esquina de Trav. João de Matos, onde passam os bondes Licínio e Cascadura, à porta. O espanto foi geral, prevendo a tremenda catástrofe!... porém, graças aos "preços milagres" em fazenda e artigos de armarinho, mantidos pela CASA DAHER, nada aconteceu, pois as chamas foram extintas pela baixa temperatura da CASA DAHER, que é mantida pelos preços abaixo de Zero. Houve quem se espantasse, porém, quem fizer uma visita local, também concordará com a veracidade dos fatos... Com o Daher é assim: — os preços Da.....her, descem!

REABERTO O CINEMA DO TRABALHADOR EM IRAJÁ, AGRADECEM OS OPERARIOS A INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DUTRA — Em dezembro do ano passado foi inaugurado em Irajá, pela Comissão Nacional Fluminense, entidade filantrópica, o Cinema do Trabalhador. A iniciativa que despertou grande interesse, oferecia sessões cinematográficas gratis, às segundas-feiras, cobrando nos outros dias Cr$ 1,10 a entrada. Teve pouca duração a primeira fase do Cinema do Trabalhador, pois a diretoria de Rendas da Prefeitura fechou a casa de diversões, cassando o alvará provisório. A referida Comissão Nacional Fluminense dirigiu-se então ao presidente da República, solicitando a atenção de S. Excia. para o caso, uma vez que os propósitos dos organizadores, outro não era senão proporcionar uma diversão barata ao povo de Irajá. Atendendo a essas razões, a intervenção da presidência da República foi imediata e, ontem, às vinte horas, realizou-se o Cinema do Trabalhador, com sua lotação esgotada. Para dizer da alegria dos trabalhadores locais, estiveram, ontem, em nossa redação, os senhores Ely Batista, presidente da Comissão Nacional Fluminense, acompanhado do primeiro sargento músico Manoel Flaviano dos Santos. Os referidos senhores mostraram-se também gratos aos senhores Alvimar Gomes Leal e José Machado Vanderlei que, como proprietários do edificio onde funciona o cinema, muito vem facilitando a iniciativa da Comissão. O cliché apresenta a fachada do modesto cinema de Irajá.

CIBRASIL ENTREGOU DOIS AUTOMOVEIS

Ganhos com 50 cruzeiros apenas, cada um

Continuando a extraordinária campanha au... ...tada, CIBRASIL, a grande organização de economia e previdência acaba de entregar 2 carros correspondentes à 1.ª e 2.ª séries do Plano "A", de 1.000 títulos apenas, pelo qual, com 50 cruzeiros são distribuídos luxuosos "Morris" como bonificação extra, em lugar do prêmio contratual. Os flagrantes acima, fixam instantes da entrega dos "Morris", vendo-se, no primeiro, o sr. Alvaro Rodrigues residente à rua Dionisio 93 casa 8, recebendo os cumprimentos de um dos diretores de CIBRASIL e, em baixo, já de posse do seu automóvel, entre um grupo de pessoas presentes, o dr. Rômulo Peltier Gonçalves, engenheiro-agrônomo do Ministério da Agricultura, também residente nesta Capital, à rua Conde de Bonfim 223 — casa XX. Outras oportunidades aguardam os interessados nos planos "A" e "D", de CIBRASIL, que distribuem automóveis e apartamentos.

AGULHAS NEGRAS

UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO BRASIL

Poyares 108 - 47

PP-DRB

LAB

UM DOS MAIS ALTOS EXPOENTES NO SETOR DOS TRANSPORTES AÉREOS NACIONAIS.

Elevando-se acima das dificuldades que impediam uma comunicação rápida entre várias das mais importantes cidades do Brasil — a L A B — com as suas rotas aéreas em 3 direções — coloca as extensas faixas que sobrevoa Litoral Êste e Nordeste Triângulo Mineiro e São Paulo em condições de serem mais rápida e confortàvelmente atingidas.

Economise sempre tempo e energia, ... de longas viagens, utilisando-se das

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S/A

RUA SANTA LUZIA, 305, LOJA — TELS. 42-3388 — 42-3398

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — 29 — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de junho de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

ALBERTO TORRES

O ESTADO DO RIO E A INTELIGÊNCIA NACIONAL — E' PRECISO NÃO ESQUECER ALBERTO TORRES — JORNALISTA, ABOLICIONISTA E REPUBLICANO — DEPUTADO E MINISTRO — NA PRESIDÊNCIA DA TERRA FLUMINENSE — NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — O SOCIÓLOGO — ALGUMA COISA DA SUA OBRA DE PENSADOR POLITICO — ALBERTO TORRES E A POSTERIDADE

(*JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ*)

NÃO sei onde se metem os homens de cultura do Estado do Rio que não se dedicam a escrever a história da inteligência na terra que lhes serviu de berço. Que Província fertil em grandes espíritos! Quanta glória a celebrar! Que galeria imensa de vultos proeminentes! Casimiro de Abreu, Fagundes Varela, Raul de Leoni, Alberto de Oliveira, Julio Salusse, Joaquim Manuel de Macedo, Raul Pompeia, Euclides da Cunha, Azeredo Coutinho, José do Patrocinio, Silva Jardim, Lopes Trovão, Itaboraí, Sebelipa, Quintino Bocaiuva, Nilo Peçanha, Parreiras, Batista da Costa — para citar apenas alguns dos mortos mais eminentes.

Lamentàvelmente, é mofino, bem mofino o interesse dos fluminenses em tornar conhecidas de nós outros as vidas e as obras de suas celebridades. Verdade que êles têm um Alberto Lamêgo, que trabalha por cinco e todo seu esfôrço é concentrado no afã de celebrar o passado e os antepassados da terra fluminense... Mas quanta coisa ainda por fazer! Vão desaparecendo, dia a dia, as últimas testemunhas da grandeza daquele tempo em que o Brasil era o café e o café era o vale do Paraíba. Onde o historiador para recolher os depoimentos insubstituíveis das últimas sinhás-moças, dos filhos e netos dos barões do café? Os derradeiros latifundios se desmembram, os restantes casas grandes não passam de ruinas. Amanhã, já será impossível um documentário sôbre aquela inacreditável aristocracia de Vassouras, sôbre a riqueza dos Breves, sôbre o apogeu político, econômico e social da Província do Rio de Janeiro.

Os fluminenses esquecem os seus grandes homens, ou — como os gregos — celebram o culto dos seus maiores a portas fechadas, proibindo que olhos e corações estranhos compartilhem da solenidade?

Se o Brasil esquece Alberto Torres, aos fluminenses cumpre incentivar a glorificação de sua memória, divulgar os seus ensinamentos, bater-se pela concretização dos seus ideais de justiça, de progresso, de paz universal.

Alberto de Seixas Martins Torres — êste o seu nome todo — nasceu em Pôrto das Caixas, aos 26 de novembro de 1865. Seu pai — o dr. Manoel Martins Torres — foi magistrado e senador da República.

Tendo iniciado o curso de medicina, aos 14 anos de idade, Alberto Torres — já no 3.º ano — abandonou-o, passando para a Faculdade de Direito de São Paulo.

Jornalista, abolicionista e republicano

O desembargador Sabola Lima — autor de uma carinhosa biografia de Alberto Torres — ressalta, com propriedade que "na quadra da vida em que, geralmente, o homem é levado pelo entusiasmo e pelas paixões, já Alberto Torres tinha, diante dos problemas sociais e filosóficos, a austera atitude de um pensador. A sua atividade em prol da abolição e da república — os dois grandes ideais da mocidade de então — manifestou-se logo no seio dos clubes acadêmicos e nas colunas dos jornais liberais da época. Com Luiz Murat, Gaspar da Silva e Xavier da Silveira, fundou o Centro Abolicionista de São Paulo. Fundou, igualmente, o *ÇA IRA*, folha republicana e abolicionista, de mais vibrante audácia, e, com Figueiredo Coimbra, *A Tarde*, também republicana, que foi o primeiro vespertino surgido na capital paulista".

Madrugou, pois, o futuro sociólogo no trato dos problemas nacionais da sua geração.

Ao 3.º ano do curso de direito, Alberto Torres e tôda a sua turma se transferiram para Recife onde se diplomaram. Motivou aquêle êxodo uma crítica ao professor Leite de Morais, feita pelo nosso biografado. Devia ser extraordinário o seu prestigio junto aos colegas para arrastá-los todos, numa atitude de tamanha repercussão. Raul Pompeia, e já citado Xavier Silveira faziam parte da turma que, arrastada pela solidariedade, seguiu Alberto Torres à Academia pernambucana.

De volta ao sul, Alberto Torres instalou banca de advogado no Rio de Janeiro e entrou a colaborar assìduamente na imprensa política.

Atraído pelo ambiente da sua Província natal, fundou, em 1899, o Clube Republicano de Niterói e passou, ato contínuo, a uma intensiva propaganda política pelas cidades do interior. Secretário [illegible] era, de fato, quem o dirigia, pois Silva Jardim — presidente — estava quase sempre ausente, na pregação ardorosa a que se entregara.

Com o advento da República Alberto Torres foi nomeado representante diplomático do Brasil junto ao govêrno belga, honraria que não aceitou.

Seus co-estaduanos alçaram-no à constituinte estadual, onde a maioria o escolheu para *leader*. Saboia Lima lembra que foi "notável o seu trabalho na Comissão de Constituição, cujo projeto foi por êle elaborado".

Deputado e ministro

Eleito deputado federal na [illegible] cional, Alberto Torres teve a sua atuação no Parlamento enaltecida pelo *Jornal do Comércio*, que a qualificou de brilhante e fecunda, enquanto o sr. Saboia Lima escreveu: "Nos seus discursos pronunciados na Câmara, revelou-se um orador notável e primoroso, abandonando a retórica, [illegible] tropos sonoros, tão de nosso gôsto, para ser um orador conciso e preciso, com imagens simples e claras, de [illegible] persuasiva, feita de idéias nítidas e [illegible] revelava o sociólogo e o estadista.

Em 1896, com a subida de Prudente [illegible] presidencial, Alberto Torres foi escolhido ministro da Justiça. Inexplicàvelmente — uma vez que Alberto Torres era o responsavel pela pasta política — Manuel Vitorino, como vice-presidente da República, na chefia do Executivo, ordenou a intervenção federal em Campos. Alberto Torres abandonou o govêrno, atitude que lhe valeu maior admiração e prestígio no seu Estado natal.

Na presidência do Estado do Rio

De 1.º de janeiro de 1897 a 31 de dezembro de 1900, o nosso biografo esteve à frente dos destinos da antiga Provincia fluminense.

Analisando o trabalho realizado por Alberto Torres naquele cargo, o desembargador Saboia Lima assim se expressou: "Mantendo-se sempre fiel aos verdadeiros principios republicanos, opondo-se "à supremacia do partidarismo sôbre a autoridade governamental" teve um govêrno trabalhoso e acidentado, sofrendo grande oposição que, aliás, só serviu para patentear ilibada integridade pureza de instintos, severo culto ao dever e uma energia rara em nosso meio, a par de grande capacidade. Como escreveu o *Jornal do Comércio*, a sua passagem deixou traços indeléveis. Dois problemas, sobretudo, o preocuparam: a instrução pública e a agricultura. Quanto ao primeiro, introduziu na instrução do Estado do Rio, reformas capitais, dando, destarte, o mais louvável incremento à difusão da instrução primária normal e secundária, tendo fundado o Ginásio Fluminense, em Petrópolis. Quanto à agricultura, procurou desenvolver a cultura intensiva e racional pelos modernos processos cientificos. Procurou dar instrução econômica e agronômica aos lavradores, divulgar culturas novas, distribuindo sementes e plantas acompanhadas de instruções. Tratou do saneamento da baixada. Tentou estabelecer o grande cooperativismo entre os produtores, para a defesa de seus interêsses, e entrepostos para o café, no intuito de impedir as especulações dos intermediários.

Seu espirito, diz Alberto Torres, em uma de suas mensagens, "era dominado pelo pensamento de fazer a política das soluções administrativa e econômicas às necessidades do Estado. Sua atividade fôra absorvida pela ambição de promover a transformação da vida econômica do Estado, solver a sua crise financeira e impulsionar seu progresso intelectual, deixando em segundo plano preocupações de ordem política e apontando, em benefício da prosperidade da terra natal, a

(Conclui na 2ª pág.)

ALBERTO TORRES

AS MEMORIAS DE TAUNAY

CAXIAS E SUA IMENSA FÔRÇA MORAL

As "Memórias", do Visconde de Taunay, cujo texto durante cinquenta anos, por disposição testamentária, ficou encerrado nos cofres de sigilo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, serão publicadas, dentro em breve. Dêsse livro curiosissimo, um verdadeiro documentário do segundo império, destacamos as linhas abaixo, em que o autor mostra a imensa fôrça moral de Caxias, com o qual Taunay conviveu durante a última fase da campanha do Paraguai.

Gozava Caxias de imensa fôrça moral no exército e em todos os comandos que exercera, desde o do corpo de policia, no Rio de Janeiro.

Dizia-me uma vez o coronel Manoel Ferrador, um dos mais *arrebentados* e engraçados gaúchos que frequentavam o nosso rancho, todo êle cheio de franquezas e ditos chistosos e picarescos: "Que esquisitice! Falo com o conde d'Eu (acentuava bem as vogais, suprimindo o ditongo francês), que é principe, com todo o desembaraço; pois bem, quando tinha de me entender com o Caxias, sentia dentro de mim uma *tremuras* que não me deixavam quase falar. Que diabo de *velhão*; metia-me cada medo!"

Este Ferrador, de volta do Rio de Janeiro, onde estivera com a marquesa, apresentado por uma carta de recomendação do marido, dando conta da visita, exclamou: "Sim senhor, senhor marquês gostei de ver sua *muié*. V. Excia. está perfeitamente montado!"

Perguntado pelo conde d'Eu se era casado e quantos filhos tinha, respondeu: "Tenho *muié*, mas ela é como a de Vossa Alteza, *machorra*". "Que é *machorra*, indagou o Principe, com curiosidade." "É égua que não pare", replicou o *cavalariano*. O conde d'Eu corou como uma *miss* inglesa que tivesse ouvido algum dito ultra *shocking*.

Fora do serviço e nas relações com os seus ajudantes de ordens e de campo, no seu circulo mais chegado, era Caxias muito meigo, condescendente e jovial.

Estava sempre pronto a desculpar faltas ligeiras, mas mostrava-se terrivel e até implacável em reprimir culpas graves e, a confiança uma vez retirada, nunca mais a restituia. Todos sabiam disso.

Na cidade de Caxias, por ocasião das guerras do Maranhão, ocupava êle, então brigadeiro Luis Alves de Lima e Silva, um sobradinho, em cujo pavimento térreo se alojara um de seus ajudantes de órdens de mais estima, o tenente ..

Em certa ocasião, entrou o general subitamente na saleta dêsse oficial, que despachava à pressa e bem perturbado um cabo de esquadra, baixote, bem apessoado.

Reparando com mais cuidado no tal ordenança, viu o general que era uma bonita caboclinha, disfarçada em praça de pret.

"Este cabo, disse com tôda a pausa e apreciando a suprema confusão dos dois delinquentes, parece bem jeitoso e inteligente. Mande-o promover a furriel com transferência para bem longe daqui". E com tom incisivo: "Não o quero encontrar mais nunca, ouviu Sr. tenente?"

Faça-se idéia do enfiado "sim, Sr. General", do conturbado ajudante de ordens, que, entretanto, replicou com espirito e propósito: "As ordens de V. Excia., serão rigorosamente cumpridas."

Na pacificação do Rio Grande do Sul, Caxias, que segundo me dizia Reinaldo Soares Louzada, levara consigo um mundo de enormes caixões cheios de galões e dragonas de oficiais para distribui-los entre os "farrapos", portou-se com extraordinário jeito, inexcedivel habilidade e verdadeira compreensão do que lhe cumpria fazer.

Ainda a êsse respeito não foi prestada a devida justiça a tão relevante serviço histórico.

Possuia esse homem o dom bem raro de saber rodear-se, escolher com felicidade e tino os auxiliares que melhor soubessem ajudá-lo, e então lhes dispensava proteção às vezes demasiada, prova aliás da sua lealdade.

Do maior escrúpulo em matéria de dinheiros públicos, gastava larga e generosamente os quantiosos vencimentos que costumava perceber nas múltiplas comissões, desempenhadas sempre com os mais amplos poderes.

Abria então mesa franca no seu estado maior e tinham fama, até no Senado, os charutos que fumava e expansivamente oferecia aos amigos. Dizia-se que custavam mil réis cada um, preço naquele tempo despropositado, hoje em dia, porém, de qualquer *quebra queixo*.

Sei de fato positivo, que muito honra a memória de Caxias. Comprara uma fazenda em 1850, ou antes, não me lembra em que parte da provincia do Rio de Janeiro, talvez Porto das Caixas ou Cantagalo, e, ao tomar conta da propriedade adquirida, achou mais sessenta escravos, alem do número ajustado. Deu, sem demora, parte ao vendedor, que lhe respondeu com tôda a naturalidade: "São escravos da Nação; continui a desfrutar-lhes os serviços." Caxias reuniu incontinenti os pobres negros e, sem a menor hesitação, lhes deu liberdade incondicional. E semelhante resolução, naquela época, em pleno florescimento da escravidão e dos mais terriveis abusos na espécie, tem a mais alta eloquência e significação.

No correr destas "Memórias", ainda muitas vezes falarei de Caxias, que me mostrou sempre particular simpatia.

Mas... que é glória, que vale o renome e de que servem grandes e contínuos serviços prestados sem tréguas, durante a vida inteira, a concidadãos?

Tem aqui lugar incidentezinho, cheio de ensinamentos, da mais fiel autenticidade e que, na ocasião, abriu ensanchas a não poucas reflexões minhas melancólicas e, mais que isso, dolorosas...

Meses depois do falecimento do benemérito Duque, expuseram no salão Moncada um seu retrato de tamanho natural, quase corpo inteiro, e por sinal bem parecido — creio que obra do pintor Joaquim Fragoso. Em grande gala, fardado e com todas as suas grã-cruzes, placas e medalhas de campanha, via-se no fundo, ao longe, um acampamento em que manobravam grupos de soldados.

Estava eu olhando para o quadro, quando se chegaram duas pessoas tratadas com certa elegância e que não me eram estranhas, tendo-as por vezes encontrado em sociedade sem as conhecer, nem lhes saber o nome e a posição. "Quem é êste figurão?" perguntou uma delas para a outra, que abanou negativamente a cabeça. "Talvez um coronel da Guarda Nacional... Ora veja que desfrute, aquele acampamento!... Sem dúvida, algum coitado lá da roça que nunca imaginou o que fosse guerra!..."

E lá se foram os dois, formulada tão estrambótica e inconsciente suposição acêrca do homem que mais pelejara pela integridade do Brasil e, em penosas campanhas no estrangeiro, dera à pátria largos dias de inexcedivel fulgor...

PINHEIRO MACHADO, O DONO DO PARLAMENTO

(*PLINIO BUENO, especial para A MANHÃ*)

III

SAGAZ. Pinheiro preferiu mostrar-se desentendido às hostilidades que o cercavam. Assim fez nas diversas oportunidades em que esmaeceu sua estrela politica. Nunca rompeu com o Catete, embora suas relações com o Executivo, várias vezes, não estivessem boas. Inegável era que contava inimigos e muitos. Durante anos depurara futuros senadores e deputados; derrubara governos estaduais e situações poderosas em diversas unidades. Era amigo de seus amigos, mas os seus adversários, com raras exceções, sentiram o peso da sua vingança. Quando Wenceslau se libertando de algumas exigências de Pinheiro, cresceu o ambiente de hostilidade contra o senador gaucho. No Senado e na Câmara, formaram-se poderosas correntes contra a politica de Pinheiro e pessoalmente contra êle. Certa vez, discutindo-se a legislação eleitoral, Gonçalves Maia declarou, alto e bom som, que era desnecessário votar-se a lei, porque Pinheiro, independentemente de leis e de votos, punha no Legislativo quem ele queria. Foi mais longe, aconselhando um remédio radical: "Elimine-se Pinheiro". Este clima de inquietação e de desordem, foi o estuário a que chegou o cérebro de um tarado, Manso de Paiva, no episódio do Hotel dos Estrangeiros (8—9—1915). Pinheiro tinha ido visitar Rubião Junior e Albuquerque Lins, quando, ao subir à escada, cai mortalmente golpeado a punhal. O episódio estarrece a nação. Teria sido politico o crime? Quem teria armado a mão do sicário? Até hoje, um véu encobre o mistério.

O bilhete do assassino

Peça interessante do julgamento que apaixonou a opinião é o bilhete encontrado no bolso de Manso de Paiva, preso imediatamente após a tragédia. Ei-lo na sua ortografia original: "Causo eu seija morto pelos capangas desse Homem que me leva praticar este crime não culpem a ninguem como riograndense vingo meus conterraneos mortos nas ruas de Porto Alegre e como brasileiro afronta atirada sobre um povo robado e esfomeado Francisco Manço de Paiva". O promotor Mafra de Laet, que funcionou no julgamento, manteve a opinião de que o bilhete fôra ditado. Tudo indica que seja irrefutavel a afirmação, hoje confirmada pelos modernos estudos da ciência penal. Quase analfabeto, por que Manso de Paiva empregaria "a ninguem" quando mais lógico seria "não culpem ninguem", como se diz vulgarmente? No seu grau primaríssimo de instrução por que empregaria a bela zeugma "Como riograndense vingo" e, sem repetir o verbo, "e como brasileiro afronta" etc.? E a expressão "afronta atirada", não é, realmente, erudita? Parece certissimo que o bilhete foi ditado, e os erros ortográficos deixados de propósito para dar uma feição pessoal, que um exame mais demorado destrói.

Outras contradições se notam na confissão do assassino. Declarou, assim, que estava no Largo do Machado, quando viu o carro de Pinheiro no rumo da Praça José de Alencar. Ora, a viagem não se fez pela rua do Catete, mas pela praia, conforme se apurou. Não podia, por isso, ter visto o carro no Largo do Machado. Mesmo que fosse assim, não poderia ter chegado, a pé, quase junto com o senador riograndense ao logradouro do crime. Naturalmente estava à sua espera ali e sabia da visita.

Tambem declarou o assassino que comprara o punhal de que se serviu duas horas antes. Sua amasia, Antonia Lopes, narrou, porem, que, vendo o criminoso com a arma há oito dias, perguntou-lhe para que andava armado:

— Para te matar, respondeu ê, depois, emendando: para matar o Pinheiro, se êle for sorteado.

— Sorteado por quem? perguntou a amante.

—Pela minha congregação, retrucou e saiu.

O bilhete de Manso Paiva, caso este fosse morto, poderia deixá-lo, talvez, como responsavel unico; mas, vivo, continuou como se tivesse morrido, pois, apesar das suas contradições, nunca deixou escapar uma palavra sôbre os seus possiveis mentores. Nem durante sua longa prisão, nem depois, nenhum indicio foi vislumbrado, em visitas, palestras ou movimentos de revolta do assassino. Isto, porem, não deve retirar o caráter politico do crime de 8 de setembro de 1915, principalmente porque foi a politica que concebeu e alimentou o ambiente que se ergueu contra o senador riograndense e do qual resultou sua morte.

Trinta e três anos são decorridos, mas o nome de Pinheiro ainda é citado com saudade. Nos momentos de crise lembram-se da sua figura, e ainda agora, no Parlamento, não foi de um ou dois deputados que ouvi esta expressão consagradora:

— Está fazendo falta um Pinheiro Machado na politica brasileira.

VIDA POLITICA inicia hoje uma série de estudos sôbre os grandes documentos politicos que apareceram em determinados momentos da história, iluminando o caminho da humanidade através dos séculos. Esses documentos conservaram a atualidade: da oração de Péricles aos atenienses até a Declaração dos Direitos do Homem, o Manifesto Comunista e os 14 pontos do presidente Wilson, essas manifestações de reis e tribunos, oradores e pensadores servem até hoje de guias orientadores do pensamento politico e da ação politica em nossos dias. Mas tambem constituem fontes de citações impróprias e de eloquência vazia, criando-se confusões perigosas. Os grandes documentos politicos têm servido para o bem e para o mal. Todos eles surgiram como "compromissos" entre as necessidades do dia e os rigores do pensamento, entre a pressão das circunstâncias e a profundidade cientifica. Por isso, são passiveis de interpretações várias. E em cada época vale a pena de reinterpretá-los, sem espirito partidário com imparcialidade. É isso o que se pretende fazer nos estudos cuja publicação iniciamos hoje. O nome de Otto Maria Carpeaux, que assina esta série de estudos, é uma garantia de honestidade intelectual, de profundeza de análise e de perfeita informação sôbre os temas abordados. Esperamos assim com mais esta iniciativa, corresponder à confiança dos nossos leitores, que tão generosos têm sido na acolhida a este suplemento.

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS

I

A DECLARAÇÃO DA INDEPENDENCIA

OTTO MARIA CARPEAUX

EXISTEM colecionadores de selos, de borboletas, moedas, autógrafos, não sei de que mais, de tudo afinal. São fanaticos. Especialmente os colecionadores de autógrafos: já chegaram a cometer crimes para arranjar assinaturas de personalidades famosas. É menos conhecido o fato de que também existem colecionadores de autografos de personalidades nada famosas. Nos Estados Unidos, por exemplo, pagam-se milhares de dólares pelas assinaturas autênticas de Stephen Hopkins, Thomas Stone e Abraham Clark portadores de nomes vulgares de que nem sabemos onde ficam enterrados. Então, para arranjar 56 assinaturas assim, sem importância — devem ser justamente 56 — pagam uma fortuna. Mas só conseguem, quando muito, reunir as 56 assinaturas em 56 fôlhas diferentes. Existe no mundo só uma folha de papel na qual se encontram junto aquelas 56 firmas: e esta fica guardada na Biblioteca do Congresso em Washington. 56 cidadãos que assinaram, no dia 4 de julho de 1776, uma declaração redigida por um estadista que, orgulhoso dêsse seu trabalho, ainda mandará por no seu tumulo os dizeres seguintes: "Aqui jaz Thomas Jefferson, autor da Declaração de Independência dos Estados Unidos e da lei da Virginia sôbre liberdade religiosa, fundador da Universidade de Virginia".

A Declaração de Independência dos Estados Unidos da América é, antes de tudo, um grande documento da prosa inglesa. Até hoje não se pode lêr sem emoção o famoso preâmbulo

"Acreditamos nas verdades seguintes que se nos afiguram evidentes: que todos os homens são criados iguais; que foram dotados, pelo Criador, de certos direitos inalienáveis; e que entre êsses direitos se destacam a Vida, a Liberdade e a procura da Felicidade". Depois, o documento aplica essas verdades filosóficas à vida politica: "E que os governos estão constituidos para garantir esses direitos, sendo que os seus poderes se baseiam no consentimento dos governados. E que, quando um govêrno ou regime pretende destruir aqueles direitos, o Povo tem o direito de modificá-lo ou aboli-lo". É a declaração solene do direito de resistência, até de resistência armada, aos governos injustos. O "govêrno injusto" foi, para os norte-americanos de 1776, o Parlamento inglês, que autorizara a arrecadação de impostos nas colônias americanas da Corôa inglesa sem pedir antes o consentimento dos tributados. Enumerando as respectivas queixas o documento prova a impossibilidade de uma reconciliação pacifica; por isso declara independentes as 13 colônias, criando a primeira Republica do mundo moderno o primeiro Estado independente do Continente americano. É a Carta do Novo Mundo.

Os donos do velho mundo de então, os reis absolutos e os seus ministros, não gostavam daquela linguagem de sediciosos; assustou-os a possibilidade da contáminação dos europeus. E com efeito, os esforços do rei Jorge III de subverter à Constituição inglesa, fracassaram justamente em consequência da revolução americana; e apenas 13 anos depois de aqueles 56 cidadãos porem suas assinaturas à Declaração de Independência, quase as mesmas palavras fizeram tremer o trono da França. Mais uns trinta anos depois, todos os pai-

(Conclui na 2ª pág.)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

A FLORA

OSORIO NUNES

DOTADA do maior revestimento floristico do mundo, a Amazônia impôs aos seus ocupantes uma economia extrativa dos recursos florestais.

Se "a flora é o espelho do clima", a economia amazônica é o reflexo da flora. Para as populações civilizadas que procuraram o vale, o primeiro adversário a vencer foi a floresta. Passados três séculos da colonização portuguesa, a cerrada jangal ainda não foi sèriamente atingida em suas reservas. Formou um sistema social de cuja observação se conclui que a Amazônia, como unidade geopoliticamente configurada, permanece embrionária, porque o primeiro periodo de uma cultura civilizada — o de ataque e coleta dos produtos naturais — ainda não foi ultrapassado. Para que atingisse o estagio de desenvolvimento das comunidades sociais adultas, alguns esforços se tentaram, mas não conseguiram substituir os bens nativos pela produção agricola e industrial organizada. Se os propósitos fossem atingidos, a floresta desempenharia um papel auxiliar e não principal. Mas a transição não foi possivel e, ainda agora, são bem apreciaveis as dificuldades para passar de um a outro estágio. A distribuição vegetal pelas terras da planicie entrava as comunicações, cria o insulamento de núcleos demográficos, oferece produtos que independem de cultura, com regime alternado de coleta, como a borracha e a castanha do Pará, conduzindo fatalmente à economia florestal. O aprisionamento das populações amazônicas às disponibilidades da hiléia é ainda mais expressivo quando se considera o elevado número de espécies arbóreas, a sua ocorrência em todos os trechos da bacia mal abrindo espaço para as relativamente pequenas regiões de campos do Rio Branco, do Baixo Amazonas e da ilha do Marajó, da costa atlântica e outros menos significativos.

Para bem compreender o papel da flora no conjunto amazônico, o naturalista Paul Le Cointe propõe que uma descrição sumária, mas geral, deverá ser subdividida em duas seções: a floresta e o campo. Compreende-se a divisão, tendo em conta que, somente no Pará, a floresta representava cinco sextas partes da superficie do Estado, ou sejam, mais ou menos, 1.400.000 quilômetros quadrados, não passando a área dos verdadeiros campos de uma sexta parte, ou 223,00, em números que incluem o atual Território do Amapá.

Para quem imaginou as florestas tropicais como são descritas nas histórias romanescas de viagens imaginárias em paises desconhecidos, diz Le Cointe, a primeira impressão recebida ao percorrer alguma parte da floresta amazônica, seja viajando, seja explorando qualquer de seus produtos naturais, ou simplesmente seguindo a pista de alguma caça, será, antes, de surpresa, misturada com certa decepção, pois, se ela não tem nada de precisamente sedutor, também, nada possui de terrivel. Narrando as caracteristicas da jangal amazônica, diz que é certo que, nos terrenos baixos e úmidos, a vegetação de "sous-bois", abundante e compacta, a grande quantidade de cipós entrelaçados, a forte proporção de plantas espinhosas ou de hervas cortantes opõem mil obstáculos à marcha e não permitem à vista alcançar além de alguns passos. Mas, logo que nos afastamos da margem dos rios ou saimos das capoeiras cerradas que junto dos lugares habitados, têm substituido a floresta primitiva derrubada ou queimada, e quando chegamos às terras do interior ainda virgens, aí a vegetação miuda e baixa quase desaparece, as árvores de todo tamanho, mas em geral não muito grossas relativamente à sua altura, elevam-se direitas, sem emitir longos galhos laterais, procurando, antes de tudo, elevar suas copas por entre as dos vizinhos, a fim de receber, também, a sua parte de ar e de luz. A seus pés, poucas plantas herbáceas ou rasteiras crescem sôbre o solo e, entre as inúmeras varinhas dos renovos que se erguem verticalmente e os gigantescos troncos bastante espaçados, não é dificil abrir caminho. Um terçado de lamina larga, pouco espessa e bem afiada, é suficiente para cortar os importunos cipós. Aqui e ali, acrescenta, alguns veteranos derribados pelas tempestades abriram com sua queda verdadeiras clareiras onde, com a ação vivificante dos raios de sol, um entrançado

(Conclui na 2.ª pág.)

POLÍTICA ECONÔMICA

WELLINGTON BRANDÃO

Posição de Minas na produção de cereais

TENHO assinalado, várias vezes, na tribuna da Camara, que, apesar de desassistida no Brasil, a agricultura floresce, graças, sobretudo, àquela virtude que podemos chamar de conformismo psico-geográfico do homem que nasceu no campo, e por força da qual resiste ainda às terríveis seduções do industrialismo dos grandes centros e a esse monstruoso inflacionismo imobiliário que domina, com a ajuda dos próprios govêrnos, o Rio, S. Paulo e Belo Horizonte.

Ainda há pouco, tocado daquele zelo regionalista tão peculiar à gente do Rio Grande, o sr. Gilcerio Alves pedia na Camara ao govêrno federal um tratamento mais consentâneo para o seu Estado, quanto ao direito de exportar os excedentes de sua produção de arroz; em aparte eu lembrava ao orador que, na situação de sua [illegible] terra, se encontravam Minas e S. Paulo, o que lhe pareceu causar estranheza, pois não compreendia como, tão próximos esses dois Estados dos maiores centros de consumo do país, fosse o Rio Grande compelido a abastecer de arroz o Rio e São Paulo. Como então, tive ocasião de salientar, tal fato se devia aos paradoxos da nossa politica econômica, que, v. g., forçava Minas, potencial e efetivamente um dos grandes produtores de açucar, a importá-lo de outras procedências e a outras jurisdições enviar o seu...

No caso do arroz, sem quebra do grande aprêço em que tenho a economia do Rio Grande do Sul, o que se dá, parece, é o fenômeno natural da preferência dos compradores e exportadores pelos [illegible] do Brasil Central, sabidamente os mais estimados nos mercados internos e externos. E é ainda por fôrça dessa politica distri[illegible] nem sempre certa que se vê o Rio Grande do Sul na contingência de nos enviar os seus saldos de milho e feijão, porque também êsses cereais são produzidos em maior escala, destacadamente, em terras mineiras e paulistas.

Como Estado mediterraneo, Minas é uma unidade geo-econômica estatisticamente sacrificada, pois que se evade, por múltiplas vias incontroladas, para os dois grandes centros de consumo que são as duas maiores metrópoles brasileiras, e ainda para os escoadouros "nacionalizadores", maritimos de Santos e Vitória.

Se consultarmos o I. B. G. E. [illegible] e vai, dia a dia, melhorando os seus processos de pesquisa, poderemos recolher dados tanto mais sugestivos quanto apurados segundo o critério das "minimas possibilidades", sempre excedidas pela realidade. Os elementos que, a seguir, para efeito de melhor compreensão da politica econômica do país, vamos invocar, são extraidos do "Boletim Estatistico", daquele Serviço, ano IV

(Conclui na 2ª pág.)

O TRANSPORTE DAS MALAS POSTAIS

ERNANI SATYRO

A CAMARA dos Deputados aprovou, em maio ultimo, o projeto numero 668 B, de 1947-48, que reajusta a tarifa geral dos Correios e Telégrafos.

Trata-se realmente de um assunto que exige providências do poder legislativo e do govêrno. As tarifas postais vigentes não estavam mais de acôrdo com o padrão de vida atual. Não queremos com isto justificar o aumento, mas apenas explicar que êle é uma consequência inevitavel desse circulo vicioso, em torno do qual vive girando a louca humanidade, num desespero que está a exigir um trágico ou um épico para retratá-lo.

A cada dia se ouve o apêlo de uma classe, pedindo melhoria de vencimentos. Concedido este, começa o movimento dos comerciantes de generos tabelados para reajustar as suas tabelas. Vem novamente a classe, e outra vez o comércio, numa corrida desenfreada, que parece não querer deter-se, senão com a consumação dos séculos. Creio que o próprio Dante, especialista em castigos originais, não desprezaria a sugestão, para punição coletiva dos homens, se fosse contemporâneo dessa carreira vertiginosa

Era natural, pois, que o correio e o telégrafo, penetrando todos os recantos do mundo, levando e trazendo impressões, noticias ou encomendas, quisessem dar uma prova de que, pelo menos nesse terreno, pretendem também acompanhar o progresso... Ele que anda quase sempre tão atrasado e esquecido, que nos faz ter saudades dos burricos, em cujas costas se transportava outrora a correspondência de nossos avós

Deixemos de lado, porém, a questão propriamente da majoração, para encarar outro problema, que vem desde muito exigindo providências dos poderes publicos. É a miserável exploração que os proprietários de veiculos do pais inteiro vêm sofrendo por parte do correio. Digamos a verdade com todas as letras. O serviço de transporte de malas postais, no interior do país, está inteiramente desorganizado, para não dizer criminosamente desorganizado. Sim, porque ainda estamos na vigência de uma lei da Ditadura, que atenta contra os mais sagrados direitos, não apenas de propriedade (palavra que repugna aos falsos socialistas, como se apenas existisse uma propriedade anti-econômica), contra os direitos de remuneração que todo homem tem pelo seu trabalho. Esclareçamos melhor a questão.

Por decreto-lei n. 3.326 de 3 de julho de 1941, que dispõe sôbre o transporte de m[illegible]

(Conclui na 2.ª pág.)

ALBERTO TORRES

(Conclusão da 1.ª pág.)

impopularidade de reformas antipáticas aos preconceitos e interêsses de muitos.

Um dos pontos que mereceram especial cuidado da sua administração, foi a utilização e proteção ao colono nacional, tendo, entre outros atos, criado uma colônia puramente nacional, na antiga Fazenda da Boa Vista, na Paraiba do Sul, abandonando, assim, a tradição da nossa inepta política econômica que, aconselhando todos os sacrifícios para a importação do braço estrangeiro, despreza o nosso trabalhador, mais valioso como unidade produtora, deixando que, aos milhares e milhares, pereçam, pelo Brasil inteiro, sem a assistência rudimentar que outros países não têm recusado aos habitantes das suas mais afastadas colônias.

Anos mais tarde, analisando o delicado problema, Alberto Torres escreveria: "Assume proporções de escândalo o ardor com que os nossos governos se têm empenhado por estabelecer e instalar colonos estrangeiros, dando-lhes propriedades e instrumentos de trabalho, ao passo que abandonam à ociosidade não poucos milhões de nossos compatriotas. O pedaço de terra cultivável, a casa, os principais instrumentos de trabalho, alguns animais de criação, a escola, lições práticas de agricultura podem e devem constituir um direito do cidadão brasileiro: a área dos bens da personalidade, para a viagem da vida".

Tambem a atualissima questão da alfabetização de adultos mereceu do administrador fluminense, carinhos especiais.

No Supremo Tribunal Federal

Alberto Torres deixou o govêrno cheio de amarguras e decepções.

Em junho de 1900, isto é, seis mêses depois de ter passado a administração fluminense ao seu sucessor, Campos Sales — então presidente da República — fê-lo ministro do Supremo Tribunal Federal. Aos 35 anos de idade, Alberto Torres chegava à mais alta côrte de justiça do Brasil.

Saboia Lima, referindo-se à passagem do nosso biografado por aquele sodalício, escreveu: "A sua ação no Supremo Tribunal causou surpresa a muita gente: muitos julgaram um tanto alheio às questões jurídicas e às práticas judiciárias. Foi gl[illegible] que nele viam apenas o político e administrador descobriram e reconheceram o jurista, o homem de lei, o homem de pensamento. Distinguiu-se logo pela clareza dos seus julgados e pela grande erudição jurídica. A sua palavra, escrita e falada, ali deixou imperecedouros traços de uma cultura e de uma consciência jurídica, que lograram, para logo, admirável notoriedade".

Aposentando-se, Alberto Torres recolheu-se à vida de seu gabinete de estudos, em 1909.

O sociólogo

Embora doente, Alberto Torres não se permitiu um merecido descanso. Mergulhou nos livros e na meditação. Penetrou fundo nos problemas brasileiros. Submeteu-os ao cadinho da sua cultura histórica e filosófica e, sobretudo, do seu riquissimo acervo de observações próprias da realidade nacional, através do exercício dos três poderes constitucionais. De sua "irrefreável atividade mental", começaram a surgir, então, essas obras admiráveis que são *O Problema Nacional Brasileiro* e a *Organização Nacional*, das quais Gilberto Amado disse: "catecismos políticos onde se contem tudo que é de útil como compreensão do nosso passado e como perspectiva para o futuro".

Falecem-nos possibilidades para analisar a obra sociológica de Alberto Torres. Por isso, tentaremos levar aos nossos leitores, através de trechos extraídos dos seus livros, numa noção do que seja o pensamento do escritor fluminense. Claro que a nossa tentativa está, *a priori*, condenada à crítica justa. Mas, a verdade é que nossa pretensão é apresentar apenas uma amostra das idéias do biografado de hoje. Feita esta ressalva, vamos às referidas transcrições.

O problema do proletariado...

"... foi transladado, para as agitações da nossa opinião com a mesma forma das coisas e posições das pessoas nos centros urbanos e manufatureiros da Europa. A cessação da exploração extensiva da terra em algumas regiões, deslocando gente e capitais para as indústrias, assim como o excessivo desenvolvimento do pessoal em certos estabelecimentos do Estado e o proteccionismo criaram entre nós um proletariado urbano muito superior ao que deveríamos ter.

Seus reclamos seriam, ainda assim, interêsses e acessórios, para serem advogados por impulso de simpatia e de benevolência, e não tratados como problemas sociais e políticos. O socialismo (comunismo, diríamos hoje), propagado entre operários, tomou a feição dos programas radicais europeus ampliado até a aspiração do poder; e, de outros lados, a questão do proletariado apresentou-se, aqui, com o mesmo aspecto que lhe empresta, nos centros europeus, o conflito do capital com o trabalho. Assim encarado, com descabido exagêro, põe-se à margem o grande e vital problema das populações rurais e urbanas, que não são nem capitalistas, nem proletárias, e cujos interêsses não se apresentam com o aspecto de conflitos entre o capital e o trabalho.

O personalismo na política

Todos nós brasileiros estamos profundamente eivados de tendência para o personalismo; falamos, quase sempre, sob sugestão do temperamento; tendemos a ver, nas obras alheias, o homem, com suas contingências e fraquezas, em lugar das idéias que representa.

A vida pública toma, assim, um travo de parcialidade, que se transforma em espírito de classe de partido, de corrilho, de elogio mútuo, ou se expande em agressões. Selecionando o meio político a arbítrio de simpatias e relações, inteiramente falho de senso crítico, para julgar as personalidades; subordinado ao baixo espírito da intriga pessoal e dos doestos; não conhecendo as idéias nem os serviços dos homens; o juízo público profere suas sentenças sôbre os boatos em circulação e as notícias tendenciosas dos jornais. O cumprimento do dever, os serviços reais, o seguro e refletido execução de um programa, sem elementos contrários ao apoio e à estima pública; a experiência adquirida pelos servidores da causa pública é desaproveitada. Só o trabalho de aliciar amigos assegura o êxito na carreira política e as simpatias populares, quando não segue a sugestão de opiniões artificialmente feitas não tendo quem as guie, no exame do valor das pessoas e no estudo dos serviços, apelam, com uma pusilanimidade que é, afinal, mais que explicável, para os que não deram provas de competência e não aceitaram as ordálias da responsabilidade, no cumprimento do dever, resistindo à popularidade, à grata sedução de fazer amigos e de não ter desafetos, obedecendo à suave ambição de aplausos e glórias, com atos agradáveis a todos, sem enfrentar os prejuízos, as emoções e os interêsses dominantes.

O único critério eficaz de uma séria política de desenvolvimento da nossa cultura é o critério nacional. Somos um país novíssimo, sem raça própria, sem nacionalidade sem caráter; das tendências e da educação que lhe fôr sendo dada depende todo o

Seria descabido pretender que os governos partilhassem as responsabilidades do poder com os monarquistas, por exemplo, mas nenhuma razão há para que êstes deixem de colaborar na solução dos problemas nacionais.

Analfabetismo e questão social

O analfabetismo, ou o simples ensino, mais pernicioso que útil, do alfabeto e das quatro operações, a carência dos primeiros elementos da saúde e da vida moral, do senso, da iniciativa e da ambição fazem do nosso povo um imenso rebanho de corpos exangues e de almas desfalecidas.

O regime econômico que nos vai conduzindo para a plutocracia social, isto é, em realidade, para a socialização da riqueza nas mãos de um grupo, não faz a felicidade daqueles que privilegia.

Esses homens são na generalidade, tão bons, tão afetuosos, tão compassivos como os melhores dos apóstolos da reforma social. Para eles a posição privilegiada é *uma fortuna da vida social*, como a miséria dos outros, *uma fatalidade*. Procuram, tanto quanto possível, resgatar o privilégio de que gozam, como o exercício do bem e da caridade. Se de um momento para outro, uma espécie de cataclismo social pacífico os despojasse da fortuna, dando o bem-estar a todos, sem os despojar dos benefícios da saúde e do conforto, da cultura moral e intelectual, garantida a sorte dos filhos, seriam, sinceramente, mais felizes do que são hoje, na posse privilegiada da riqueza.

Os miseráveis, por sua vez, não odeiam e não se revoltam senão porque a dôr da fome e da moléstia, irritada pelo contraste com o luxo, fere tanto como o látego do feitor. É preciso fazer abstração, quando se estuda o problema social e econômico de nossos tempos, dos crimes e atentados da propaganda pelo fato, dos anarquistas revolucionários e demagogos do proletariado — criminosos encaminhados para os desvarios das lutas políticas e sociais, como outros são encaminhados para diversas formas da paixão e da violência. Contrabalançam-nos, no quadro dos flagelos sociais, os herois dos despotismos políticos e das espoliações financeiras, que espalham mais cadáveres e desgraças sôbre a terra do que as bombas dos anarquistas.

A desorganização nacional

Se fosse mister apresentar provas cabais da nossa desorganização, bastaria encarar os seguintes fatos, documentos da nossa penúria, em cousas essenciais à vida de uma nação, possuidora, como a nossa, de vasto território: o Brasil é um país que não produz o suficiente para a alimentação de seu povo, sendo a alimentação popular escassa, má e cara; grande massa do povo brasileiro consta de bandos miseráveis e nômades, em processo quase de eliminação, e de proletários irregulares, sem preparo para o trabalho; a educação é quase nula, na maioria dos Estados, mal orientada em todo o país, não temos estatísticas e tanto basta para nos colocar em nível inferior, na escala das civilizações; nossa cultura superior, notável no número dos estudiosos e na vastidão da erudição de alguns, está longe de corresponder ao estado da cultura dominante nos países adiantados onde se encontra um escol de homens dotados do conjunto de conhecimentos, e com a educação das faculdades práticas e racionais, necessários à direção da opinião e à solução dos problemas gerais.

Encaramos o problema primordial da população, no ponto de vista empírico da colonização, repetindo hoje os nossos homens públicos os mesmos chavões que se diziam há cinquenta anos, sem atenção às leis da multiplicação e progressão das massas humanas, aos fenômenos da raça, da adaptação, da localização, da assimilação e do progresso da atual geração nacional e das que a devem suceder, assim como a dos descendentes dos próprios imigrantes de hoje.

Um país a que faltam tais requisitos não é uma nação, e não é mesmo uma soberania, senão no rótulo jurídico. Nós carecemos de organização, e precisamos nos organizar, não como instituição jurídica, segundo os modelos de outros, mas como nacionalidade, como corpo social e econômico, não devendo copiar nem criar instituições, mas fazê-las surgir dos próprios materiais do país: traduzir em leis suas tendências, dando corretivo a seus defeitos e desvios de evolução.

O latifúndio e as indústrias

A grande propriedade é um mal que não pode ser extinto no Brasil, mas deve ir sendo progressivamente limitado, e enèrgicamente combatido, os abusos e vícios que acarreta. Oprimindo as populações, com a dificuldade oposta à formação da pequena propriedade e a precária posição a que submete o trabalhador, é uma verdadeira diatese econômica. É mister sanar-lhe êste efeito, desastroso, para tôda a economia do país. A grande produção é, aliás, a única de que os poderes públicos têm cuidado, porque interessa ao fisco e porque é ainda a maior riqueza do país, explorando-a uma das nossas classes mais influentes. Quanto à pequena lavoura, e à que não produz, direta ou totalmente, gêneros de exportação, a não ser com o protecionismo, recurso a ser usado com muita discrição, poucos cuidados lhe são dedicados.

Mantendo êste interêsse e procurando desenvolver as nossas produções de exportação, cumpre nos firmar, contudo, que o problema vital do nosso país está no progresso das culturas de consumo: é o problema da vida e da circulação interna, e não da riqueza comercial: justamente o problema de que até hoje não se cogitou sèriamente.

Um país pode viver e prosperar sem exportações: não tem vida regular e sólida, máxime quando vasto e por tal forma isolado de outros países produtores, que a importação de gêneros de primeira necessidade só se explica por nímia fraqueza econômica, se não produz o necessário para alimentar, e alimentar bem, sua população, dar-lhe bem-estar e suprir-lhe meios de trabalho.

Nosso país tem de ser, em primeiro lugar, um país agrícola. Fôra ridículo contestar-lhe êste destino, diante de seu vasto território. Deve manter, depois, o cultivo dos produtos necessários à vida e dos que empregam matéria prima nacional. É isto que nos impõe a área do nosso território, a falta de hulha, industrialmente, explorável, e o isolamento geográfico de quase todo o país. O equívoco dos que pensam de outra forma só pode resultar do prejuízo de que a produção deve constar dos gêneros comuns na Europa, e da idéia arraigada no espírito de muitos da necessidade das grandes propriedades, de extensa exploração intensiva. O Brasil, exatamente porque é um país tropical e equatorial, pobre em muitas regiões, e onde a terra e o clima carecem, quase geralmente, de elementos necessários às culturas européias, deve ser um país agrícola, não no sentido *yankee*, de país de vastas propriedades e fazendas modêlo, mas no de nação de pequenos proprietários remediados, vivendo na infinidade de produtos da nossa terra, de excelente valor nutritivo para seu clima, sendo conservadas as regiões temperadas para algumas culturas européias e confiado o suprimento de outros produtos, absolutamente inaclimáveis, assim como o dos produtos industriais que não têm aqui matéria prima, às trocas com o estrangeiro.

O descaso do nosso protecionismo, criando e desenvolvendo indústrias impróprias ao nosso meio e ao nosso estado de adiantamento econômico resultou, por todos os lados, em gravames para o país, em sua economia interna e no comércio com o exterior.

Para favorecer limitado número de industriais, onera-se o consumidor, forçando-o a aceitar produtos de inferior qualidade, e excluem-se do regime das trocas produtos que competiria naturalmente ao comércio estrangeiro favorecer...

Alberto Torres e a posteridade

As transcrições que vimos de fazer não sintetizam a obra do pensador político que foi Alberto Torres. Resume, sim, algumas facetas de seu espírito, esclarecido e honesto. São amostras colhidas, aqui e ali, nos seus livros mais meditados.

Seria difícil dizer qual a posição da posteridade diante de Alberto Torres. Homem excepcional para o meio em que viveu, conquistou discípulos dedicados. Basta citar Saboia Lima — autor de uma biografia magnífica do ilustre fluminense, Carlos Pontes, Alcides Gentil — para citar os mais operosos. Êstes homens têm empenhado o melhor de suas inteligências para difundir a obra de Alberto Torres. Sua pregação produziu um milagre que encheu de assombro a quantos acompanham de perto a vida brasileira: a fundação e o funcionamento da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Quanto vai dito é a melhor afirmação de que o pensador não foi esquecido. Si ficamos muito aquem daquilo que era de se esperar, cumpre não esquecer de que estamos no Brasil. Afinal, num país de tão elevado índice de analfabetos, tudo que depende do homem é precário.

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

ses americanos terão as suas Constituições, baseadas naqueles mesmos princípios. A vitrina, na "Library of Congress", na qual se guarda aquele papel amarelo, devia ser um centro de romarias para os democratas do mundo inteiro. Mas não acontece isso. Quem hoje se revolta contra as palavras sagradas da Declaração de Independência já não são os reis e ministros e sim, os próprios democratas. Haja visto dizem, como degeneraram muitas constituições sul-americanas em meros simulacros! E nos Estados Unidos? Os negros são porventura considerados como "iguais" "dotados de direitos inalienaveis"? E a "procura da felicidade" não virou porventura dogma dos capitalistas que não colecionam assinaturas mas sim apólices, ações fábricas e trusts e poderes mundiais? Nos próprios Estados Unidos um grande orador, Rufus Choates, já estigmatizou, há decênios, a "hipocrisia" e a "inutilidade" da Declaração de Independência, chamando-a de coleção de "glittering generalities", de "lugares-comuns eloquentes". Cabe-nos portanto perguntar: como aconteceu que aqueles princípios se transformaram em meros lugares-comuns e aquela nobre prosa em mera retórica?

Apesar de tudo o que se dizia desde a primeira hora sôbre os "empréstimos" de Jefferson (êle mesmo confessou ter bebido em Aristóteles, Cicero, Locke e Sidney), a Declaração de Independência é um documento profundamente original: pela primeira vez na história da humanidade não se reivindicaram "liberdades", liberdades de parlamentos, cidades, corporações, e sim a Liberdade do indivíduo, criado em condição de igualdade com todos os outros indivíduos e dotado de direitos inalienáveis; a Declaração dos Direitos do Homem só será desdobramento dêsses conceitos. Daí se explica melhor que as reclamações, depois do preambulo, não se dirigem no fundo, contra o rei da Inglaterra e sim contra uma corporação que defendia ela mesmo tenazmente as suas "liberdades": contra o Parlamento inglês. Contudo, essas reclamações são de natureza coletiva, referindo-se aos direitos constitucionais das Colônias e dos seus parlamentos; por que então, Jefferson introduziu essas reclamações coletivas por uma declaração de direitos individuais? Aí parece haver uma contradição de consequências funestas aliás nessa mistura inocente de dois elementos contraditórios, um dos dois tem de prevalecer, afinal; e assim derivariam da Declaração o desenfreado individualismo econômico dos capitalistas e igualmente o coletivismo instintivo das massas democráticas pelo qual até se pretende justificar a discriminação racial dos negros. Contradição funesta, na verdade. Como explicá-la?

Muito já se escreveu sôbre as origens ideológicas da Declaração de Independência. Alguns pensam no calvinismo das colônias americanas, quer dizer, na comunidade religiosa dos calvinistas como berço da democracia americana. Mas a "liberdade do indivíduo" combina mal com o conceito calvinista de um Deus terrível, arbitrariamente soberano: tampouco gostavam os intolerantíssimos calvinistas americanos da tolerância religiosa, da qual o autor da Declaração de Independência se orgulhava até além da morte, ser um dos promotores. Jefferson não era calvinista e sim livre-pensador. Mas doutro lado, o individualismo de Locke, pai do liberalismo anglo-saxônico, combinado com o direito de resistência ao govêrno, não levaria nunca à República e sim à anarquia. Na verdade, o "direito de resistência" não pode ser dos indivíduos e sim apenas de comunidades organizadas, de corporações autorizadas para tanto. A esta altura revela-se, embora de maneira paradoxal que o apelido de "lugares-comuns", dado às teses do grande documento, não está injustificado. Se por "lugar comum" se entende uma tese ou afirmação muito antiga e muitas vezes repetida, então o "direito de resistência" é mesmo lugar-comum: é de origem medieval: foi o baluarte "constitucional" das corporações medievais contra a realeza. Mas como chegou Jefferson a basear êsse "lugar-comum" numa filosofia individualista, exprimindo-as na linguagem retórica dos "philosophes" franceses do século XVIII? Aí o enigma da eficiência política dos "glittering generalities" começa a elucidar-se: a solução encontra-se na personalidade do autor da Declaração de Independência.

Jefferson foi — é preciso dizer isso — escravocrata; um homem aristocrático, do Sul aristocrata-escravocrata dos Estados Unidos. Mas como aristocrata do século XVIII êle foi um intelectual, formado em moldes tradicionais: os edifícios que projetou e mandou construir na sua fazenda de Monticello, na Virginia, caracterizam-se pelas colunas antigas; no regulamento da Universidade de Virginia, da qual êle foi fundador e o primeiro reitor, requere-se dos alunos o conhecimento perfeito da língua latina, dando-se preferência ainda aos que saibam a língua grega. Então, Jefferson teria sido um humanista à antiga? Mas o homem do século XVIII aprendeu nos gregos mais outra coisa do que arquitetura e gramatica. "Sou epicuro", escreveu em 1819 ao seu amigo William Short; "Sou materialista", chegou a escrever em 1820 a Adams. Foi aristocrata intelectual à maneira do século da Revolução; ou antes, foi êle que escreveu nesse século o primeiro grande documento francamente revolucionário.

Mas o aristocrata-escravocrata como revolucionário fica figura algo esquisita. Para esclarecer êsse ponto é preciso afirmar outro paradoxo, ou antes uma verdade histórica fàcilmente esquecida: a Declaração de Independência, tão anti-inglesa nas suas expressões, encontrou na época muito apoio na própria Inglaterra. Aos parlamentaristas ingleses, lutando então desesperadamente contra as veleidades absolutistas do rei Jorge III o revolucionário americano se afigurava como aliado em que o espírito inglês da liberdade, já algo adormecido na metrópole, ressuscitara. O milagre da ressurreição do liberalismo inglês no solo americano é, em grande parte, mérito dêsse solo que formou pioneiros, gente da fronteira da civilização, individualistas indomáveis. O grande historiador Turner descobriu o papel imenso da "fronteira" na formação do espírito americano; pois bem o intelectual e aristocrata Jefferson, fazendeiro às fronteiras do mundo civilizado de então, também foi o primeiro grande "frontierman" não disposto a submeter-se a autoridades tradicionais. Daí, o proclamador da independência americana também foi o salvador da ameaçada liberdade inglesa; a Declaração de Independência, sendo mais do que um documento americano, tornou-se a Carta das liberdades individuais para o mundo inteiro.

Mas não convem terminar com "glittering generalities". A eloquência irresistível, assim como as contradições íntimas da Declaração de Independência explicam-se, de um lado pela situação histórica de então, que já pertence para sempre ao passado e doutro lado pela grande personalidade de Jefferson, o que também constitui fato histórico e individual — we never shall look upon his like again". Passou a época dos grandes aristocratas-democratas, e com êles o conceito de que a democracia precisa de chefes intelectuais. Mas também passou a época da "fronteira"; o mundo está geográfica e econòmicamente, desvendado. Daí o perigo de os grandes princípios degenerarem em lugares-comuns brilhantes atrás dos quais se levantam a demagogia brutal e um novo absolutismo. Não basta guardar uma fôlha de papel amarelado numa vitrina de museu. É preciso restabelecer o papel dos intelectuais na política: é preciso substituir o conceito de fronteira geográfica de novos mundos pelo da fronteira histórica de uma nova época em que entramos, democràticamente substituindo-se 56 assinaturas de mortos por inúmeras assinaturas vivas. As grandes heranças do passado, não basta herdá-las, é preciso conquistá-las de novo todo dia, para que a Independência não se transforme em abdicação da independência.

POLITICA ECONOMICA

POSIÇÃO DE MINAS NA PRODUÇÃO DE CEREAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

n. 16 páginas 84 e 86. Referem se os gráficos consultados a 1946, mas devemos dizer que, confrontados com os quadros, conhecidos, de 1939 e 1946, colocam os três grandes Estados na mesma relação de avanço, não tão veloz quanto desejáramos, a produção dos três cereais básicos: arroz, feijão e milho.

1946		PRODUÇÃO EM TONELADAS
ARROZ		
1.º lugar:	S. Paulo	949.155
2.º lugar:	Rio Grande do Sul	647.051
3.º lugar	Minas Gerais	517.637
MILHO		
1.º lugar:	Minas Gerais	1.355.269
2.º lugar:	Rio Grande do Sul	1.061.823
3.º lugar:	S. Paulo	310.709
FEIJÃO		
1.º lugar:	Minas Gerais	171.792
2.º lugar:	S. Paulo	191.729
3.º lugar:	Rio Grande do Sul	65.859

Tomada a produção em valor, esses gráficos assim se dispõem:

1946		VALOR EM MIL CRUZEIROS
ARROZ		
1.º lugar:	S. Paulo	1.211.924
2.º lugar:	Minas Gerais	662.944
3.º lugar:	Rio Grande do Sul	630.691
MILHO		
1.º lugar:	Minas Gerais	981.363
2.º lugar:	Rio Grande do Sul	630.484
3.º lugar:	S. Paulo	(valor não anotado)
FEIJÃO		
1.º lugar:	Minas Gerais	397.951
2.º lugar:	S. Paulo	264.620
3.º lugar:	Rio Grande do Sul	81.270

Estes gráficos provam que Minas, considerado Estado de evolução agrária lenta e sendo, como é, na realidade a mais difícil geografia econômica do país, mantem, em conjunto, a liderança honrosa na produção dos três cereais fundamentais. E provam mais, brasileiramente, que a agricultura é para o mineiro não apenas o suado ganha-pão cotidiano, a incompensada labuta do mês e do ano, a luta perene contra o pauperismo a maleita, a falta de transporte, de crédito e tantos outros "contras" conhecidos — mas alguma cousa imponderável, irresistível, que o faz implacavelmente metódico e infalível nos seus designios e sua heroica e silenciosa vocação para o amanho da terra.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat 28 527)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e que contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legítima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD — R. ALM. COCHRANE 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

O TRANSPORTE DAS MALAS POSTAIS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tais, determinou o govêrno entre outras providências, cuja transcrição se impõe, para melhor conhecimento da matéria, o seguinte:

"Art. 6.º — As emprêsas ou firmas individuais, que, independentemente de favores ou benefícios diretos da União, dos Estados ou dos Municípios, explorem o tráfego rodoviário, **são obrigados ao transporte gratuito de malas dos correios**, dentro dos seguintes limites de pesos, fixados para o percurso entre os dois pontos extremos da linha trafegada:

a) em cada ônibus destinado ao transporte exclusivo de passageiros: 60 quilogramas;

b) em cada ônibus ou caminhão utilizado no transporte misto de passageiros e carga: 80 quilogramas;

c) em cada ônibus ou caminhão ou outro veículo a motor, empregado, exclusivamente, no transporte de carga: 100 quilogramas.

§ 1.º — Além dos limites estabelecidos, as emprêsas ou firmas transportadoras, receberão malas postais com maior peso, sendo-lhes, porém, pago o excesso ao preço da tarifa oficial, em vigor, para o transporte de carga entre os pontos de origem e o destino das malas.

§ 2.º — Nos ônibus, caminhões, ou outros veículos a motor, utilizados no tráfego rodoviário, a que se refere este artigo, quando conveniente ao serviço postal, será colocada, às expensas do Departamento de Correios e Telégrafos, caixa destinada à coleta, em viagem, de cartas e cartões postais e, bem assim uma flâmula com o emblema do Serviço Postal e as iniciais P.S."

Por aí se vê a situação; os veículos são obrigados a transportar gratuitamente malas postais, até certo limite; excedendo o peso, o transporte ainda é obrigatório, pagando-se, porém, o excedente; finalmente, obriga-se a colocação de uma caixa, em cada um desses veículos. Por amor à verdade, diga-se que essa última exigência não foi executada pelo menos de nosso conhecimento. Tôdas as outras foram e continuam a ser cumpridas, na vigência de uma Constituição que assegura o direito de propriedade e a remuneração do trabalho.

Quando reunida a Assembléia Constituinte, formulamos um pedido de informações ao órgão competente, sobre a necessidade ou não da permanencia dessa legislação anômala e estúpida. Ela poder-se-ia talvez justificar, como se salientou na época, pelas anormalidades resultantes da guerra, a criar ônus e encargos para todos. Mas passou a guerra, passou a Ditadura, e a lei continua.

Logo que se instalou o Poder Legislativo ordinário, apresentamos na Câmara o projeto n. 188, de 1946 revogando expressamente os dispositivos invocados. Remetido à Comissão de Transportes, este deliberou ouvir o Ministro da Viação. A resposta, até esta data, não nos chegou. Tentámos fazer o projeto entrar na ordem do dia, o requerimento não foi aprovado.

Não vai nestas observações qualquer censura à Câmara porque isto importaria em nos censurarmos a nós mesmos.

O que queremos é que ainda não se convenceu eficientemente a Nação, de que estamos praticando uma exploração clamorosa, um verdadeiro crime contra as atividades privadas. De vários recantos do país temos recebido pelos insistentes, no sentido de retomar a campanha iniciada, até cessarem os efeitos dessa dolorosa situação. Respeitando o escrúpulo da Comissão, que não quiz opinar, sem o completo da matéria. Mas isto há de ter um fim. E ter um fim, não apenas em benefício dos particulares, obrigados a prestar trabalho gratuito, como em proveito do próprio serviço público, da segurança e presteza das comunicações.

Até hoje não nos consta tenha sido pago a ninguem o excesso de peso de que trata a a própria lei. Os proprietários de veículos são obrigados ao transporte gratuito das malas, entre os pontos mais longínquos do território nacional. Sucedem-se os incidentes entre motoristas e agentes postais telegráficos; perdem-se malas postais; atrasam-se viagens, prejudica-se a celeridade no transporte das mercadorias. Mas o correio continua explorando, explorando.

Não se pode deixar de conhecer este dispositivo do decreto-lei vigente:

"Art. 8.º — A partida de ônibus, caminhões e outros veículos a motor, inclusive aviões e aeronaves civis, que transportem correspondencia postal, só poderá realizar-se mediante prévia comunicação feita ao correio local, por escrito, com indicações precisas quanto ao local e à hora da saída."

Ora, ninguem ignora que uma das vantagens do transporte rodoviário é precisamente não estar sujeito a horários rígidos. Feita sua carga, o caminhão se larga para os pontos mais longínquos. Constituiria certamente um quadro inédito, para quem não conhece o interior do país, verificar, nas estradas perdidas do nordeste, caminhões e caminhões que partem de Campina Grande, na Paraíba, para o interior do Ceará, Piauí, Maranhão, Baía, Pernambuco e até para o Rio de Janeiro, permutando mercadorias, levando e trazendo gente, conhecendo e unificando o Brasil. Essa gente não tem dia nem hora para viajar. Aproveita a noite quase toda, tira pedaços da madrugada, faz milagres com o dia. Nada de horários rígidos de trens, de domingos nem dias santos. São eles quase sempre os proprietários dos próprios veículos, e é necessário aproveitar as épocas de safra, — de algodão ou de cana, de cereais ou de café, conforme a região. Comendo às carreiras, namorando pelos cafés na beira da estrada, constitue realmente um aspecto novo de nossa civilização, que está esperando o seu sociólogo e o seu romancista.

Pois é esta liberdade de movimentos, esta facilidade de locomoção, que a legislação da Ditadura continua estragando, pela obrigatoriedade, em muitos casos, de retardar a viagem, para entregar ou receber uma mala postal, transportada gratuitamente, através de léguas e léguas de distancia. Ou simplesmente para receber uma guia, declarando que, no momento, nada existe para conduzir!

E qual a situação anterior — perguntar-se-á? A situação anterior era a das linhas postais organizadas, mediante contratos com determinadas empresas. O serviço era regular e remunerado, o Estado não se transformava num parasita, sugando o suor dos donos de veículos.

É verdade que o projeto n.º 668, recentemente aprovado, de acôrdo com o ante-projeto do Departamento, cogita de várias providências, no sentido de realizar o Plano Postal Nacional. Mas essas providências, consistem principalmente na construção de prédios. Um prédio suntuoso no Rio de Janeiro (enquanto uma comissão técnica estuda o plano de mudança da capital da República), e em vários Estados. Não discutimos a necessidade de aparelhar o serviço postal de edifícios compatíveis com a natureza do serviço. É uma necessidade que se impõe, tanto em atenção ao público, como ao funcionalismo. Mas, antes de tudo e acima de tudo, devemos restabelecer as linhas postais, organizar o serviço, libertando os particulares, que não têm o dever de trabalhar para o govêrno.

E não são atingidos apenas os que exploram o tráfego rodoviário. São também os donos de embarcações de qualquer espécie, desde que "gozem de tratamento especial, benefícios ou favores da União, dos Estados e dos Municípios". Mas, na dúvida, toda sorte de embarcações tem sido envolvida e, desse modo, não existe outro remédio, senão o da revogação, pura e simples, da legislação esdrúxula, incompatível com os postulados constitucionais vigentes.

Se os interessados batessem às portas do judiciário, para pleitear a exoneração desse encargo, é provável que fossem bem sucedidos.

Enquanto isto, continuaremos lutando, até ver vitoriosa essa justa aspiração dos proprietários de veículos, qual seja o reconhecimento de que não são obrigados a trabalhar gratuitamente para ninguém, nem mesmo para o govêrno.

Essa pobre gente simples, do interior do Brasil, já considera até um sonho, o dia em que se verá livre desse fardo, tanto mais pesado, quando sôbre cada um motorista recaem, por determinação expressa de um dispositivo da lei, tôdas as responsabilidades do Regulamento, que o Correio faz para os seus funcionários.

Que o govêrno atual, portanto, não tendo embora culpa dessa situação, procure quanto antes ver-se livre da herança incômoda e prejudicial.

Mesmo para que não se continue a dizer, com razão, que nem só os relógios trabalham de graça."

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel.: 22-3357
De 1 às 7 horas

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

denso de espinheiros e de hervas trepadeiras se desenvolveu rapidamente. Em resumo, a opinião de Le Cointe é que a floresta virgem da Amazônia, se não chega a ser um "inferno verde", como a batizou Alberto Rangel, é certamente pouco hospitaleira, demasiadamente fechada e plantada com excessiva regularidade para ser grandiosa, monótona na repetição de seus diversos aspectos, asfixiante pela sua atmosfera saturada de umidade quente, inquietante e triste pela insanidade misteriosa e pela sensação de isolamento que provem do silêncio e do limitado alcance da vista na penumbra que tudo envolve.

Assim descrevendo a floresta, o ilustre amazonólogo figura os diversos tipos de florestas, de acôrdo com as diferentes condições de clima e, sobretudo de solo. Para isso, aceita a primeira classificação popular da situação dos terrenos, denominados respectivamente "mangais", "matas de varzea" e "matas de terra firme", cujas respectivas vegetações características foram descritas pelos botânicos J. Huber e A. Ducke. Os "mangais" são as matas que crescem nas aluviões marítimas da costa atlântica, quase inabitável, lamacenta e sujeita às inundações periódicas das marés, com uma vegetação pouco variada, composta quase exclusivamente de mangue de siriuba, ou de tinteiro, conforme a região, árvores de altura média e de folhagem verde-claro uniforme. As "matas de varzea" são as que ocorrem nos terrenos de aluviões fluviais e pertencem a duas espécies bastante distintas, ou seja, as do estuário e as da secção da bacia que correspondem ao Baixo Amazonas. No estuário, aparecem a aninga, o aturiá; ilhas flutuantes de mururé e canarana deslizam na correnteza. Palmeiras de varias designações, a seringueira, a ucuuba, surgem com outras espécies elevadas. No Baixo Amazonas, o revestimento vegetal é diverso, com as oeiranas, imbaúbas, munguba e varias outras. Cacauais foram plantados nas restingas das varzeas, mas são abafados por árvores de maior porte, conservadas a título de sombreamento. Quanto às "matas de terra firme", isto é, aquelas que não são alagadas pelas enchentes fluviais são as menos conhecidas. Suas zonas têm limites que ainda não podem ser traçados. Na região que se estende ao sul de Belem, entre o Tocantins e o Gurupi, no Estado do Pará, a floresta é rica em madeiras de construção. A grande massa amazônica é rica em caucho, castanha e seringa verdadeira (hevea brasiliensis), cujo nome científico cabe nesta altura, apesar de estarem sendo omitidos, no presente trabalho, os das demais espécies. Há que considerar, tambem, a vegetação do "igapó", matas sujeitas à alagação, por deficiência de escoamento natural das aguas. Suas árvores são as mesmas dos terrenos de aluvião, mas algumas lhe são características, como o apui, o assacú, o louro do igapó.

A vegetação dos campos derrama-se, consoante a classificação do autor de "A Amazonia Brasileira", sôbre os "campos mistos", inundados somente em parte pelas enchentes periódicas, ou campos firmes, não inundáveis, mas de pouca extensão e junto a campos baixos inundaveis; "campos de varzea", mais ou menos cobertos pelas aguas durante as enchentes anuais; e campos firmes, nunca alagados, de grande extensão. A flora que aí se encontra vai desde as plantas forrageiras, que constituem bom alimento para o gado, até hervas rasteiras venenosas e grandes espécimes vegetais. Procurando os lugares tranquilos e pouco fundos, onde as aguas ficam represadas por qualquer motivo, surge tambem a vegetação aquática, formando sempre um motivo de atração na paisagem contínua.

A. J. Sampaio, em trabalho editado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, esposa o conceito de J. Huber, de que a família das leguminosas é a mais importante na composição das matas amazônicas e tambem sob o ponto de vista de utilidade de suas madeiras. Segue-se-lhe a família das palmáceas, com grande número de espécies e numerosas outras famílias tem seus representantes na hiléia. Na impossibilidade de enumerá-las todas, prefere mostrar as plantas uteis, começando pelas seringueiras, a que se seguem, por ordem de importância econômica, a castanheira, o caucho, o cacau, as madeiras, as oleaginosas, timbó, guaraná, cumarú. Além da "hevea brasiliensis", são varias as espécies que dão boa borracha. O sr. Valentim Bouças calculou em 300 milhões o número de seringueiras produtoras de seringa.

A castanheira, com tendencia a gregarismos, constitui acumulos nas matas de terra firme. De acôrdo com A. Ducke, os maiores castanhais existem entre o Tocantins e o Xingu, bem como em Santarem, havendo neles muito caucho. O cacau verdadeiro é indígena na Amazonia e tambem cultivado na região. As palmeiras oferecem diversas utilizações, salientando-se a jarina, utilizada na indústria de botões, o assaí, o babaçú, o burití, o inajá, o marajá, o patauá. Da andiroba, da andorinha do assacu, da castanha de arara, da castanheira do Pará, da copaíba, do cumarú, do louro inhamí, do mucajá, do pau rosa, são extraídos oleos empregados em vários misteres, inclusive na indústria farmaceutica e de perfumes. As madeiras atestam o maior coeficiente de leguminosas, das quais só no Pará Ducke acha 559. Destacam-se o acapú, a acariúba, as maçarandubas, perobas, freijó, pau-amarelo, pequiá-marfim, ipês, jacarandá, etc.

Entre as plantas úteis tem lugar o guaraná, sapindácea indígena da região, cultivada nas zonas do rio Maués, Tapajós, Acará, Belem, Itacoatiara, sem esquecer o timbó, utilizado para entorpecer peixes e que contem o inseticida rotenona. Cobrem, ainda, os terrenos da hiléia, muitas outras plantas úteis, especialmente fibras, plantas medicinais, frutas, sementes alimentícias, resinas, breu, cipós orquídeas e numerosas plantas ornamentais.

Toda essa riqueza florestal representa, todavia, uma forma penosa para a existência dos que se dedicam à coleta dos recursos vegetais. A dispersão das espécies por extensas e pouco penetraveis superfícies faz que a flora esta amazônica deixe de constituir um conjunto exportável de primeira ordem. Eis por que os programas de aceleramento de economia do vale do Amazonas devem colocar a mata no sentido em que a viu Araujo Cavalcanti ao propor a criação do Parque Nacional da Ilha do Maracá, enquadrando no plano do govêrno do Território do Rio Branco a reserva dessa grande ilha do rio Uraricoera para a reunião de todos os elementos faunísticos e florais que desaparecerão da bacia do rio-mar, com o avanço da técnica e da cultura.

A civilização tem de investir pela planície à custa da floresta, destruindo-a onde se tornar necessário, amparando e protegendo as espécies melhores onde assim for preciso, substituindo-a por áreas de cultura racional ou de o exigirem os imperativos de uma ativa política de colonização. A riquíssima flora amazônica há de ser definitivamente colocada ao serviço do homem, com a disciplinação de sua conquista, com o inteligente aproveitamento de suas inúmeras espécies com a reserva de áreas de cultivo e experimentação.

Em certos lugares, hoje cobertos pela flora primitiva, deverão surgir a agricultura organizada e a indústria de transformação, sem a qual nenhum povo pode atingir alto nivel de progresso. Para estar, ainda uma vez, de acôrdo com Paul Le Cointe, é evidente que a colonização só pode ser feita com o sacrifício de boa parte das florestas e não há motivos para que nos alarmemos em excesso com os pequenos estragos que já sofreram pelo descuido de seus primeiros desbravadores. Reconhecendo a necessidade de não perder de vista a necessidade de conservar determinado equilíbrio entre a área das terras ocupadas pela floresta e as que serão apropriadas às culturas e às aglomerações urbanas, deve-se considerar como M. Barrington Moore, acerca da flora amazônica que a conservação da floresta só tem razão de ser num solo impróprio à agricultura intensiva, já que uma colheita agrícola permite retirar da terra maior rendimento do que uma exploração florestal.

SUPLEMENTO LUSO BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ESTA PÁGINA TEVE
O ALTO PATROCÍNIO
DA PERFUMARIA LOPES
— RIO-SÃO PAULO —

Aos leitores dêste suplemento

ESTE suplemento que hora nasce é de todos os brasileiros e de todos os portugueses.

Aos portugueses temos o direito de pedir um esfôrço imediato, real e concreto, já que através dele a nossa Pátria mostrará a sua verdadeira face. Este o sentido das palavras que S. Excia. o Embaixador João Bianchi teve a generosidade de dizer-nos.

Aos brasileiros, nossos amigos e irmãos, pedimos a benevolência e a colaboração para esta humilde tentativa de fazer melhor conhecer duas pátrias que se estimam mas por vezes se desconhecem em seus valores passados e mesmo atuais.

Desde já podemos assegurar aos nossos leitores que os maiores vultos do Brasil contemporâneo estarão nela presentes, ensinando-nos a todos o valor da colonização portuguesa, desfazendo lendas, restabelecendo verdades esquecidas ou menosprezadas cujo perfil autêntico importa pôr em relevo para honra de todos e de cada um.

Outrossim, os melhores escritores portugueses em depoimentos sucessivos nos dirão o que para nós representa este milagre de civilização que é o Brasil, o país de Tiradentes, dos Bandeirantes, do Aleijadinho, de Castro Alves, de Rui Barbosa, de Carlos Gomes, de Machado de Assis, de Euclides da Cunha, de Caxias e Tamandaré, de Villa Lobos e de Portinari, de Segall, e de Mario de Andrade e de tantos outros que ombreiam com os maiores valores dos maiores valores do mundo.

Este suplemento será amplo, apolitico e liberal no melhor sentido da palavra, porque seu fim é servir a pátria portuguesa e a pátria brasileira consideradas na sua projeção histórica.

E com o apoio e a compreensão de todos, esperamos poder percorrer o nosso caminho suavemente.

AS INAUGURAÇÕES DA SEMANA EM PORTUGAL

— Na Livraria Ática (Lisbôa), a exposição de desenhos de Tom.

— A Exposição de gravuras francesas antigas e modernas.

— O marechal Carmona inaugurou, no Pavilhão dos Desportos, a feira dos objetos regionais a favor da "Colmeia".

— Na Igreja do Carmo (Lisbôa), a exposição missionária.

— No Pavilhão dos Desportos, com a assistência do Presidente da Republica, foi inaugurada a Exposição de Floricultura e da Imagem da Flor.

— No instituto Aurélio da Costa Ferreira, a Exposição de Trabalhos executados por crianças anormais.

— Em Coimbra, o 11.º Curso de Férias da Faculdade de Medicina.

— Na Curia, foi inaugurada a semana das Rosas.

— Nas Belas Artes (Lisbôa), a exposição do pintor Tulio Vitorino.

— No Hospital de S. José, a exposição médica sanitária francesa.

— No Palácio das Galveias, a Exposição bibliográfica e iconográfica do Poeta Gomes Leal.

NOTICIAS DIVERSAS DE PORTUGAL

— No Porto, foi estabelecida uma nova carreira de auto-carros para servir as zonas mais distanciadas da cidade.

— A convite do Comissariado Geral do Turismo da Bélgica encontram-se naquele país, os representantes dos jornais diários de Lisboa e Porto.

(Conclui na 4.ª pág.)

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

UM MILHÃO DE CONTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA MARINHA COMERCIAL PORTUGUESA

REALIZA-SE EM LISBOA O CONGRESSO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE NAVEGAÇÃO MERCANTE

Por AYALA MONTEIRO

(Especial para Suplemento Luso-Brasileiro)

LISBOA, MAIO — A reunião em Lisboa, na primeira quinzena de maio, do Congresso da Federação Internacional de Navegação Mercante, com sede em Londres, reunião que se realizou ao convite do Grêmio dos Proprietarios de Navios Mercantes, vem pôr em destaque, uma vez mais, o que neste país se tem progredido no que diz respeito a marinha de comércio, tanto em aumento do número de unidades da frota como no método e orientação que se têm seguido em matéria de carreiras e condições de exploração.

Desde que os velhos navios de madeira, no século XIX começaram a ser expulsos de todos os mares e substituída a navegação à vela pelo vapor, a bandeira portuguesa foi sucessivamente desaparecendo de todos os portos do mundo ou, pelo menos, rareando muito as suas visitas.

E' certo que, depois da primeira guerra mundial, Portugal teve uma oportunidade para constituir uma marinha mercante de certa importancia. Nessa altura este país dispunha, somente, dos serviços da Companhia Nacional de Navegação, antes Emprêsa, que recolhera a herança da Mala Real Portuguesa de vida efêmera e desastrosa, e que mantinha as ligações com as Provincias africanas (Guiné, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Angola e Moçambique), além de uma outra pequena organização, a Emprêsa Insulana de Navegação, que mantinha carreiras para as Ilhas Adjacentes (Madeira e Açores).

A entrada de Portugal na guerra contra a Alemanha, em 1916, permitiu o apresamento de mais de quarenta unidades mercantes alemãs que se encontravam nas nossas águas, a maioria no Tejo

(Conclui na 4.ª pág.)

INICIATIVA DE MAIOR OPORTUNIDADE E SIGNIFICAÇÃO

COMO SE MANIFESTOU, A PROPÓSITO DESTA PÁGINA, O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

O embaixador de Portugal, quando concedia sua entrevista ao orientador dêste Suplemento

Não queríamos iniciar esta página portuguesa sem previamente ouvirmos o Exmo. Sr. Dr. João Bianchi, embaixador de Portugal. Foi menos uma entrevista que uma conversa onde cordialidade, franqueza e uma viva emoção constituíram o tonus dominante.

Ser embaixador de um país é representar o que êle tem na sua essência, mórmente uma essência que conta séculos de imperturbável fidelidade a si própria, e foi essa essência magnífica que é o próprio espírito da nossa velha e gloriosa Pátria que nos sentimos ao conversar familiarmente com o dr. João Bianchi, olhando a praia do Flamengo e os pequenos barcos passando ao largo e o Pão de Açúcar na sua beleza imperturbável e protetora.

Depois de largas digressões pelo domínio da nossa história, da nossa literatura e sobretudo da nossa saudade, regressamos ao ponto de partida. Desejávamos ouvir Sua Excelência sôbre esta página.

Sem qualquer hesitação, disse-nos:

— "Esta iniciativa é da maior oportunidade e significação. E digno é do nosso reconhecimento o jornal brasileiro que desta forma pôs à sua disposição uma página inteiramente dedicada a Portugal. Estou certo de que terá um acolhimento fervoroso aqui, como na nossa Pátria e um largo e assegurado sucesso.

Inútil, portanto, sublinhar o seu transcendente significado. Quanto à oportunidade ela é igualmente evidente, pois corresponde a um período de reconstrução mutua, de exemplar cordialidade na relação dos dois países em suma, de entendimento pleno".

Interrompemos Sua Excia para pedirmos algumas sugestões.

— "Quanto à orientação que me esboçou, continuou Sua Excia. parece-me perfeita. Todos os problemas existentes devem nela ser debatidos dentro do espírito de colaboração luso-brasileira e de concórdia. Da nossa parte terá todo o apoio moral. Não creio que experimente dificuldades quanto a garantir-lhe a indispensável base material. Todos serão sensíveis à sua intenção de produzir uma pá-

(Conclui na 4.ª pág.)

OPINIÕES

I

A DIPLOMACIA NA ORGANIZAÇÃO DA DEFESA COLETIVA DA AMÉRICA — A América teve a ventura de ser guiada, desde os primeiros passos na emancipação política, por Chancelarias inteligentes e previsoras, inspiradas por uma espécie de instinto de conservação coletiva, d'ante de perigos comuns que motivaram a política continental de associação e colaboração. Formulada inicialmente na Doutrina de Monroe e ampliada através do tempo, cristalizou-se na concepção moderna do panamericanismo, que é hoje o estatuto fundamental da verdadeira diplomacia americana e a melhor arma forjada para a defesa das nossas terras, dos nossos bens e da nossa personalidade moral e cívica.

CONTRIBUIÇÃO DA AMÉRICA AO DIREITO E À DIPLOMACIA — É verdadeiramente prodigioso que a América jovem, com um século apenas de vida internacional, tenha dado tantos homens notáveis à ciência do Direito e à Diplomacia, pensadores e construtores de uma política internacional destinada a abrir novos rumos ao mundo inteiro. Todos os países, quase sem exceção de um só, contribuíram com uma personalidade criadora para a elaboração dêsse direito internacional, ajustado à vida liberal e pacífica do nosso Continente, que hoje está servindo de alicerce à reconstrução jurídica do mundo, tal qual esperamos que êle saia desta guerra, purificado e redimido, libertado do pesadelo dos regimes de fôrça e opressão.

A DIPLOMACIA BRASILEIRA — RIO BRANCO — O Brasil oferece, a êsse respeito, o exemplo modelar da sua orientação internacional na obra de Rio Branco, que imprimiu à sua diplomacia um cunho profundamente americano, obedecendo estritamente aos princípios do Direito e da Justiça, sinceramente adotados e praticados com uma espontaneidade que nos faz honra. E foi assim que instituímos a obrigatoriedade do recurso à arbitragem para todos os litígios e que demarcamos, amistosa e cordialmente, tôda a nossa enorme linha de fronteira, ao mesmo tempo que, *sponte propria*, reconhecíamos o condomínio da Lagôa Mirim, em um gesto fraternal que tanto comoveu a simpatia uruguaia.

A DIPLOMACIA E AS GUERRAS — As guerras passam como tufões, arrasando e destruindo tudo; a Diplomacia continua perene, como uma das fôrças orgânicas da civilização, reconstruindo, ordenando, trabalhando incessantemente no bom sentido do Direito, da justiça e do reinado da paz entre todos os povos.

(21) — A Missão de Paz da Diplomacia. Conferência realizada pelo dr. Décio Coimbra, ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil em Montevidéu. Páginas 18, 19 e 20.

II

Aliás, o que precisamos considerar, além de tudo isso, é o fato da hereditariedade da nossa raça ser de alta valia, razão pela qual podemos nela confiar e até nos orgulhar. Em primeiro lugar, descendemos de latinos, sobretu-

(Conclui na 4.ª pág.)

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

CURIOSIDADES

Talvez o leitor não saiba que...

— o sábio português Aurelio Quintanilha é um dos maiores especialistas do mundo em sexualidade dos fungos;

— o professor Abel Salazar, falecido no passado ano, era, igualmente, um dos maiores especialistas mundiais em histologia;

— o professor Mario Silva, da Universidade de Coimbra, foi aluno predileto de madame Curie;

— o professor Rui Gomes, do Centro de Estudos Matemáticos da Universidade do Porto, é considerado como um dos homens mais competentes em Relatividade;

— os estudos sôbre Física Nuclear estão muito adiantados em Portugal, tendo sido feitos ultimamente revelações sôbre a contribuição do nosso país para a descoberta da bomba atômica;

— experiências feitas em Portugal em campos de pesquisas adequados sôbre as melhores condições para a produção do trigo estão sendo aplicadas no Brasil com resultados sensacionais.

PARA O SEU BEBÊ!
TALCO LADY
Perfuma e refresca!

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

PORQUE CHORAR?

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Porque chorar se há felicidade nos amigos,
Se as flores estão nas trepadeiras balançando, ao sôpro leve do vento.

Porque chorar se há felicidade nos caminhos,
Se há sinos batendo nas aldeias de Portugal?
Porque chorar se os meninos estão nos circos
Se a poesia está rolando nas pedras da serra do nunca mais?
Porque chorar se há clarinetes entardecendo
Se há missa no fundo do Brasil?
Porque chorar se há virgens morrendo
Se há doentes sorrindo
Se há estrelas no céu de junho
Porque chorar?
Porque chorar se há jasmins nos caminhos
E moças de branco namoradas
Porque chorar?
Porque chorar — meu Deus, se estou feliz e pobre,
Feliz como os pobres desconhecidos dos hospitais
Feliz como os cegos para quem a luz é mais bela do que a luz
Feliz como os mendigos alimentados
Feliz como os desamados que tiveram um beijo
Feliz como as velhas dançarinas aplaudidas de repente
Feliz como um prisioneiro dormindo
Porque chorar?

Portugal, Maio 1943

PRECE

MIGUEL TORGA

Senhor, deito-me na cama
Coberto de sofrimento;
E a todo o comprimento
Sou sete palmos de lama;
Sete palmos de excremento
Da terra-mãe que me chama.

Senhor, ergo-me do fim
Desta minha condição:
Onde era sim, digo não,
Onde era não, digo sim;
Mas não calo a voz do chão
Que grita dentro de mim.

Senhor, acabe comigo
Antes do dia marcado;
Um golpe bem acertado,
O tiro dum inimigo...
Qualquer pretexto tirado
Dos sarcasmos que te digo.

Miguel Torga é um dos maiores valores da nova geração portuguesa.

Algumas das suas obras: "Ansiedade", "Tributo", "A criação do Mundo", "Montanha", "Diário", etc.

Cantares do povo português

Portugal, como todos sabem, é um dos países mais ricos em folclore: músicas populares, cantigas, modinhas, danças etc.

Todas as semanas reproduziremos nesta página uns cantares. Os portugueses lembrar-se-ão da sua terra bem-amada e cantarão conosco estes cantares do nosso povo.

101. Cantiga bailada de [illegible]

Eu já vi a Tiraninha
A beber por [illegible]
Olha a raça da Tirana
Que até no beber tem brio.

Eu já vi a Tiraninha
A beber numa cabaça!
Olha a raça da Tirana
Que até no beber tem graça.

Eu hei-de te amar, Tirana,
Eu hei-de de amar, eu hei,
Eu hei-de te amar, Tirana,
Duma maneira que eu sei.

CINEMA

"Inês de Castro"

Está merecendo os maiores aplausos da imprensa parisiense êste filme português.

A Revista "Belas Artes" dedica-lhe um longo estudo pondo em evidência o progresso do cinema português. Antonio Vilar, intérprete de D. Pedro, merece especiais atenções, considerado como um "artista de grande classe".

Antonio Vilar e "Fortune"

A revista "Fortune" considerou êste ano Antonio Vilar como sendo um dos dez maiores atores do mundo. Desta forma o grande ator português conserva o lugar que a mesma revista americana lhe tinha concedido no passado ano.

Novo filme

Estão iniciando em Portugal a filmagem de "A Morgadinha dos Canaviais".

REGINA
A rainha das águas de colônia!

CAMÕES, A EXPRESSÃO SUPREMA DO SENTIMENTO E DA COMPREENSÃO UNIVERSAL

De LUIZ NORTON DE MATOS

Conselheiro da Embaixada de Portugal

(Especial para Suplemento Luso-Brasileiro)

A OBRA de Camões não é uma composição metafísica, irreal ou de fantasia; é toda a vida da humanidade, estudada, vivida e sofrida:

"Não se aprende, Senhor, na fantasia...", dizia êle.

Em Camões encontramos a expressão suprema do sentimento e da compreensão universal; todo o Universo físico e sentimental; o pulsar do coração português, a alma de Portugal refletindo o mundo e, ao mesmo tempo, a autobiografia atormentada de um dos maiores gênios da terra.

Os temas de Camões não são exclusivamente portugueses, mas universais, pelo assunto e pela extensão emocional da sua genialidade eterna; não são apenas restritos à compreensão dos Lusíadas, porque a voz do Poeta, ora lírica ora épica, ergue-se do seu imenso coração para ser eternamente ouvida por toda a parte:

"Nem deixe o mundo todo de [escutar-me
Enquanto a fraca voz me não [deixar.

"E se em montes, se em pra- [dos e se em vales
Piedade mora alguma, algum [amor
Em feras, plantas, aves, pe- [dras, águas
Ouçam a longa história dos [meus males,
E curem sua dor com minha [dor,
Que grandes mágoas podem [curar mágoas".

O mundo de Camões não é apenas o mundo subjetivo da sua dor e da sua paixão, pois nele se contém a humanidade inteira: a da sua época, a do tempo passado e das gerações futuras.

Abrangendo toda a história da vida humana, a sua produção poética encerra todos os conhecimentos políticos sociais e científicos, que fizeram dele um dos homens mais cultos do Renascimento. Povos, costumes, tradições e ciência positiva, tudo conheceu Camões e nos descreveu com a emoção de um verdadeiro gênio.

O seu "saber de experiências feito" transcendia o conhecimento exato e meticuloso da esfera terrestre do sistema de Ptolomeu, traduzido nos seguintes versos magistrais:

"Vês aqui a grande máquina [do Mundo
Etérea e elemental, que fa- [bricada
Assim foi do Saber, alto e pro- [fundo
Que é sem princípio e meta [limitada
Quem cerca em derredor, êste [rotundo
Globo e sua superfície tão [limada
É Deus: mas o que é Deus, [ninguém o entende,
Que a tanto o engenho hu- [mano não se estende"

Luís de Camões é, no dizer de alguns, o autor do poema do mar, ou o genial poeta da epopéia da aliança do Ocidente com o Oriente. O grande orador brasileiro Joaquim Nbauco, numa sessão memorável, realizada nesta sala, proclamou-o criador do poema da colonização e da construção do Novo Mundo.

Nós vêmo-lo como o precursor do melhor romantismo do século XIX. Percorrei a sua Lírica ou mesmo os Lusíadas, nos episódios românticos de D. Inês de Castro e dos Dôze de Inglaterra.

Todos os nossos poetas român-

(Conclui na 4.ª pág.)

SABONETE
Dorly
Preço por preço e o melhor!

PORTUGAL E SEUS VALORES

ANTERO de Quental, de quem pode dizer-se, sem encarecimento, que é o maior poeta português depois de Camões, nasceu em Ponta Delgada em 1842 e suicidou-se na mesma cidade em 1891.

Aos dez anos teve a revelação da poesia, pela ode de Herculano intitulada Deus. Matriculou-se em 58, na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Entrou aí em grande efervescência mental pelo conhecimento das obras de Hegel, Proudhon, Victor Hugo, Michelet, Quinet e vários outros. Em 1865, estando ainda na Universidade, fez aparecer o livro que inaugurou entre nós a poesia revolucionária de caráter socialista: as Odes modernas; e no mesmo ano, em resposta a umas restritivas alusões de Castilho, publicou dois opúsculos contra o velho escritor, levantando por aí uma estoiraz polémica. Não merecia o caso ser tomado ao trágico, como Antero o tomou, entregando-se a excessos de agressividade eloquente de que logo depois se arrependeu no intimo. Em 66 partiu para Paris, sendo sua intenção a de levar ali, por dedicação à causa da emancipação dos obreiros, a existência de um simples trabalhador tipógrafo. Não tinha, porém, condições físicas e psíquicas para persistir nesse fito. Após uma estância na sua terra natal, em que a saúde de Antero melhorou um pouco, regressou a Lisboa (outubro de 68). Retomou o apostolado. Promoveu a criação e desenvolvimento de sociedades de trabalhadores, reuniu amigos e conhecidos para fazerem as Conferências do Casino (1871). Em março de 73 embarcou de novo para S. Miguel, e no ano seguinte de 74 com tamanha profundidade se lhe agravou o mal que a vida pública do poeta-apóstolo bem se pode dizer que acabou então. Como escrevemos algures, desde esse momento a vida que levou foi reclusa em si mesma (exceptuando o intervalo da "Liga Patriótica do Norte" que não deu coisa alguma) e aparece-nos sobretudo como uma luta íntima onde avulta a tentativa de definir para si próprio um sistema de idéias morais-filosóficas, e de lograr valer-se de tal sistema para erigir um dique que lhe defendesse o espírito contra o oceano amaríssimo do pessimismo. Avultam na obra que ele nos deixou: em verso, os poemas contidos no "Sonetos"; em prosa, as "Tendências gerais da filosofia na segunda metade do século XIX", que foram publicadas em 1890 na Revista de Portugal, dirigida por Eça de Queiroz. Tirou-se deste trabalho o trecho a seguir. O naturalismo da época, tão incongênere com o espírito do nosso poeta filósofo, teorizou como se a intelecção de todo existir real exigisse que o superior se reduzisse ao inferior; que as fases mais adiantadas só fossem complicações das que as precederam; e que os variadíssimos todos que no real consideramos (na vida psíquica, na vida orgânica, e até na própria natureza morta) não devessem passar, para serem por nós inteligidos, de meras acumulações das respectivas partes, as quais seriam, para o intelecto, anteriores aos todos. Ora, para os genuínos intelectualistas o que é verdade é o oposto: para eles, a legítima aplicação da inteligência autêntica exige que o todo seja anterior às partes, e que seja o superior o que explica o inferior, em vez de ser a este reduzido aquele. Depois de sofrer a refutação filosófica dos filósofos intelectualistas do campo idealista (do tipo exemplificado pelo nosso Antero), a concepção mecanista da evolução, que pretendia reduzir o superior ao inferior, apareceu refutada no próprio campo científico desde que se publicou o livro do inglês Lloyd Morgan, "Emergent Evolution", em 1923. O que significa aqui essa palavra emergente é a diva impossibilidade de redução ao inferior, a tese de que cada fase é uma novidade plena, contendo mais ser do que a fase anterior, para empregarmos a expressão de que usou Antero. Negando-se a identificar o entendimento das coisas com a redução do superior ao que lhe é inferior, ou com a do complexo aos elementos, e afirmando que as idéias superiores iluminam, interpretando-as, as que lhes são inferiores (as que a sensibilidade sugere) — o escrito de Antero é o mais alto cume a que subiu em Portugal o intelectualismo estrito, a tese do primado da inteligência autêntica em toda interpretação do existir real.

Os trechos seguintes foram extraídos das "Tendências Gerais da Filosofia na segunda metade do século XIX":

PSEUDO INTELECTUALISMO MECANISTA E INTELECTUALISMO IDEALISTA; EVOLUÇÃO MECÂNICA E EVOLUÇÃO EMERGENTE

As ciências, no decurso do século atual e particularmente depois de 1830, tendo completado o seu imenso quadro coletivo e senhora cada qual das idéias fundamentais e do método próprio da ordem de fenômenos que estuda, adultas, apoiando-se umas nas outras e cada uma na base prodigiosa de miríades de fatos acumulados e classificados, as ciências acharam-se robustas bastante para empreenderem no seu próprio terreno uma larga generalização, concatenando entre si os seus princípios capitais. Ou antes, esta generalização e sistematização dos princípios das ciências fez-se por si e espontaneamente, saiu como que por um processo orgânico do mesmo desenvolvimento do espírito científico chegado à sua idade adulta e tomando plena consciência de si mesmo. Brotou, assim, do chão das ciências, como seu espontâneo produto, uma filosofia da natureza bem diversa daquela a que os metafísicos nos tinham acostumado. Se na outra circulava um sopro de idealismo, que tudo penetrava e vivificava, nesta o realismo é o caráter dominante, é a sua mesma alma. Filha da ciência, reproduz as feições da sua austera mãe. Dessas feições a mais fundamental é o mecanismo. A ciência é levada, pela mesma natureza das faculdades que a geram, a procurar os elementos irredutíveis dos fenômenos complexos, decompondo a aparência enganosa das coisas e resolvendo-a em fatos últimos, os únicos que podem ser apreciados com rigor, até ao ponto de entrarem em fórmulas matemáticas, expressão completa da perfeição científica. Explica pois o complexo pelo simples (1).

Mas êsses factos últimos, justamente porque foram despojados das qualidades segundas que revestem nos fenomenos (2), caem completa e exclusivamente no domínio da mecânica. O resíduo objetivo de toda a sensação é sempre, em última análise, um movimento: os fatos últimos da ciência são pois simples movimentos, forças elementares nada mais. Tal é a razão da inevitável tendência mecanista da ciência, tendência que uma filosofia científica da natureza não podia deixar de reproduzir. Mas do mecanismo sai necessàriamente o determinismo e é essa com efeito a segunda feição característica que a nova filosofia da natureza herdou da ciência sua mãe. O mundo da mecânica é o mundo da necessidade. Reina ali de uma maneira absoluta, o princípio da causalidade mecânica. Não se concebe movimento que não tenha atrás de si outro movimento: nenhum se cria, assim como nenhum se destrói. Uma ação é provocada por outra, e a sua intensidade é medida pela intensidade da que a provocou. Tudo ali se passa segundo leis simples e férreas, não há lugar para o acaso ou a Providência, assim como o não há para a espontaneidade. Uma série de fatos chama outra série de fatos, e os fenômenos sucedem-se numa ordem invariável e fatal, ordem que por isso mesmo pode ser rigorosamente conhecida, descrita e prevista. A precisão da ciência funda-se nesta âncora, e uma filosofia científica da natureza tinha de ser determinista, pela mesma razão por que tinha de ser mecanista.

Se os fatos últimos a que a ciência chega, como ao seu fundo alicerce, são simples e uniformes, os fenomenos que deles resultam e que são todavia complexos e variadíssimos. Mas êsse mundo fenomenal, [illegible] nos seus aspectos, é ao mesmo tempo regular. Os fenomenos apresentam-se em séries, e estas conservam-se entre si uma ordem determinada. As séries encadeiam-se e sucedem-se, saindo cada uma da anterior e apoiando-se nela (3). O mais simples precede o mais complexo, êste é uma transformação daquele. A forma geral do universo é pois a duma evolução. As ciências, na sua série hierárquica, desde a matemática até à sociologia, representam abstratamente essa evolução e, como um espelho, refletem a ordem e desenvolvimento do mundo fenomenal. Uma filosofia científica evolucionista, e é esta com efeito a terceira feição característica da grande generalização científica dos nossos dias (4).

Mas há duas maneiras de compreender a evolução. A dos metafísicos alemães caminhava sim do simples para o complexo, mas ajuntando em cada momento da evolução, ao tipo inferior, para o fazer passar a superior, um elemento novo, um aumento de ser, que lhe provinha da virtualidade infinita da idéia (da substância) no seu processo de desenvolvimento. A evolução tinha pois, segundo êles, um conteúdo verdadeiro, erra essencialmente substancial. Para a filosofia científica da natureza, porém, não há tal virtualidade, visto não haver tal idéia. O seu ponto de partida não é nenhuma substância metafisicamente concebida e prèviamente dotada de um poder de renovação incessante de si mesma nas suas manifestações mas sim só aqueles fatos últimos da ciência, elementos mecânicos simples nada contendo em si além da sua mesma natureza mecânica e por isso destituído de toda a virtualidade. Ela tem pois fiel

(Conclui na 4.ª pág.)

PORTUGAL E SEUS VALORES

(Conclusão da 3ª. pag.)

mais uma vez ao espirito da ciência (5), de explicar o superior pelo inferior, o que equivale, no fundo, a reduzir o superior ao inferior, e de conceber o complexo como resultando puramente duma acumulação de simples, o que equivale ainda a admitir que o mesmo ajuntado ao mesmo produz o diverso. A evolução, neste ponto de vista, é propriamente um estado progressivo de complicação e nada mais. É, por conseguinte, só formal. No fundo, a evolução, segundo a filosofia cientifica da natureza, é uma aparência e nada contém em si de substancial: o substancial e o verdadeiramente existente são só aqueles elementos mecânicos de que tudo é feito, em que tudo se resolve e cuja complicação gera a fantasmagoria do mundo fenomenal. Arrastados nas espirais sem termo dum turbilhão incessante, êsses elementos chocam-se, reagem, agregam-se e desagregam-se, encadeiam os seus movimentos, combinam-se mais e mais; mas, considerados em si mesmos, conservam-se sempre simples, uniformes, inalteráveis e estranhos, por assim dizer, à diversidade e riqueza de aspectos que produzem. Diversidade e riqueza que só são tais no espirito de quem as contempla, em si não existentes, puro fenomeno. Reduzido assim a uma ilusão subjetiva o que dava à evolução a sua substancialidade, excluido qualquer aumento de ser, qualquer superioridade verdadeira, o universo, agregado uniforme regido por leis matemáticas, dissolve-se numa vasta mecânica de forças elementares.

Esta concepção do universo, resultado da elaboração cientifica de quatro séculos, aparece-nos como alguma coisa simples e grandiosa e, ao mesmo tempo, tenebrosa e desolada. É imensa e todavia falta-nos o ar. É que esta concepção não é o produto harmônico de tôdas as faculdades do espirito humano, mas sòmente o produto especial de certas. O que lhe falta é o que falta à inteligência cientifica (6). A inteligência cientifica, sendo positiva, tem de se colocar, e sem nunca sair dele, no terreno dos fatos; sendo precisa, tem de ir procurar debaixo dos fenômenos complexos e cambiantes aqueles elementos irredutiveis e constantes, os unicos susceptiveis de avaliação rigorosa; sendo realista tem de aceitar êsses elementos tais como se lhe apresentam, sem indagar se nessa idéia imediata que deles forma não haverá porventura alguma grande ilusão, se ela não envolve algum fundo problema ontológico, que lhe escapa. De esta sua atitude em face da realidade resulta um ponto de vista limitado, o que quer dizer incompleto. É a experiência no seu máximo de organização, mas é sempre a experiência (7). A base do seu edificio é estreita: generaliza impressões e delas tira inferências, mas os resultados mais elaborados desse processo lá trazem sempre o cunho da origem, que é sensual. Daí, o ponto de vista por excelência sensual, o do mecanismo. O mecanismo é o máximo grau de abstração de que a inteligência é capaz dentro dos limites e com os dados da sensibilidade, mas é só isso. Reduzido tudo, por êste processo, a elementos mecânicos, reduziu tudo aos elementos primitivos da sensibilidade e nada mais. Limitou por conseguinte o ser à sua esfera primeira e inferior. Por mais que faça e quanto mais fizer é só isso o que há-de achar no futuro do seu formidável cadinho. O universo da ciência, feito à imagem dessa inteligência que opera só sôbre dados primitivos e elementares, é pois um universo inferior e elementar: foi como que amputado dos seus órgãos mais nobres. E, pela mesma razão, um universo abstrato. A verdadeira realidade, concreta, viva, espontanea, falta-lhe (8): faltam-lhe as idéias superiores, as que alumiam, interpretando-as, as inferiores, as fornecidas pela sensibilidade. É por isso que as grandes explicações da ciência, no fundo, nada explicam. Um profundo mistério continua a envolver o universo que ela acaba de explicar: o mistério das idéias, que é o mistério do que na consciência está para além da sensibilidade, região obscura onde assentam essas explicações. Assim como o movimento, a que tudo reduz, é um movimento sem causa e sem fim, e a necessidade, a que tudo submete, é destituida de razão e incompreensivel, assim também a evolução, em cuja espiral faz mover-se êsse mundo cego e fatal, privada de verdadeira substancia, explicando o concreto pelo simples e reduzindo o superior ao inferior não tem realidade própria e é, no fundo, uma aparência vã e uma pura ilusão subjetiva.

De tudo isto resulta uma concepção das coisas extremamente precisa, mas limitada à esfera inferior do ser e por isso abstrata e inexpressiva. Daí o que quer que é de glacial e morto na sua lucidez. É um universo que se move nas trevas, sem saber porque nem para onde. Não o alumia a luz das idéias, não lhe dá vida a circulação do espirito. Paira sôbre êle um mudo fatalismo. A inerte serenidade, que inspira a sua contemplação, é muito semelhante ao desespero. A sua beleza puramente geométrica tem alguma coisa de sinistro. Nada nos diz ao coração, nada que responda às mais ardentes aspirações do nosso sentimento moral. Para que, um tal universo? e para que viver nele? Nada alimenta tanto o mórbido pessimismo dos nossos dias como êste gélido fatalismo soprado pela ciência (9) sôbre o coração do homem. Esta desoladora impressão quão bem a exprimiu o poeta das quimeras (10) nestes versos admiráveis:

Dieu n'est plus! (11) Tout est mort! J'ai parcouru les mondes,
Et j'ai perdu mon vol dans leurs chemins lactés,
Aussi loin que la vie, en ses veines fécondes,
Répand des sables d'or et des flots argentés:
Partout le sol désert côtoyé par des ondes,
Des tourbillons confus d'océans agités...
Un souffle vague émeut les sphères vagabondes,
Mais nul esprit n'existe en ces immensités.
En cherchant l'oeil de Dieu, je n'ai vu qu'une orbite
Vaste, noire et sans fond, d'où la nuit qui l'habite
Rayonne sur le monde et s'épaissit toujours;
Un arc-en-ciel étrange entoure ce puits sombre,
Seuil de l'ancien chaos dont le néant est l'ombre,
Spirale engloutissant les mondes et les jours!

Nesse abismo, "onde se engolfam os mundos e os dias", quantos hoje, desesperando das divinas promessas da voz interior (12), que tudo parece contradizer, não desejam afundar-se e sumir-se, esquivando-se à cadeia fatal dos seres e fugindo para sempre ao fantasma gigante da necessidade e às suas férreas leis!

Mais si rien ne répond, dans l'immense étendue,
Que le stérile écho de l'éternel désir,
Adieu, déserts où l'âme ouvre une aile éperdue!
Adieu, songe sublime, impossible à saisir!
Et toi, divine Mort, où tout rentre et s'efface,
Accueille tes enfants dans ton sein étoilé;
Affranchis-nous du temps, du nombre et de l'espace,
Et rends-nous le repos que la vie a troublé.

(Leconte de Lisle) (12)

(1) — É tal pretensão a explicar inteiramente o complexo pelo simples, e até a só ver no complexo o simples (uma mera acumulação de simples), a reduzir o superior ao inferior — é essa pretensão o que caracteriza aquilo a que chamamos, no titulo com que vai encimado êste trecho, "pseudo-intelectualismo mecanista" (ou sensista, ou imaginativo). Opõe-lhe Antero o verdadeiro intelectualismo, ou intelectualismo idealista (ou "filosófico") para o qual a idéia do todo é anterior às partes, sendo à luz do superior que se intelige o inferior.

(2) — A distinção entre qualidades primeiras e segundas vem de Boyle, e corresponde à destrinça entre as qualidades geométricas ou mecânicas e as qualidades sensiveis, que segundo a doutrina cartesiana, se reduzem àquelas. Tais sentidos dos dois adjectivos foram popularizados por Locke. As qualidades primeiras são, consoante êste, a solidez, a extensão, a forma e o movimento ou o repouso. As qualidades segundas são a côr, o sabor, o som, etc. Locke chama também, às primeiras, "originárias", porque admite que elas existem nos corpos tais quais as percecionamos, ao passo que as segundas não existem neles como as percecionamos, e só são a tradução, para o nosso pensamento, de certas determinações das qualidades primeiras.

(3) — O que a doutrina da evolução emergente afirma, em oposição à concebida pela pseudo-inteligência mecanicista, é que se comprova a existência de um salto, de um carácter novo, de um algo que para a percepção não existia, de um "aumento de ser", em suma, quando se passa de uma série à série seguinte, — das formas inorgânicas às formas orgânicas, das não mentais às que são mentais, das mentais sub-racionais às racionais (ou das meramente psiquicas às espirituais). Na mesma atitude de oposição à pseudo inteligência mecanicista (ou inteligência imaginativa) e seu conceito mecânico da evolução, escreveu Oliveira Martins: "Quando o transformismo nos expõe a marcha do progresso na criação, satisfaz o espirito cientifico que se limita à descrição e coordenação dos factos; mas evidentemente a idéia de uma criação que vai existindo no tempo, transformando constantemente a matéria-prima de que se compõe, tirando de combinações, infinitamente variáveis das suas partes, seres sempre diversos; evidentemente, dizemos, não basta para nós dar razão de ser de um progresso, universalmente reconhecido na sucessão das formas saidas da matéria prima do mundo" (Elementos de antropologia, livro I, cap. 2, p. 33 da 5.ª ed.).

(4) — A primeira feição dessa filosofia "cientifica" da natureza é, como se viu, o mecanismo, a redução de tudo a deslocações no espaço; a segunda, o determinismo.

(5) — Tal como a concebia a pseudo-inteligência mecanicista, ou imaginativa, a que Antero opõe a inteligência "filosófica", liberta da obsessão do sensivel, do "real".

(6) — Atualmente dir-se-ia, não "inteligência cientifica", mas sim "aquilo que erradamente se supôs, no século XIX, que era a inteligência cientifica", isto é inteligência enquanto pretende reduzir-se "dentro dos limites e com os dados da sensibilidade" a que "opera só sôbre dados primitivos e elementares", só sôbre as "idéias inferiores", só sôbre as "fornecidas pela sensibilidade" (ou sejam as pseudo-idéias de uma pseudo-inteligência, essencialmente imaginativa) — de acôrdo com a psicologia da inteligência da época, que era associacionista e imagética. Hoje sabem os psicólogos que o associacionismo é falso e que o todo da percepção não é a mera acumulação dos seus elementos, sendo que o conjunto do estado psiquico precede e domina as partes. Dá-me esta última tese o ensejo de recomendar ao leitor um trabalho do excelente professor e nobre espirito que foi Newton Macedo, intitulado "As novas tendências da psicologia experimental", Coimbra, Imprensa da Universidade, 1933.

(7) — E a experiência concebida como recepção passiva de dados, assim como a concebem os sensistas.

(8) — Seria inteiramente erróneo querer ver aqui a menor sombra de anti-intelectualismo, qualquer grãozinho minúsculo de irracionalismo, a mais minima dose de pré-bergsonismo. O que Antero opõe ao pseudo-intelectualismo dos mecanistas (ou associacionistas, ou empiristas, ou imaginistas, ou materialistas, ou positivistas) não é nada um anti-intelectualismo, senão que o autêntico intelectualismo da inteligência "filosófica", o racionalismo idealista, fundado nas idéias, no dinamismo relacional, e não nas imagens. As palavras que vêm logo a seguir bem o demonstram, ao afirmarem que o que falta a êsse pseudo-intelectualismo é, não qualquer "intuição" alheia à inteligência, mas sim "as idéias superiores, as que iluminam, interpretando-as, as inferiores, as fornecidas pela sensibilidade" (as quais são, afinal, menos idéias que imagens.) Adiante veremos o poeta filiando-se e sustentar que o que dá expressão e verdadeiro ser aos factos é a inteligência; que pensar o mundo é sabê-lo racional; que é uma razão imanente que preside ao universal movimento, que a evolução, para Antero, não é qualquer coisa que se pareça com um élan vital infra-intelectual, senão que algo (e absolutamente ao contrário) uma ascensão determinada pela inteligência e que tem por fim a inteligência, graças à atração que exerce em tudo a claridade perfeita do racional. Diz êle que "o ideal supremo que a tudo atrai, para que tudo gravita, é a razão"; que a lei da evolução "análoga à razão, é uma lei racional"; que "o universo tal como êle se nos representa, é, no fundo, uma criação do espirito"; que "se existe para nós é porque o concebemos"; que nos aparece, "não reflectido na inteligência, mas verdadeiramente vista nela"; que "o que liga êstes factos" "a expressão e verdadeiro ser é a inteligência". Tal é, em suma, a doutrina.

(9) — Ou, antes, pelas generalizações filosóficas e morais da ciência mecanista do século XIX, que pretendeu transportar para a metafisica e para a moral os métodos e as leis da mecânica, insuficientes na própria Física.

10) — Gerard de Nerval. O soneto transcrito por Antero é o segundo duma série de cinco intitulada "Le Christ aux Oliviers". No primeiro verso o nosso poeta substituiu com razão as duas primeiras palavras (Il reprit) pela frase Dieu n'est plus, que figura no último verso do soneto anterior.

11) — Já acentuámos algures a importância desta "voz interior" (racional, intelectual) na filosofia de Antero.

(12) — São as duas quadras finais do poema "Dies Irae", último da colectânea Poèmes antiques.

(Prefácio e notas de Antônio Sergio) — Conclue no próximo número).

AS INAUGURAÇÕES DA SEMANA EM PORTUGAL

(Conclusão da 3ª. pag.)

— Em Chamusca (Almeirim), vão iniciar-se os trabalhos para abastecimento de energia elétrica ao concelho.

— A Academia de Ciências de Lisbôa atribuiu o prémio "Ricardo Malheiros" ao livro "Terra Campa" do escritor Noel Teles.

— Está concluido o projeto para a reconstrução do edificio dos Paços do Concelho de Beja, cujas despesas estão orçadas em 3 mil contos.

— Visitou Portugal a corveta "Batjan", da Marinha de Guerra holandesa.

— As lãs churras exportadas, ficam sujeitas a uma taxa de 40% do valor, a qual reverte para o fundo de abastecimento.

— Vão entrar na fase final as grandes obras para arranjo do Parque Eduardo VII (Lisbôa), as quais incluem a abertura de arruamentos, plantação de arvores, iluminação, etc., desaparecendo o quartel de Metralhadoras 1, no topo norte, que será transferido para Sacavém.

— Foi comemorado, com grande solenidade em Lisbôa, o centenário do poeta Gomes Leal.

— Vai construir-se uma nova fábrica de cimento na Figueira da Foz.

— Os trabalhos de reconstrução das estradas nacionais 114 (Evora), e 238 (Castelo Branco), estão avaliadas em 1.774 contos.

— A delegação portuguesa que vai assistir em S. Francisco da Califórnia à Conferência Internacional de Trabalho, é chefiada pelo Sub-secretário de Estado das Corporações, dr. Castro Fernandes.

— Foi aberto um crédito especial de 12 mil contos para a Guiné destinado aos encargos com as obras da ponte-cais de Bissau e de Ensalmá.

— Vai ser estabelecida uma nova carreira aérea entre Lisbôa e Paris.

— O Governador da Colônia de Moçambique tenta acabar êste ano a construção do caminho de ferro, destinado ao transporte de carvão Moatize, que custará 350 mil contos.

— Foi aumentado ao efetivo da Armada o navio patrulha "Flores", adquirido nos Estados Unidos.

— A exportação de fibra de algodão de Moçambique elevou-se de 1939 a 1946, de 4.092 toneladas para 31.882, e de Angola de 3.148 para 7.250. A qualidade tende a melhorar.

— As obras para a construção de um pavilhão anexo à Escola das Belas Artes do Porto estão avaliadas em cerca de 1.400 contos.

— Pelo Ministério das Obras Publicas foi concedido através do Fundo de Desemprego, a importancia de 1.207 contos para obras de abastecimento de águas e outros importantes melhoramentos. Beneficiam desta verba os distritos de Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Faro, Guarda, Porto, Portalegre, Santarém, Vila Real e Funchal.

— Pela mesma pasta foi concedida, pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais, uma comparticipação de 1.408 contos para melhoramentos a efetuar nos distritos de Aveiro, Braga, Bragança, Caminha, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Vila Real e Viseu. Para diversas obras, foram ainda atribuidas verbas às Camaras Municipais de Santa Marta de Penaguião, 108 contos; Calheta, 100; Castelo de Vide, 150; Castelo de Paiva, 65; Vieira do Minho, 71; Bragança, 327; Macedo de Cavaleiros, 124; Mogadouro, 122 contos; Sever do Vouga, 38; Torres Vedras, 72; Vila Verde, 21; Carrazeda de Anciães, 59; Lousã, 210; Pinhel, 20; Alvaiazere, 84; Sátão, 15; Guimarães, 30; e Alenquer, 218; Juntas de Freguesia de Ribolhos; Castro Daire, 21; Santa Eufêmia, Leiria, ??; e Arrela, Caminha, 114; igreja da Ribeira Sernancelhe, 40.

— Pelo titular da pasta das Obras Publicas foram concedidas à Direção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais mais 2.415 contos de comparticipações provenientes do "Fundo do Desemprego", para obras de conservação nos distritos de Beja, Braga, Bragança, Coimbra, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisbôa, Portalegre, Porto, Santarém, Setubal, Viana do Castelo, Viseu e Funchal.

Com o mesmo fim, foram também concedidas verbas no total de 5.549 contos, aos distritos de Aveiro, Beja, Bragança, Coimbra, Evora, Faro, Guarda, Leiria, Lisbôa, Porto, Setubal, Viana do Castelo, Angra do Heroismo e Horta.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande, Bom e Barato!

Iniciativa de maior oportunidade e significação

(Conclusão da 3ª pag)

gina dinâmica e ativa que tenho absolutamente certo um acolhimento muito favorável por parte da ativa e dinâmica colonia portuguesa no Brasil.

Para que uma página correspondesse a êsse dinamismo deverá incluir uma parte destinada a anuncios, só assim ficará completa, moderna e assegurada".

Finalizando a nossa conversa, o Embaixador João Bianchi dá-nos um abraço de despedida, desejando-nos um completo triunfo neste empreendimento.

Na verdade, o triunfo ou o fracasso não será nosso, mas de todos nós portugueses que trabalhamos longe da Pátria neste admirável e carinhoso pais que é o Brasil. A medida em que os portugueses puderem acolher-nos será a exata medida em que poderemos publicá-la. Nas suas mãos está pois o destino desta página, eles que a poderão fazer lendo-nos, anunciando, escrevendo-nos, criticando-nos, apontando-nos as sugestões e debatendo, nela os seus problemas, apoiando-a com a sua presença, que é a mesma presença da Pátria distante, de uma forma tão carinhosa e eu estampada todos os domingos em A MANHÃ.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de conforto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Part. de Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almoço: Areal — Hotel Marinho

Novidades literárias

A Editora IPE lançou com grande sucesso o magnifico livro de William Faulkner "Santuário" constitui sem dúvida um dos maiores lançamentos do ano. Publicou também "Aos pés do Anjo" de Roger Vercel (seleção do "Livro do Mês"), e "Labaredas de Veludo", de Maurice Dekobra.

A Editora "A Noite" publicou "O que é o existencialismo" de Heitor Moniz e promete para breve, na sua magnifica coleção "Imagens da Epoca", Hans Ginsburg "Até ao amargo fim".

A Editora Globo publicou de Huxley "Ronda Grotesca", livro cujo valor é desnecessário encarecer, de Mario Quintana "Sapato Florido", de Henry Thomas e Dana Lee, "Vidas de Grandes Romancistas".

A Editora "José Olympio" publicou os seguintes: "O jardineiro" de Rabindranath Tagore muito bem recebido pelo público e "Tamara" de Irina [illegible].

Remessa de Livros: Av. Rio Branco, 311, salas 421-422.

CAMÕES, A EXPRESSÃO SUPREMA DO SENTIMENTO E DA COMPREENSÃO UNIVERSAL

(Conclusão da 3ª. pag.)

ticos se inspiraram em Camões, mestre dos temas nacionalistas que o Romantismo português viria renovar. Mas, enquanto o romantismo de Garrett ou de Herculano se limita à exaltação patriótica dos motivos portugueses o de Camões ultrapassa os limites da "ditosa Pátria lusitana", pela expressão, não só nacional, mas supra-nacional do seu talento poético.

O que inspirou Camões não teria sido apenas a lusitanidade, mas o conhecimento profundo e geral que êle teve da vida, ligado aos ensinamentos da sua própria dor e sofrimento. O seu estro inspirou-se no doloroso calvário que constituiu para êle o amargurado desterro de dezesseis anos que padeceu entre lutas, tormentosas viagens, "naufrágios, prisões, hospicios e doenças". Foi no meio de êrros confessados e misérias sem nome que aprendeu a ser grande e a cantar genialmente. Daí o sentido humano e sublime da sua obra.

Fazei da vossa dor um poema! Diria mais tarde Goethe. Ninguém melhor do que Camões soube transformar a própria dor em poema. Vibravam na sua alma os anseios, as esperanças e as desilusões de toda a gente. Mas, ninguém mais do que êle sofreu as injustiças dos homens, os perigos "incógnitos do mundo", a miséria e até a fome. Vida de tão amarguradas atribulações fez-lhe maldizer o dia em que tinha nascido, como se vê naquele soneto, de um romantismo pungente, que termina pelo conhecido terceto:

"Ó gente temerosa, não te espantes,
Que êste dia deitou ao mundo a vida
Mais desgraçada que jamais se viu!"

FRAQUEZA CEREBRAL?
DISPEPSIA NERVOSA?
FALTA DE MEMÓRIA?
PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!

* * *

É curioso notar: Camões usou um dos mais completos vocabulários portugueses da sua época e enriqueceu a lingua portuguesa com centenas de neologismos. Do seu extenso léxico, uma das palavras que êle mais empregou foi a palavra "mundo", a qual aparece repetidas vezes, tanto na sua lirica como nos Lusiadas. Para Camões filósofo do Renascimento que os portugueses ajudaram a promover com a descoberta de novos mares e novas terras, aquela palavra era, constantemente, a revelação do seu próprio gênio no dominio larguissimo do seu saber e do seu sentimento. O seu mundo interior tinha a largueza da sua alma de ilimitados horizontes. Eis porque a sua obra mereceu a repercussão e fama que tem toda a criação verdadeiramente artistica. Camões cantou o Mundo que era afinal o da sua própria vida "em pedaços repartida" e que era também o do saber geral, duramente experimentado. Êle descobrira tudo no enorme livro da existência, não apenas

"Sonhando, imaginando ou estudando,
Senão vendo, tratando e pelejando"

* * *

Outro traço essencial do perfil psicológico de Luis de Camões é a expressão do seu espirito de verdade e de justiça.

Este aspecto do seu caráter revela-se em toda a poesia camoneana, como bem notaram José Maria Rodrigues e Afonso Lopes Vieira, ao falar do "sentido da realidade" em Camões. A preocupação da verdade é dominante em muitos passos dos Lusiadas e da Lirica.

Num dos seus sonetos, o Poeta deixou bem claramente expresso êsse seu modo de ser realista e verdadeiro:

"Metida tenho a mão na consciência,
E não falo senão verdades puras
Que me ensinou a viva experiência"

Os criticos que citei dizem, com fundamento na própria obra do poeta, minuciosamente analisada, que "a idealização camoneana jamais se perde no indefinido metafisico" e que "se alguma vez houve Musa concreta, essa foi a de Camões". Estamos plenamente de acôrdo com aqueles comentadores.

Foi o conhecimento universal que êle nos legou, dando-nos em perfeita grandeza, não só o seu retrato moral, mas a imagem de Portugal e do universo do seu tempo. Nas suas églogas, nos sonetos, nas odes e redondilhas, nos Lusiadas, encontramos descrições de um realismo impressionante, quadros de bucolismo imaculado, notas de côr romântica, sem afetação nem artificio. Mas nele não se descobre um poeta de abstrações lunáticas, um vate mergulhado em interpretações subjetivas de sentimentos confusos. Êle vive perante nós, descreve e pinta e clama ou exorta como um homem de alma grande e de sensibilidade delicadissima, a um tempo viril e ousado, eloquente e inspirado, revelando todo o seu coração, sem fingimento, e um patriotismo feito de coragem e de serenidade.

Na melancolia de algumas das suas poesias não se ouvem expressões doentias ou de pessimismo mórbido, mas, algumas vezes, a sentida confissão de desatinos ou desenganos, a amargura de uma alma infeliz.

* * *

Saindo do lirismo para a ação, abandonando os seus sonetos para se entregar ao seu Poema, Camões lirico e apaixonado, passa a ser cronista imparcial, o exortador e o herói; mas, assim vestido com a couraça e o arnez de combatente, não é o herói febril e delirante, mas antes o lutador de uma batalha em que está em jogo o brio nacional e se defende o legitimo orgulho de ser português.

A história de Portugal escrita por Camões é uma maravilha sem ficção. Não lhe falta verdade, nem lirismo, nem julgamento profundo dos homens e dos fatos. O fabuloso da mitologia aparece apenas como acessório usado pelos artistas do Renascimento, ao gosto decorativo da época. Os Lusiadas são mostrados bem a nu, com a figura quase sobreumana que muitas vezes tiveram, formando a nobreza de uma dinastia de varões eleitos, inclita geração de altos infantes. Ao lado deles, o vulto de Camões assume uma estatura colossal. Êle, depois de confessar liricamente os desacertos da sua mocidade e os seus infortunios, a julgar os santos, herois e mártires da nossa história, com a severa imparcialidade de um homem que viveu intensamente e por fim invoca a própria autoridade e experiência para elogiar ou condenar, com espirito de isenção e de justiça.

"Nem me falta na vida honesto estudo
Com longa experiência misturado,
Nem engenho que aqui vereis presente
Coisas que juntas se acham raramente".

A sua longa peregrinação pelo mundo, dava-lhe o direito de falar assim ao jovem Rei "maravilha fatal da nossa idade", no qual punha todas as esperanças, cuidando que êle sustentaria e salvaria da ruina o império português que tinha começado a desmoronar-se.

É no final da vida quando, cansado de mil lutas e fadigas torna à "Pátria cara", que o vemos assumir proporções de profeta e gigante. As ultimas palavras do seu canto épico, embora sejam estrofes de desalento, representam ainda uma critica de implacável verdade:

"Não mais, Musa, não mais, que a lira tenho
Destemperada e a voz enrouquecida,
E não do canto, mas de ver que venho
Cantar a gente surda e endurecida
O favor com que mais se acende o engenho
Não no dá a Pátria, não, que está metida
No gosto da cobiça e na rudeza
Duma austera, apagada e vil tristeza".

Apesar desta critica tremenda na penultima estância dos Lusiadas Camões ainda se oferecia a D. Sebastião para lutar e cantar os triunfos militares do novo Soberano. Apesar das desilusões e do cortejo de misérias que via à sua volta, Luis de Camões, nas derradeiras notas da sua lira heroica, é ainda o homem de fé ardente, o poeta do resgate nacional.

Foi assim que êle soube legar-nos a melhor virtude do seu gênio: a Fé, não como uma atitude exclusivamente mistica, mas como grito iluminado, apêlo épico e construtivo.

Ao calor dessa chama camoneana Portugal havia de ressurgir daquela "apagada e vil tristeza" na qual se afundou a nacionalidade, em 1580, depois da morte trágica de D. Sebastião.

É afinal, a nós todos, portugueses, que êle recorda, para sempre, o generoso e belo exemplo dos Lusiadas:

"Vós, portugueses, poucos quanto fortes,
Que o fraco poder vosso não pesais;
Vós, que, à custa de vossas várias mortes,
A lei da Vida eterna dilatais;
Assim do Céu deitadas são as sortes
Que vós, por muito poucos que sejais,
Muito façais na santa Cristandade
................".

Os Lusiadas constituem uma biblia de coragem civica e de confôrto moral para os da nossa raça. Nelas encontramos um mundo de ensinamentos: a coragem para lutar, a fé para o nosso desânimo, amor para o nosso ódio, esperança para o nosso pessimismo, justiça para as injurias que nos fazem, alma para transformar o nosso egoismo em generosidade.

A nossa fé em Camões é o culto que lhe votamos, asseguram-nos que Portugal honrará sempre o alto pensamento do Poeta e será digno da obra imortal que êle lhe consagrou, como verdadeiro gênio da redenção portuguesa.

OPINIÕES

(Conclusão da 3ª pag)

de portugueses, espanhóis, e italianos, possuidores do passado mais culto e glorioso do mundo, ainda numa época em que os outros povos eram bárbaros e sem cultura. Fora disso, essas raças demonstraram repetidamente a sua superioridade, sobretudo através de processos de imigração e colonização. Que se considere a obra do português no Brasil, em cujo imenso território, do extremo norte ao extremo sul, se fala um único e mesmo idioma que não apresenta senão variações insignificantes! E o mesmo pode ser dito do espanhol em relação às outras repúblicas da América Latina. O próprio problema do negro tem sido resolvido magnificamente no nosso país, graças à superioridade racial dos nossos colonizadores. Ademais não está demonstrado que o elemento preto seja inferior ou desprezível. Antes, pelo contrário, investigações modernas têm demonstrado nêle muitas qualidades superiores, que já têm sido postas em evidência por pesquisadores de renome. Entre nós, é fácil observar fatos capazes de comprovar tais opiniões e que merecem ser divulgados. O Instituto do Cérebro, em Leningrado, a maior organização do mundo no gênero, chegou à conclusão de que não existem diferenças intrínsecas quanto às raças pretensamente superiores ou inferiores. De qualquer modo, o caldeamento de raças no Brasil representa uma experiência humana da mais alta significação e pela qual o mundo nos deve ser profundamente reconhecido. Por êsse caldeamento foram resolvidos problemas que os outros povos julgaram insoluveis ou talvez nem mesmo ousassem tentar resolver. Está nisso uma das grandes superioridades raciais dos nossos colonizadores, que conseguiram se sobrepor à situação, em vez de serem engolidos ou absorvidos pelos elementos estranhos. E isso deve servir de critério de julgamento e orientação, capaz de decidir quanto ao valor de determinadas qualidades raciais. (II).

"Problemas de Alimentação no Brasil. Fatos e sugestões. Dr. A. da Silva Mello. Pag. 6.

III

Nesse ponto, precisamente, os portugueses e seus descendentes imediatos foram inexcediveis. Procurando recriar aqui o meio de sua origem, fizeram-no com uma facilidade que ainda não encontrou, talvez, segundo exemplo na história. Onde lhes faltasse o pão de trigo, aprendiam a comer o da terra, e com tal requinte, que — afirmava Gabriel Soares — a gente de tratamento só consumia farinha de mandioca fresca, feita no dia. Habituaram-se também a dormir em redes, à maneira dos indios. Alguns, como Vasco Coutinho, o donatário do Espirito Santo, iam ao ponto de beber e mascar fumo segundo nos referem testemunhos da época. Aos indios tomaram ainda muitos instrumentos de caça e pesca, as embarcações de casca ou tronco escavado, que singravam os rios e águas do litoral, o modo de cultivar a terra ateando fogo aos matos. A casa peninsular, severa e sombria, voltada para dentro ficou menos bisonha sob o novo clima, perdeu em parte de sua aspereza, ganhando a varanda externa: um posto para o mundo de fora. Com essa nova disposição importada por sua vez da Asia, e que substitue com vantagem em nosso meio, o tradicional pátio mourisco, formaram o padrão primitivo e ainda hoje válido para as habitações erguidas nos trópicos. Nas suas plantações de cana, bastou que desenvolvessem em grande escala o processo já instituído, segundo todas as probabilidades, na Madeira e em outras ilhas do Atlântico onde o negro da Guiné era utilizado nas fainas rurais.

"Raizes do Brasil" Sergio Buarque de Holanda. Pgs. 41 e 42.

IV

Os estadistas que se despacharam de Lisboa com poderes para orientá-la, comunicando-lhe a sua vontade que passava sôbre a nação, trabalharam com amor. Revestiram-se de uma enfibratura estranha. Revelaram-se servidores da coisa pública, tão grandes como os que melhor o tenham sido noutros cantos da América Portuguesa. Seus serviços ao Império, o que vale dizer ao próprio Brasil, que ajudavam a construir no setor distante do extremo norte foram serviços de benemerência notável. A expressão não implica generosidade na apreciação do processo histórico, que êles ativavam. Conforma, antes, uma realidade admirável, que o exame sereno, refletido, do que fizeram, balanço a que nos vimos entregando há algum tempo, não pode deixar de confirmar.

Plantando cidades, organizando municipios, criando núcleos de povoadores, facilitando a miscegenação intensiva entre o adventício branco e a mulher da terra, destruindo, destarte, a distância social até então existente, policiando a fronteira, defendendo-a da cubiça do hespanhol e do francês, demarcando-a sob os rigores do ambiente hostil, estudando o espaço nas suas particularidades mais dificeis, identificando as espécies naturais que serviam os objetivos econômicos da colonização, disciplinando o trabalho, equipando o Estado com as peças que lhe dariam movimentação mais rápida e mais produtiva, organizando a vida agrária, lançando as bases de duas unidades politicas que até bem pouco eram as unidades unicas que caracterizavam a conformação administrativa brasileira no vale, êsses estadistas que Lisboa expediu para a Amazônia ainda não desfilaram nas páginas dos nossos ensaistas com seus erros e com as virtudes por que se sagraram merecedores da nossa admiração.

Para estudá-los, servimo-nos principalmente da documentação que temos encontrado na secção de manuscritos da Biblioteca Publica do Estado do Pará. Por isso mesmo, nossa atenção vem incidindo especialmente sôbre os que inauguraram o consulado pombalino e chegaram ao fim do século. A documentação do Arquivo paraense, anterior a êsse periodo, não nos autoriza a exegese com profundidade, o tombamento minudente de seus antecessores. Valemo-nos, também como é natural, das interpretações e dos registros de historiadores que nos precederam e nem sempre os entenderam. Procuramos, todavia, compreendê-los sem servilismos, sem pontos de vista preconcebidos. Nossa simpatia pelo que fizeram vem após esse exame meticuloso a que nos entregamos em tôrno às atitudes que assumiram. À volta do que produziram beneficiando a coletividade amazônica.

"Estadistas Portugueses na Amazônia" — Arthur Cesar Ferreira Reis. Pgs. 11 e 12.

Ultimas novidades recebidas por "Livros de Portugal"

— Cancioneiro da Biblioteca Nacional — antigo Colocci-Brancuti — Leitura, Comentários e Glossários por Elsa Pareco Machado e José Pedro Machado — 1.º tomo com 8 folhas facsimiladas.

— Egas Moniz — Julio Dinis e sua Obra — Com inéditos do romancista e uma carta-prefácio do prof. Ricardo Jorge.

— Ricardo Henriques da Silva Correia — A Teoria do Concurso em Direito Criminal — Caso julgado e Poderes de Cognição do Juiz.

— Julio Dantas — Elogio do Sorriso — Diálogos.

— Antonio José Saraiva — Para a História da Cultura em Portugal — Ensaios.

— Vitorino Magalhães Godinho — História Econômica e Social da Expansão Portuguesa — primeiro tomo.

— M. Ferreira de Mira — História da Medicina Portuguesa — 1 vol. ilustrado com 531 páginas.

— Candido de Figueiredo — Gramática Sintética da Lingua Portuguesa — 5.ª edição atualizada e aprovada.

— Antonio José Saraiva — As Idéias de Eça de Queiroz — Premio Eça de Queiroz da Academia das Ciências de Lisboa.

Remessa de Livros: Avenida Rio Branco, 311 — Salas 421-422.

Um milhão de contos para o desenvolvimento da marinha comercial portuguesa

(Conclusão da 3ª. pag.)

e algumas no Ultramar, magnificos cargueiros ou navios mistos de carga e passageiros, alguns dos quais, como o "Nyassa", que ainda pertence à frota da Companhia Nacional, são bem conhecidos em portos brasileiros, especialmente no Rio de Janeiro e em Santos.

Malaventuradamente, a organização criada para explorar os novos navios, Transportes Maritimos do Estado, teve uma administração deficiente.

A guerra que estalou em 1939 encontrou já alguns planos feitos, algumas idéias assentes sôbre o que seria o renascimento da marinha de comércio portuguesa, do mesmo modo que encontrou já realizado o primeiro ciclo do programa naval que dera a Portugal um grupo de navios de guerra modernos que vieram a revelar-se de maior utilidade durante o conflito, policiando as costas e comboiando as fôrças que se deslocaram para as Ilhas Adjacentes e para os mais distantes do Império Português da Africa e do Oriente. Mas impediu a realização de um largo programa. Era impossivel o recurso aos estaleiros dos outros paises, todos entregues à produção para os beligerantes, e os estaleiros portugueses não podiam suportar o pêso de uma grande produção. Apesar disso, em estaleiros particulares deste país foram ainda, durante a guerra, construidos contra-torpedeiros — um dos quais foi vendido à Colômbia — e unidades de pesca pequenas e médias; e no Arsenal do Alfeite, o novo arsenal da Marinha de Guerra, terminado, depois de estar em curso a grande conflagração, construiram-se, além de outros barcos, magnificos petroleiros de 10.000 toneladas, sendo o primeiro, o "Sam Brás" para o serviço da Marinha de Guerra e o "Sameiro" para uma emprêsa particular que dispõe de outros navios-tanques adquiridos no estrangeiro com os quais garante o abastecimento do País. Deste modo, não mais se repetirão, mesmo em caso de conflito armado, as dificuldades que experimentaram-se em Portugal durante parte da última guerra, por falta de transporte para os combustiveis liquidos que adquirimos em mercados americanos.

Nessa ordem de serviço se estabeleceram as carreiras que ficaram entregues a cada uma das Companhias, a tonelagem e o tipo de navios adstritos a cada serviço e os largos créditos que seriam abertos aos armadores para realização de um plano que, em qualquer parte, teria de considerar-se grandioso.

Imediatamente as Companhias de Navegação fizeram as suas encomendas aos estaleiros nacionais e estrangeiros — ingleses, suecos, holandeses e belgas e são numerosas as unidades que já entraram ao serviço. Além de numerosos navios de carga, navios motores do tipo modernissimo, a Companhia Colonial de Navegação já tem ao serviço o "Pátria" de 19 mil toneladas e 18 milhas de andamento e receberá no fim de maio o "Império" e até ao fim do ano o "Moçambique" — todos com as mesmas caracteristicas. Nos mesmos estaleiros da Escócia está em construção um magnifico paquete que aquela Companhia destina à carreira do Brasil. A Companhia Nacional de Navegação, por sua vez espera dois magnificos navios para carga e passageiros, semelhantes aos acima mencionados, o "Angola" e o "Zambézia".

Seria impossivel, sob pena de converter este artigo numa lista monótona de nomes de barcos, mencionar todas as novas unidades que estão em construção para as duas Companhias mencionadas, para a Sociedade Geral de Transportes para a Sociedade Nacional de Navios Tanques, para a Companhia dos carregadores Açorianos e para outras emprêsas armadoras de menos nomeada.

Mas a noticia pode resumir-se dizendo — que nestes meses mais próximos, e antes do fim do ano, a Marinha Mercante portuguesa será aumentada com umas cinquenta novas unidades e que a atual fase do largo plano de renovação prevê a construção de noventa e seis novos navios, representando um total de 590 mil toneladas.

Para fazer face a tão largo empreendimento, em que a Junta Nacional da Marinha Mercante e os armadores colaboram em condições de inteligência e utilidade comum queremos dizer, com proveito para as emprêsas e para a economia nacional foi aquela Junta autorizada a contrair um empréstimo de 900 mil contos que já depois foi elevado para a quantia de 1 milhão de contos.

O que há de mais notável nestes fatos além de Portugal fazer reaparecer a sua bandeira em todos os mares e conseguir estabelecer carreiras portuguesas para todas as suas terras ultramarinas, sem exceção da India, Macau e Timor, é, além do prestigio moral que daqui resulta, a nacionalização dos fretes e a facilidade de transportes de mercadorias de e para as Colônias.

Ao mesmo tempo foi estabelecido a partir de 1 de julho o privilégio do exclusivo para os navios portugueses quanto ao transporte de passageiros entre portos nacionais metropolitanos e ultramarinos tal como existia antes da guerra. (Copyright IPI, distribuido pela Organização Internacional de Serviço de Imprensa).

CORRESPONDENCIA

Nesta secção publicaremos as opiniões dos nossos leitores sôbre a nossa página, bem como sugestões, perguntas, problemas que queiram formular de interêsse pessoal ou relacionado com a imigração, dificuldades de qualquer ordem etc.

Leitor: escreve! Concorda, discorda ou critica, mas escreve!

Escreva para: Redação de A MANHÃ — Suplemento Luso-Brasileiro.

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques respectivamente.

Assim fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	7544 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38

Peso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0.60 39	0.59 29
Pêso argentino	3.92 04	3.82 52
Franco Suiço	4.37 88	4.25 96
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 41
Corôa sueca	5.21 09	5.11 62
Corôa Dinamarquesa	3.90 08	3.83
Corôa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9.95 74	9.53 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra Cr$ 20.51 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 25 de Junho de 1948

Londres	75.44 16
Suécia	5.21 18
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0.75 1
Argentina	3.91 62
Suiça	4.37 47
Uruguai	9.95 74
Espanha	1.70 97
Belgica (franco)	0.42 71
T. Slovaquia	0.37 44

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

ACUCAR

Esteve ainda ontem esse mercado calmo e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e saíram 5.200, ficando em deposito 72.819 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	133.00
Demerara	135.00
Mascavinho	133.0
Mascavo	128.00

ALGODAO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme e sem alteração nos preços. Os negocios verificados foram animadores mais ativos e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 331 fardos, sendo 15 do Ceará, 316 de Pernambuco. Saidas 730. Existencia 31 755 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	155.00 a 158.00
Tipo 4	146.00 a 148.00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	144.00 a 146.00
Tipo 5	128.00 a 130.00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	122.00 a 122.00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	133.00 a 140.00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	3 360	461
Arroz (sacos)	25.018	2.120
Milho (sacos)	1.208	—
Banha (caixas)	1.800	363
Açucar (sacos)	1.700	9.161
Farinha (sacos)	935	553
Cebola (volumes)	2.749	—
Charque (fardos)	19	—
Manteiga (outros)	830	—

VISANDO ESTREITAR AS RELAÇÕES COMERCIAIS ITALO BRASILEIRAS

O Escritório Comercial do Brasil na Italia, com sede à Via Pirelli n.º 1, em Milão, acaba de enviar às nossas autoridades competentes no assunto, uma relação de firmas comerciais italianas, que desejam entrar em contacto com o comércio brasileiro, no sentido de importar e de exportar os produtos mencionados nos dois países.

AS FIRMAS QUE DESEJAM IMPORTAR DO BRASIL SÃO AS SEGUINTES:

CERA DE CARNAUBA — S. R. L. [illegible] — Salita S. Caterina, 3-3 — Genova.

ASAS DE BORBOLETAS — G. Vertorino — Fabbrica Givielli Frutteria — Piazza Carlo Felice, 55 — Torino.

PRODUTOS BRASILEIROS — L. Malva G. Marzotto & Cia. — Societa Italiana per il Commercio Estero — Via Nazionale 230 — Roma.

PELES E COUROS — Renato Tortoli — Tavernuzze — Prov. di Firenze. — E. Goldi — Via Ferrerra 23 — Milano.

DROGAS E CORANTES — Amedeo Veronna & Fratelli — Conceria e Tinteria Pelli Via Criera Grande, 36 — Napoli.

ARROZ — Jaroslav Svkora — P. O. Box 495 — Trieste.

TECIDOS e FIOS DE ALGODAO — Sabuncular Therret T. A. O. — Hava-dimasen Han Kat 5 — Galata — Istanbul (Turquia).

TECIDOS E FIOS DE SEDA E ALGODAO — Roter & Georges Frendis — 10 Avenue General Leclerc — Tunis (Tunisia).

DESEJAM EXPORTAR PARA O BRASIL

E. M. Grassi (V. S. Pellico, 8 — Milano) — 4 maquinas de beneficiar [illegible], novas, fabricação alemã, ano 1949.

Costruzioni Meccaniche Gladiator (Corso 22 Marzo 61 Milano) — maquinas para fabricação de pães, biscoitos etc., tipos "família", "Irlanda" e "panificação". Procura Agentes.

Vimar Ltda (Via Goffredo Mameli 22, Verona) — porcelana (serviços de chá, café, jantar etc.), cristalerias (serviço de mesa, de toilette etc.), de fabricação alemã e tchecoslovaca.

Hudes Merchandising Corp. Ltd. (Via Ventni, 1 Milano) — exportação e representação de produtos farmacêuticos italianos e ingleses, seringas, termometros, clínicos, instrumentos cientificos, maquinas para uso doméstico, máquinas para carpintaria etc.

INFORMAÇÕES COMERCIAIS DA ITALIA: — Os interessados em informações sôbre o comércio italiano em geral, podem dirigir-se ao Escritório Comercial do Brasil, junto do Ministério do Trabalho, à Via Piatti 1 — Milão.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado de N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Julho 27	Julho 29
S/S "URUGUAI"	Junho 29	Julho 1.º
S/S "ARGENTINA"	Julho 13	Julho 15

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N. York
S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30
S/S "URUGUAY"	Julho 13	Julho 14

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACSEA"	Julho 1
"MORMACOWL"	Junho 29
"MORMACLARK"	Julho 4

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
S/S "BRAZIL"	Junho 29	Junho 30

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACLAND"	Julho

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curação)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACSUN"	Julho 19	Julho 2?

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao

Mais informações com

MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.

BELÉM — BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS — RECIFE — SÃO LUIZ

RIO: — Praça Mauá 7 — 7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43 1058
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 Tel. 43-1287
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS Arc. — Tels. 23 1771 e 23-3ber
ARMAZEM 11 A — Tel. 43 6573
ARMAZEM 12 — Tel. 43 0290
CARGAS EXTRANGEIRAS — Tel. 23 9646

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"JANGADEIRO" (Carga)
Sairá a 6 de julho, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ACRELOIDE" (Carga)
Sairá a 28 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 30 do corrente, para:
BARRA ILHEUS — RECIFE — MACAU — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"ALEGRETE" (Carga)
Sairá a 3 de julho para:
CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA e S. LUIZ

"RIO DOCE"
(Carga)
Sairá a 10 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"DUQUE CAXIAS"
(Carga e passageiros)
Sairá a 23 do corrente às 9 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMANDANTE RIPER"
(Carga e passageiros) Do Armazem 12.
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"CUBATÃO"
Sairá a 27 do corrente, às 9 horas para:
ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU'

PARA O SUL

"RIO IPIRANGA"
(Carga)
Sairá a 5 de julho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"RIO PARNAIBA" (Carga)
Sairá a 2 de julho, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 27 do corrente, às 10 horas, para
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — SÃO VICENTE — GIBRALTAR — MARSELHA — GENOVA e NAPOLES

"SANTAREM" (Passageiros e carga)
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

Não recebe passageiros em 3.ª classe para Portugal.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE NICARAGUA"
(Carga)
Sairá a 6 de julho para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 21 de julho para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44 46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS 43 3421, 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO
FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPOAN" (Cargueiro)
Sai terça-feira, 6 de julho, para:
ILHEUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAQUATIA"
Sai quarta-feira, 30 do corrente, às 9 horas para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUERA"
Sai terça-feira, 29 do corrente, às 9 horas para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAQUICÉ"
Sai terça-feira, 29 do corrente, a 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ARARANGUA"
Sai segunda-feira, 28 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46
LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto

SECÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23 1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto tels 43 5044 — 43 3374 — 43-5479
ARMAZEM 18 do Cais do Porto tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

TELEX
APARÊLHOS PARA SURDEZ
ADAPTAÇÃO INVISIVEL!
Centro Auditivo TELEX S. A.
Fone 22-6667

Ao CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
Av. Rio Branco 1 8 13.º And.
Solicito a remessa de um folheto ilustrado sobre os aparelhos TELEX
Nome..........
Endereço..........

Caiu do 8.º andar ao solo

MARCENEIRO FALECEU AO SER MEDICADO

Foi socorrido por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, falecendo quando era medicado, em virtude de apresentar graves lesões pelo corpo, o operário José Henrique Bento, brasileiro, pardo, de 29 anos de idade, solteiro, carpinteiro domiciliado à rua Magalhães Couto, 111.

O comissário Silvio Martins, de serviço na delegacia do 2.º distrito policial, entrando em diligências a respeito, apurou que o mesmo trabalha num edifício em construções, sito à rua dos Toneleiros, 326 e, quando se achava no 8.º andar colocando uma janela, perdeu o equilibrio despencando ao solo.

Com guia distrital foi o infeliz operário removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi aberto inquérito a respeito.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 27 de junho de 1948)

VENDA

ANDARAI

Para pronta entrega, vendemos apts. à rua Paulo Brito, 141, apts. de 1 ou 2 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada e serviço. Preços a partir de 150.000,00 c/ financiamento de 50% pela Tabela Price. Antonio Saad e Décio Lefevre.

BOTAFOGO

Vendo casa para ocupar imediatamente de 1 pavimento, construido em terreno de 8 x 20 com 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada e etc. Preço 300.000,00 sendo 120.000,00 a vista e os restantes 180.000,00 a prazo de 5 anos c/juros. Francisco Lopes Utinguassu.

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com 14,76 x 202,00. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil m2 arborizada com saída para outra rua, própria p/construção de hospital, Incorporação, etc. Preço de ocasião. Facilidades de pagamento. Antonio Castilho Gama.

Pronto, novo, vendo apartamento lateral, andar alto, à rua Voluntários da Patria, com 2 quartos, 1 sala, etc. Preço 225 000,00, sendo 125 000,00 a vista e os restantes 100 000,00 financiados a prazo de 18 anos pela Tabela Price. Francisco Lopes Utinguassu.

Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antonio de Castilho Gama.

CAIS DO PORTO

Vende-se o edifício de 5 pavimentos, com 5 armazens, totalizando uma área util de 632m2. Preço 1.400.000,00. Osvaldo Santos Parente.

Vende-se para pronta entrega, moderno Armazem com escritório anexo com duas frentes sendo que uma das frentes encosta o vagão da E. F. Dispõe de um possante "monorail" com capacidade de três toneladas, área de 471m2. Osvaldo Santos Parente.

CASTELO

Vendemos no Ed. CLARIDGE, à av. Presidente Antonio Carlos, loja com 350m2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefevre.

CENTRO

Vendo à rua Almte. Barroso um pavimento com 200m2 entrega imediat. Preço 1.000.000,00 facilito o pagamento Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos à av. Beira-Mar, apartamento constando de sala, 4 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada etc. Entrega imediata. Antonio Saad e Décio Lefevre.

COSME VELHO

Vendo ótima residência de 2 pavimentos à ladeira do Ascurra, com hall, living-room, sala de jantar, de almoço, toilette, copa, cozinha no 1.º pavimento e 4 quartos, rouparia, 2 banheiros no 2.º. No porão tem 3 quartos para empregado, banheiro, adega, lavanderia e garage. Arnaldo Wright.

ENGENHO DE DENTRO

Vendo à 60,00 por m2 um belo terreno dando frente para três ruas, com 20.000m2, já desmembrado em lotes e incluindo também primoroso e confortável prédio residêncial. Artur Perrone.

ESTACIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas, 1,54 x 29,50. Sylvéria Pereira de Castro.

GRAJAU'

Vendo 180.000,00 um ótimo apartamento à rua Itabaiana com 3 quartos 1 sala, grande varanda, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada etc. Facilito pagamento pela Tabela Price. Artur Perrone.

IPANEMA

Vendo 250.000,00 junto ao mar, prédio residêncial de 2 pavts com 3 quartos, 3 salas, banheiro completo, cozinha, garage etc. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua Henrique Dumont, residência de 2 pavimentos com 3 salas, saleta, rouparia, 3 quartos, 2 banheiros, quartos de empregada (2), quarto de costura, vestiario e 2 banheiros de empregada, copa, cozinha. Arnaldo Wright.

IRAJÁ

Vendo 160.000,00 na estrada do Monsenhor Felix junto ao largo de Irajá, prédio com 4 quartos, 3 salas e demais dependências, edificado em terreno de esquina, medindo 17 x 40, ótimo negocio. Theophilo da Silva Graça.

MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Iavari, vendo ótimos lotes servido de luz eletrica, água e clima adorável para Week-End e veraneio. Lindos panoramas, lugar de todos os recursos. Breve inauguração da nova estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, longo prazo sem juros. Visita sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LARANJEIRAS

Vendo para pronta entrega à rua das Laranjeiras magnifica casa, constando de 2 pavimentos com 6 quartos, 3 salas, 3 banheiros, garage e terreno de 13 x 30. Preço 800 000,00. Osvaldo Santos Parente.

Vendo apartamento de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha etc. entrega imediata. Preço 330 000,00. Facilito o pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

Rua Pereira da Silva vendo os prédios n.ºs 46 e 48, construidos em terreno de 10,80 x 44, constando de 3 quartos e sala no 1.º prédio e no 2.º 3 quartos. Renda Cr$ 2.100,00. Preço de venda 450 000,00. Osvaldo Santos Parente.

LEBLON

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque, de 2 pavts com 3 salas, escritório, 6 quartos, rouparia, lavanderia, 3 banheiros, garage e dependências de empregada. Arnaldo Wright.

Vendo 750 000,00 à rua Campos de Carvalho junto ao Jardim de Alah, magnífico terreno medindo 24 x 30 pronto para construir. Artur Perrone.

Vendo lotes residênciais a partir de 240 000,00. Arnaldo Wright.

MADUREIRA

Vendo 110.000,00 moderna residência com 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro completo, jardim quintal, etc. Facilito o pagamento. Theophilo da Silva Graça.

NITEROI

Santa Rosa — Vendemos apartamento com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo. Preço 160.000,00. Brandão e Costa.

Fonseca — Alameda São Boaventura, terreno pronto a construir vendemos por 70.000,00. Brandão e Costa.

Cubango — Fonseca — Palacete — Vendemos com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro, Gaz Esso na cozinha, quarto de empregado, entrada para carro. Preço 500.000,00. Brandão e Costa.

Fonseca, Vendemos casa com 4 quartos, sala, copa, cozinha, 2 banheiros em centro de terreno 20 x 50. Preço 300.000,00. Brandão e Costa.

S. FRANCISCO XAVIER

Vendo 120.000,00 em frente a estação, moderno prédio com 2 quartos, 1 sala, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, jardim e quintal. Facilito 40.000,00. Theophilo da Silva Graça.

TIJUCA

Vendo à rua Hadock Lobo, grande confortável e bem situada residência de 2 pavimentos próximo ao largo do Estácio, terreno de 814,00m2 que será futuramente de esquina, entrega imediata. Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo prédio de 2 pavimentos à rua Conde de Bonfim junto à Muda. Entrega vazio. Preço 550.000,00, aceito oferta. Michel Sayer.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com 377,40m2. Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves com frente para o mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregada, etc. Antonio de Castilho Gama.

VALE DE PONTRESINA

Vendo ótimos lotes nesta Cidade Jardim com clima soberbo, bosques lindos, ruas abertas, para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo galpão moderno com 800m2, em terreno de 850m2, entrega imediata. Preço 500.000,00. Michel Sayer.

ANUNCIARAM NESTE NUMERO DO SUPLEMENTO

ANTONIO CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 18.º an., la 1803 — 42-9071

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9611 42-0470 e 22-5870

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 815 — 42-7638

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 813 — 22-5913 e 42-0265

BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias, 13 — Niterói — 4331 5904

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6170 — 22-9611 e 42-0470

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º — 43-2033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU
Rua da Assembléia, 104 sala 911 — 32-8443

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sal 327 — 43-3611

OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-2214

SEBASTIÃO LIRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117 — sala 222 — 23-2615

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — sala 311 — 7.º andar — 23-4180 — 43 4141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º sala 713 — 42-6366 e 22 8077

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

SINDICATO DOS CORRETORES DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores associados no gozo dos respectivos direitos a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se quarta-feira, 30 do corrente, às 16 horas, na sede social, à Av. Rio Branco n. 128-16.º andar, ou às 17 horas, no mesmo dia e no mesmo local, em 2.ª e última convocação, esta no caso de não haver número legal de presentes na primeira. Tratar-se-á da apreciação e julgamento da previsão orçamentária para 1949.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1948.

DECIO GERAL BRANCO LEFÈVRE,
Presidente.

O GOVERNO DA CIDADE

Imóveis afastados de decreto de desapropriações

Cresce a arrecadação municipal — Pagamento ao lote 8 — Em despacho o secretário de Educação — Serventuário transferido para o cargo de bibliotecário-auxiliar — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais e do diretor do Montepio dos Empregados Municipais — Pagamento de Empréstimos

IMOVEIS EXCLUIDOS DE DESAPROPRIAÇÕES POR NÃO SEREM NECESSARIOS AO PLANO DE CONSTRUÇÃO

O prefeito Mendes de Morais, por decreto de ontem, excluiu dos efeitos do decreto 8946, os imoveis ns.: 67 — 67-A — 71 — 71-A — 71-B — 73 — 73-B — 75 — 77 — 79 — 79-A — 81 — 83 — 85 — 87 — 154 e 154-A da rua dos Coqueiros, por não serem necessários às obras de abertura do tunel Catumbi-Laranjeiras, em virtude da alteração do projeto n. 4.255 pelo de n. 4.727, aprovado em 25 de setembro de 1947.

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

IMOVEIS DESAPROPRIADOS NA TIJUCA

Por decreto de ontem, o prefeito determinou que ficam desapropriados, por utilidade pública, na forma da legislação vigente, os imóveis ns. 92 e 96 a 110 da rua Visconde de Figueiredo e 135 da rua Carmela Dutra, necessários à execução do projeto n. 3.965, aprovado em 10 de junho de 1944.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

MEDICOS TRANSFERIDOS PARA O QUADRO PERMANENTE

O Secretário Geral de Administração, de acôrdo com o decreto 4313, em data de ontem, transferiu para o Quadro Permanente, numerosos médicos do Quadro Suplementar Especial. A relação será publicada no Diario Oficial, secção II, de amanhã.

SERÁ PAGO AMANHÃ, O LOTE 8

Em cumprimento à tabela organizada para pagamento aos servidores no mês de Junho corrente, nos próprios locais de trabalho, serão pagos amanhã, dia 28, os integrantes dos núcleos do lote 8.

CRESCE A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL

Pelos mapas preparados pelo Departamento do Tesouro, sob a direção do dr. Alberto Woolf Teixeira, apuramos que a arrecadação da municipalidade até 24 de junho último atingiu a Cr$ ..... 752.979.851,50 para Cr$ ..... 676.469.415,99, em igual periodo no exercício de 1947, havendo assim, uma diferença para mais de no presente exercício de Cr$. . 76.510.435,90. Ainda sobre o momento de arrecadação, apuramos que ontem, a arrecadação atingiu a Cr$ 972.416,40, correspondente a 1.314 documentos de tributos diversos, exclusive a parte de vendas mercantis.

EM DESPACHO O SECRETARIO GERAL DE EDUCAÇÃO

O prefeito Mendes de Morais recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: drs. Raul Batista, Renato Batista e Rijo Batista e em despacho o Secretário de Educação, sr. Clovis Monteiro.

ATO DO PREFEITO

Transferindo para o cargo de bibliotecário auxiliar Consuêlo de Brito Carneiro Monteiro.

DESPACHOS

DTP — Ao Secretário de Administração, solicitando encaminhá-lo ao Departamento do Servidor: STP — Processo 401: — Aprovo; Teobaldo Rodrigues de Carvalho — O simples fato de possuir a medalha de "esfôrço de guerra", não importa em atestado de que tomou parte ou prestou serviços de guerra, para o que será indispensável a certidão competente ou o atestado de autoridade competente; e no caso, o sr. ministro da Guerra ou por êle o sr. Secretário Geral da Guerra — Indeferido: Associação S. Vicente de Paulo, Construtora Artêmica Ltda e outros, Roberto Gonçalves Tostes e outros, Osvaldo Ribeiro da Silva, Sylvio D'Orsi e outros, Alfredo Fernandes e outros, Francisco de Miranda, Charles Poschin', Antonio Herrera Boris Abrasom — Atendo-se: Orfanato Santa Rita de Cassia — Autorizo; Augusto Oliveira Costa — Mantenho o ato que indeferiu.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: Foram designados Florentino dos Santos, Renato Beassi Lippi, Ernani Caetano, Vilmario Nogueira Lima para a Superintendência de Transportes; Adhemar Carmognac para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; Alexandre de Paiva para a Secretaria de Administração; Ernestina Cabral Deolinda Ferreira para a Secretaria de Finanças e João Martins Nava para a Secretaria do Interior e Segurança.

DESPACHOS: — Zenelde Maranhão Bock, Adalgisa Pereira Dias, Corina Silva Fernandes, Nair Camargo de Oliveira e Abigail de Souza — Indeferido.

Arquive-se; José de Oliveira e Silva — Arquive-se; José Brigadão Ferreira — De acôrdo; Rosália Martins dos Santos — Indeferido, nos têrmos do parecer; Mauro Chapuis — Aguarde oportunidade; Paulo Gonçalves de Albuquerque, João de Oliveira Pacheco, José Paulo Bezerra, Livic'Inira de Iracema Gomes Ornelas, Luiza Osório Lavrador, Carmen Russo de Barros Vasconcelos, Carlos de Araujo Dias, Manoel Pereira da Silva, Licinio Cassimiro Frade, Sebastião da Silva Vieira, Carlos Fromet Filho, Ary Kerner Prado Moura, Nicanor Prado Moura, Laura Pinto de Souza, Zulmira Pinto Borges, Judith Ramalho Neves — De acôrdo, não há o que deferir.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: Paulo Barbosa, Henrique de Jesus — Não podem ser atendidos; Adalberto João Lopes, Luiz Alves Carneiro, Benedito Ramos de Toledo, Firmino Marques — Tendo em vista a autorização do prefeito, fica alterado os cargos dos servidores em referência para Artífice, padrão 5; Manoel Braga Pinheiro — Fica alterado o cargo para Mestre, padrão 12; Antônio Pereira Morais — Fica alterado o cargo do servidor para Feitor; José Torres da Mota — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Maurício de Magalhães Carvalho para o Departamento de Educação Técnico Profissional; Maria José Abreu Jorge para o Instituto de Educação; Artur Rodrigues Santana para o Departamento de História e Documentação e Mario de Souza Morais para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR: Foi transferido Silvina Silva para a E. T. Paulo de Frontin.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

ATO DO DIRETOR: Foram designados Newton de Almeida Costa para o 14.º Distrito de Saúde Escolar; transferindo Sergio Claudio de Almeida Magalhães para o 9º Distrito de Saúde Escolar e Gilberto Ururahy para o 10.º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATO DO SECRETARIO GERAL: — Foi transferido Helena Jacob de Araujo para o Departamento de Puericultura.

DESPACHOS: — Joaquim de Almeida Cardoso — Antero Ribeiro de Faria Fernandes — Carlos Alberto de Bulhões Matos e Manuel Maria Simões — Certifique-se o que constar; O. S. de Carvalho e Cia. Ltda — Deferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO DIRETOR: Subordinando diretamente ao gabinete do Superintendente, o Curso de Manutenção Organica; transferindo Jarbas Garcia de Oliveira para o EST; João Clement para o GR 8; João Francisco da Costa para o gabinete da STP.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR — Maria Laura Bandeira Peixoto — Irene de Miranda Thereza Maria Motta de Abreu e outros — deferido; Silvio Gonçalves Braga — indeferido; — Edgard Corte Real — Rosalina Ferreira — Otacilio Saldanha — cobre-se.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 28 das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

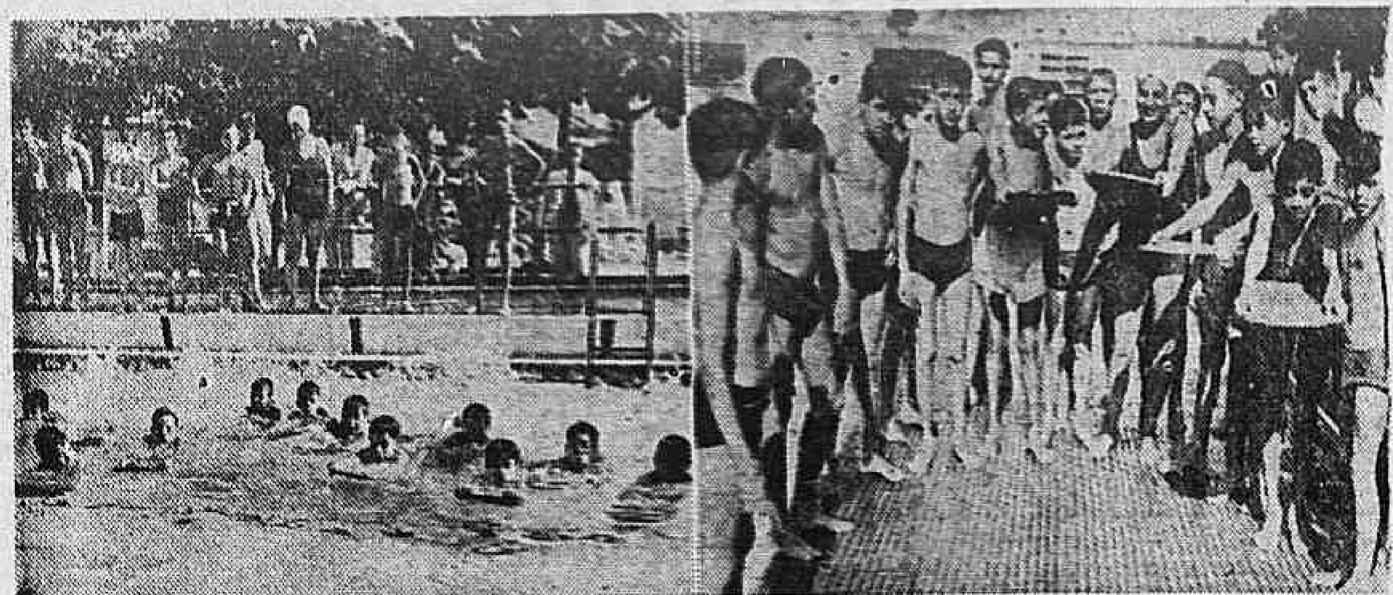
7664 — 7665 — 7666 — 7669 — 7670 — 7673 — 7674 — 7675 — 7676 — 7678 — 7679 — 7680 — 7681 — 7682 — 7683 — 7685 — 7686 — 7687 — 7688 — 7690 — 7691 — 7692 — 7693 — 7694 — 7696 — 7697

EXTRANUMERARIOS:
83082 — 83083 — 83084 — 530 EN 53082 — 53083 — 53084 — 53085 — 53086 — 53030

EMERGENCIAS:
MATRICULAS:
6434 — 50807 — 6261 — 5493 — 6302 — 8202 — 11072 — 13955 — 15463 — 17322 — 17560 — 18213 — 20825 — 20627 — 22000 — 22795 — 23797 — 248885 — 25994 — 26407 — 26814 — 27140 — 27456 — 32934 — 33220 — 48184 — 49036 — 51086.

Os emprestimos anunciados neste mês e ainda não recebidos serão pagos até amanhã dia 29 do corrente.

As propostas que não forem procuradas serão automaticamente canceladas.



Mostra a gravura acima dois expressivos flagrantes colhidos na piscina do SENAI quando numerosos garotos, filhos de industriários ali se entregavam à saudável prática da natação, sob as vistas de Ligia Cordovil, que graciosamente se colocou à disposição do S. E. S. I.

RECREAÇÃO E ESPORTE RARA RETEMPERAR O CORPO E O ESPIRITO

O APROVEITAMENTO DAS HORAS DE REPOUSO DEVE SER FEITO EM BASES RACIONAIS — NORMAS CIENTIFICAS QUE DEVEM SER OBEDECIDAS — O QUE É O S.E.R.E.F. DO "SESI" E SUAS ALTAS FINALIDADES

Após as longas jornadas de trabalho, o repouso é, sem duvida, um imperativo a que não se pode fugir. Torna-se tão necessário à vida como a própria alimentação. É uma necessidade premente sentida por todos aqueles que trabalham, seja qual for o setor de atividade. Um corpo cansado e um espirito extenuado jamais poderão voltar à produtividade se não gosarem do repouso necessário ao seu retemperamento. O aproveitamento racional das horas de repouso deve ser, entretanto, considerado com o máximo cuidado. Não se julgue que repousar é somente deixar de trabalhar. Não, não é unicamente isto. Além do descanso do corpo deve-se dar ao espirito o conforto necessário, o derivativo que tanto necessita para novas tarefas, novos empreendimentos. Muitas vezes o trabalhador, após o domingo ou o seu dia de repouso semanal, volta ao trabalho tão cansado como saiu na vespera. Não raro estamos ouvindo "queixas" contra a segunda-feira, considerada por muitos como o "pior" dia da semana. Por que? A resposta é facil, pois, enquadra-se perfeitamente no tema que ora estamos abordando: o aproveitamento inteligente das horas de repouso. Se após um dia de descanso, o trabalhador volta às suas funções mal disposto, sem vontade de trabalhar, aborrecido, claro está que o seu repouso foi mal aproveitado. Daí a necessidade de proporcionar-se melhor orientação aos trabalhadores no sentido do bom aproveitamento das suas horas livres. E é justamente visando tal objetivo que existe no S. E. S. I. o Serviço de Esportes, Recreação e Educação Física, instalado em outubro do ano passado.

ELEVADOS OBJETIVOS

A criação do S. E. R. E. F. nasceu de um impositivo a que o S. E. S. I., como entidade de assistencia social não podia furtar-se, a menos que desejasse trair os seus elevados objetivos. É que a recreação e o esporte estão hoje, universalmente, ligados aos serviços sociais, principalmente quando são orientados aproveitando-se a sua extraordinária influência na educação moral e física — que são os embasamentos da escola social.

Basta observar o que fazem os mais civilizados paises do mundo em prol da recreação e do esporte para se inferir que se o S. E. S. I., dedicando a estas atividades o maior carinho, está apenas seguindo os bons exemplos ao conduzir a notável tarefa que se propôs realizar no Brasil.

O VALOR DA RECREAÇÃO

Nos dias correntes, quase todos os grandes sociólogos, pedagogos e higienistas do mundo civilizado preocupam-se com a recreação e com a educação física, visando brindar os trabalhadores com a orientação e as possibilidades que lhes permitem fazer uma inversão proveitosa e adequada do seu tempo livre.

COMPENSAÇÃO DO DESGASTE

Aproveitando utilmente as horas livres, as horas de lazer, não só dos trabalhadores mas também de seus filhos, o S. E. S. I. procura — e tem conseguido — atrair uns e outros, dando aos primeiras uma compensação dos desgastes não só físico como também psiquico que o homem experimenta nas suas horas de labor; e aos segundos, satisfazendo as necessidades instintivas da infancia ao mesmo tempo, combatendo todos os graus de delinquência infantil.

Com a recreação, os esportes e a educação física, o SESI está proporcionando a milhares de trabalhadores e suas famílias, uma ocupação sadia nas suas horas livres.

Concomitantemente, está lenta mas progressivamente criando entre os operários o espirito associativo até agora ausente entre eles. Organizando nas fábricas grêmios de esportes e recreação, êstes não só elevam socialmente os seus componentes como criam o sentimento de fraternidade tão indispensável entre os homens.

NORMAS CIENTIFICAS

De conformidade e paralelamente com os serviços de esportes e educação física, o SESI vem orientando as suas atividades sob a mais rigorosa observância da biometria médica. Assim, só praticam esportes os que devem e podem praticá-los sem prejuiso da saude. A propósito deste assunto, são surpreendentes os beneficios que o SESI está prestando aos jovens trabalhadores e aos filhos dos operários. Muitos deles devem suas vidas a esta instituição porque em tempo, graças a precaução do exame prévio e periódico, puderam ser alertados de doenças cuja existência desconheciam ou não desconhecendo, não lhes davam a atenção necessária. Tão apreciáveis tem

(Conclui na 11ª pág. do 1º col.)

RIGOROSO CONTROLE MEDICO PARA A PRATICA DOS ESPORTES

A importante tarefa do Serviço de Biometria do SESI — Fala à reportagem o seu diretor, dr. Julio de Melo Carvalho — Interessantes dados estatisticos

A propósito das atividades do Serviço de Biometria Médica do SESI procuramos ouvir o dr. Júlio de Melo Carvalho, diretor do mesmo, que assim iniciou suas declarações:

— Orientando-se por um critério cientifico, estão os médicos do S. B. M. procurando acomodar as atividades profissionais com os esportes, que, de fato, ativam os sistemas musculares que, devido às profissões exercidas, chegam quase a uma atrofia.



O dr. Júlio de Melo Carvalho quando falava à reportagem

Para cada profissão, entra em ação, durante o trabalho, um grande conjunto muscular, em detrimento, muitas vezes, de outro conjunto. Justamente êste ponto está sendo estudado, na tentativa de se solucioná-lo, para que não sobrevenha um desenvolvimento acentuado de uma parte do organismo, em prejuizo de outra.

Assim, exemplificando, a um operário cujo trabalho seja manual, aconselhamos a prática de esportes que exijam a colaboração de músculos inativos quando o operário em serviço.

Cremos estar desta forma auxiliando com tal orientação médico-esportiva, não só aos jovens atletas-operários de ambos os sexos como também ao Brasil, pois são múltiplas as capacidades de trabalho de um corpo são.

BOA VONTADE GERAL

E prossegue:

— Felizmente, a incompreensão cedeu o lugar à ansia incontida de aprender, de praticar esporte sob orientação médica.

É digna de ser salientada a boa vontade, a sofreguidão com que os operários e filhos de operários acorrem ao S.B.M., ansiosos todos por um exame médico que os habilite à prática benfazeja do esporte.

Atletas das variadas profissões têm sido examinados por êste Serviço de Biometria Médica, que tem levado em devida conta tal problema, procurando encaminhar os ditos atletas na prática de esportes que se coadunem com o critério acima exposto.

Para a feliz realização de tão louvavel objetivo, seja-nos permitido apontarmos umas tantas medidas que, ao nosso vêr, auxiliarão em muito o nosso trabalho.

Ei-las:

1.º — A obrigatoriedade do exame Roentgenfotográfico para todos os candidatos à prática de esportes, orientados pelo S. R. E. F.

Julgamos tal medida de grande alcance médico-social, mesmo porque não se compreende um perfeito Serviço Biométrico sem o valioso auxilio do Raio X. Tais exames seriam às expensas do SESI (como o foram os já realizados), que iria, destarte, de encontro às aspirações de todos quantos labutam no patriótico e sadio intuito de aprimorar a raça brasileira.

2.º — Outra medida que nos parece de grande alcance prático, seria a de pleitear-se, junto aos patrões, a transferência de operários portadores de afecções cardiacas para funções outras que não venham sobrecarregar, em demasia, o músculo cardiaco, transferência essa acompanhada ainda de terapêutica auxiliadora.

Estas eram as medidas que, por julgarmos necessárias, propuzemos à consideração da alta direção do SESI. Seis meses de francas atividades constituem já o nosso passado de trabalho.

Vou lhes dar uma relação do que tem sido feito por este Serviço, desde sua fundação (1º de dezembro de 1947) até a presente data:

Foram realizados, no decurso dêsses 6 meses, 1.075 exames, estabelecendo uma média de 179,2 exames por mês. Dêsses 1.075 examinandos alguns houve declarados inabilitados temporária, outros definitivamente.

Em cifras gerais:

Declarados habilitados, 987 ou 91,8%; declarados inabilitados temporariamente, 84 ou 7,8%; declarados inabilitados definitivamente, 4 ou 0,4%.

Vejamos agora, especificadamente, as cifras totais referentes às diversas modalidades de esporte:

Natação: 525 — sexo masculino, 447; sexo feminino, 78. Volley-Ball: 399 — sexo masculino, 286; sexo feminino, 113. Basquete: 176 — sexo masculino, 172; sexo feminino, 4. Atletismo: 51 — sexo masculino 44; sexo feminino, 7. Foot-Ball, 207: Corrida de fundo, 61; Ciclismo, 80; Box, 13; Luta-livre, 5; Tenis, 4; Levantamento de peso, Jiú-jitsú, malha, bailados, 1 de cada.

Exames Roentgenfotográficos, 59 — S.m., 54; S.f., 5. Habilitados sob condição, 28 — S.m., 24; S.f., 5. Inabilitados temporariamente, 84 — S.m., 78; S.f., 6. Inabilitados definitivamente, 4. Curativos, 49. Orientação terapêutica, 61 casos.

Por enquanto é o que posso oferecer como dados de nosso serviço, termina o dr. Julio de Melo Carvalho."

TURFE

A PARELHA "HAMDAM-HELLEN" DOMINA O CAMPO DO G. P. "DISTRITO FEDERAL"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º PAREO — 1.400 metros — às 13,10 horas — Cr$ 22 000,00.

Quilos

- 1 { 1 Folia, L. Coelho .. . 50; 2 Mor. Clara, Não corre 52
- 2 { 3 Fincapé, R. Latorre . 54; 4 Dakar, W. Lima 52
- 3 { 5 Moema, L. Rigoni .. 54; 6 Glacial, A. Aleixo . 56; 7 Tarobá. Não corre .. 52
- 4 { 8 Areado. Não corre .. 52; 9 Flexa, E. Castillo . . 54; " Sanguenolth, D. Ferr.ª 50

2.º PAREO — 1.400 metros — às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00

Quilos

- 1 — 1 Bruto, R. Freitas .. 55
- 2 { 2 Itaim, O. Ullôa . . . 55; 3 Vodka, F. Irigoyen .. 53
- 3 { 4 Satiro, L. Rigoni .. 55; " Acutanga, D. Ferreira 53
- 4 { 5 Leste, E. Castillo .. . 55; " Trimonte .. .. 55; " Lombardia, G. Costa . 53

3.º PAREO — 1.400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Quilos

- 1 { 1 Valeta, A. Barbosa . 53; 2 Dorothéa, J. Vidal .. 53
- 2 { 3 Isis, O. Ullôa .. .. 53; 4 Apolita, L. Rigoni .. 53; 5 Afinete, J. Morgado . 55
- 3 { 6 Pepito, J. Araujo .. . 55; 7 Apoti, J. Portilho .. 55; 8 Airi, N. Motta 55
- 4 { 9 Arissimo, O. Reichel 55; 10 Xiriscal. Não corre . 55; " Femural, R. Freitas . 53

4.º PAREO — 1.800 metros — às 14.40 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos

- 1 { 1 Raio, R. Latorre .. 56; 2 Explendor, I. Souza . 52; 3 Pongahy, A. Ribas . 58
- 2 { 4 Guapeba, O. Ullôa 50; 5 Aldeão, W. Andrade 56; 6 Genipapo, J. Portilho 52
- 3 { 7 Dembirú, A. Barbosa 54; 8 Aracagy. Não corre 52; 9 Catalina, O. Macedo 50
- 4 { 10 Rolante, E. Castillo . 52; 11 Bandoleira. Não corre 50; 12 Pablo, A. Rosa .. .. 58; 13 Guaximba, G. Costa . 54

5.º PAREO — 1.000 metros — às 15,15 horas — Cr$ 28.000,00.

Quilos

- 1 { 1 Felizardo, L. Rigoni . 56; 2 Intriga, J. Vidal .. . 50
- 2 { 3 Guatapará, R. Latorre 52; " Orelfo. Não corre .. 52
- 3 { 4 Royal Kiss, A. Ribas . 58; 5 Malaio, A. Aleixo . 52
- 4 { 6 Formação, J. Maia 50; 7 Cerro Alto, N/corre 52; 8 Milagrosa, J. Araujo 50

6.º PAREO — Grande Prêmio Distrito Federal (3.ª prova da triplice-corôa) — 3.000 metros — às 15,50 horas — BETTING.

Quilos

- 1 { 1 Hamdam, E. Castillo . 55; " Hellen, L. Rigoni . . . 53
- 2 { 2 Indico, O. Reichel .. 55; " Imbú, F. Irigoyen .. 55
- 3 { 3 D. Pedrito, O. Ullôa . 55; 4 Glarão. Não corre .. 55; 5 Guaraz, A. Ribas .. 55
- 4 { 6 Apuvo, D. Ferreira .. 55; 7 Carinhosa, W Andrade 53; 8 Inquieto, L. Leighton 55

7.º PAREO — 1.600 metros — às 16,25 horas — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Quilos

- 1 { 1 Esquivado, A. Barbosa 55; 2 Marrocos, N. Motta . 51
- 2 { 3 Heréo. Não corre .. . 52; 4 Tirolesa, F. Irigoyen 50
- 3 { 5 Holkar, O. Ullôa . 51; 6 Nacarado, W. Lima . 50
- 4 { 7 Emperor, L. Rigoni .. 52; " La Guiche, J. Vidal 50

8.º PAREO — 1.500 metros — às 17,00 horas — Cr$ 15.000,00 — BETTING.

Quilos

- 1 { 1 Champion, L. Rigoni . 60; 2 Granflauta. Não corre 50
- 2 { 3 El Don, R. Freitas .. 58; 4 Con Botas. Não corre 56; 5 Baraja, J. Vidal . . . 60
- 3 { 6 Remolacha, P. Tavares 59; 7 Opulento, E. Castillo 52; 8 D. Chiquita, A. Ribas 54
- 4 { 9 Marchioness, O. Macedo 50; 10 Miralumo. Não corre . 60; 11 Blue Rose, A. Aleixo . 50

INICIO DA CORRIDA DE HOJE

De acôrdo com a programação feita, à reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, terá inicio às 13 horas e 10 minutos.

TABLELAXO Regulariza os Intestinos

TURF EM S. PAULO

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras desta tarde, no hipódromo de Cidade Jardim.

1.º Páreo — 1.600 mts. — Cabalista (1) P. Vaz e Huno (3) O. Rosa — Tempo: 106" — Diferença: Pescoço e 2 corpos — Ponta Cr$ 24,00 — Placés Cr$ 14,00 e 14,00.

2.º Páreo — 1.500 mts. — Ultera (5) J. Nascimento e Jus (3) S. Godoi — Tempo: 99"3 — Diferença: 2 corpos e 1 corpo — Ponta Cr$ 20,00 — Placés Cr$ 16,00 e 34,00.

3.º Páreo — 1.300 mts. — Exemplo (1) R. Reichel e Dirce (2) O. Rosa — Tempo: 85"2/10 — Diferença: 2 corpos e 2 corpos — Ponta Cr$ 13,00 — Placés 12,00 e 22,00.

4.º Páreo — 1.400 mts. — Outubrino (10) O. Reichel, Farpa (1) J. O. Silva e Ordem (9) F. Sobrera — Tempo: 93"7 — Diferença: 1 corpo e cabeça — Ponta 37,00 — Placés — 12,00, 11,00 e 13,00.

5.º Páreo — 1.600 mts. — Estrase (6) R. Olguim e Aprumada (1) O. Reichel — Tempo: 105" — Diferença: 2 corpos e 2 corpos — Ponta Cr$ 17,00 — Placés Cr$ 14,00 e 27,00.

6.º Páreo — 1.600 mts. — Basca (5) O. Rosa e Mision (2) O. Reichel — Tempo: 102"4 — Diferença: 2 corpos e 3 corpos — Ponta Cr$ 31,00 — Placés Cr$ 19,00 e 20,00.

7.º Páreo — 1.500 mts. — Strong (8) R. Zamudio, Ouro Fino (6) A. Nóbrega e Minerva (9) N. Pereira — Tempo: 93"7 — Diferença: 1 corpo e 1/2 corpo Ponta Cr$ 48,00 — Placés Cr$ 20,00, 195,00 e 28,00.

Movimento geral, Cr$ .... 4 736.540,00.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Flexa — Fincapé — Moema
Itaim — Bruto — Satyro
Apoti — Pepito — Valeta
Rolante — Guapeba — Dembiru
Felizardo — Royal Kiss — Malaio
Hamdam — Hellen — Apuvo
Emperor — Marrocos — Esquivado
El Don — Champion — Remolachs

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.

1.º — JOIO, D. Ferreira, 54 quilos.

2.º — Jumary, O. Ullôa, 54 quilos.

3.º — Angelus, F. Irigoyen, 54 quilos — Tempo: 95" 1/5.

Diferenças: ½ corpo e 5 corpos.

Ponta: Cr$ 15,00.

Dupla (22) — Cr$ 44,00.

Placés: Cr$ 18,00.

Movimento do páreo: Cr$ .... 387.410,00.

Entraineur: Ernani Freitas.

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1.º — VARSOVIA, A. Ribas, 53 quilos.

2.º — Pioneiro, E. Castillo, 55 quilos.

3.º — Vaico, J. Portilho, 55 quilos. — Tempo: 99" 4/5.

Diferenças: 4 corpos e 4 corpos.

Ponta: Cr$ 26,50.

Dupla (24) — Cr$ 50,00.

Placés: Cr$ 13,00 e 14,00.

Movimento do páreo: Cr$ .... 481.360,00.

Entraineur: C. Pereira.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1.º — FONTANA, L. Benitez, 56 quilos.

2.º — Iguana, O. Ullôa, 55 quilos.

3.º — Vargem Alegre, A. Barbosa, 55 quilos. — Tempo: 95" e 1/5.

Diferenças: Focinho e 2 corpos.

Ponta: Cr$ 66,00.

Dupla (13) — Cr$ 61,00.

Placés: Cr$ 12,00 — 11,00 e 11,00.

Movimento do pareo — Cr$. 566.380,00.

Entraineur: Alberto Alves.

4.º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Cr$ 10.200,00 e Cr$ 5.100,00.

1.º — MARAN, B. Ribeiro, 49 quilos.

2.º — Vencimiento, R. Latorre, 51 quilos.

3.º — Porungo, F. Machado, 52 quilos. — Tempo: 123" 1/5.

Diferenças: Pescoço e 6 corpos.

Ponta: Cr$ 326,50.

Dupla (23) — Cr$ 83,00.

Placés: Cr$ 95,00 e 23,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 595.220,00.

Entraineur: Justo Perez.

5.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — (BETTING).

1.º — ACATADO, L. Rigoni, 56 quilos.

2.º — Gabardine, E. Castillo, 54 quilos.

3.º — Krasnodar, P. Mauzzan, 51 quilos. — Tempo: 61".

Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos.

Ponta: Cr$ 68,50.

Dupla (13) — Cr$ 47,00.

Movimento do pareo — Cr$ 537.760,00.

Entraineur: Braulio Cruz Junior.

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — (BETTING).

1.º — MAVILIS, L. Rigoni, 56 quilos.

2.º — Hunter, G. Costa, 56 quilos.

3.º — Majestade, W. Andrade, 54 quilos. — Tempo: 81" 4/5.

Diferenças: ½ cabeça e 1 corpo.

Ponta: Cr$ 63,00.

Dupla (34) — Cr$ 80,50.

Placés: Cr$ 19,00 — 21,00 e 40,00

Movimento do pareo — Cr$ 723.070,00.

Entraineur: C. Ferreira.

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — (BETTING).

1.º — OLEG, A. Barbosa, 54 quilos.

2.º — White Face, W. Andrade, 58 quilos.

3.º — Sassiado, P. Tavares, 53 quilos. — Tempo: 81" 3/5

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.

Ponta: Cr$ 76,50.

Dupla (14) — Cr$ 151,00.

Placés: Cr$ 22,00 — 33,00 e 28,00.

Movimento do pareo — Cr$ 721.200,00.

Entraineur — Manoel de Souza.

CONCURSOS: Cr$ 487.460,00.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Cr$ 4.012.400,00.

Pista de areia e de grama, secas.

RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes animais: JOIO (D. Ferreira); Varsóvia (A. Ribas); FONTANA (L. Benitez); MARAN (B. Ribeiro); ACATADO (L. Rigoni); MAVILIS (L. Rigoni) e OLEG (A. Barbosa).

COMEMORANDO A VITÓRIA DE "ROLANTE" — O popular automobilista Osmar Fernandes Lage, conhecido nos setores desportivos pela alcunha de "Vovó", ingressou vitoriosamente no turf. Osmar Lage, que também é presidente do Argentino e tesoureiro do Madureira F. C., adquiriu vários cavalos de corrida. E um dos primeiros a competir ob teve estrondosa vitória. "Rolante" transpôs o disco de chegada na frente, pelo que ingressou na categoria de "crack". Festejando o acontecimento, "Vovó" ofereceu um churrasco aos seus auxiliares e amigos. Compareceram elementos dos diversos setores desportivos, como os volantes Décio Noronha, e Aldo Moura; Picolo, os jornalistas especializados e o gerente de A MANHÃ. Na gravura aparece o promotor da festa, cercado pelos cronistas desportivos, no momento em que Alvaro Gonçalves o felicitava, em nome da imprensa, pela vitória de "Rolante".

CONCURSO DA "EQUITATIVA SEGUROS DE VIDA"

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS	EST.	RADIO	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO
RADIO MAUA	32—20	91—62	Flexa — M. Clara — Fincapé	Itaim — Bruto — Leste	Valeta — Xiriscal — Pepito	Denbirú — Guap. — Pablo
B. DA GAVEA	27—16	117—77	Flexa — Sangue. — Fincapé	Itaim — Bruto — Vodka	Apoti — Valeta — Pepito	Guapeba — Rolante — Raio
O MUNDO	25—17	134—89	Flexa — Sangue. — Fincapé	Itaim — Bruto — Leste	Pepito — Valeta — Isis	Guapeba — Pablo — Raio
O ESTADO	24—17	126—77	Flexa — Sangue. — Fincapé	Bruto — Itaim — Satiro	Valeta — Pepito — Xiriscal	Raio — Guape. — Rolante
VANGUARDA	24—15	105—69	Flexa — Fincapé — Moema	Itaim — Bruto — Acutanga	Pepito — Apoti — Valeta	Guape. — Raio — Denbirú
J. DO BRASIL	24—14	106—71	Flexa — Moema — Sangue	Itaim — Bruto — Satiro	Apoti — Apolita — Pepito	Raio — Denbirú — Guape.
D. DA NOITE	23—17	132—83	Flexa — Sangue. — Fincapé	Itaim — Bruto — Satiro	Apoti — Pepito — Isis	Raio — Guape. — Denbirú
F. CARIOCA	23—15	98—64	Flexa — Dakar — Folia	Itaim — Acutanga — Bruto	Isis — Valeta — Apoti	Pablo — Raio — Guapeba
J. COMERCIO	23—12	123—78	Flexa — Sangue. — Moema	Bruto — Itaim — Satiro	Pepito — Valeta — Apoti	Pablo — Guapeba — Raio
G. DA NOITE	22—13	115—72	Flexa — M. Clara — Folia	Bruto — Itaim — Leste	Pepito — Apolita — Dorot.	Guape. — Pablo — Denbirú
R. M. VEIGA	21—16	79—54	Flexa — Fincapé — Glacial	Satiro — Itaim — Bruto	Apolita — Pepito — Alfine.	Guape. — Raio — Rolante
G. SPORTIVA	21—15	59—41	Flexa — M. Clara — Fincapé	Bruto — Itaim — Vodka	Valita — Dorot. — Apolita	Guape. — Raio — Denbirú
D. TRABALHISTA	21—13	103—74	Flexa — Fincapé — Folia	Acutanga — Leste — Itaim	Apoti — Valeta — Dorothea	Guape. — Denbirú — Pablo
JOCKEY C. ILUST.	21—13	105—71	Flexa — Moema — M. Clara	Bruto — Itaim — Satiro	Pepito — Valeta — Apoti	Pablo — Guapeba — Raio
O RADICAL	21—13	115—73	Fincapé — Flexa — Glacial	Bruto — Leste — Itaim	Apoti — Iris — Va'eta	Raio — Guape. — Guaximba
A NOITE	21—13	105—63	Fincapé — Flexa — Moema	Itaim — Bruto — Acutanga	Valeta — Pepito — Isis	Guapeba — Raio — Denbirú
VOZ DO RIO	20—13	20—13	Flexa — Fincapé — Moema	Itaim — Satiro — Bruto	Apolita — Apoti — Pepito	Raio — Guapeba — Aldeão
R. C. DO BRASIL	20—11	101—66	Flexa — Fincapé — Sangue.	Itaim — Bruto — Satiro	Pepito — Apoti — Arissimo	Guape. — Denbirú — Cata.
G. NOTICIAS	18—13	121—80	Fincapé — Flexa — Moema	Itaim — Bruto — Acutanga	Apoti — Valeta — Isis	Raio — Guape. — Rolante
A NOTICIA	18—11	95—63	Flexa — Fincapé — M. Clara	Itaim — Bruto — Vodka	Valeta — Xiriscal — Apoti	Guape — Catalina — Denb.
O ATAQUE	18—10	13—10	Flexa — Glacial — Sangue	Itaim — Bruto — Leste	Apoti — Pepito — Isis	Guapeba — Raio — Aldeão
CAL. TURFISTA	18—8	109—68	Flexa — Moema — Clara	Itaim — Bruto — Satiro	Apoti — Valeta — Xiriscal	Guape. — Raio — Denbirú
O JORNAL	17—12	100—66	Flexa — Fincapé — Folia	Leste — Bruto — Itaim	Valeta — Pepito — Isis	Guape. — Denbirú — Raio
A MANHA	17—10	106—72	Flexa — M. Clara — Tarobá	Itaim — Bruto — Satiro	Apoti — P pito — Valeta	Rolante — Guape. — Den
R. GLOBO	16—11	106—68	Flexa — Sangue — Glacial	Itaim — Bruto — Leste	Apoti — Pepito — Isis	Pablo — Guapeba — Raio
ESPORTE ...	16—10	109—73	Flexa — Glacial — Fincapé	Itaim — Bruto — Satiro	Pepito — Isis — Valeta	Pablo — Guapeba — Raio
D. NOTICIAS	15—11	92—61	Flexa — Sangue — Fincapé	Itaim — Satiro — Bruto	Isis — Apoti — Xiriscal	Guapeba — Raio — Aldeão
R. J. BRASIL	15—10	107—68	Flexa — Moema — Fincapé	Itaim — Bruto — Leste	Isis — Pepito — Valeta	Guapeba — Raio — Rolan.
VIDA TURFISTA	13—11	111—76	Flexa — Moema — Fincapé	Bruto — Itaim — Leste	Apoti — Apoleta — Pepito	Guape. — Catalina — Raio
DIRETRIZES	13—10	108—77	——	——	——	——
D. CARIOCA	8—6	91—62	——	——	——	——

JORNAIS REVISTAS	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
RADIO MAUA	Feli. — Guatapará — R. Kiss	Hamdam — Apuvo — Cla.	Tirolez. — Holkar — Esq	Champ. — Marchi. — El D.
B. DA GAVEA	R. Kiss — Feli. — Milagro.	Hamdam — D. Pedrito — I.	Esq. — Emperor — Holkar	Remolacha — Mach. — El D.
O MUNDO	Guata. — Intriga — Mila.	Hamdam — D. Pedri. — He.	Esq. — Holkar — Emperor	El D. — Champ — March.
O ESTADO	Feli — Guatapará — R. Kiss	Hamdam — Apuvo — D. Pe.	Esq. — Emperor — Holkar	El D. — Champ. — Remo.
VANGUARDA	R. Kiss — Guata. — Feli.	Hampam — Apuvo — Indi.	Esp. — Emperor — Marro.	Champ. — Remo. — El D.
J. DO BRASIL	Guatapa — Feli. — R. Kiss	Hamdam — Apuvo — In.	Emperor — Marrocos — Esq	Champ. — Remo. — El D.
D. DA NOITE	Guatapa — Feli. — R. Kiss	Hamdam — Apuvo — Imb.	Emperor — Tirol. — Esq.	Remo. — El D. — Champ.
F. CARIOCA	Form. — Feli. — Guatapa.	Indico — Imbu — D. Pe.	La G. — Emperor — Tiro.	Remo. — Champ. — El D.
J. COMERCIO	Guata. — Feli. — R. Kiss	Hamdam — Apuvo — Indi.	Esq. — Emperor — Holkar	El D. — Champ. — Remo.
G. DA NOITE	Feli. — Guata. — Intriga	Hamdam — D. Pe. — Apu.	Esq. — Emperor — Holkar	March. — El D. — Remol.
R. M. VEIGA	Guata. — Mila. — Felizar.	Hamdam — He. — D. Pe.	Emperor — Esq. — Tiroleza	Remo. — Opul. — Champ.
G. SPORTIVA	Guata. — Form. — R. Kiss	Hamdam — D. Pe. — Apu.	Emperor — Marrocos — Esq	El D. — Remo. — Champ.
D. TRABALHISTA	Feli. — Guata. — Intriga	D. Pe. — Hamdam — In.	Emperor — Marro. — Hol	Remo. — E. D. — Champ.
JOCKEY C. ILUST.	Guata. — Feli. — Forma.	Hamdam — Apu. — Indi.	Esq. — Marrocos — Emp.	El D. — Champ. — C. Bot.
O RADICAL	Guata. — Feli. — Forma.	Indico — Hamdam — Ap.	Emperor — Marro. — Esq.	Remo. — Champ. — El D.
A NOITE	Guata. — R. Kiss — Feliz.	Hamdam — Apuvo — In.	Esq. — Emperor — Marro.	Champ. — El D. — Remo.
VOZ DO RIO	Guata. — Feliz. — R. Kiss	Hamdam — Apuvo — He.	Emperor — Marrocos — Esq.	Champ. — Remo. — El D.
R. C. DO BRASIL	R. Kiss — Feliz. — Guata.	Hamdam — Indico — Apu	Emperor — Esq. — Holkar	El D. — Champ. — March.
G. NOTICIAS	Feliz — R. Kiss — Mila.	Hamdam — D. Pe. — Imb.	Emperor — Esq. — Marro.	Champion — Rem. — El D.
A NOTICIA	Feliz. — R. Kiss — Forma.	Hamdam — Ap. — Indico	Esq. — Emp. — Holkar	El D. — Remo. — March.
O ATAQUE	Guata. — Malaio — Forma.	Indi. — D. Pe. — Hamdam	Emperor — Marrocos — Esq	Remo. — E. D. — Champ.
CAL. TURFISTA	Guata. — Feliz. — Forma.	Hamdam — D. Pe. — Ap.	Holkar — Esq. — Emperor	Champ — El D. — March.
O JORNAL	Guatapa — Feliz. — For.	Hamdam — D. Pe. — Apu.	Esq — Emperor — Holkar	Champ — R mo. — El D.
A MANHA	Feliz — R. Kiss — Malaio	Hamdam — Hellen — Apu.	Emperor — Marrocos — Esq	El D. — Champ. — Remo.
R. GLOBO	Malaio — Guata. — Feliz.	Hamdam — Ap. — D. Ped	Esq. — Emp. — Holkar	El D. — Opul. — Champ.
ESPORTE ...	Feliz. — Malaio — Guata.	Hamdam — D. Pe. — Apu.	Esq. — Holkar — Emperor	El D. — Remo. — Champ.
D. NOTICIAS	Guata. — Feliz — Mila.	Indico — Ap. — D. Ped.	Holkar — Emperor — Esq.	Remo. — Champ. — El D.
R. J. BRASIL	Guatapará — Feliz — Mila	D. Ped — Hamdam — Imb	Holkar — Emperor — Esq.	Champ. — E D. — Remo.
VIDA TURFISTA	Guata. — R. Kiss — Feliz.	Hamdam — Apu. — Indico	Holkar — Esq. — Emperor	El D. — Remo. — B. Rose
DIRETRIZES	——	——	——	——
D. CARIOCA	——	——	——	——

A ESTREIA OFICIAL DE IVANITA BOBODA

A QUERIDA MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 48, SRTA. IVANITA BÓBODA, ESTREARÁ NA PELEJA QUE O MOURA F. C., SEU GRÊMIO PREDILETO, FARÁ HOJE, À TARDE, ENVERGANDO SUA FAIXA SIMBÓLICA, RECEBIDA SÁBADO, DIA 19 P.P. DURANTE A SUA CONSAGRAÇÃO, NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

"A MANHÃ" EM RIO BONITO

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de Junho de 1948 — NÚMERO 2.111

Nossa reportagem seguirá, hoje, pela manhã, rumo ao pitoresco recanto fluminense — Convidada a Madrinha do Esporte Amador de 47 — Floripes Gonçalves Monção fará oferta de sua fotografia autenticada — O Motorista, do local, enfrentará o Guarani, de Bonsucesso

A próspera localidade do Rio Bonito, terá ensejo de receber no dia de hoje, a reportagem de A MANHÃ que atendendo a um convite da diretoria do Motorista F. Clube ali excursionará, representada por um dos nossos companheiros da Seção de Esporte Amador.

A PELEJA DE HOJE

Hoje, à tarde, o esquadrão local, preliará com o forte conjunto do Guarani de Bonsucesso, num cortejo fadado a agradar plenamente, pois os metropolitanos pretendem levar sua fôrça máxima, a fim de conseguirem um resultado condigno às suas façanhas anteriores, frente a fortes conjuntos.

COMPLETO!

Enquanto isso, o Motorista, aguarda sem preocupações a peleja de logo mais, estando sua direção técnica sem problemas sérios a enfrentar. Jogará assim o quadro local, integrado de todos os seus elementos o que constituirá, por certo uma garantia para o sucesso que espera obter, frente a mais um adversário do líio.

TAMBEM FLORIPES MONÇÃO

A querida Madrinha do Esporte Amador de 47, srta. Floripes Monção, convidada de honra do Motorista F. Clube, também excursionará aquele pitoresco recanto fluminense e a exemplo do que fez ontem no Clube de São Cristovão, oferecerá sua fotografia autenticada ao grêmio local como uma singela lembrança. A delegação da imprensa, deverá seguir na camionete que parte às 6,30 horas da vizinha capital.

Floripes Gonçalves Monçao, madrinha do Esporte Amador de 47, convidada de honra do Motorista F. Clube, de Rio Bonito no Estado do Rio

SENSACIONAL A RODADA AMADORISTA!

Campo Grande x Cruzeiro, Cosmos x Oriente, União x Distinta e Guanabara x Nacional, as grandes atrações da série "Norte" — Nova América x Del Castillo, o "clássico" da série "Sul" — Facil adversário para o lider, E. C. Oposição

Uma fotografia curiosa e para os entendidos no "soccer" amadorista basta dizer que em outros tempos os três defendiam a mesma camiseta, isto é, a do Del Castillo, hoje, o arqueiro pertence ao Nova América e os "backs" continuaram no mesmo grêmio, daí, a curiosidade que reina no "clássico" de logo mais na série Sul.

Verdadeiramente sensacional será a oitava rodada do Campeonato de Amadores da Federação M. de Futebol, a se realizar hoje. Na série "Norte" haverá nada menos de quatro partidas empolgantes, que colocarão em choque os principais colocados. Com os resultados de hoje, a tabela poderá sofrer uma grande reviravolta.

CAMPO GRANDE X CRUZEIRO

O Cruzeiro F. C., de Realengo, é o líder da série "Norte", com um ponto perdido; caberá, hoje, aos auri-verdes a difícil tarefa de enfrentar o Campo Grande, terceiro colocado em seus próprios domínios. Será, sem dúvida, um brilhante espetáculo, que atrairá uma grande multidão para a praça de esportes do Campo Grande A. C.

COSMOS X ORIENTE!

Em Cosmos, o esquadrão do mesmo nome receberá a visita do Oriente vice-líder que perdeu a invencibilidade no último domingo. Os de Santa Cruz seguem dispostos a reabilitar-se e assim garantir sua privilegiada situação ou mesmo voltar à vice-liderança, enquanto os companheiros de Ernestino, enimados com o sucesso frente ao Rosita Sofia, tudo farão para desbancar seu valente adversário.

UNIÃO X D'STINTA

Os "camisas negras" de Marechal Hermes, que vêm fazendo uma bela campanha tendo inclusive quebrado a invencibilidade do Oriente no próprio campo da Rua Nestor, terão pela pros Distinta, que segue em quarto lugar a três pontos do lider. Não podem perder os rapazes da camisa negra sob pena de verem ruidas suas pretensões ao título. Um bom cotejo, pois, na Estrada do Camboatá.

GUANABARA X NACIONAL

Outra luta que promete desenrolar movimentado é aquela que reunirá os conjuntos do Guanabara e do Nacional, em Santa Cruz. Ambos estão otimamente colocados, devendo portanto proporcionar um cotejo de sensação

NA SÉRIE "SUL"

A principal partida da série "Sul" reunirá as valorosas equipes do Nova América, vice-líder e do Del Castillo, que ostenta magníficas condições, tendo abatido domingo último, de forma espetacular o Sampaio. Será um bom espetáculo, que deverá ser presenciado por uma assistência das mais numerosas.

FACIL COMPROMISSO PARA O LIDER

O Oposição terá um adversário fácil no Racing a menos que sobrevenha uma surprêsa, o que achamos pouco provável. Deverá ganhar mais dois pontos o clube da rua Silva Xavier.

A RODADA

Em síntese a rodada de hoje apresentará os seguintes encontros: SÉRIE NORTE — Campo Grande x Cruzeiro, em C. Grande; Anchieta x Realengo em Anchieta; Olif x Rosita Sofia, em S. Vasconcelos; Corinthians x Progresso na rua D. Leocadia; Cosmos x Oriente, em Cosmos; São José x Rolel na rua Limites do Porto; União x Distinta, na Estrada do Camboatá e Guanabara x Nacional, em Santa Cruz.

SÉRIE SUL — Benfica x Modesto, em Benfica; Manufatura x Irajá no "Estádio Kiebin"; N. América x Del Castillo no campo do primeiro; Oposição x Racing em Silva Xavier; Portuguesa x Rio em Barão de S. Francisco Filho; Eng. de Dentro x Mavilis na rua Henrique Scheid e Paranes x Astória, em Jacarepaguá.

REABILITAR-SE-Á O CURUPAITI F. C.?

Em seu campo, o Ordem e Progresso F. C. receberá a visita no próximo domingo, do Curupaiti para a disputa de uma partida amistosa de futebol. Em se tratando de dois velhos rivais, cujos encontros se realisam dentro de toda a disciplina, espera-se que o mesmo seja bastante interessante.

O Curupaiti que vem de sofrer uma seria derrota frente ao 21 de Abril por 2 x 1, espera se reabilitar do insucesso antrior. Para esse encontro a direção de esportes do Curupaiti F. C. colocará em campo o seguinte quadro: Negrião, Mario e Geraldo; Moacir 2º, José e Alcebiades; Rebolinho, Marinheiro, Moacir 1º, Pedro e Durval.

CHOQUE ATRAENTE EM SILVA TELES

O Confiança A. C. receberá a visita do E. C. Vasco, do Engenho de Dentro — As equipes

Peleja promissora será realizada hoje, em Silva Teles, em que o conjunto do Confiança A. C. dará combate à aguerrida turma do E. C. Vasco do Engenho de Dentro. O Confiança tudo fará para derrotar seu antagonista, conseguindo assim a reabilitação da última derrota que lhe impôs o Atlis F. C. Por sua vez o E. C. Vasco segue animado para uma grande exibição.

Os dois esquadrões deverão apresentar todos os seus valores, proporcionando assim um belo espetáculo à enorme assistencia que por certo afluirá ao campo do Confiança A. C.

ESCALADAS AS EQUIPES DO VASCO

As equipes de amadores e aspirantes do E. C. Vasco deverão apresentar-se assim constituidas: AMADORES: Nanico, Alvaro e Zuzu, Valter Mario e Pintor; Nerı Nozinho, Tida, Nero e Moacir. RESERVAS: Matozinho e Caetano. ASPIRANTES: Otavio, Aragão e Dico; Manduca, Arizer e Salim Dari, Caboclo, Nero, Cizinho e Afonso. RESERVAS: Carola e Bahia.

LUTA DE GIGANTES EM OLARIA

Vasquinho F. C. x E. C. Isabel frente a frente — O que se espera desse "match"

Sensacional peleja está programada para hoje à tarde, no campo do Vasquinho F. C. de Olaria. O grêmio local, possuidor de um conjunto valoroso, fez um atencioso convite ao E. C. Isabel para a realização de um amistoso. E considerando as credenciais de equipe disciplinada e coêsa o E. C. Isabel não opôs obstáculos a que fôsse disputada a peleja, que finalmente hoje colocará à frente os dois grêmios.

UM BOM ESPETACULO

Somente se poderá esperar, do choque de hoje, um bom espetáculo, onde a fibra e a disciplina dos contendores fará vibrar a "torcida" numerosa que por certo afluirá à cancha da Rua Nair. Não há favorito para essa peleja pois tanto o Vasquinho como o Isabel apresentarão suas fôrças máximas.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A preliminar deverá apresentar também fases de sensação dada a potencialidade do esquadrão visitante e o entusiasmo tradicional dos leopoldinenses.

COVOCA O E. C. ISABEL

Por nosso intermédio a direção técnica do E. C. Isabel convoca todos os seus amadores e aspirantes que deverão estar na sede às 12 40 horas, a fim de seguirem incorporados para o campo do seu leal adversário.

O D.T. DO T.O.R. INFORMA:

LXI — 27-6-48

JOGOS APROVADOS

SÉRIE "O RADICAL"

HUMAITA' X UNIDOS DA BARONESA — Realizado no dia 5-6-48 no campo do River: a) Marcar um ponto a cada clube por terem empatado de 2 x 2; b) Eliminar os associados do Humaitá Aloysio do Nascimento Danilo Borges dos Santos Antonio Teixeira Campos Manoel Antonio Geraldo Wilson da Conceição, Hermínio Machado Mendes, Jorge Imbrósio participantes de cenas vergonhosas de agressão ao árbitro; c) Multar o Humaitá em Cr$ 200,00, pela participação do seu diretor, sr. Jorge Imbrósio nos acontecimentos; d) Suspender por 30 dias o sr. Ivan Tavares Frias, secretário do Unidos da Baronesa, de acôrdo com o art. 31 do Código de Penalidades.

SÉRIE "DIARIO DA NOITE"

ATLETICO X XAVANTES — Marcado para o dia 12-5-48 no campo do Manufatura: a) Marcar dois pontos ao Atlético por ter vencido W. O.; b) Multar o Xavantes em Cr$ 30,00 por ter entregue os pontos no campo.

SÉRIE "JORNAL DOS SPORTS"

UNIDOS DO CRUZEIRO X NOVA AVENIDA — Realizado no dia 15-5-48 no campo do River: a) Marcar dois pontos ao Unidos do Cruzeiro, por ter o Nova Avenida deixado de atender as determinações deste D. T. publicadas em boletins LI, de 1-6-48 e LVI, de 9-6-48.

JOGOS MARCADOS

CAMPO DO MANUFATURA — DIA 1 QUINTA-FEIRA — Às 20 horas — Barroso x Unidos do Cruzeiro. Às 21,30 hs. — Delana x Unidos do Nogueira.

CAMPO DO MANUFATURA — DIA 3 SABADO — Às 20 hs. — Unidos da Baronesa x 24 de Maio. Às 21,30 hs. — Atlis x Neves.

COMPLEMENTOS DE JOGOS INTERROMPIDOS

Em vista da aproximação do término das séries, embora um pouco afastada a da zona da Leopoldina, resolveu êste D. T. determinar a efetivação dos minutos restantes das partidas interrompidas, obedecendo-se os seguintes detalhes:

SABADO 10 — CAMPO DO MANUFATURA — ÀS 21 HÓRAS — A. A. UNIDOS X 11 TERRIVEIS (15 minutos) — Juiz de "comum acôrdo" entre os comitês, em vista de ter sido excluído do quadro o sr. Irênio dos Santos.

ÀS 21,30 HS. — 24 DE MAIO X HUMAITA' (58 minutos) — Juiz: Hermínio Ferreira de Souza. Não poderão participar desse [illegible] os atletas José Torres e [illegible] Marte de Jesus do 24 de Maio e Wilson da Conceição do Humaitá.

Desde que a lei não tem efeito retroativo, os demais amadores que assinaram a súmula poderão participar do jôgo.

ÀS [illegible] HS. — UNIDOS DE BRAZ DE PINA X UNIDOS DA VILA ALVACELI (41 minutos) — Juiz: Antonio Menezes.

NOTA — Na partida entre o 11 Terriveis e A. A. Unidos, o segundo está vencendo por 3 x 2; o 24 de Maio está vencendo o Humaitá por 1 x 0 e o encontro Unidos de Braz de Pina x Unidos da Vila Alvaceli, está empatado de 1 x 1.

EXPEDIENTE

UNIDOS DO CRUZEIRO X PALMEIRAS F. C. — Solicitar a presença do amador do Unidos do Cruzeiro, [illegible] [illegible], para comparecer no dia [illegible] quarta-feira próximo, às [illegible] hs. no D. T.

AO SR. GAUDENCIO DE CARVALHO

Pelo mesmo processo acima, pedimos a sua presença a mesma hora.

TIROIM — Of. 58/48, de 22-6-48, comunicando os responsáveis pela direção do clube. Ciente.

INSCRIÇÕES CONCEDIDAS

ALIADOS — Geraldo Gomes Pereira.

NEVES — Oswaldo Monteiro da Silva.

As inscrições deverão ser procuradas com Mattoso, pois dependem da assinatura de um redator de A MANHÃ.

NOVA DIRETORIA DO TURUNAS TIETE F. C.



João Lima

Foi eleita a nova diretoria Turunas Tieté F. C., que dirigirá os destinos do valoroso grêmio bandeirante neste biênio. O dedicado desportista João Lima foi reconduzido à presidência, posto em que dera sobejas demonstrações de carinho ao clube que o tem em suas fileiras. Está deparabens, assim, o Turunas Tieté F. C. São os seguintes, os desportistas que compõem a diretoria recem eleita: presidente, João Lima; vice-presidente, Julio Anseloni; secretario geral, João Peroni; 1º secretario, Mario Cassiano; 2º secretario, José Aversa; 1º tesoureiro, Francisco Ercolino; 2º tesoureiro, Orlando Veneroso; auxiliares da tesouraria, Wilson Zago e Elias David; diretor geral de esportes, Luiz Becsi; diretores de futebol, Valdemar Tossero e Carlos Salatino; diretores de propaganda, Antonio Izalas Chamette e Nelson de Moura; diretor de pingue pogue, Felice Santil; diretor social, Michel J. Rachid; diretor do extra de futebol, Pedro João Boulti; Valdomiro Valente; almoxarife, Eduardo Sanches; departamento feminino, Abigair Machado Dalva da Silva, Irene de Castro e Gilda De Masi; representante no Rio de Janeiro, Irenio P. Delgado, jornalista de A MANHÃ.

SOCIAIS ESPORTIVAS

FAZ ANOS HOJE OSMAR LAGE

Transcorre, hoje, a data natalicia do conhecido desportista Osmar Fernandes Lage. Trata-se de um baluarte. "Vovô", como o aniversariante é cohecido nos circulos desportivos, atualmente exercendo a presidencia do Argentino F. C. e tesouraria do Madureira F. C., é destacado automobilista e ingressou vitoriosamente no "turf" pois "Rolante" alcançou espetacular triunfo na segunda corrida de que participou.

Osmar Lage (Vovó)

Seus amigos e admiradores vão lhe prestar, hoje, várias manifestações de apreço, destacando-se entre essas homenagens a promovida pelos volantes cariocas que lhe oferecerão um almoço, em Petrópolis, antes do treino oficial para a corrida do dia 4 de julho vindouro.

DEFENDERÁ' SEU PRESTIGIO O 11 TERRIVEIS

ENFRENTARÁ NA TARDE DE HOJE O E. C. VITÓRIA — O QUADRO ALVI-RUBRO PARA A PELEJA

No campo do Valim F. C. será realizado o encontro amistoso entre a equipe do Onze Terriveis F. C. e a do E. C. Vitoria. A partida entre os dois conhecidos clubes vem despertando grande interesse no meio dos torcedores locais, aguardando-se um grande duelo entre as duas representações amadoristas. O quadro de João Alberti é um dos concorrentes ao Torneio Octacilio Rezende, marchando como líder na sua série correspondente, por certo tudo fará para defender o prestigio de que o mesmo desfruta no seio do esporte amador da capital.

Para êsse prélio a ser realizado na estação do Méier, a direção de esportes do quadro da Piedade colocará em campo o seguinte time: Tricolor — Policia e Mota — Flavio — Jósimo e Bibinho — Tana — Lilito — Banga — Bira e Jeep. Precedendo a luta principal, será travada a peleja entre os quadros de aspirantes das duas agremiações.

EXCURSÃO DO CENTRAL DE NILOPOLIS

Enfrentará o Miguel Pereira F. C. — A embaixada

O Central de Nilopolis empreenderá hoje uma grandiosa excursão a Miguel Pereira onde enfrentará o campeão local, a forte equipe do Miguel Pereira F. C.

Aquela vizinha cidade fluminense terá assim o ensejo de conhecer um dos mais aguerridos conjuntos nilopolitanos e seus ótimos valores, como sejam: Vale, Carlos Alves, Jobe e Eduardo, o "menino de ouro", Rogerio, Ruquilha, e outros.

A EMBAIXADA

A delegação centralina, que irá chefiada pelo sr. Vitorio Berkovitz, está assim constituida: técnico: Wallace Paes Leme; diretor de publicidade: Ari Cabral Costa; tesoureiro: Hamilton de Oliveira; amadores: Vale, Carlos Alves, Marinho, Caica, Jobe, Darió, Tião, Rogerio Eduardo, Alfredo, Ruquilha, Russo, Dengo, Alberto, Erias, Araci, Zezé, Cow-boy, Sonilo, Ivan, João Sapateiro, Lalá, Maneco, Domingos e demais aspirantes. O chefe da embaixada pede o comparecimento de todos acima citados, às 7 horas da manhã, em Nilopolis, a fim de seguirem incorporados para Miguel Pereira.

INHAUMENSE X CACHAMBI F. CLUBE

Peleja das mais promissoras será realizada hoje entre o Inhaumense F. C. e o Cachambi F. C. no campo do Elite F. C. Ambos os conjuntos estão otimamente preparados e em condições de oferecer um combate acirrado. O Inhaumense convoca por nosso intermédio, todos os seus amadores e aspirantes e aspirantes para às 12 horas, na sede.

EM DUQUE DE CAXIAS

Prossegue hoje o campeonato local — Tricolor x União e Flamengo x Belem, os jogos — Autoridades designadas

Terá prosseguimento hoje o campeonato da Liga de Desportos de Duque de Caxias, com a realização de duas importantes partidas. A principal reunirá as equipes do Tricolor e do União do Centenário, ocupantes do 2.º e 3.º lugares, respectivamente.

Na outra medirão forças o Flamengo Caxias, que ocupa com o Tricolor o 2.º posto e o Belém, que este ano ainda não conseguiu uma única vitória.

A partida preliminar, entre os quadros de reservas poderá decidir o campeonato da 2.ª divisão, pelo que está despertando invulgar interesse.

AUTORIDADES ESCALADAS

A L D D C designou as seguintes autoridades: Campo do União: Tricolor x União; juiz, Otavio Pimenta, representantes José André Rodrigues. Flamengo Caxias x Belem: campo do Flamengo Caxias, juiz, Belgrano dos Santos; representante, João Antero.

COROA GRANDE X ITAGUAI

Na cidade de Corôa Grande o famoso esquadrão local, dará combate na tarde de hoje, ao potente esquadrão do Itaguay. Esse encontro vem despertando grande interesse naquela localidade. Acompanhará o clube carioca uma grande comitiva.

F. C. ALIADOS X GLORIOSO F. C.

Peleja sensacional em Bangu — Convoca a direção "aliadense"

Nilton, Genaro e Silva, a valorosa intermediária do E. C. Aliados de Bangu

No campo da rua Ovila, em Bangú, o E. C. Aliados enfrentará hoje o Glorioso F. C. seu rival de bairro.

O grêmio "aliadense" tem-se destacado nesses últimos compromissos, inclusive no Torneio "Octacilio Rezende", do qual é líder de uma das séries. Seu adversário muito poderá fazer, tendo o Aliados de lutar para conseguir o triunfo.

SENSAÇÃO

Dada a rivalidade dos adversários e a fôrça de que são possuidores, uma enorme assistência deverá acorrer à praça de esportes do E. C. Aliados, para assistir o sensacional cotejo.

CONVOCA O ALIADOS

Por nosso intermédio, a direção do E. C. Aliados pede o comparecimento de todos os atletas às 15 horas, na sede.

EM FESTA O MORRO DA CONCEIÇÃO

Amanhã, dia 28, véspera de São Pedro, os clubes radicados no morro da Conceição, Cruzeiro F. C., da praça Mauá, E. C. Conceição e E. C. Restauradores, realizarão em conjunto atraente festa junina, na qual homenagearão Floripes Monção, Madrinha do Esporte Amador de 47.

PIEDADE COUTINHO SUPEROU TRES "RECORDS" CONTINENTAIS

PARA A DESFORRA

Pretende o Vasco mandar a campo o conjunto titular — O Fluminense, todavia, poderá repetir a proeza de quinta-feira - Quadros prováveis



A equipe do Vasco que hoje tentará desforrar-se do insucesso do último encontro contra os tricolores

É grande a expectativa em tôrno do novo "match" Fluminense x Vasco da Gama, hoje, à tarde, na Gávea, para a decisão do Torneio Municipal. A tão espetacular quanto inesperada vitória dos tricolores, na noite de quinta-feira, foi, para os "entendidos", uma autêntica "bomba", pois havia quase a certeza de que os cruzmaltinos liquidariam o onze de Alvaro Chaves, logo de saída. A situação por esse motivo, transformou-se por completo, ficando os torcedores dos grandes clubes, sensivelmente excitados. Formou-se, como era natural, um ambiente de grande ansiedade, enquanto os da colina se convencem de que a derrota sofrida por seu clube foi obra de puro azar, acreditam os tricolores que o grande feito refletiu o grau de positividade a que atingiu a equipe de sua predileção.

Pelo exposto, acredita-se que a Gávea reviva uma de suas grandes tardes, apanhando uma assistência colossal e entusiasta.

A PROEZA PODERÁ SER REPETIDA

Para os que vêm acompanhando o trajetória do Fluminense desde que Ondino se encontra à sua testa, não deve ter causado surpresa a exibição de quarta-feira última. Talvez poucos esperassem atuação tão soberba, mas a vitória era uma hipótese perfeitamente viável. Aguardava-se, tão somente, que o ataque acabasse se equilibrando ao grau de segurança da sua retaguarda; atingido êsse ponto, o que se verificou naquela noite, todo o conjunto se locomoveria como se viu. Os pupilos de Flávio, que não esperavam aquilo, acabaram naufragando...

Agora que estamos a poucas horas do segundo encontro, pergunta-se se o Fluminense será capaz de repetir a proeza. Nada se pode afirmar, evidentemente. É fora de dúvida, porém, que a façanha poderá ser bisada desde que o ataque "afine" novamente com o sexteto defensivo. Este é sólido, mas o resto depende da turma que está na frente...

PARA A REABILITAÇÃO O CONJUNTO "VINGADOR"

O Vasco está sedento por uma desforra. A quebra do seu cartaz, nas circunstâncias já conhecidas, teve o efeito de uma bomba atômica, nas suas fileiras. Por isso mesmo se acha disposto a dar tudo esta tarde, por uma vitória que o reabilite integralmente do último fracasso. Os seus responsáveis, ao que parece, já não confiam muito nas possibilidades dos aspirantes e, por isso, pretendem mandar a campo o esquadrão "vingador", ou seja, o team titular.

Ninguém, em sã consciência, deixará de reconhecer que as possibilidades do Vasco, nesse caso, aumentariam consideravelmente. Por outro lado, observa-se que o campeão de quarenta e sete está longe de ser aquele conjunto poderoso, que levantou o título sem derrota. Hoje, já nos parece bem mais vulnerável e, se realmente fôr a campo, não irá encontrar tarefa das mais fáceis. Contudo, poderá vencer e, até mesmo, por uma contagem dilatada... Tudo pode acontecer!

QUADROS PROVAVEIS

De acôrdo com as informações colhidas pela nossa reportagem, deverão os dois quadros atuar, possivelmente, com a formação seguinte:

Fluminense — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; 109, Simões, Rubinho, Orlando e Rodrigues.

VASCO DA GAMA — Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Maneca, Dimas, Ismael e Chico.

A MANHÃ
ESPORTIVA

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 27 de Junho de 1948 | NÚMERO 2.111

"O Botafogo só negocia com atletas livres"

CARLITO ROCHA AGE COM LEALDADE — DEU "CONTRA" NOS QUE LHE OFERECERAM DEFENSORES DO VASCO

Todo mundo conhece a história de Hermínio. O rapaz quis bancar o sabido, e saiu por aí oferecendo-se a todo mundo, procurando valorizar-se. O Madureira, ficou firme. Ficou firme e acabou levando a melhor, pois, os clubes seus co-irmãos, não deram muita confiança ao atleta.

Agora, Mário e Ipojucan, do Vasco, também quizeram fazer o mesmo com o Vasco. Então para reformar contrato, e por isso foram procurar outros clubes, visando com a medida, obter maior quantia do clube cruzmaltino.

POUCA SORTE

Tiveram, porém, aqueles atletas, pouca sorte, pois, as pessoas que os aconselharam mal, foram de saída procurar o Botafogo. Lá chegando, encontraram na direção do clube um homem como Carlito Rocha, que foi logo dando-lhes o "contra", dizendo mesmo que os jogadores em anreço não interessavam ao seu clube.

Em palestra com Carlito Rocha, aquele desportista confirmou a ocorrência, tendo ainda nos declarado o seguinte:

— Vocês já conhecem o meu ponto de vista. Não obrigo ninguem a jogar pelo meu clube nem tão pouco faço qualquer oferta a atleta de outra associação.

É claro que temos que contratar bons profissionais. Todavia — concluiu — o Botafogo só negocia com atletas livres".

"TUDO SERA' DIFERENTE..."

Vocês estão lembrados de 46 ? — Acreditam os vascainos firmemente na vitória sôbre o Fluminense

Os vascainos não se conformam com a derrota frente ao Fluminense. Não pelo fato de ter perdido. O que desorientou foi os 4 a 0. Aquilo deixou a turma tonta, principalmente, levando-se em conta que consideravam o jogo com uma "barbada".

Desde à saída do campo que os vascainos vinham-se queixando.

"TUDO SERA DIFERENTE"

De Luca, chefe da torcida vascaina era o que mais chorava. Não se conformava com a goleada e saiu de General Severiano prometendo este mundo e o céu também...

Vejamos o que disse De Luca em uma roda de amigos:

— Flávio chegou e tomou logo conta do quadro. Fez uns estudos e já traçou os planos para a luta... Vocês não tenham dúvida de uma coisa, amanhã tudo será diferente.

Vocês estão lembrados de 46? Não foi assim? Perdemos a primeira partida por 4 a 1, e depois, vencemos as outras duas. Desta vez, não tenham dúvida tudo será igual. O primeiro milho é do pinto, concluiu sorrindo.

Dr. Thales Guimarães (De volta da Europa)

Avisa a seus clientes e amigos que reassumiu as suas Clinicas de CRIANÇAS E ADULTOS.

Regimes alimentares utilizados nas clinicas hospitalares de Berlim e Viena. Cura radical da estomatite aftosa em 48 horas.

CONS.: RUA ALVARO ALVIM, 31 — 5.º — S. 502 — 3.ª, 5.ª e sáb. Das 17 às 18 e 30 hs. — Tel. 42-1166

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

Corintians, 4 — Nacional, 1

CORINTIANS, 4 X NACIONAL, 1

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Um prelio de abertura da 8ª rodada, no campeonato paulista de futebol da 1ª divisão, hoje à tarde no Pacaembú, o Corintians ponteiro da tabela sem ponto perdido, juntamente com a Portuguesa de Desportos, não teve dificuldades em abater o Nacional, portador da "lanterninha", com 11 pontos perdidos, por 4 tentos contra 1. N aprimeira fase, ainda os alvi-celestes puderam resistir ao máximo, chegando aos 45 minutos de jogo em igualdade no marcador, com um tento para cada lado. Foram seus autores, Wallace aos 3 minutos e Baltazar para o Corintians, empatando aos 12. No periodo complementar, o vice-campeão encontrando o seu verdadeiro jogo, teve a seu favor mais três tentos, marcados por Servilho, aos 14 e aos 23 e Claudio aos 44 minutos.

Os quadros formaram com as seguintes constituições:

CORINTIANS — Bin, Rubens e Belacosa; Nilton, Helio e Aleixo; Claudio, Baltazar, Servilho, Rui e Colombo.

NACIONAL — Fabio, Cruz e Dedão; Inglês, Spinola e Damasceno; Zé Carlos, Charuto, Walace, Flavio e Tim.

PIEDADE COUTINHO SUPEROU 3 "RECORDS" SUL-AMERICANOS

ESPETACULAR FEITO DA CAMPEÃ BRASILEIRA — RESULTADOS ÓTIMOS NAS ELIMINATÓRIAS DE ONTEM — PROSSEGUIRÁ HOJE A SELEÇÃO DOS NADADORES E SALTADORES

A piscina do Guanabara viveu na tarde de ontem, um de seus dias mais festivos, com a seleção final dos nadadores e saltadores para os jogos olimpicos de Londres. Ficamos entusiasmado com a forma técnica de nossos representantes, que serão capazes de grandes feitos em defesa do renome esportivo de nossa pátria.

A figura central da competição, foi sem dúvida a extraordinária campeã brasileira e sulamericana Piedade Coutinho, que melhorou nada menos de 3 marcas continentais.

As passagens de Piedade para os 400 metros foram as seguintes: 100 metros 1'09"5, 200 metros 2'31"7, novo record Sul-Americano, 300 metros 3'57"5 novo "record" sulamericano e finalmente, nos 400 metros com 5'20"3, que também é nova marca sulamericana e superior ao indice olimpico, que é 5'21"8.

OS DEMAIS RESULTADOS

A segunda prova do programa foi a dos 100 metros nado de costa, damas. Infelizmente a campeã brasileira Edith Groba não pôde participar desta prova por ter na tarde de ante-ontem, deslocado um dos pés. Coube a Celia Brasil, percorrer esta distancia, sem contudo alcançar o indice exigido que é de 1'18"2, conseguindo somente assinalar 1'23"4.

A sensação da tarde era aguardada para prova de 200 metros nado livre, onde nada menos de 9 nadadores tentavam classificar-se. O duelo que assistimos foi dos mais empolgantes, cabendo a vitória final a nova revelação brasileira e paulista, Rolf com o tempo de 2'17"5. Aran veio em segundo lugar com 2'18"0. Em terceiro Plauto, com 2'18"8, em quarto Sergio com 2'20"3, em quinto William 2'20"3 em sexto Julio Arthur com 2'24"6, chegando nas 7.ª, 8.ª e 9.ª colocações, Paraiba, Martins e Abel. Somada a média desta prova, que foi uma eliminatória para o "relay" 4x200 metros teremos o tempo de 9'15"8, tempo este muito superior ao indice olimpico de 9'20"6. Desta maneira ficaram classificados para o relay 4x200 que será disputado hoje Rolf, Aran Sergio e Plauto, ficando William na reserva.

A penultima prova do Programa apresentou Paulinho, Helio Ilo e Mussa nos 100 metros nado de costa. Paulinho e Helio marcaram o mesmo tempo de 1'09"5, que os enquadra no indice olimpico de 1'10"5. Entretanto hoje a tarde Ilo e Mussa tentarão os dois já classificados a sua inclusão em nossa delegação.

A ultima prova do programa ofereceu mais um resultado expressivo. Maria Angelica, Talita Alencar e Eleonora registram ótimos tempos para os 100 metros nado livre, o que garantiu praticamente a inclusão no "relei" 4x100 metros. Os tempos de Maria Angelica 1'11"7, Talita 1,118 e Eleonora 1'12"2 e ainda o de Piedade Coutinho perfaz um total de 4,43"6 inferiores a marca Sul Americana. Aguardemos entretanto o resultado do "relei" de hoje para analisarmos mais detalhadamente esta prova.



Piedade Coutinho

AS PROVAS DE SALTO

Antes de serem iniciadas as provas de natação, Milton Buzin, Gunnet Kennitz, Heroldo Mariano, Gustavo Gama Monteiro e Nora Tauz fizeram suas eliminatórias da seleção. Dos cinco nomes citados, 3 conseguiram garantir a sua inclusão na nossa delegação, são êles Milton, Gunnet e Haroldo.

O RESULTADO DAS PROVAS DE SALTO

Trampolim, 3 metros. Indice, 114,50.

Milton Buzin: 147,20 e 148,90.
Gunnet Kennitz: 125,20 e 120,90.

Plataforma, 10 metros. Indice: 95,32.

Haroldo Mariano, 99,32.
Gustavo Gama Monteiro: 71,32.

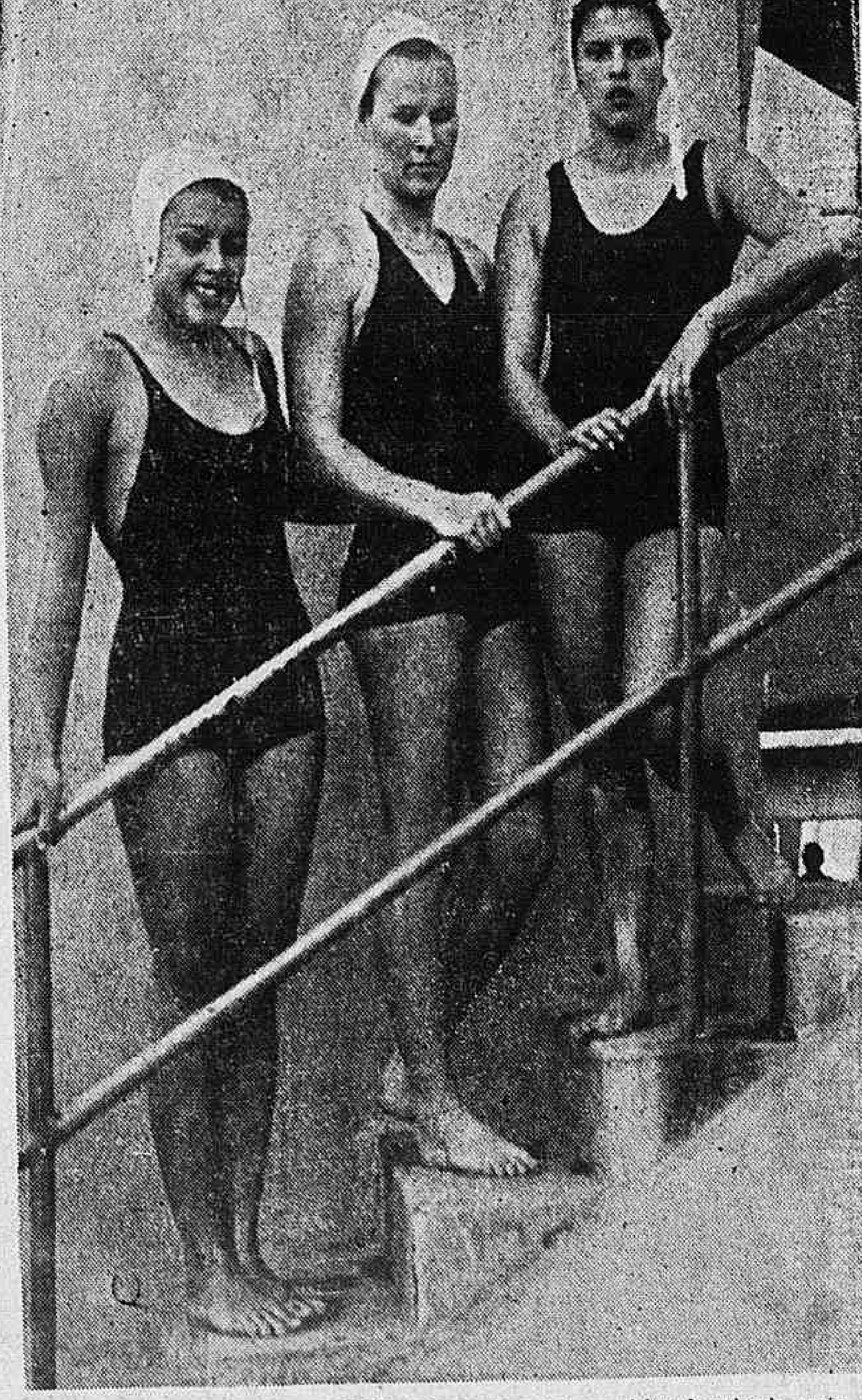
Feminino. Indice: 58,02.
Nora Tony — 47,45.

O PROGRAMA DE HOJE

O programa de hoje é o seguinte:

As 10 horas, da manhã, no Fluminense — Saltos de trampolim para homens e moças.

— As 15 horas, no Guanabara: — Saltos de plataforma para homens e moças; Moças — 100 metros, nado livre; Homens — 4 x 200 metros, nado livre; Homens — 1.500 metros nado livre; Homens — 100 metros nado de costas; Homens — 200 metros nado de peito; Moças — 4x100 metros, nado livre.



TRES "ESTRELAS" QUE VÃO A LONDRES — O Brasil enviará uma delegação reduzida, porém de qualidade a Londres. Os resultados obtidos nas competições preparatórias têm sido animadores. Ainda ontem, vimos como brilhou a turma da natação. Na gravura vemos três "estrêlas" patricias que farão sucesso na capital britânica. São elas Maria Angelica, Talita Rodrigues e Eleonora Schurman que, com os tempos de ontem, na prova de cem metros conseguirão garantir um lugar na delegação patricia. Tôdas elas vão integrar o relay de 4x100 no qual a figura impar é a da campeoníssima Piedade Coutinho

Leonidas continua sem vez

SÃO PAULO, 26 (Asapress) — Leonidas continua mesmo sem vez. O célebre comandante de ofensiva deveria fazer seu reaparecimento, depois de um periodo de inatividade que dura não se sabe mais quanto tempo, contra o Juventus. Mas, nas vesperas do jogo Ponce de Leon chega do Rio e toma conta do posto. Em seguida tornou-se publico que o Diamante Negro ia ter, finalmente, sua oportunidade no amistoso de amanhã, em Uberaba, de vez que Ponce de Leon, novamente no Rio, não poderia atuar. Mas também, ainda não será desta vez. Pelo menos a escalação oficial do quadro sampaulino para êsse encontro não menciona Leonidas. Seu posto será ocupado por China. Parece, assim, que a vez de Leonidas já passou mesmo.

AOS DOENTES DO FÍGADO QUE ESPERAM MILAGRES!

As melhoras que sentem as pessoas que usam HEPATINA N. S. DA PENHA parecem milagrosas. Alguns doentes, entretanto, esperam milagres ainda maiores

São doentes há muitos anos, e esperam se curar em poucas horas...

HEPATINA N. S. DA PENHA
E' o seu remédio; não se descuide.

HEPATINA N. S. DA PENHA
Para maiores esclarecimentos, escrevam para CAIXA POSTAL: 3061 — Rio.

OUÇA HOJE
na palavra de
Antonio **CORDEIRO**

A partir das 15,30 a transmissão do jogo

VASCO x FLUMINENSE

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO
o tônico que vale saúde e CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio

Doenças dos ossos e articulações

CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO

FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0932 — Hospital pela manhã — 32 2290

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade do Brasil

Cons.: Assembléia 58, 1.º 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz 68 — Tel 48-5892

Pinhegas veio ao Rio para buscar seu passe

SANTOS, 2. (Asapress) — Pinhegas, depois de treinar no Santos e deixar boa impressão, seguiu para o Rio, a pim de regularizar alguns asuntos pessoais e poder, assim ultimar sua transferencia definitiva para São Paulo.

Ontem o antigo ponteiro do Fluminense telefonou aos diretores do Santos informando do que, ao seu regresso, se fará acompanhar do respectivo atestado libertório.

MIL CRUZEIROS PELA VITÓRIA — O Fluminense gratificará regiamente os seus atletas, se os mesmos repetirem hoje a façanha de quinta-feira. Mil cruzeiros receberá cada tricolor por nova vitória sôbre os vascainos.